O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã: No Distrito Federal: Tempo — Bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura — Estavel. Ventos — Do quadrante Norte, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 23,8-13,6; Bonsucesso, 22,2-14,4; Ipanema, 23,6-17,2; J. Botânico, 23,8-15,4; Manguinhos, 22,5-14,0; Meier, 23,0-14,9; Penha, 23,6-14,6; Paquetá, 23,0-18,3; Pão de Açucar, 20,4-14,9; Praça 15 de Novembro, 22,3-16,7; Santa Cruz, 23,8-15,0.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Junho de 1944

Fundado em 1930 – Ano XIV – N.º 6636

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farincio - S. Bento, 220-3.º T. 2-1512

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 34 PAGS. — Cr$ 0,50

CHERBURGO TERRIVELMENTE AMEAÇADA DE COMPLETO ISOLAMENTO

Os americanos avançaram a oeste de Sainte Mère Eglise e ultrapassaram a linha troncal que corre na direção do importante porto francês

Declaram os nazistas que os aliados chegaram a Valognes – Caen em ruinas

LONDRES, 11, domingo (De Virgil Pinkley, da United Press) — Tropas aliadas ganharam terreno ao longo de todo o perimetro da cabeça de ponte anglo-norte-americana na França e intensificaram a pressão sobre os alemães na peninsula de Cherburgo, pois já atravessaram a metade da franja de terra de 40 quilômetros e ameaçam isolar completamente o porto de Cherburgo. Forças norte-americanas, que arcam com o maior peso dos combates na peninsula, avançaram a oeste de Sainte Mère Eglise e ultrapassadam a linha troncal que corre para Cherburgo em varios pontos. Outras forças aliadas avançam para o norte, segundo informações nazistas na direção de Valognes, ponto situado a 16 quilômetros de Cherburgo, pelo sul. Os nazistas tambem declaram que os aliados chegaram a Valognes. A radio de Brazzaville anunciou, por sua vez, que os alemães decretaram o estado de sitio em Cherburgo.

Embora os alemães combatam com grande furia, sua resistencia parece estar se tornando cada vez mais dificil, devido à falta de equipamento motorizado em alguns setores, onde empregam artilharia puxada por cavalos. Enxames de bombardeiros aliados apoiam eficazmente as forças terrestres aliadas. Os nazistas continuam ainda ocupando Carentan, ao sul de Sainte Mère Eglise, mas as tropas dos Estados Unidos lançaram-se sobre a referida cidade e estão prestes a capturá-la. Outras forças norte-americanas avançaram para o este e o sul de Saint Lô, que contitui tambem um objetivo das colunas mecanizadas, que se movem para o sul pela estrada Bayeux-Sant Lô. A posição alemã em Carentan é a única que representa alguma ameaça às linhas aliadas nas cabeças de ponte.

Terrivel batalha

Informações da frente declaram que as colunas blindadas moveram-se ontem, sábado, pelo caminho Bayeux-Caen, travando terrivel batalha com divisões de tanks alemães. Ambos os lados sofreram grandes perdas. Na mesma zona, na 6.ª feira, haviam sido destruidos 10 tanks nazistas. A batalha mais violenta está sendo travada em torno de Caen, tendo os nazistas admitido francamente que os aliados exercem pressão sobre todos os lados. Os aliados lançaram o grosso de suas forças blindadas nessa batalha, coordenando seus ataques terrestres com violentos ataques aereos. Informações da frente declaram que os aliados controlam agora as elevações em torno de Caen, cujo cerco parece ser completo. Os pilotos que regressaram dos bombardeios contra Caen declaram que todas as partes as estradas estão cheias de material de guerra nazista destroçado. Acrescentam que muitos vagões ferroviarios ficaram detidos e indefesos nos trilhos, sem locomotivas. Sabe-se que em um setor, voando a baixa altura, a aviação aliada destruiu 180 caminhões nazistas com munições e demais abastecimentos para as tropas das linhas de frente. 55 vagões ferroviarios e três tanks nazistas tambem foram ontem destruidos pelos bombardeios aliados. Acredita-se que Caen ficou agora reduzida a escombros, tal como Cassino na Italia. Os bombardeiros medios e leves aliados estão impedindo a todo custo o envio de reforços alemães para a frente de batalha, atacando ininterruptamente as estradas imediatamente vizinhas ou longiquas às zonas de operações.

Q. G. na França

QUARTEL GENERAL ALIADO, 10 (U. P.) — O 21.º Grupo de Exército de Montgomery estabeleceu hoje, seu Quartel General na França.

Abandonaram Alderney

LONDRES, 10 (A. P.) — Uma estação de radio secreta denominada "Atlantic" e suposta antinazista declarou que os alemães abandonaram a ilha Alderney, cerca de 10 milhas ao largo de Cherburgo e no canal da Mancha. Uma outra radio alemã disse que as pesadas peças aliadas

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

Isigny, Sainte Croix e Treviers em poder dos aliados

Poderosas forças navais em aguas da Córsega e Sardenha

Acredita-se na iminencia de desembarques aliados no sul da França

ZURICH, 10 (U. P.) — O jornal "La Suisse" noticia que poderosas formações navais aliadas foram assinaladas em aguas da Córsega e da Sardenha. Acrescenta que os peritos militares alemães estão convencidos de que estão iminentes desembarques aliados no sul da França, em conexão com ataques pela Bélgica e na costa dinamarquesa. De acordo com as informações que obteve, o jornal está inclinado a crer, baseando-se em declarações de um porta-voz militar alemão, que essa é a razão da relativa debilidade da defesa germânica atual na costa da Normandia, principalmente por parte da "Luftwaffe".

ATAQUE A TOULON

LONDRES, 11 — Domingo (U.P.) — Urgente — A B.B.C. informa que a radio de Vichy propalou a noticia de que Toulon estava sendo atacada pela esquadra aliada.

Em virtude da descida de paraquedistas ao sul de Valognes, os alemães se retiraram para Montebourg

Trouville bombardeada por unidades navais anglo-americanas

LONDRES, 10 (United Press) — Um comunicado do Supremo Quartel General Aliado informa oficialmente que as tropas americanas capturaram a cidade de Isigny Acrescenta que, a despeito das condições desfavoraveis do tempo, continua sem interrupção o afluxo de suprimentos de toda a ordem para as forças aliadas em ação na França. O mesmo comunicado informa que o inimigo desfechou varios violentos ataques, esta manhã, não logrando contudo impedir que as forças americanas e canadenses, moveis e de infantaria, firmassem pé na area de Caen.

Sainte Croix

LONDRES, 10 (United Press) — O Supremo Quartel General Aliado informa, em despacho da frente, que as forças aliadas capturaram Saint Croix, aproximadamente a sete milhas a sudeste de Bayeux, sobre a estrada principal de Caen.

Treviers

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 10 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as forças americanas capturaram a cidade de Treviers.

Bombardeada

LONDRES, 10 (U. P.) — A D.N.B. informa que as baterias pesadas das unidades navais anglo-americanas canhonearam as posições costeiras alemãs em Trouville.

Retiraram-se

LONDRES, 10 (A. P.) — O radio de Berlim anuncia que "em face de novos desembarques de paraquedistas ao sul de Valognes, o Alto Comando Alemão retirou as suas "pontas de lança" para linhas mais curtas de defesa, ao sul de Montbourg". Montbourg fica a 15 milhas a sudoeste de Cherburgo. Pouco antes, uma comunicação oficial de Berlim anunciara terriveis combates a leste de Montbourg e declara que os aliados haviam desfechado um ataque em larga escala com o fim de capturar Cherburgo: "Os efetivos militares aliados, reunidos na area de Caen e Bayeux, foram atirados na direção de Cherburgo".

Eficiencia

SUPREMO Q. G. ALIADO, 10 (A. P.). — Revelou-se hoje que a atuação dos paraquedistas norte-americanos no setor de Saint Mére Eglise, na peninsula de Cherburgo, terça-feira desta semana, foi de alta relevancia, excedendo muito, em eficiencia e em precisão, a descida dos paraquedistas alemães em Creta, há três anos. As perdas oficialmente admitidas pelos norte-americanos foram apenas de dois por cento, tendo sido empregados no assalto aereo, naquele "Dia D", mais de mil aviões britânicos e norte-americanos.

Junção

LONDRES, 10 (U. P.) — Os exércitos aliados de invasão lograram ligar as cabeceiras-de-praia, ao longo de uma frente de mais de sessenta milhas, com a captura do baluarte costeiro inimigo de Isigny, e agora lutam a dez milhas de Cherburgo. Os "tanks" norte-americanos, bem como a infantaria dos Estados Unidos, realizaram uma dramática junção com as tropas britânicas, em seu flanco esquerdo, a oeste de Bayeux, no dia de ontem, enquanto que outra coluna norte-americana, mais para o noroeste, está lutando ao longo da principal estrada costeira, que liga Sainte Mére Eglise a Cherburgo.

Grande ofensiva russa na frente da Karelia

O fato foi noticiado pelos finlandeses, mas não teve confirmação por parte de Moscou – Rechaçados os alemães em Tarnopol

ESTOCOLMO, 10 (Por Hubert Uxkuell, correspondente da "United Press") — Informa-se que os russos iniciaram uma ofensiva na frente da Carelia em escala e com uma ferocidade semelhantes à grande ofensiva total de 1940, que rompeu a linha Mannerheim e pôs rápido fim à guerra russo-finlandesa. Em outros setores ao longo da frente oriental não se verificou nenhuma ação decisiva, muito embora os rumenos informem que os russos atacaram o noroeste de Jassy e que foram repelidos. As informações russas não acusam operações importantes, pois se limitam a mencionar encontros locais na Rumania. Diz-se que a ofensiva da Karelia teve inicio na sexta-feira com o bombardeio das posições finlandesas por mais de 200 aviões russos. O comunicado finlandês anuncia que os russos atacaram apoiados por intenso fogo de artilharia e poderosas forças aereas. Não há detalhes de fonte oficial. Segundo parece a aviação russa forma uma ponta de lança ofensiva empregando maior número de caças e caças-bombardeiros que metralharam e bombardearam as posições finlandesas. Tais ataques foram seguidos de outros por parte da infantaria. Nada se revela a respeito do poderio das forças de infantaria que participaram, porem, é significativo que pela primeira vez desde a guerra do inverno o comunicado finlandês mencione: "Ofensiva geral russa". A ofensiva não surpreendeu a oficialidade finlandesa que tem esperado um ataque geral no istmo da Karelia e na Estonia desde meiados de maio. As posições da Finlandia na Karelia são certamente as mais fortes e as que estão melhor fortificadas de toda a frente russo-finlandesa. Por outro lado esse é o único setor da frente onde os russos podem abastecer plenamente suas tropas e manter superioridade. Muito embora os finlandeses tenham desenvolvido uma intensa atividade de reconhecimento aereo, nas últimas semanas, os observadores aparentemente não notaram grandes concentrações russas no istmo da Karelia nos dias mais recentes.

Nos circulos militares finlandeses assinala-se que graças à proximidade de Leningrado, os russos poderão efetuar movimentos facilmente.

Cerca de 600 aviões

HELSINKI, 11, domingo (U. P.) — Circulos militares dizem que os russos estão empregando cerca de 600 aviões na ofensiva no istmo de Karelia.

Rechaçados

LONDRES, 10 (A. P.) — O radio de Moscou anuncia que os Coviets rechaçaram ataques locais alemães a noroeste de Tarnopol, na antiga Polonia, enquanto os preparativos do Exército sovietico para uma nova ofensiva na frente oriental produziam novos indicios de intranquilidade na Alemanha e nos paises satélites dos Balcãs. Os russos anunciaram que um regimento de infantaria alemão, com apoio de "tanks", irrompeu numa localidade habitada da região de Tarnopol, mas foi expulso das suas posições em contra-ataque noturno. Os russos puseram fora de combate ou incendiaram 10 "tanks" e 2 canhões de auto-propulsão alemães. Os russos ocuparam, tambem, uma colina ao norte de Jassy, na Rumania, liquidando mais de uma companhia de infantaria inimiga. O comentarista Ernst von Hammer — que na quinta-feira descreveu os combates em torno de Jassy como uma nova ofensiva russa — já ontem se desdizia, dizendo que a ação era "mais ou menos" do modelo dos ataques russos. Uma bateria anti-aerea soviética abateu 4 aviões de caça alemães, de uma formação de 12, que surgiram sobre as linhas russas, a noroeste de Stanislawow. Esta cidade fica a 60 milhas a sudoeste de Tarnopol.

VERDADEIRA CATÁSTROFE ALEMÃ NA ITALIA

As destroçadas forças de Kesselring continuam a fugir desordenadamente para o norte — Toscana capturada pelo 5.º Exército

ROMA, 10 — (Por Nolan Norgaard, da "Associated Press"). — Enquanto o Décimo-Quinto Exército alemão foge desordenadamente para o norte italiano, o quartel general aliado na Italia afirma pela primeira vez em carater oficial que as forças do marechal Kesselring estão ameaçadas de verdadeira "catástrofe" na peninsula. Assim, avançando continuamente para o norte o Quinto Exército ocupou a antiga cidade de Toscanca, 13 milhas a nordeste de Tarquinia, que ainda ontem foi abandonada sem luta pelos alemães. No entanto, apesar de toda a rapidez do seu avanço, as tropas do general Clark ainda não conseguiram entrar em contacto com o grosso das forças do Décimo-Quarto Exército nazista do general Bernhard von Mackensen, muito embora o seu avanço esteja sendo feito numa media de 15 milhas diarias. Um porta-voz do quartel general aliado chegou a declarar hoje cedo que as forças americanas "não conseguiram entrar em luta com o grosso das forças de von Mackensen, que está batendo em retirada completamente desorganizado". No setor adriático o Oitavo Exér-cito do general Leese aumentou tambem a rapidez do seu avanço contra os remanescentes nazistas.

Nos meios chegados ao quartel general aliado, a fuga das tropas de von Mackensen está sendo considerada como um verdadeiro perigo para as suas forças irmãs do Décimo Exército alemão, cuja retirada através das margens orientais do Tibre tem sido mais demorada e, sobretudo, melhor organizada, principalmente devido às demolições, campos de minas e à propria natureza da região montanhosa onde vem operando, o que dificulta sobremaneira a sua perseguição por parte do Oitavo Exército. O mesmo porta-voz aliado acrescentou o seguinte: "A oeste do Tibre o Décimo Exército alemão já não pode contar mais com o apoio das forças de von Mackensen e está agora reduzido a ter que guarnecer o proprio flanco exposto contra a crescente ameaça de cerco pelas forças aliadas que avançam por toda a area de Viterbo. Aliás, já se nota uma consideravel desorganização do Décimo-Quarto Exército alemão, de cujos prisio-

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Para surpreender os alemães pela retaguarda

Descem paraquedistas a sudeste de Caen

NOVA YORK, 11 Domingo (U. P.) — A radio de Berlim, captada pelos monitores da emissora Cadeia Azul, declarou que tropas paraquedistas aliadas desceram nas vizinhanças de Danvou, 35 quilômetros a sudeste de Caen. Acrescenta que "os aliados estão tentando surpreender os alemães pela retaguarda".

A libertação das populações cativas e a restauração da paz no mundo

O presidente Roosevelt responde ao presidente Getulio Vargas

O presidente Franklin Roosevelt enviou, ontem, ao presidente Getulio Vargas, a seguinte mensagem:

— "Fiquei profundamente emocionado com a expressão dos sentimentos de Vossa Excelencia e do povo brasileiro na mensagem que me dirigiu no primeiro dia do desembarque das tropas aliadas na França para libertarem as populações cativas da Europa e restaurarem a paz no mundo. Tenho a satisfação de comunicar-lhe que estou mandando transmitir ao general Eisenhower os termos do telegrama do chefe do governo do grande povo aliado do Brasil que tambem vai enviando os seus destemidos filhos para lutarem no estrangeiro contra os inimigos da liberdade. (a) Franklin D. Roosevelt".

O 14.º ANIVERSARIO DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Com quatro edições aumentadas, sucessivas, a partir do próximo dia 13, comemorará o DIARIO DE NOTICIAS o décimo quarto aniversario da sua fundação.

Os anuncios para essas edições podem ser autorizados pelo telefone 42-2910, ramal 27, ao nosso Departamento de Publicidade.

Promovido a desembargador o juiz Nelson Hungria

ALTERAÇÕES NA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL

O presidente da República assinou decretos promovendo, por merecimento, a desembargador do Tribunal de Apelação, o juiz Nelson Hungria, transferindo o juiz Marcelino de Queiroz para a 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, o juiz Hugo Auler para a 3ª Vara Civel, e nomeando Francisco de Oliveira e Silva, para 5º juiz substituto.

Marido cruel

HOLLYWOOD, 10 (U. P.) — A atriz cinematográfica Joan Blondell iniciou uma ação de divorcio contra seu esposo Dick Powell, sob a alegação de que o mesmo é cruel.

Processado "Pimpinela"

O HUMORISTA E' ACUSADO DE FAZER PROPAGANDA NAZISTA NO CASSINO ICARAI

A Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio remeteu ao Tribunal de Segurança o processo instaurado contra Silverio Silvino Neto, mais conhecido por "Pimpinela", que é acusado de fazer propaganda da ideologia nazista no Cassino Icaraí, levantando o braço e pronunciando a saudação "Heil Hitler". Esse fato foi observado pelos investigadores de serviço naquela casa de jogo, os quais o levaram ao conhecimento das autoridades, sendo o humorista de radio detido uma noite quando aguardava condução para regressar a esta capital.

QUEIXAS e reclamações

Com a Policia e o Departamento de Medicina Veterinaria

18.983 CAES PRESOS NUM TERRENO BALDIO — Pedem uma providencia à autoridade competente no sentido de serem transferidos para outro local os cães que se encontram presos num terreno vazio situado na Avenida Henrique Valadares, no trecho compreendido entre as ruas Tenente Possolo e Riachuelo. Os cães, mal alimentados, ladram durante toda a noite, fazendo um barulho infernal, prejudicando os moradores que trabalham durante o dia e precisam repousar durante a noite. — 11-6-944.

Com a Comissão Executiva do Leite

18.984 EMPREGADOS DESEDUCADOS — Queixam-se de que os empregados que servem no posto da rua Carvalho Monteiro, no Catete, não vendem a medida certa, havendo sempre uma redução na medida, sendo alem dito grosseiros. — 11-6-944.

Com o Ministerio da Guerra

18.985 UM APELO — Alegando a situação dificil em que se encontra, sem recursos para manter a propria subsistencia, Ondina Santiago, residente à rua Bernardo de Vasconcelos, n. 89 — Realengo — dirige por nosso intermedio um apelo ao ministro da Guerra em favor de uma solução para o seu processo de montepio protocolado na Secretaria Geral da Guerra sob n. 37.500-43, requerido em abril do ano passado. — 11-6-944.

Com a Companhia Administradora Nacional e a Coordenação

18.986 COBRANÇA DESCABIDA — Queixa-se uma leitora de que indo ao escritorio da Companhia Administradora Nacional com sede à Av. Getulio Vargas, n. 2 - 1.º andar, sala 108, afim de pagar o aluguel do apartamento que ocupa, à rua do Catete, n. 11, foi surpreendida com a cobrança de Cr$ 45,00 que o locador pretendeu justificar alegando consertos feitos no telhado do predio e nas calhas. Como julga descabida a cobrança dessa despesa que incumbe ao proprietario fazer, pede para o caso a atenção da autoridade competente. — 11-6-944.

Com a Companhia Telefônica Brasileira

18.987 LIGAÇÕES TELEFÔNICAS DEFEITUOSAS — Escrevem-nos de Barroso, no Estado de Minas Gerais, queixando-se de que devido à má vontade ou desleixo dos funcionarios da Companhia no posto de Barbacena, do qual dependem as ligações telefônicas naquele lugar, o serviço apresenta-se defeituoso, prejudicando o comercio e a industria da mesma vila, pelo que pedem uma providencia a quem de direito. — 11-6-944.

Com o Banco do Brasil

18.988 MUITO DEMORADO — O sr. Aldo Klaes, tendo um filho em tratamento em Belo Horizonte e que devia regressar hoje, dia 9, dirigiu-se ao Banco do Brasil ontem, dia 8, às 9,40 horas, afim de enviar por intermedio desse Banco a importancia necessaria para o regresso de seu filho, tendo para tanto pago as taxas exigidas: telegrama, Cr$ 6,00; comissão, Cr$ 2,00, e selos, 90 centavos, no total de Cr$ 8,00. As 19 horas, comunicou-se com seu filho pelo telefone, obtendo como resposta que até às 16 horas, não tinha chegado a ordem de pagamento, ocasionando esse fato grande transtorno à pessoa a quem era dirigida essa ordem de pagamento, de nada valendo o serviço especial de ordem de pagamento por telegrama." — 11-6-944.

A Batalha de Riachuelo

Como será comemorada nesta capital a data máxima da nossa Marinha

Comemora hoje o Brasil um dos maiores feitos navais da sua historia: a vitoria da nossa esquadra sobre as armas da ditadura paraguaia de Solano Lopez na batalha do Riachuelo. Nesse episodio historico que fez do 11 de junho a maior data da nossa Marinha, cobriu-se de gloria o nome do grande chefe naval o almirante Francisco Manuel Barroso da Silva, Barão do Amazonas.

A Armada brasileira, de tão brilhantes tradições de heroismo, celebra o feito de Barroso pela segunda vez no curso do estado de beligerancia entre o nosso país e o "Eixo" totalitario, quando suas unidades cooperam, eficientemente, na defesa das nossas costas e na proteção ao trafego mercante contra os assaltos da pirataria nazi-fascista.

A data será celebrada nesta capital com varias solenidades patrióticas, das classes armadas e de instituições particulares.

HOMENAGENS DA MARINHA, EXÉRCITO E AERONÁUTICA AO HERÓI DE RIACHUELO

Por determinação do ministro da Guerra, uma comissão de oficiais depositará hoje, às 7,30 horas, no pedestal da estatua do almirante Barroso, na praia do Russel, uma corôa de flores naturais, como homenagem do Exército ao herói da Batalha do Riachuelo. A mesma homenagem será prestada a Barroso por uma comissão de oficiais representando a Força Aerea Brasileira.

As 9 horas, representantes das altas autoridades navais se reunirão junto à estatua do almirante Barroso afim de colocar palmas de flores. Nessa ocasião, desfilará o Corpo de Fuzileiros Navais em continencia ao vulto máximo da nossa Armada.

As 10 horas, na Escola Naval, serão levadas a efeito as seguintes cerimonias: 1 — Revista passada no Batalhão, pelo chefe do E. M. A.; 2 — Juramento à Bandeira, pelos alunos do Curso Previo; 3 — Leitura da Ordem do Dia do E. M. A.; 4 — Desfile do Batalhão-Escola; 5 — Visita à Escola até às 11,45 horas, quando se retirarão os convidados.

Haverá condução para os convidados, às 8,30 horas, no cais Faroux.

As 17 horas, no Clube Naval, realizar-se-á uma sessão magna, durante a qual será comemorado tambem mais um aniversario de sua instalação. Em seguida, haverá recepção no salão nobre do terceiro andar.

NA LIGA DE DEFESA NACIONAL

Essa associação patriótica realizará às 20 horas, em sua sede, uma solenidade comemorativa da data. Nessa ocasião, o juiz dr. Ari Franco proferirá uma conferencia intitulada "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

Pela manhã, a L. D. N. depositará flores no pedestal da estatua de Barroso.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres - Atropelamentos - Acidente - Agressões - Prisões - Furtos e roubos - Tentativa de suicidio - Luta corporal - Morte súbita - Morte suspeita - Um morto e quatorze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua Mariz e Barros, esquina da rua São Francisco Xavier, o autotransporte n. 8.297, da Comissão Executiva do Leite, dirigido pelo motorista Rui Martins, chocou-se com o caminhão n. 7.346, conduzido por Narciso Pereira Machado. Da colisão resultou ficar com ferimentos generalizados, o motorista Narciso, que recebeu curativos na Assistencia. Os veiculos sofreram avarias e o motorista do auto-transporte de leite apresentou-se à delegacia do 15º distrito.

• • •

Na rua Almirante Cockrane, esquina da rua São Francisco Xavier, a camionete n. 32.604, colidiu com o caminhão n. 57, a serviço do 1º Regimento de Infantaria, ficando com fratura do cranio um homem branco, com 30 anos presumiveis, que viajava no caminhão. O ferido foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado de "shock", tomando conhecimento do fato a policia do 15º distrito.

Atropelamentos

Na rua Carolina Machado, próximo à estação de Madureira, o detetive José Francisco Baía, da Policia Civil, servindo na Sub-Secção de Furtos e Roubos, no 25º distrito, de 59 anos, casado e morador à travessa Anquinio n. 110, em Bento Ribeiro, foi atropelado pelo caminhão n. 7.227, sofrendo escoriações na região frontal, fratura do malar e do pé esquerdos. Foi medicado e internado no Hospital Carlos Chagas.

• • •

Na rua Bento Lisboa, em frente ao n. 157, o auto n. 13.250, atropelou o comerciario Joaquim Figueira Henriques, português, de 44 anos e morador à rua do Resende n. 49, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas. Após o atropelamento, o carro chocou-se contra um poste de iluminação pública.

• • •

Na rua do Riachuelo, em frente aos escritorios da Companhia Antártica, o 3º sargento do Exército, Homero de Almeida Guimarães, de 25 anos, solteiro, foi atropelado pelo ônibus número 981, da Viação Central, sofrendo fratura da clavicula direita. A Assistencia socorreu-o.

• • •

Na rua Uruguaiana, esquina de Sete de Setembro, o menor Luiz Matos Alves foi colhido por uma motocicleta, sofrendo contusões generalizadas.

• • •

No largo da Lapa, o automovel número 18.709, dirigido pelo motorista Tomaz Banha Ruiz, atropelou José Melquiades dos Santos, funcionario do Ministerio do Trabalho, causando-lhe contusões e escoriações diversas. O motorista foi preso e autuado na delegacia do 5º distrito e a vitima recebeu curativos na Assistencia.

Na rua 24 de Maio, em frente à estação de São Francisco Xavier, o automovel oficial n. 32.245, atropelou Maria Tavares, com 18 anos, solteira, moradora à Estrada da Itaoca n. 310, e funcionaria da Comissão Executiva do Leite. A jovem sofreu contusões diversas e foi socorrida na Assistencia.

Acidente

Na rua 24 de Maio, esquina da rua Barão do Bom Retiro, o operario Manuel Lobo, com 44 anos, casado e morador à rua Coronel Correia Lago número 668, em Meriti, caiu de um bonde da linha "Uruguai-Engenho Novo" e teve o pé esquerdo esmagado pelas rodas do veiculo. Recebeu curativos na Assistencia do Méier e foi internado no Hospital de Acidentados.

Agressões

Luiz Leal de Moura, operario da Central do Brasil, morador à estrada do Sapê n. 1.326, queixou-se à policia do 22º distrito de que fora agredido pelo companheiro de serviço, Antonio de Almeida, sofrendo ferimento no rosto.

• • •

Emilio Dias de Oliveira, residente à travessa João Afonso n. 21, queixou-se à policia do 3.º distrito de ter sido agredido por Antonio de Oliveira, a socos, dentro do Café Serela, à praia de Botafogo n. 494.

• • •

O individuo Alfredo Rangel, vulgo "Tamanduá", agrediu, a dentadas e socos, o negociante Francisco da Cruz Moret, dono de um café à rua Mem de Sá 151, em Niterói, e sua esposa Nair Cardoso Moret, depois de tentar depredar o botequim. "Tamanduá" evadiu-se e as vitimas foram socorridas pela Assistencia.

Prisões

Por porte de arma, foi preso, na rua Ana Neri, o comerciario Germano de Araujo, de 35 anos, morador à rua Maria José, 256, o qual se achava armado de navalha.

• • •

O sr. J. Gomes de Almeida proprietario da ourivesaria da rua da Carioca, 37, prendeu e entregou a um guarda civil o individuo Joaquim Gonçalves de Oliveira "Bracinho", que, auxiliado por outro, furtara naquele estabelecimento uma pulseira e dois relogios, avaliados em Cr$ 2.700,00. Os objetos furtados, entretanto, não estavam em poder de "Bracinho", pois este os entregara a um dos seus comparsas que se evadiu.

• • •

O investigador Martins prendeu Antonio Correia do Carmo, encontrando em seu poder os seguintes objetos furtados: um terno de cassemira azul, um outro cinzento, 3 vestidos, e 2 relogios de pulso. Antonio foi conduzido à delegacia do 22.º distrito policial.

Furtos e roubos

Anibal da Silva, proprietario da carvoaria da rua dos Invalidos, 111, queixou-se à policia do 6.º distrito de que fora furtada uma bicicleta, de sua propriedade, deixada em frente ao n. 243 da rua do Senado.

Desaparecida

Acha-se desaparecida da sua residencia desde o dia 5 do corrente a senhora Idalice José da Silva, que saiu de casa para Belford Roxo, não mais regressando. Quem souber noticias do seu paradeiro pode informar na rua Cataguazes n. 142, Osvaldo Cruz.

Luta corporal

Na garage da rua Carmo Neto n. 83, empenharam-se em luta Domingos da Silva, ajudante de caminhão, morador à rua João Caetano n. 65, casa 3, e Manuel da Silva, com 36 anos, residente à rua Bambina n. 36. Manuel ficou ferido no nariz e Domingos, nos braços. Ambos receberam curativos na Assistencia e foram autoados na delegacia do 13.º distrito.

Carregou os moveis

Gizele Silva Cabral, residente à rua Clarimundo de Melo, queixou-se à policia do 23.º distrito de que seu marido, Teodoro Cabral, motorista, de quem está separada há 3 meses, foi à sua residencia e carregou todos os moveis, deixando a casa vasia. A policia registrou a queixa.

Morte súbita

Manuel da Costa Pontes, português, com 31 anos, residente à rua de São Cristovão n. 453, quarto 16, e que durante muitos anos negociou com doces nesta capital, ontem, depois de se desfazer dos bens que possuia, preparou as malas e foi para bordo do "Colonial", que o levaria à sua terra natal. Ao chegar a bordo foi, porem acometido de um mal súbito e faleceu. A policia do 9.º distrito foi cientificada do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Anatômico, retirando de bordo a bagagem do falecido.

Morte suspeita

No dia 8 de março último, o contabilista Pirajá Henriques sentiu-se mal e procurou um médico conhecido seu. Não o encontrando, dirigiu-se à Farmacia Nova, em Braz de Pina, para ali medicar-se e faleceu antes de receber socorro. O caso foi considerado como morte súbita e a policia do 21.º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Anatômico.

Realizado o exame médico, ficou constatado, porem, tratar-se de morte por ingestão de substancia cáustica, sendo o corpo, então, transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal, onde a necropsia revelou o mesmo resultado. A familia do morto não admitindo a hipótese de suicidio, pediu a abertura de inquérito à policia do 21.º distrito, já tendo prestado depoimento varias pessoas que privavam com Pirajá.

Casamento com garantia da policia

Estava marcado para às 12 horas de ontem, na 2.ª Circunscrição do Registro Civil, o casamento do sr. Oscar Gaemertz Fernandes com a senhorita Luci Carpinetti. Pouco antes da celebração do ato, porem, o pai do noivo, sr. Enéias Nobre Fernandes, embora o filho fosse de maior idade, pretendeu fazê-lo desistir do casamento. Discutiram acaloradamente e o sr. Enéias ameaçou matar o filho, caso o ato fosse realizado. Por sua vez, Oscar ameaçou tambem o pai, se este procurasse impedir a celebração do casamento. Sabendo do ocorrido, o juiz Henrique Tornaghi mandou revistá-los, não sendo encontrada em poder de ambos nenhuma arma. O fato foi comunicado ao corregedor de Justiça que enviou ao cartorio guardas civis e investigadores, afim de garantir a realização do casamento. Consumado este, o juiz Tornaghi deteve o sr. Enéias, por alguns momentos, em cartorio, até que os noivos regressassem à casa. O detido, entretanto, declarou que não teria coragem de matar seu filho, tendo apenas procurado amedrontá-lo, com o fim de demovê-lo da sua resolução, pois não achava aconselhavel que Oscar, tendo sido convocado para o serviço ativo do Exército, contraisse matrimonio presentemente.

O Dia de Camões

Realizou-se, ontem, no Gabinete Português de Leitura, a sessão magna em que se comemorou o Dia da Raça Portuguesa, numa solenidade patrocinada pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil. Aproveitando o ensejo, foi inaugurada a Estante Afranio Peixoto, homenageando, assim, a colonia portuguesa aqui domiciliada, ao escritor brasileiro.

A sessão foi presidida pelo sr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal, tomando assento à mesa os srs. Afranio Peixoto, Edmundo da Luz Pinto, Pedro Calmon, representando a Academia Brasileira de Letras; sr. A. Sousa Cruz, presidente da F. A. P. B.; representante do diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, alem de outras autoridades.

Durante a cerimonia usaram da palavra os srs. Edmundo da Luz Pinto, Jaime Cortesão, Afranio Peixoto e o embaixador de Portugal.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda Imobiliaria

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliaria já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1944, referentes aos LOTES NS. 1, 2, 3 e 4 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Secção II dos seguintes Diarios Oficiais:

n.º 63 de 17-3-44.
n.º 77 de 3-4-44.
n.º 88 de 17-4-44.
n.º 100 de 3-5-44.

Os contribuintes ou responsaveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, A RUA SANTA LUZIA, N.º 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acordo com a discriminação abaixo:

LOTES	COM DESCONTO De 5%	SEM DESCONTO	COM ACRÉSCIMO DE 5%
1	Até 29-4-944	De 1-5-944 a 15-9-944	De 16-9-944 a 30-12-944
2	Até 15-5-944	De 17-5-944 a 15-9-944	De 16-9-944 a 30-12-944
3	Até 31-5-944	De 1-6-944 a 15-9-944	De 16-9-944 a 30-12-944
4	Até 15-6-944	De 16-6-944 a 30-9-944	De 2-10-944 a 30-12-944

A falta de recebimento das guias na residencia dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

RUA DA ALFANDEGA, N.º 43.
RUA DO PASSEIO, N.º 46.
RUA 13 DE MAIO, N.º 64-C.
PRAÇA TIRADENTES, N.º 42.
AVENIDA RIO BRANCO, N.º 81.
PRAÇA D. JOAO ESBERARD, N.º 50 — C. Grande.
RUA DIAS DA CRUZ, N.º 19 — MEIER.
RUA CARVALHO DE SOUSA, N.º 264 — Madureira
RUA SANTA LUZIA, N.º 11.

Em 4 de maio de 1944.

OSWALDO ROMERO
Diretor

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Homenagem à memoria de Rodrigo Otavio — Inauguração do retrato de Tiradentes — O ante-projeto da Lei de Acidentes do Trabalho. — Parecer sobre o ante-projeto de falencia

Realizou-se ante-ontem sob a presidencia do dr. Haroldo Valadão, uma sessão solene do Instituto, consagrada à memoria do ministro Rodrigo Otavio, proferindo o presidente ao abrir a sessão, algumas palavras sobre a atuação do saudoso jurista, na presidencia, que ocupou por duas vezes, do Instituto, deixando um exemplo a ser seguido. Falou, após, o ministro Anibal Freire que estudou a figura de Rodrigo Otavio como consultor geral da República, afirmando que ele "pertenceu à linhagem dos artifices do direito que se firmaram numa dialética rigorosa, num método seguro, no espirito de obediencia à lei", "e sobretudo revelou as qualidades caracteristicas do verdadeiro jurisconsulto: — claro, conciso, diserto", e concluiu associando à evocação da memoria do homenageado o seu preito de "brasileiro e de juiz ao Instituto dos Advogados, destinado a projetar, nesta fase da vida nacional, a sua benemérita influencia na consolidação de nossos destinos". Segue-se com a palavra o dr. Astolfo de Resende afirmando que jamais alguem o impressionara tanto, pelo conjunto harmônico de suas qualidades quanto o homenageado, exalçando as numerosas faces da sua personlidade — escritor, professor, juiz, jurisconsulto — e os seus dotes morais — indulgencia e cortezia, declarando: "Ministro do Supremo, Rodrigo Otavio era o homem adequado àquele mister — the right man in the right place". O prof. Raja Gabaglia ocupa a tribuna examinando a atuação do saudoso ministro no Direito Internacional, com as suas obras de vulto sobre a materia, as suas conferencias, inclusive na Cátedra da Academia de Direito Internacional de Haia fazendo um curso sobre os selvagens americanos perante o Direito. Mostra que no opúsculo "Alexandre Gusmão e o sentimento americano na politica internacional", ele situa como precursor de Monroe a Alexandre de Gusmão, — brasileiro que iniciou assim "esta luminosa politica de congraçamento e de cooperação continentais, que se condensa na fórmula do Panamericanismo, sem estreitezas e animado de propósitos pacifistas", e termina dizendo que "Rodrigo Otavio aliou no estudo das questões de Direito Internacional, o seu patriotismo com o seu profundo conhecimento da nossa historia".

Por último falou o dr. Rodrigo Otavio Filho, que recordou episodios mais intimos da vida do homenageado, ressaltando a sua bondade constante, e seu espirito de Justiça, narrando fatos da sua mocidade, como estudante, como promotor em Santa Bárbara, em Minas, e depois juiz municipal em Paraiba do Sul, e terminou dizendo que abria o seu "coração agradecido".

Ao começar a sessão ordinaria, o presidente congratulou-se com o Instituto pela invasão da França pelos exércitos das Nações Unidas, sendo no expediente aprovada por aclamação a inauguração do retrato de Tiradentes na sala das sessões. Foi nomeada uma comissão especial para estudar o nome comercial. Falou o dr. Otacilio Alecrim que leu um ensaio sobre "Risco e Reparação" em face do Anteprojeto de Lei de Acidentes do Trabalho, no qual estudou as diversas teorias sobre a materia e a sua influencia na elaboração do nosso ante-projeto. O dr. Pena e Costa propôs um voto de congratulações com os chefes das nações aliadas, particularmente os srs. Franklin Roosevelt e Winston Churchill, por motivo da invasão da Europa, por cujo êxito formula votos calorosos, o que foi aprovado sob aclamações. Na ordem do dia foi lido o parecer da Comissão especial sobre o ante-projeto da lei de falencias. Os substitutivos oferecidos ao parecer sobre enfiteuse, voltaram à Comissão para serem estudados em confronto com as conclusões anteriormente aprovadas.

Regressou o interventor federal em Santa Catarina

Pelo avião da carreira, regressou, ontem, a Florianópolis, o interventor federal em Santa Catarina, sr. Nereu Ramos, que durante alguns dias esteve nesta capital tratando de assuntos ligados à sua administração.

Ao seu embarque, que se realizou no Aeroporto Santos Dumont, compareceram representantes de autoridades e muitos amigos.

Jornalistas colombianos em visita à Imprensa Nacional

VARIAS HOMENAGENS AOS NOSSOS CONFRADES

Os jornalistas colombianos Edgardo Salazar Santacolona, Guilhermo Camacho Montoya, Luiz Gabriel Cano e Luiz Vidales, que ora visitam o Brasil, estiveram ontem na Imprensa Nacional, acompanhados do sr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Itamarati. Depois de percorrerem as varias dependencias daquele estabelecimento, os visitantes deixaram, no livro de impressões, entusiásticas referencias às instalações e serviços da I. N.

A noite, os jornalista colombianos, especialmente convidados, assistiram ao jogo de futebol entre o Botafogo e o Vasco.

ALMOÇO OFERECIDO PELO MINISTRO DO EXTERIOR

Hoje, às 13 horas, o sr. Osvaldo Aranha, ministro do Exterior, oferecerá um almoço aos representantes da imprensa colombiana, no Hipódromo da Gavea.

MENSAGEM DOS JORNALISTAS COLOMBIANOS

Recebemos da Agencia Nacional:

"O sr. Edgardo Salazar Santacolena, presidente da delegação de jornalistas colombianos ora em visita ao Brasil, apresenta, por nosso intermedio, suas cordiais saudações à imprensa carioca, aos seus confrades, diretores e redatores, enquanto não tem o prazer de visitá-los pessoalmente, para apresentar-lhes as mensagens de fraternidade da imprensa colombiana".

Mais diplomatas para a Legação Russa em Montevideo

Chegados de Moscou, via Estados Unidos, prosseguiram viagem, ontem, para Montevidéu via Porto Alegre, pelo "clipper" da Pan American Airways os diplomatas russos Vladimir Tsatchenxov e Nikolai Toloraia, designados para servir na Legação Sovietica, naquela capital.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

Visitou a Fábrica do Realengo a Missão Militar Chilena

Rodovia Ponta Grossa-Foz do Iguassú - Viagem de inspeção - Numerosos oficiais chamados à 1.ª R. M. e à Diretoria de Recrutamento - Apresentem seus certificados de bons antecedentes políticos - Exclusão de atiradores

Ontem, pela manhã, a Missão Militar Chilena visitou a Fábrica do Realengo. As 9 horas ali chegaram o general Uchoa Rios, chefe da Embaixada Militar do país irmão, o tenente-coronel Orlando Jacchelli Poblete, o major Carlos Contador Bertrand e os capitães Humberto Santini Santi e Henrique Berguecio Gonzalez, que se fazia acompanhar do tenente-coronel José dos Santos Caldeiros, chefe da 3.ª Divisão da Diretoria de Material Bélico. Recebidos pelo tenente-coronel Rodrigo José Mauricio, diretor-técnico de Infantaria da Fábrica, os visitantes foram encaminhados ao gabinete do diretor geral, onde os aguardavam o general Fiuza de Castro, diretor do Material Bélico do Exército e o coronel Francisco Agra Lacerda de Almeida, diretor do referido estabelecimento. Feita a apresentação da oficialidade aos membros da Missão Militar Chilena, teve início a visita às dependencias da Fábrica. Após terem percorrido todas as dependencias da Fábrica do Realengo, no Cassino, foi-lhes servido um "cock-tail". Um contingente de praças prestou as continencias do estilo, tanto à chegada como à saida dos visitantes.

TRANSITO EM LORENA

Obteve permissão para interromper seu trânsito em Lorena, o capitão Afonso Canatiere Filho, da Comissão de Construção de Estradas de Rodagem Paraná-Santa Catarina.

PROJETO APROVADO

O diretor de Engenharia, em ato de ontem, aprovou o projeto do trecho compreendido entre as estacas 1.500 a 3.250, da rodovia Ponta Grossa-Foz do Iguassú, na secção Guarapuava-Foz do Iguassú, bem assim o respectivo orçamento na quantia de Cr$ 3.420.911,40. A mesma autoridade autorizou a execução dos serviços com os recursos postos à disposição da Comissão Construtora de Estradas de Rodagem nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

SINDICANCIA

O major Carlos Flores de Paiva, diretor da Moto Mecanização interino, nomeou o capitão José Heckshér para proceder a uma sindicancia.

REGRESSOU DE SUA VIAGEM DE INSPEÇÃO O CHEFE DA 2.ª C. R.

De sua visita de inspeção às Juntas de Alistamento, sediadas no Estado do Rio de Janeiro, regressou, ontem, o tenente-coronel Eurico Mariano de Oliveira, chefe da 2.ª C. R., que viajou em companhia de seu adjunto de gabinete, tenente Alvaro Antas do Nascimento, e teve oportunidade de examinar detidamente as Juntas de Alistamento dos seguintes municipios: Campos, São João da Barra, São Fidelis, Cambucí, S. Antonio de Pádua, Miracema, Itaocara, Cantagalo, Cordeiro, Vergel, Duas Barras, Nova Friburgo e Cachoeira de Macacú.

O coronel Mariano, em seu parte-relatorio, que deverá ser entregue, possivelmente, amanhã mesmo, ao comandante da 1.ª Região Militar e ao general Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento, dará conhecimento a essas altas autoridades militares, de tudo quanto lhe foi dado ver e observar nessa sua primeira viagem de inspeção.

NO MATERIAL BÉLICO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente-coronel Otavio da Luz Pinto, major Ademar Pinto e capitães Moacir Neri da Costa, João Berendet de Oliveira e 1.º tenente médico Jerson Dias.

— Estão chamados a inspeção de saude os capitães Heli Brissac, Hildebrando Baiard de Melo, Oscar Garnier da Silva, Orestes Gomes da Silva e José Avelino de Barros, todos servindo nas Fábricas e Arsenais subordinados à Diretoria.

NA SAUDE

Foi designado o capitão dr. Breno Duarte da Cunha, para comissão externa. O ministro tornou sem efeito a transferencia do 1.º tenente médico Manuel Vitor de Assis Pacheco, do 1.º M. Saude para o Dest. Saude da A. D. da 1.ª D. I. E. — Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do 1.º tenente médico Luis de Azevedo Guimarães, do D. P. da F. E. B. para o Dest. S da A. D. da 1.ª D. I. E. e não para o 1.º B. S. — Foi concedida permissão para gozar trânsito nesta capital ao capitão médico Francisco Bustamante Filho, transferido do H. M. Campina Grande para o Regimento Floriano. — Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães médicos Gilberto Rosemack e farmacêutico Afonso Coelho de Almeida; primeiros tenentes médicos Bernardino da Costa Santos, Mario Moler Meireles, Rubens Guimarães, José Neves Araripe Junqueira e segundos ditos, médicos Pedro da Cunha Junior, Rubens de Aquino Marques e José Jáco mo Marcozi.

NOVA COMISSÃO AO CORONEL PARANHOS

O coronel Otavio da Silva Paranhos, que acaba de ser exonerado do comando da Escola Preparatoria de Fortaleza, vai servir no Estado Maior do Exército, como oficial de ligação junto aos Ministérios da Marinha e Aeronáutica. Para substituí-lo naquele comando foi nomeado o seu colega Alberto Dias dos Santos.

TABELA DIARISTA

O ministro aprovou a tabela de diaristas do 1.º Grupo do 8.º R.A.M.

NA 1.ª R. M.

Foi designado o 2.º tenente médico da reserva Artur da Rocha Nogueira, para substituir, na J. M. S. da 1.ª C. R., o 1.º tenente médico Osir Cunha.

ASPIRANTES CHAMADOS PARA ENTREGA DE ATESTADOS DE BONS ANTECEDENTES POLITICOS

Os aspirantes da reserva de segunda classe das armas e médicos, estagiarios dos periodos de janeiro, março e maio últimos, que ainda não entregaram na 3.ª secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, folha corrida e atestado de bons antecedentes políticos, estão chamados àquela Secção para esse fim, assim como se seguintes:

DE INFANTARIA — Abdicar Albano Baía, Joaquim Oriente de Arruda Genú, José Pereira Guedes Junior, Nicodemus Correia Santos, Nilson dos Santos de Freitas Guimarães, Jaime Arazi Cohen e Gualter Benedito de Azevedo Lopes;

DE CAVALARIA — Raimundo Paesler e João Carlos Torres Boeira;

DE ENGENHARIA — Francisco Pinto de Carvalho;

MÉDICOS CIVIS — Drs. Armando Lemos Monteiro da Silva, Darci Evangelista, Enio Carvalho de Oliveira, Humberto Leite de Araujo, Luso Afonso Melin, Moisés de Carvalho Alves, Orlandino Martins Fonseca, Roberto Barbosa de Miranda e Rubens de Sousa Carvalho.

A mesma secção são chamados afim de tratarem de assunto de serviço os aspirantes a oficial da Reserva de 2.ª classe Valdemar Esteves Magalhães, de Engenharia, e Gilberto Surreaux Strunck, de Artilharia, os médicos civis drs. Geraldo Avelino Amaral da Silva, Epaminondas de Paiva Meneses, José Linhares de Paiva, Mario de Freitas Diniz, Moisés Samuel Benoliel, Wilson Newton de Melo e o segundo tenente da Reserva de 2.ª classe, da Arma de Cavalaria, Manuel Pio Correia Junior, para ser inspecionado de saude com fins de promoção.

OFICIAIS CHAMADOS A 1.ª REGIAO MILITAR E A DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados à inspeção de Saude pela Junta Militar da 1.ª Região, situada no 3.º pavimento do Palacio da Guerra, os seguintes oficiais da reserva:

Dia 12, às 9 horas — Coronéis Alberto Prado de Oliveira, Alfredo Gomes de Paiva, Oscar Moreira Tinoco, Bernardo José Teixeira Ruas, Aquiles Lima de Morais Coutinho, Severino de Freitas Prestes Filho, Raimundo Passos de Carvalho, Sergio Correia da Costa Vilela, Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa, Antenor Nabuco, Coriolano Ribeiro Dutra e Agenor da Silva Melo. Tenentes-coronéis Paulo do Nascimento e Silva, Agnelo de Sousa, Alcides Rodrigues Paim, Carlos Alberto Kiehl, Rui Zubaran, Dorvalino Cousirat de Araujo, Oscar Mascarenhas e Diógenes Anacleto dias dos Santos.

Dia 13 — Terça-feira, às 9 horas: — Tenentes-coronéis Lincoln da Rocha Marinho, Eugenio Ewerton Pinto, Astrogildo Pereira da Cunha e Alcebiades Pinto Botelho. Majores Celso Carlos Busse, Plinio Freire de Morais, Carlos de Paula Ebken, Osvaldo Pereira de Carvalho e Valdemar Monteiro. Capitão Eduardo Grey Marques de Sousa. 1.ºs tenentes Leopoldo Francisco Ortiz da Silva. 2.ºs tenentes Vitor Vasconcelos e Heitor Pereira.

Dia 14 — Quarta-feira, às 9 horas: 2.ºs tenentes Teodorico Alves de Carvalho, Vitor da Veiga Freitas, Artur Adauto Pereira de Melo Neto, Di-

(Conclue na 6ª página)

O chefe do governo visitou, ontem, varios serviços da Prefeitura

Uma demorada inspeção realizada pelo sr. Getulio Vargas no Mercado de Emergencia das Laranjeiras – A visita às obras da Variante da Rio-Petrópolis e a varias escolas – Um almoço oferecido pelo prefeito no Parque da Gavea

Realizou ontem o presidente da República uma serie de visita, a obras e melhoramentos realizados pela Prefeitura em varios pontos da cidade. As 10 horas, o sr. Getulio Vargas deixou o Palacio Guanabara, acompanhado do general Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar, e do prefeito, sr. Henrique Dodsworth, dirigindo-se, de inicio, para o Mercado de Emergencia São José, construido pelo Serviço de Abastecimento da Coordenação, em cooperação com a Prefeitura do Distrito Federal, na rua das Laranjeiras.

Nesse estabelecimento encontra o público, das 7 horas ao meio-dia e das 15 às 18 horas, todos os gêneros alimenticios, notadamente massas, peixe e carne, em abundancia, ao preço oficial e às vezes inferior ao tabelamento.

Recebido pelo coronel Jesuino de Albuquerque, o chefe do Governo percorreu todos os "stands", realizando detalhada inspeção e indagando do prefeito detalhes relativos ao funcionamento do mercado, principalmente quanto à quantidade de carne ali vendida diariamente.

No pequeno açougue do mercado, o sr. Getulio Vargas ouviu pessoalmente os empregados, sendo informado de que ali não falta carne, e o consumo diario do produto é de cerca de novecentos quilos. O preço máximo por quilo é de Cr$ 5,00, para a carne extra, sem osso. Ontem, excepcionalmente, já haviam sido vendidos, até aquela hora, mais de mil quilos.

O coronel Jesuino de Albuquerque, em outra barraca, apresentou ao presidente da República, o "rei da alface", Angelo Sindona, um agricultor que possue mais de 16 alqueires de terra, todos eles destinados ao cultivo de alface. Sua produção diaria é de 2 mil duzias de pés, que são fornecidos, não apenas ao Rio, mas a São Paulo, Belo Horizonte e Santos. O sr. Sindona possue no Mercado um "stand", onde vende varios legumes, na maioria a preços inferiores aos da tabela.

Mereceu tambem a atenção do chefe do Governo a venda do peixe. A Cooperativa dos Pescadores mantem uma barraca que fornece ao público, nos mesmos horarios do funcionamento do Mercado, peixe fresco de todas as qualidades. O gerente desse setor foi ouvido, longamente, pelo sr. Getulio Vargas, que procurou conhecer detalhes do funcionamento da Cooperativa.

A visita prolongou-se por mais de meia hora. Senhoras que no momento faziam suas compras foram tambem ouvidas pelo presidente da República, acentuando todas os bons serviços que o Mercado está prestando. Durante sua inspeção, recebeu o sr. Getulio Vargas varias manifestações dos presentes.

VISITA A OUTRAS OBRAS DA PREFEITURA

Deixando o Mercado São José, o presidente da República dirigiu-se para a Avenida Presidente Vargas, percorrendo-a desde o trecho inicial, já pavimentado, até atingir o edificio da Prefeitura, que está sendo demolido, passando, por fim, pelo Campo de Santana.

O sr. Edson Passos, secretario de Viação, acompanhando o chefe do Governo, no carro, deu uma serie de explicações sobre o plano da Municipalidade.

PERCORRENDO A AVENIDA BRASIL

A Variante da Rio-Petrópolis, que a Municipalidade está construindo, denomina-se Avenida Brasil e ligará a Avenida Rodrigues Alves à Parada de Lucas, com uma extensão de 13 quilômetros. Terá obras de arte vultosas e encurtará o percurso Rio-Petrópolis de varios quilômetros.

O presidente da República, chegando ao quilômetro zero dessa variante, foi recebido pelos ministros da Guerra e da Marinha, respectivamente, o general Eurico Dutra e almirante Aristides Guilhem, capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do DIP, e engenheiros da obra, dirigindo-se, imediatamente, para o pavilhão onde está o escritorio das obras.

O sr. Henrique Dodsworth mostrou mapas e croquis de toda a obra, informando, por fim, que o trecho que liga a Parada de Lucas ao Pilar, já no Estado do Rio, está sendo tambem atacado pelo Departamento Federal de Estradas de Rodagens. O sr. Iedo Fiuza tambem deu varias explicações sobre a construção a seu cargo, adiantando que o trecho na altura de Caxias está bastante adiantado.

MANIFESTAÇÃO EM RAMOS

A Prefeitura do Distrito Federal vai construir em Ramos um balneario, junto ao Porto de Maria Angú. Aproveitará, para isso, uma bela praia, que é hoje bastante frequentada já pela população da Leopoldina.

Depois de atravessar, de automovel, todo o trecho da Variante já pronto, tendo passado por Manguinhos, o presidente da República, ao chegar ao Porto de Maria Angú foi recebido com uma manifestação de apreço. Viam-se na grande praça, formados, alunos dos colegios públicos e particulares do Instituto Profissional Getulio Vargas e centenas de outras pessoas.

Conduzindo seus estandartes e bandeiras, em uniforme de gala, os escolares aclamaram o chefe do Governo.

Após o prefeito explicar ao sr. Getulio Vargas, em linhas gerais, a construção do Balneario, falou o professor Mourão Filho, diretor do Colegio Cardeal Leme, saudando o presidente da República em nome da população.

NA ESCOLA NERVAL DE GOUVEIA

Em Olaria, visitou o sr. Getulio Vargas a Escola Nerval de Gouveia, que pertence ao grupo de 26 estabelecimentos de ensino construidos na gestão do atual prefeito. Recebido pelo coronel Jonas Correia, o chefe do Governo esteve em varias das salas de aulas, onde os alunos o homenagearam, entoando canções orfeônicas.

PERCORRENDO UMA ESCOLA NA PENHA

Na Penha outra escola recebeu a visita do presidente da República. Trata-se de um estabelecimento de ensino construido pela Municipalidade na encosta do morro onde se acha a tradicional igreja e que foi inaugurado há quatro meses. E' de um tipo completamente diferente das demais escolas, com aulas, somente no andar superior. Possue as mais modernas instalações e não tem, sequer, entre uma sala e outra, qualquer porta.

Os alunos se fizeram ouvir, no auditorio, em varios números orfeônicos.

O ALMOÇO NA GAVEA

Pouco depois das 13 horas, no parque da Gavea, o sr. Henrique Dodsworth ofereceu ao sr. Getulio Vargas um almoço em que tomaram parte os ministros Eurico Dutra, Aristides Guilhem e Mendonça Lima, capitão Amilcar Dutra de Meneses, coronel Benjamim Vargas, coronel Nelson de Melo, chefe de Policia, ministros Anibal Freire, Filadelfo de Azevedo e Ataulfo de Paiva, srs. Luis Simões Lopes, presidente do DASP, todo o secretariado carioca, cônego Olimpio de Melo, jornalistas Elmano Cardim, Roberto Marinho e Costa Rego, sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, acadêmico Olegario Mariano e outros convidados.

Terminado o almoço o presidente da República percorreu o Parque da Cidade, hoje transformado em museu, retirando-se, cerca de 15 horas, com destino ao Palacio Guanabara.

Doi saspectos das visitas realizadas, ontem, pelo chefe do Governo

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Liliput
— Os basaltos
— Deusa do calor...

LILIPUT — Liliput é o país imaginario, habitado por anões e aonde foi dar, na sua primeira viagem, Gulliver, o herói de Swift. "As viagens de Lemuel Gulliver" representam uma sátira implacavel do escritor inglês à sociedade britânica e à humanidade em geral. Gulliver encontra em Liliput o exemplo da mesquinhez e da insignificancia da vida, tanto mais comparada à existencia em Brobdingnag, país onde tudo é de proporções enormes. Na viagem de Gulliver à capital liliputiana — Laputa — Swift visa as ciencias, as artes, todas as invenções do gênio humano, ridicularizando-as e menosprezando-as; e, na última viagem do seu herói, apresenta-nos o país dos Huynhnums, onde o cavalo é ser racional e tem na sua dependencia o homem e o Yhau, personagem disforme e maléfola.

OS BASALTOS — Basaltos são rochas de cor escura, compactas e resistentes. Compõe-se de plagioclase, augite e olivina, contendo tambem magnetite e apatite. A densidade do basalto varia de 2,8 a 3, podendo ser superior. Os basaltos podem ser doleritos — de grão grosso — anamesitos — de grão medio — e o basalto propriamente dito, de granulação muito fina, invisivel a olho nu. Existem ainda os vidros basálticos, que são tipos de basalto vitreo.

DEUSA DO CALOR... — Bast era uma deusa egipcia, adorada como a divindade do Calor fecundante do Sol. E' representada com corpo de mulher e cabeça de gata. O templo de Bast, na cidade de Bubastis, centro de importancia já na prehistoria, era, na descrição de Heródoto, um dos mais belos do Egito. Bubastis que deu ao Egito a 22ª dinastia, alcançou grande prosperidade, decaindo depois da conquista romana, para se extinguir sob o domínio árabe. Excavações realizadas nos fins do século passado, descobriram os restos do templo. As ruinas da cidade são conhecidas com o nome de Tell-Basta, derivado da antiga denominação da mesma.

Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"João Pessoa — No decreto-lei que baixou v. ex. regulando a assistencia religiosa às Forças Expedicionárias encontram consoladora satisfação os soldados brasileiros que partem fortalecidos pelos estímulos vivificantes da fé e suas famílias, que ficam tranquilas na doce certeza de que a seus filhos não faltarão meios garantidores das eternas aspirações que lhes inculcaram no coração. Queira v. ex. aceitar minhas vivas felicitações. Saudações. — (a.) Moisés, arcebispo da Paraíba".

Soldados-cientistas

SUPREMO Q. G. ALIADO, 10 — (A. P.) — Revelou-se agora que varios "soldados-cientistas aliados" foram desembarcados secretamente, há alguns meses, nas praias da Normandia, para estudarem a constituição do respectivo solo. Estudando antigos livros franceses de Geologia, alguns cientistas aliados descobriram que essas praias, aparentemente arenosas, tinham uma camada inferior argilosa no respectivo solo, o que as tornaria impraticaveis para o desembarque de equipamento pesado. Aqueles soldados-cientistas foram ali desembarcados, em plena escuridão, e percorreram, arrastando-se no chão, varias milhas de extensão da costa, fazendo sondagens, cujos resultados provaram que aqueles velhos livros estavam certos. Com essa informação, os aliados prepararam um equipamento especial de desembarque, modificando os planos anteriores, e fazendo experimentar o novo material na Inglaterra, para resolver o problema.

Balas alemãs de madeira

COM AS FORÇAS AMERICANAS NA CABEÇA DE PONTE DA NORMANDIA, 10 (De Henry Gorrell, da U.P., para a Imprensa Combinada) — Decorridos somente três dias de invasão, os alemães, como se não dispuzessem de outro material, estão usando balas de fuzil feitas de madeira. Tenho em meus bolsos um desses projetis. Os alemães os empregaram contra os nossos paraquedistas durante os dois últimos dias. Dizem que tais balas não são muito eficientes alem de 35 ou 40 metros de distancia, porem se atingem uma pessoa ocasionam um ferimento perigoso, pois a madeira se estilhaça toda ao penetrar na carne.

Pagamentos no Tesouro

Serão pagas amanhã, no Tesouro Nacional, as seguintes folhas do 15.º dia útil:

Diversas pensões da Marinha — M a Z, folhas 7.327 e 7.328, guichês 112 e 113; T a Z, folha 7.330, guichê 114.

Pensões alimenticias — Folha 8.530, guichê 197.

Montepio da Aeronáutica — A a Z, folha 7.401, guichê 115.

Montepio da Justiça — [illegible]

Apólices de P. Alegre

[illegible]

"DIARIO DE NOTICIAS"

O DIARIO DE NOTICIAS assinala, amanhã, o seu 14.º aniversario. E se atribue o direito de conferir à data o relevo de um acontecimento de repercussão transcendente do âmbito de suas atividades internas e capaz de fazer-se sentir no seio da coletividade a que serve.

Daí o destaque deste registro, em que se renova, desde logo, um preito de justiça. Lançando as vistas para a fase de consolidação econômica desta folha, sentimo-nos impelidos a deixar claro que essa consolidação se produziu sem o recurso a processos talvez de efeito rápido mas inglorios, como os do sensacionalismo e os de subordinação mal disfarçada a quaisquer grupos ou interesses. Passamos do periodo de dificuldades e penetramos no de relativa prosperidade que atualmente desfrutamos sem jamais havermos feito concessões comprometedoras da dignidade do jornalismo. E o público, aprovando essa conduta, jamais nos faltou com o seu estimulo, elevando ao máximo, entre os colegas da capital da República, a tiragem deste seu matutino.

Nossa preocupação mais viva tem sido servir a todas as camadas da população, proporcionando-lhes escrupulosa e ampla informação sobre os assuntos nacionais e internacionais de maior relevo ou pertinentes às atividades de cada uma. Procuramos, alem disso, tornar-nos um veiculo de suas queixas e de suas sugestões, dirigidas aos orgãos governamentais e empresas responsaveis perante a coletividade. Impusemo-nos, ainda, pela sobriedade de nosso noticiario, qualidade que caracteriza um jornal sem preferencias de ordem pessoal.

Quanto à orientação destas colunas, aqui tentamos, com a nossa responsabilidade, e sempre que possivel, criticar construtivamente atos e assuntos dignos de atenção, debater com seriedade e patriotismo os problemas nacionais, apreciar os rumos politicos mundiais que nos dizem respeito direta ou indiretamente, imprimindo aos nossos comentarios um sentido ao mesmo tempo doutrinario e objetivo, pautando-nos pelas linhas de absoluta serenidade e preocupação de justiça, mantendo o inflexivel propósito de colocar o bem estar geral acima de quaisquer restrições e transigencias espontaneas ou resultantes de qualquer sorte de vantagens materiais.

Assim, sem ligações de nenhuma natureza que importem na obediencia franca ou velada a individuos ou grupos em detrimento do interesse coletivo, nem qualquer compromisso de ordem politica ou sectarista, temos podido empenhar-nos a fundo na vitoria dos principios democraticos, no respeito aos ideais de justiça, de liberdade e de moral pública.

Não são muitos, dos nossos leitores, os que sabem a parcela de sacrificios, quase que uma ponta de quixotismo, necessaria para assim proceder-se, sem trair à confiança recebida, resistindo às pressões abertas e sutis, evitando que o carater econômico peculiar a toda empresa industrial se sobreponha ao idealismo sadio e à propria deontologia da imprensa. Daí, certo orgulho com que afirmamos a inteira independencia do nosso jornal, a imperturbavel e firme porfia no serviço à causa pública.

Isso não importa, entretanto, em considerar plenamente cumpridos os deveres que nos impõe a preferencia com que somos honrados, mas, ao contrario, sabemos as justas e sempre maiores exigencias a atender, seja quanto ao aspecto material da folha, seja visando a extensão da materia habitual e a criação de mais secções informativas e criticas, embora já se considere modelar a apresentação do nosso copioso noticiario dentro de um criterio de sistematização dos assuntos e de máximo aproveitamento de espaço. Dificuldades de importação do material necessario e outras circunstancias desencorajadoras tolhem nossas iniciativas e planos, mas esforços não serão poupados na oportuna realização daqueles objetivos.

E', portanto, com a satisfação de estar bem cumprindo seu dever — tanto através do que cotidianamente estampa nestas páginas como pela ausencia do que nelas poderia deslustrá-las, o que exige uma atitude vigilante de renuncia e auto-policiamento, que o DIARIO DE NOTICIAS assinala mais um ano de existencia e se dirige, cheio de fé e de propósitos construtivos e progressistas, para uma nova etapa no futuro.

Quiseram os bons fados que isso se dê por entre as gratas emoções dos últimos dias, motivadas pelos mais fortes prenuncios da aproximação da vitoria das democracias contra o nazi-fascismo, na luta a que temos dado, no "front" que nos é destinado, nossas energias mais vivas e sem reservas.

Com o ânimo renovado, pois, fazemos o que nos compete: prosseguir corajosamente.

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS

O surto de industrialização do Brasil depende, substancialmente, como é facil de compreender, da ampliação e do melhor preparo dos quadros de técnicos nas varias especializações. Os velhos libelos, constantemente repetidos, contra o "doutorismo" brasileiro terão um sentido prático quando se exprimirem por um plano de estimulo à formação, na maior escala possivel, de técnicos, desviando uma grande parte das novas gerações da conquista de um titulo decorativo para a habilitação em carreiras vinculadas à produção industrial. E por assim se compreender o problema é que se vem ultimamente procurando desenvolver o ensino profissional e técnico.

Na execução desses propósitos não se pode deixar de atender à necessidade de estimular a iniciativa particular, sobretudo quando ela procura desenvolver institutos já em funcionamento e podendo apresentar frutos consideraveis de suas atividades. E o caso, evidentemente, do curso de engenheiros industriais fundado por uma velha escola livre de Recife, a Politécnica. A direção do estabelecimento pleiteou reconhecimento desse curso, que foi negado pelo Conselho Superior de Ensino, estando o processo pendente de decisão, em grau de recurso, do presidente da República. Um dos fundamentos da recusa, no parecer do Conselho, é a modestia do patrimonio da Escola; outro, a deficiencia do seu aparelhamento técnico. O certo, porem, segundo a prova junta ao processo, é que esse patrimonio cresceu de muito, após o pedido de reconhecimento, em 1941, atingindo hoje a perto de um milhão de cruzeiros. A antiga Escola Politécnica, em funcionamento há longos anos, é fruto da abnegação e tenacidade de um grupo de professores. Diplomou varias turmas de engenheiros e arquitetos, que tiveram seus diplomas reconhecidos, e exercem regular e eficientemente a sua profissão. Vem merecendo uma subvenção do governo Federal, e para o seu curso de engenharia industrial ampliou largamente o seu aparelhamento técnico.

Parece, assim, que na apreciação e julgamento de seu pedido de reconhecimento, um menor rigor nas exigencias formais das leis do ensino, uma maior tolerancia quanto a exigens de detalhe — tolerancia que seria facilmente compensada posteriormente, no progresso do curso sob o regime de inspeção — será a orientação mais aconselhavel no interesse da formação de técnicos. Tanto mais quanto se trata de uma especialidade, a engenharia industrial, da maior relevancia numa fase de aceleramento do ritmo da industrialização do país, e especialmente numa região onde, alem da intensa produção tradicional de açucar, algodão, alcool etc. — há uma serie de industrias nascentes, como a de fibras, oleos vegetais e outras, a exigir sempre maiores quadros técnicos.

TÁTICAS FASCISTAS

Com frequencia tem-se a impressão de que os elementos e as forças liberais estão desatentas quanto à possibilidade de uma revivescencia do fascismo, no após-guerra, especialmente em certas areas do mundo. Constitue, sem dúvida, perigosa ilusão pensar que as forças fascistas, agora habilmente dissimuladas, não estão agindo com solercia e malicia, no sentido de reconquistarem o terreno perdido, sobretudo quando a paz vier. A verdade é que o espirito fascista está começando a tirar do seu arsenal algumas armas prediletas, que pretende manejar no sentido dos seus planos. Entre essas armas figura, por exemplo, aquela que consiste em propagar o medo de certas ideologias exóticas, insinuando que o regime democrático não tem força para manter a ordem.

Evidentemente, essa arma é antiga no arsenal fascista. O que é novo é a maneira pela qual ela começa a ser manejada. Procura-se, por exemplo, levantar nos meios cristãos, e especialmente católicos, uma atitude de repulsa ativa e militante contra aquele perigo, buscando assim a reação fascista utilizar contra as tendencias democráticas do após-guerra os elementos conservadores da sociedade. Os fascistas sabem que, sem o apoio dos conservadores, eles não poderiam ter logrado os êxitos que lograram, em tantos países. Voltam, pois, a insistir nesta técnica, agora que as perspectivas de paz são mais próximas. Por aí, por esse vasto mundo estão a executar esse velho plano, de que esperam tirar novas vantagens, confiados em que as forças conservadoras da sociedade lhes deleguem poderes para governar por conta propria e risco alheio. Ora, exatamente, se alguma experiencia há a tirar dos acontecimentos politicos destes últimos vinte anos é que as formas fascistas de governo só podem conduzir à opressão no interior e à guerra no exterior. A ordem fascista é baseada, antes de tudo, na violencia, violencia que, na vida nacional dos Estados, significa o confisco das liberdades públicas e, na vida internacional dos povos, a agressão com seu colorario — a guerra. O perigo das doutrinas extremistas não pode ser combatido com o fascismo, que é precisamente uma dessas doutrinas. E um regime baseado na violencia acaba por força sendo um regime de "gangsters", como na Alemanha, na Italia e no Japão. Que correntes representativas de um Estado quererão, ainda depois da guerra, manter os "gangsters", na ilusão de que assim poderão se forrar ao dever e à inteligencia de organizarem em bases efetivas mais justas o mundo de amanhã?

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Fazenda, da Guerra, da Marinha e da Viação — Nomeações e remoções

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando José Antonio Navarro Lins, liquidante da firma Perfumaria Dralle do Brasil Ltda., com sede em Joinvile, Sta. Catarina.

Nomeando, interinamente, datilógrafo, classe D, Antonio Marques de Sousa, Dalva Lobo de Sousa, Dacio Leoncio Lopes, Diná Silva, Durvaline Maria de Almeida, Estela Ferreira Bezerra, Francisca Rodrigues dos Santos, Heloisa Marques Alcofra, Irene Lopes de Azevedo, Ivete Gomes, Lizia Pinto Nogueira, Leticia Oliveira de Almeida, Maria da Penha Gomes, Marina Rodrigues, Selete Mota Cavalcanti, Vanda Iná Almeida Ruppenthal e Zilda Monteiro da Costa Ferreira.

Na pasta da Guerra:

Nomeando, interinamente, escriturario, classe E, Carlos Queiroz, Clóvis Carstens Varquez, Gilberto Manwayler Naud, Lauro Persio Ferreira e José Vieira Filho.

Designando Bento Costa Lima Leite de Albuquerque, para servir como primeiro substituto de Alvogado de 1.ª entrancia, Mario da Silva Araujo, para servir como segundo substituto de Auditor de 2.ª entrancia, Olegario Pacheco da Rocha, para servir como segundo substituto de Promotor de 2.ª entrancia e Valter Wigderowitz, para servir como primeiro substituto de Promotor de 2.ª entrancia, todos da Justiça Militar.

Dispensando Astrogildo Nunes, de primeiro substituto de Oficial de Justiça de 1.ª entrancia, Joaquim Martins de Arruda, de segundo substituto de Promotor de 2.ª entrancia e Valter Wigderowitz, de segundo substituto de Auditor de 2.ª entrancia.

Aposentando Nestor Soares da Silva, servente, classe C, e Jorge Correia Lopes, artifice, classe F.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Mario Vicente Brasil Conte, interinamente, datilógrafo, classe D.

Removendo, a pedido, João Barbosa Godoi, escriturario, classe E, da Escola Preparatoria de São Paulo, para a Secretaria Geral.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, [illegible] Medeiros, datilógrafo, classe D, da Subdiretoria de Fundos para a Pagadoria Central da Força Expedicionária Brasileira, [illegible] da Subdiretoria de Fundos para a Pagadoria Central da Força Expedicionaria Brasileira.

Na pasta da Marinha:

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, José Lauro dos Santos Fontoura, servente, classe B, da Diretoria de Pessoal da Armada para a Escola Naval e Possidonio Estevem Ramos, patrão, classe H, da Escola Almirante Batista das Neves para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Na pasta da Viação:

Nomeando Maria do Carmo Barbosa Vieira, escriturario, classe G, para oficial administrativo, classe H.

Entrou em atividade o novo governo italiano

Seus membros aboliram a praxe de prestar juramento de fidelidade à Coroa — Prefeito de Roma o príncipe Filippo Andrea Doria Pamphili

ROMA, 10 — (A. P.) — Iniciaram-se as atividades do novo gabinete italiano, sob a presidencia de Ivanoe Bonomi, sem o juramento de fidelidade à corôa, na pessoa do principe Umberto.

Ao invés desta cerimonia, os 17 ministros fizeram ao "premier" Bonomi a promessa de cumprir suas obrigações de acordo com a Constituição. Alguns membros do gabinete se opuzeram ao juramento de fidelidade à corôa, baseados em que o caso da continuação da monarquia na Italia será resolvido quando terminarem as hostilidades. Por sua vez, o principe Umberto, ao se preparar para deixar esta capital para Nápoles, recebeu grandes ovações do povo. Pouco depois da partida do principe, as autoridades negaram que tivesse havido uma tentativa contra a sua vida.

PREFEITO DE ROMA

ROMA, 10 (A. P.) — O general de brigada Hume, depois de consultar o primeiro ministro Bonomi, resolveu designar para prefeito de Roma o principe Filippo Andrea Doria Pamphili, pertencente a uma das mais antigas familias da aristocracia romana.

PRESO AZZOLINI

ROMA, 10 (A. P.) — O dr. Vincenzo Azzolini, que desempenhou varias funções elevadas durante o regime fascista e que era, até agora, governador do Banco da Italia, foi [illegible] desse cargo e posto em "prisão domiciliar", devidamente guardado, em sua propria residencia.

OS NOVOS MINISTROS

ROMA, 10 (U. P.) — Está assim constituido o novo governo italiano:

Primeiro ministro, ministro do Exterior e Interior — Ivanhoe Bonomi; Agricultura — Fausto Gullo (Comunista); Guerra — Alessandro Casati (Liberal); Marinha — Almirante Raffaele de Courten (Independente); Justiça — Cristiano Tupini (Democrata); Comercio e Trabalho — Cristiano Gronchi (Democrata); Comunicações — Cerabona (Democráta); Educação — De Ruggiero (Acionista); Tesouro — Marcelo Goleri (Liberal); Finanças — Gigliente (Acionista); Obras Públicas — Romita (Socialista).

Foram incluidos no novo governo o conde Carlo Sforza, Benedeto Croce, Alberto Cianca, Palmiro Togliatti e Ruini Gasperri, todos ministros sem pasta.

CHORANDO

ROMA, 10 (De Reynolds Packard, da (U. P.) — O marechal Badoglio saiu de automovel desta capital à noite passada, com os olhos cheios de lágrimas, o que marca o fim de sua carreira politica e militar. Encontrei-me com o marechal quando o mesmo saia do Grande Hotel, após ter tido ciencia de que os partidos politicos italianos não mais queriam ter relações com ele. Esses mesmos partidos o haviam destituido previamente do cargo de primeiro ministro. Badoglio me pareceu o mesmo velho soldado de sempre, e se eu não o conhecesse durante varios anos, inclusive sob as condições da campanha da Etiopia, talvez não pudesse compreender todo o seu sofrimento. [illegible]

De Gaulle estranha as proclamações de Eisenhower

Diz que parecem prognosticar uma especie de tomada do poder na França, com o que não concorda

LONDRES, 10 (A. P.) — O general de Gaulle declarou, em entrevista, que as proclamações de Eisenhower ao povo francês parecem prognosticar uma especie de tomada do poder, na França, por parte do comando militar aliado:

"Esta situação, naturalmente, não é aceitavel para nós e pode provocar, na França, incidentes que, parece-nos, devem ser evitados".

O general declarou que a França está travando a guerra, como os seus aliados, "com inteira soberania", e pretende, "amanhã, fazer a paz tambem com inteira soberania". A emissão de dinheiro aliado na França, sem acordo nem garantia das autoridades francesas — declarou de Gaulle — "pode conduzir a serias complicações". O chefe do Comitê Francês disse que era "muito dificil" comentar os combates na Normandia, mas declarou que a fase preliminar de desembarque de tropas de abastecimentos se realizou com perfeição, a despeito das condições desfavoraveis do mar e do tempo. O general de Gaulle declarou, por fim, que teria muita honra em se avistar com o presidente Roosevelt e com ele tratar problemas do interesse comum da França e dos Estados Unidos.

Cherburgo terrivelmente ameaçada de completo isolamento

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

forçaram o general Montgomery a usar 17 divisões nas cabeças de ponte entre os estuarios do Orne e do Vire. Disse ainda a mesma emissora, que Montgomery empregou até agora 3 divisões britânicas de infantaria, 1 divisão de "tanks", 1 divisão de granadeiros, 2 divisões britânicas de infantaria aerea e 2 divisões canadenses de infantaria, assim como as 1.ª, 4.ª, 9.ª, 82.ª e 101.ª divisões americanas de infantaria aerea

Em estado de sitio

NOVA YORK, 10 (A. P.) — O radio de Brazzaville anuncia que o estado de sitio foi declarado pelos alemães em Cherburgo e em Strasburgo, esta última nas proximidades da frontira franco-alemã.

Capturados

NOVA YORK, 10 (A. P.) — O radio inglês anunciou que um general alemão e todo seu Estado Maior foram capturados pelas tropas aliadas na Normandia. Não foram citados os nomes.

Demitido

ESCTOCOLMO, 10 (U. P.) — O "Tidningen", citando a "Radio Atlântida", informa que o Almirante Doenitz demitiu o seu chefe de Estado-Maior naval na França, almirante Otto Schniewind, em consequencia de seu desagrado relativamente à estrategia naval desenvolvida por aquele chefe alemão contra a invasão aliada.

Progresso significativo

QUARTEL GENERAL DO 27.º GRUPO DE EXERCITOS, 10 (De William Smith White, da Associated Press) — As forças aliadas iniciaram uma arrancada para a frente, hoje, ao longo de toda a linha de combate, em face de severa resistencia alemã. O progresso mais significativo foi realizado pelos americanos, no setor de Cherburgo. As forças americanas se encontram muito para oeste da linha ferrea principal para Cherburgo. Há certo otimismo aqui, particularmente porque, no 5.º dia da invasão, tropas e abastecimentos aliados estão chegando em quantidade cada vez maior e a posição das forças anglo-americanas é cada dia mais firme. Tanto ao norte como a oeste, fizeram-se progressos na peninsula de Cherburgo. Os combates continuam entre Isigny e Carentan e se desenvolvem, com enorme violencia, ao sul de Bayeux. Houve terriveis combates de "tanks" neste último setor. Ao norte de Caen, contra-ataques alemães foram repelidos. O dia de hoje foi em geral satisfatorio, com os alemães falhando nas suas desesperadas tentativas de moer os aliados.

A defesa de Caen

NOVA YORK, 10 (A. P.) — O radio Atlantik, estação de radio clandestina alemã, anuncia que o major-general Feuchtinger, comandante alemão de Caen, baixou uma ordem do dia, instruindo suas tropas no sentido de defender a cidade "sob qualquer circunstancia". A irradiação foi ouvida aqui pela BBC.

GOLPES DE VISTA

A restauração da Europa

LONDRES, 10 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — As grandes operações aliadas concertadas em Teheran para a libertação da Europa e derrota completa da Alemanha nazista acham-se agora em pleno desenvolvimento. Enquanto aguardamos o inicio de uma grande ofensiva russa a leste, vimos já os anglo-americanos tomar a iniciativa e desfechar dois grandes golpes no inimigo. Desses, o primeiro teve lugar há um mês com o assalto do general Alexander às linhas defensivas alemãs na extremidade ocidental da Frente Italiana. Com rapidez dramática esse ataque quebrou a resistencia nazista e resultou na libertação de Roma pelo Quinto Exército. Prossegue com impetuosidade invulgar a perseguição das tropas germânicas que batem em retirada para o norte. Quarenta e oito horas depois da entrada dos aliados na Cidade Eterna, tinha inicio a segunda fase — o ataque no ocidente — com o primeiro desembarque aliado na costa da França. Estabelecidas as primeiras cabeças de ponte das forças invasoras, devemos esperar para breve uma tremenda batalha para a posse da Europa, batalha esta na qual as forças das Nações Unidas, em ação conjunta, hão de atacar o inimigo por todos os lados. E hoje o espírito e o coração do povo britânico — como aliás acontece em todos os paises aliados — concentram-se no desenrolar da grande luta. As noticias das frentes de combate ocuparão daqui por diante o lugar principal no interesse de todos, ao passo que os desenvolvimentos politicos serão relegados para um plano secundario. Mas não devemos esquecer que o proprio curso das próximas batalhas será de profunda significação politica e psicológica. O seu objetivo militar consiste na derrota e destruição definitiva dos exércitos germânicos e dos paises satélites do Reich, enquanto o objetivo politico é libertar a Europa da tirania nazista e restaurar às antigas condições de independencia, soberania e integridade as nações conquistadas pela Alemanha. Através do continente europeu todos esses povos que permaneceram ao abrigo da infecção do virus das idéias politicas germânicas, que resistiram passiva ou ativamente à imposição da vontade alemã, e que sofreram sob a crueldade sádica dos métodos nazi-prussianos de coerção, passaram a considerar a invasão aliada como simbolo e sinal do começo da sua emancipação. Restaurados esses direitos aos povos dos paises europeus conquistados, as Nações Unidas se terão assim desincumbido de um dos seus objetivos bélicos. Contudo não se deve supor que esse processo de restauração será simples, ou que deixará de criar dificuldades tanto para os povos das nações libertadas, como para os governos das grandes potencias cujos exércitos libertaram essas nações.

Sob o dominio germânico da Europa, toda a liberdade de expressão foi impiedosamente suprimida. Mas mesmo as crueldades da Gestapo não conseguiram evitar que os homens pensassem ou se reunissem clandestinamente para trocar esses pensamentos. Sob o espesso véu do segredo imposto pelo terror nazista, entre grupos subterraneos de resistencia por trás de portas fechadas, pela ação dos jornais clandestinos, nos campos de concentração e nas prisões, as novas idéias politicas formaram movimentos enérgicos chefiados por novos lideres, muitos dos quais ainda se não tornaram conhecidos do mundo exterior. Alguns desses movimentos podem ser revolucionarios em seu carater. Outros, parecendo reacionarios, talvez nada mais desejem que a volta imediata às antigas instituições politicas e aos velhos costumes sociais. Muitos dos novos lideres surgidos da obscuridade subterranea hão sem dúvida de revelar qualidades excepcionais. Alguns não se mostrarão à altura dos cargos. Outros, ainda, procurarão impor pela força as suas proprias idéias aos seus povos. E não será de estranhar que irrompam choques armados ou guerras civis locais. Haverá, certamente, na Europa libertada, um poderoso reavivamento de conciencia nacional. Depois da experiencia com os alemães, os povos europeus se hão de manter durante algum tempo excessivamente desconfiados de tudo que possa ser interpretado como restrição à sua liberdade politica restaurada. Surgirão, dessarte, problemas que exigirão por parte dos estadistas incumbidos de os enfrentar a maior simpatia e compreensão. E tambem dos povos aliados será necessario um grau elevado de boa vontade, pois sem o seu apoio os lideres sentir-se-ão impotentes para agir. A prudencia e a habilidade devem ser empregadas a fundo para que uma Europa nova e melhor possa surgir das chamas das gigantescas batalhas ora em progresso.

Mil bombardeiros em ação

Atacaram os centros petrolíferos da Rumania e Italia e aeródromos da França

LONDRES, 10 (Por Walter Cronkite, correspondente da "United Press") — Mil bombardeiros pesados e caças dos Estados Unidos, formando uma poderosa esquadra aerea aliada, deram hoje apoio tático e imediato aos exércitos de invasão bombardeando as concentrações de tropas inimigas, aeroportos e comunicações ferroviarias num raio de mais de 240 quilômetros para alem das cabeceiras de ponte da França. Simultaneamente, os "Lightnings" da XV Força Aerea dos Estados Unidos com base na Italia atacaram as fontes de recursos e abastecimentos da "Luftwaffe" na Rumania, bombardeando a última refinaria de petroleo de Gubaba, na região de Ploesti. Os bombardeiros pesados dos Estados Unidos com base na Italia tambem atacaram as instalações petroliferas, centros ferroviarios e um aeródromo perto de Veneza e outros em Trieste e Bolonha, no norte da Italia, inclusive uma das maiores refinarias de petroleo que os nazistas possuem fora da Rumania. Desafiando as tempestades durante à noite, os bombardeiros quadri-motores da RAF atacaram os aeródromos da "Luftwaffe" em Flers, Rennes, Laval e Lemans, para impedir qualquer tentativa da "Luftwaffe" de reforçar a força aerea de assalto. Tambem o centro ferroviario de Etampes, a 56 quilômetros ao sudoeste de Paris, onde se unem três importantes linhas do norte, sul, leste e oeste, foi alvejado pelos aviões "Mosquito", que tambem atacaram Berlim para dissipar qualquer falsa confiança que os berlinenses possam ter formado a respeito de que todo o poderio aereo aliado está concentrado nas operações de invasão. Num ataque concentrado de três minutos a uma hora da madrugada, os velozes "Mosquitos" lançaram mais de 30 mil bombas de duas toneladas sobre a capital do Reich.

Os bombardeiros leves da RAF durante à noite tambem atacaram as comunicações nazistas na retaguarda da zona de combate, enquanto os caças noturnos e aviões interceptores abateram 4 aviões alemães, os quais procuravam desencadear um ataque contra as forças aliadas na cabeceira de ponte. A aviação costeira durante a noite e o dia cooperou com as forças de superficie da marinha, numa vigorosa ofensiva contra os submarinos alemães que procuravam atacar as linhas aliadas de comunicações no setor da invasão. A 32 quilômetros de Brest estes navios de patrulhamento abateram um avião alemão. O Ministerio da Aviação anunciou que os "Beaufighters" transportadores de bombas do comando costeiro da RAF atacaram com êxito um "destroyer" inimigo na sexta-feira. Os aparelhos de reconhecimento revelaram que o ataque da sexta-feira efetuado pelos bombardeiros da XV Força Aerea dos Estados Unidos sobre Munich, que foi o primeiro ataque levado a cabo pelos bombardeiros pesados com base na Italia, obteve o mais completo êxito. Registraram-se impactos nos edificios administrativos, nas pistas de aterrissagem e nos hangares dos aeródromos de Riem, a leste de Munich, onde a parte industrial da cidade tambem foi muito danificada pelas bombas aliadas.

Montgomery e Bradley na França

LONDRES, 11 Domingo — (U. P.) — Os generais Montgomery e Omar Bradley assumiram o comando das forças expedicionarias britânicas e norte-americanas na França, respectivamente, estabelecendo seus quartéis generais diretamente na frente de batalha. A RAF tambem estabeleceu seu comando geral em territorio francês.

Vai voltar a Roma

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O Departamento de Estado forneceu hoje a seguinte nota: "O secretario interino de Estado, sr. Stettinius, anunciou hoje à tarde que, a pedido do presidente, o sr. Myron Taylor foi convidado a voltar ao Vaticano, o mais cedo possivel, como representante pessoal do presidente". O sr. Myron Taylor acha-se ausente dessa sua função extra-oficial desde o outono de 1942, e a sua volta ao Vaticano foi agora tornada possivel com a libertação de Roma.

Fronteira fechada

ALGER, 10 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que a fronteira franco-espanhola de Marrocos foi fechada à meia noite de hoje. A fronteira está rigorosamente fechada só sendo permitida a passagem de diplomatas norte-americanos, franceses, ingleses e russos. Foi interrompida até nova ordem a correspondencia em código e o correio entre os representantes diplomaticos e consulares dos países neutros.

Navios japoneses afundados

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 10 (U.P.) — Segundo dados oficiais disponiveis, elevou-se a oito o número de navios japoneses afundados ou avariados em quatro ataques consecutivos à navegação inimiga. Essas unidades foram as seguintes: um "destroyer" afundado e outro avariado; um cruzador pesado posto a pique na costa ocidental da Nova Guiné; 4 "destroyers" destruidos na mesma zona quinta-feira última, e duas outras unidades de pequeno porte. As forças do 6.º exército que ocuparam a ilha de Biak continuam suas operações de limpeza na região, preparando-se agora para o ataque aos proximos aeródromos de Borokoe e Sorido. [illegible]

Armas secretas americanas

Estão sendo usadas pelas tropas que desembarcaram na França

WASHINGTON, 10 (U.P.) — A Marinha permitiu revelar-se que os Estados Unidos estão usando muitas armas secretas ou aperfeiçoadas — algumas das quais foram experimentadas com êxitos durante a invasão da França. Entre as novas armas norte-americanas figura o novo avião bi-motor de combate que possue um poder de fogo sem precedentes e sobe quase verticalmente. Tambem se usam aviões movidos a explosão, que são aviões-foguetes melhorados; canhões lança-foguetes, couraçados com um poderio de fogo cem por cento maior que o dos anteriores, cruzadores pesado de 27.000 toneladas — os primeiros de sua classe na frota dos Estados Unidos — porta-aviões dos quais podem levantar vôo bombardeiros bi-motores e muitas outras. Os pilotos de prova norte-americanos estão assombrados com a velocidade ascensional dos novos aviões de propulsão a explosão propria, bem como sua formidavel facilidade de manobra em combate. Outro segredo revelado pelas autoridades é o mecno-motor de reconhecimento que se pode lançar de couraçados e que, segundo se espera, revolucionará esta classe de aviões. Tambem há novos tipos de metralhadoras que são uma especie de pequenos canhões.

INSTRUMENTOS SECRETOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 10 (U.P.) — Um oficial de alta patente que acompanhou os paraquedistas norte-americanos em operações sobre a peninsula em Cherburgo, no "Dia D", declarou que essas forças americanas dispunham de instrumentos secretos que lhes permitiram uma descida segura e precisa nos pontos marcados, apesar das grandes camadas de nuvens baixas. Duas horas depois de terem sido lançados à terra, os paraquedistas norte-americanos já estavam utilizando material e transportes capturados aos alemães.

Majoraram os preços dos produtos farmacêuticos

INÚMERAS FIRMAS FORAM AUTUADAS PELA COORDENAÇÃO

Em sua primeira sessão, a Comissão Executiva do Convenio Farmacêutico, da Coordenação, adotou as seguintes resoluções:

Processo A. I. — 2|1944 — Autuados: Eduardo Leandro da Silva & Cia. Ltda. (Farmacia Jardim); processo A. I. — 3|1944 — Autuada: Farmacia Santa Marta (Rosario Boscardini); processo 20|1944 — Autuada: Tapuri & Galdi Ltda. (Farmacia Esperança); processo 3n|1944 — Autuada: Farmacia Moreira (Pedro Pitaluga); processo 37|1944 — Autuada: Avicultura Brasileira Comercial Ltda. (Argilio Américo Campos); processo 43|1944 — Autuada: Liberato & Cia (Farmacia Turfe); processo 50|1944 — Autuada: Arruda & Silveira Ltda. (Farmacia Gavea).

Em todos esses processos foi julgado procedente o auto de infração e imposta à autuada a pena de advertencia, por oficio do qual ficará prevenida de que a reincidencia na infração a sujeitará às penas legais de prisão e multa em processo perante o Tribunal de Segurança Nacional.

Falta de etiquetas de preços: — Processo 14|1944 — Autuada: Farmacia do Lar (Alvaro Teles de Azevedo); processo 5|1944 — Autuada: Sociedade Comercial Agro-Pecuaria Ltda. — decisão idêntica à dos processos acima.

Atacaram Truk

NOVA YORK, 10 (A. P.) — O radio de Toquio anuncia que 13 aviões americanos incursionaram contra Truk, na manhã de quinta-feira, enquanto 9 outros atacavam a ilha Mille, nas Marshall, e 34 aviões bombardeavam Rabaul.

Verdadeira catástrofe alemã na Italia

(Conclusão da 4.ª coluna da primeira página.)

neiros fazem parte até cozinheiros, ordenanças, rancheiros e outros homens das formações auxiliares, entre os quais não são poucos os rapazelhos de quatorze anos".

Perdas consideraveis

Por outro lado, têm sido consideraveis as perdas humanas do Décimo Exército da "Wehrmacht", sobretudo entre os efetivos da celebrada divisão "Hermann Goering", cujos efetivos estão agora pouco mais ou menos reduzidos ao mesmo nivel com que teve que fugir da Sicilia.

Com a captura de Toscana, Tarquinia e Vetralla, as tropas do Quinto Exército alastram-se agora sobre uma frente que se estende por mais de 50 milhas de largura, a nordeste de Roma, e a umas 40 milhas adiante da capital italiana, já tendo avançado alem de Viterbo, capital da provincia do mesmo nome e rival da propria Roma nos tempos medievais. Enquanto isso, o Oitavo Exército ocupou Moricone, 11 milhas ao norte de Tivoli, e Arsoli, 9 milhas a nordeste de Subiaco. Alem disso, os contingentes ingleses, canadenses e néo-zelandeses desse Exército capturaram ainda as cidades de Orsogna, Guardiagrelle, Migliognicco e Filetto e atravessaram o rio Foro em varios pontos. Os alemães deixaram Guardiagrelle em chamas e canhonearam ainda as suas ruinas afim de atrasar o mais possivel a sua ocupação. Na opinião dos porta-vozes mais autorizados do quartel general aliado a desmoralização que já se tornou patente entre as forças do marechal Kesselring é devida em grande parte aos terriveis ataques que sobre as suas posições têm sido desfechados pelas forças aereas aliadas. Assim, somente no dia de ontem os pilotos da MAAF destruiram 264 veiculos e mais de 300 vagões ferroviarios, danificando ainda outros 150 veiculos militares e 180 vagões, alem de outras viaturas militares. Ainda no decorrer da noite passada a aviação aliada, alem de outros objetivos, atacou violentamente as refinarias de petroleo de Porto Marghera, nas proximidades de Veneza, e as de Trieste, [illegible]

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

COMEMORANDO A DATA DA BATALHA DO RIACHUELO

BELEM, 10 (A. N.) — Comemorando a data da batalha do Riachuelo, terá lugar, amanhã, o desfile de todas as tropas da Infantaria, da Marinha e da Aeronáutica e tambem de forças norte-americanas aqui sediadas. A tropa desfilará em continencia às autoridades, que estarão no palanque armado na Praça da República.

Ceará

LACTARIOS

FORTALEZA, 10 (A. N.) — O nucleo local da L. B. A. vai localizar nos bairros de Fortaleza lactarios para crianças pobres. O primeiro desses lactarios será instalado no bairro de Otavio Bonfim.

Paraiba

HOSPITAL REGIONAL, EM PATOS

JOAO PESSOA, 10 (Asapress) — Afim de iniciar a construção do Hospital Regional, na cidade de Patos, o interventor federal destinou uma verba de cem mil cruzeiros, que será reforçada, posteriormente.

Pernambuco

COMEMORAÇÕES

RECIFE, 10 (A. N.) — O aniversario da batalha do Riachuelo será comemorado nesta capital com grandes solenidades que terão a presença do interventor federal e outras autoridades civis e militares.

Alagoas

O ABASTECIMENTO DO ESTADO

MACEIÓ, 10 (A. N.) — O governo do Estado continua a por em execução medidas tendentes a normalizar o abastecimento desta capital de determinados gêneros alimenticios, especialmente carne verde. Ainda ontem, o interventor federal baixou uma portaria, designando o secretario da Produção para tratar, junto aos governos da Baía e Sergipe, de assuntos ligados à economia e abastecimento do Estado, inclusive a aquisição de gado bovino para completar o "quantum" necessario ao consumo.

Baía

CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA CRIANÇA

BAIA, 10 (A. N.) — Vai ser criado, na Secretaria de Educação e Saude deste Estado, o Departamento da Criança, que obedecerá aos moldes do Departamento Nacional da Criança. O projeto de decreto-lei instituindo o importante Departamento está sendo elaborado pelo secretario da Educação e Saude, sr. Manuel Vilaboim, com a colaboração do pediatra Alvaro Baia. O Departamento da Criança virá proporcionar assistencia pre-natal e proteção à gestante e acompanhará as diversas fases da vida do recem-nascido, até o inicio de sua vida escolar.

Espírito Santo

O NOVO SECRETARIO DA AGRICULTURA

VITORIA, 10 (Asapress) — O dr. Marcondes de Sousa Jr. é o novo secretario da Agricultura, Terras e Obras do Estado. O dr. Enrico Aurelio Ruschi, antigo titular da pasta, foi nomeado para o cargo de secretario da Fazenda.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 10 (Do correspondente) — Está sendo aguardada, nesta cidade, a orquestra de jovens que, sob a direção da maestrina Joanidia Sodré, aqui dará dois concertos, em beneficio do Hospital dos Tuberculosos.

São Paulo

EM EXCURSÃO PELO INTERIOR DO ESTADO

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — O interventor fará, no fim deste mês, uma longa excursão pelo interior do Estado, afim de entrar em contacto direto com a população e conhecer as suas necessidades. O sr. Fernando Costa inaugurará varias obras, inclusive diversas rodovias inter-municipais nas regiões de Campinas, Pirassununga e Araraquara.

REGULAMENTADOS OS JOGOS LICITOS

— O dr. Alfredo Issa, secretario da Segurança, baixou, hoje, uma portaria, regulamentando os jogos licitos, os quais só poderão ser praticados por clubes ou sociedades devidamente legalizadas.

Paraná

PROSSEGUIMENTO DAS OBRAS DO LEPROSARIO SÃO ROQUE

CURITIBA, 10 (Asapress) — O interventor federal assinou decreto abrindo um crédito especial de Cr$ 435.304,00, importancia esta destinada a atender às despesas com o prosseguimento das obras do Leprosario São Roque.

Rio Grande do Sul

O INQUERITO ACERCA DO DESABAMENTO DA PONTE SOBRE O RIO DAS ANTAS

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Foi encaminhado ao secretario de Obras Públicas, hoje, o parecer emitido pelos técnicos do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem sobre as causas que determinaram o desabamento da ponte, em construção, no rio das Antas. Os engenheiros do D. S. E. R., opinaram pela absoluta irresponsabilidade da firma construtora, classificando o acidente como "apenas mais uma vitima do atraso em que ainda se encontra a ciencia contemporanea quanto ao cálculo das peças que suportam o esforço de compressão".

Goiaz

PROIBIDO O TRAFEGO DE CAMINHONETES

GOIANIA, 10 (Asapress) — A Inspetoria do Trânsito proibiu o tráfego de caminhonetes em todo o territorio goiano, a não ser a serviço de fazendeiros e industriais, transportando mercadorias.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Novo diretor de estabelecimento de saude

Atos e expediente das Secretarias: de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Em decreto de ontem, o prefeito, nomeou, em comissão, para o cargo de diretor de estabelecimento, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o inspetor Maria Iscline Pinheiro.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Edgar Ferreira de Carvalho Souteio, José Gonçalves de Sousa, Nadir dos Santos, e Brites Meira Viana — deferido; Antonio Lourenço Cerqueira e Helio de Aguiar Rocha — indeferido. José dos Santos Alão, Geraldo Tavares de Melo e Alcino Cikrane de Afonseca Junior — faça-se o expediente de apresentação; Georgete Camilo — considere-se afastada de suas funções pelo prazo de 30 dias; José Ferreira de Rezende — concedida a licença enquanto durar a convocação; Francisca da Silva Barbosa — inscreva-se no Departamento de Organização; Marinete Alves de Faria Lemos — deferido, pelo prazo de 90 dias; José de Sousa Alves — deferido pelo prazo de 20 dias.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Exigencia do chefe — Olimpio Dias — Submeta-se à inspeção de saude.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Exigencia do chefe — Irene Ribeiro França — Declare qual o nome em que correu o processo.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Osvaldo Cirne de Almeida, Bento Cantarino Ramos — sim, sem prejuizo para o serviço; Companhia de Papéis Lex S. A. — Autorizo o levantamento do depósito; Gustavo Ferreira Alves — Sim, sem prejuizo para o serviço, ficando, entretanto, a juizo do diretor do D. T. S. a data do inicio das ferias; Raffeul Antaki — Autorizo o licenciamento, a titulo precario; Elias Bedran e Raimundo José Coelho de Castro — Autorizado, em termos.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Atos do diretor — Foi designado o chefe do Serviço de Escrituração Lauro de Lacerda para responder pelo expediente do Serviço de Arrecadação, durante o impedimento do chefe do referido Serviço.

Ferias — Foram concedidas ferias regulamentares ao fiel do Tesouro, José Roberto Alves Barroso, a partir do dia 1.º de julho.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas: — 8084 — 40404 33250 — 7364 — 7319 — 41877 — 24079 22952 — 9809 — 40911 — 6725 — 30929 33212 — 15139 — 26360 — 3899 — 17350 26506 — 20543 — 5903 — 8479 — 5545 5833 — 28093 — 3392 — 7120 — 8548 20004 — 33960 — 26740.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO ENFERMIDADE: Fernando Paulo Sá, Aimé Caetano de Oliveira, Moacir d. Souza Santos: deferidos.

BENEFICIO MATERNIDADE: José Parene Frota; 1.ª parte — deferido.

Rui Pereira Pinto: 1 periodo — deferido.

Mario Neves, Romeu Giabatari Junior, José Domingues de Maria: total — deferidos.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 9 do corrente: 50 primeiras consultas, 2 visitas domiciliares, 30 exames de laboratorio, 12 radiografias, 9 internações hospitalares, 1 tratamento especializado, 16 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 3 a 8 do corrente:

295 primeiras consultas, 9 visitas domiciliares, 142 exames de laboratorio, 68 radiografias, 24 internações hospitalares, 21 tratamentos especializados, 79 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores, 31.594 empréstimos: Cr$ 74.900.300,00; Distrito Federal, 2 empréstimos: Cr$ 8.000,00; Totais, 31.596 empréstimos: 74.908.300,00.

Noticias Diversas

A FESTIVIDADE CIVICA DE AMANHA NO "BOAVISTA CLUBE"

Como já tivemos oportunidade de informar aos nossos leitores, será realizada amanhã, segunda-feira, a homenagem prestada aos convocados bancarios.

A festa será na sede da A. A. Banco Boavista, à rua do Rosario, esquina da rua da Quitanda, e foi desde logo prestigiada pela administração do estabelecimento já mencionado.

A direção dos trabalhos ficou sob a responsabilidade da Comissão de Assistencia ao Bancario Convocado, que se fará representar por sua diretoria, devendo usar da palavra um de seus representantes. Na mesma ocasião proceder-se-á ao sorteio de madrinhas para os expedicionarios daquele Banco.

OS BANCARIOS ESTARÃO HOJE NO ESTADIO "CAIO MARTINS"

Como já divulgamos ontem, detalhadamente, será hoje à tarde efetuado o primeiro "Torneio Inicio" dos funcionarios de bancos da vizinha capital fluminense.

"Vida Bancaria", que foi honrada com amavel convite, pede aos bancarios o prestigio de sua presença ao torneio inaugural das atividades bancarias em Niterói, fato que incentivará o esforço incegavel dos dirigentes do Centro Fluminense de Desportos Bancarios.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que amanhã serão substituidos, pelas respectivas "Obrigações de Guerra", os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que foram apresentados pelos srs. Corretores de Fundos Públicos e representantes de Bancos e Casas Bancarias.

Nota — A substituição será levada a efeito nos guichês do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Candelaria n. 6, terreo. Horario: de 11.30 às 15 horas.

JUSTIÇA MILITAR

PARA A JUSTIÇA COMMUM

O Conselho de Justiça da 2ª Auditoria Regional, na sua última sessão, decidiu ser o foro especial incompetente para processar e julgar o civil Ernani Ramos, ex-funcionario, acusado da prática de irregularidades na Caixa de Construções de Casas do Ministerio da Guerra, onde servia como "caixa", mandando que se remetessem os respectivos autos à Justiça Comum, a quem cabe decidir do feito.

Os referidos autos, por esse motivo, foram encaminhados ontem à Corregedoria Federal, para os fins de direito.

HABILITAÇÃO AO MONTEPIO

O juiz H. A. Magalhães de Almeida, da Auditoria da Marinha, remeteu, ontem ao diretor da Despesa Pública Nacional os processos de habilitação ao montepio a que têm direito as sras. Mercedes Veiga Doria e Djanira Ribeiro Campos, viuva do marujo Wilson Campos, falecidos em consequencia de acidente em serviço, no porto de Pernambuco.

INQUÉRITO DEVOLVIDO

Pelo Conselho de Justiça da 2ª Auditoria de Guerra, foi mandado devolver à unidade de origem o inquérito policial militar, mandado instaurar pelo comando do 6º R. I., para apurar a responsabilidade do sargento Paulo Afonso de Siqueira, da mesma unidade, que, mediante remuneração, organizava papéis para licenciamento de praças tendo, em determinado caso, adulterado documentos originais, em virtude do fato ter-se passado na cidade de Caçapava, Estado de São Paulo.

NOVA DIRETORIA DA A. B. F. DA JUSTIÇA MILITAR

Em assembléia geral extraordinaria, realizada no dia 5 do corrente, foi reeleita, por unanimidade de votos, a seguinte diretoria da Associação Beneficente dos Funcionarios da Justiça Militar: presidente, dr. Ranulfo B. Cunha; vice-presidente, dr. Fausto Guimarães de Almeida; 1º secretario, sr. José Marinho de Matos; 2º secretario, dr. Antonio Augusto de Siqueira; 1º tesoureiro, sr. Otavio S. de Castro; 2º tesoureiro, 1º tenente Amilcar da Costa Rubim.

Conselho fiscal — Dr. Darci Roquete Vaz e srs. Humberto de Aquino e Nerval Rocha. Suplentes — Srs. José Sabino da Silva e Valter Belo de Faria. Essa nova diretoria foi empossada pela assembléia.

SUMARIOS DA MARINHA

Foram sumariados, na Auditoria da Marinha, perante o dr. H. A. Magalhães de Almeida, os réus Guilherme Lau, Manuel Caboclo da Silva e Adie Sanches Dias. Esses sumarios prosseguirão amanhã.

Assim fala o radio de Berlim

(10 de Junho de 1944)

SO' SEIS HORAS!

Não podendo mencionar um êxito qualquer, mesmo parcial, na batalha da Normandia, o pedagogo estratégico do Spree afirmou ontem que essa luta no norte da França ainda iria durar semanas e semanas. E' a única consolação que podia oferecer aos seus ouvintes.

Estes, cuja memoria é provavelmente melhor, não esqueceram que Hitler, não há muitos meses, declarou solenemente que os aliados, se ousassem desembarcar em qualquer ponto da "Fortaleza Européia", permaneceriam aí no máximo seis horas, prazo durante o qual se mantiveram em terra no conhecido desembarque de comandos em Dieppe.

Agora eles desembarcaram num dos pontos mais fortes da dita "Fortaleza". As tais seis horas terminaram de ha muito. Já está chegando o sexto dia e os aliados em vez de serem repelidos estão se firmando cada vez mais no continente. O trangalhadanças berlinense falou na mesma transmissão em dez divisões britânicas e sete divisões americanas que já se encontrariam em solo francês! Onde ficaram as ameaças de Hitler?

E' certo que o alto-comando alemão melhorou sua posição por ter suprimido de uma vez por todas a intervenção de Hitler em assuntos militares. Pode ser que assim consiga evitar catástrofes como a de Stalingrado. Mas não pode impedir o avanço sistematico de todos os aliados, que só terminará no dia em que os anglo-saxonios e os russos se encontrarem sob as Tilias de Berlim.

SPECTATOR

PERDEU-SE a cautela 158.881 da Caixa Econômica, Agencia do Rosario.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE VEÍCULOS DE CARGA, DO RIO DE JANEIRO

(Reconhecido pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio)

SEDE: RUA 1.º DE MARÇO, 116 - SOBRADO — TELEFONE 23-2524

RIO DE JANEIRO — BRASIL

Assembléia Geral

ELEIÇÃO PARA A DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Sindicato das Empresas de Veiculos de Carga do Rio de Janeiro convida a todos os associados quites e em pleno gozo dos seus direitos, a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL PARA ELEIÇÃO DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL, a realizar-se na sede social, à rua 1.º de Março, n.º 116 - 1.º andar, no dia 15 do corrente mês. A eleição deverá ter lugar às 18 horas, em 1.ª convocação, e, caso não haja número legal, na forma do § 2.º do Art. 531 da Consolidação das Leis do Trabalho, como só existe uma chapa registrada, em 2.ª e última convocação às 20 horas do mesmo dia 15.

ANTONIO ALVARO AFFONSO
Presidente

Avisos Fúnebres

ANNA RISPOLI

(FALECIMENTO)

✝ O dr. Gregorio Rispoli e suas sobrinhas Otilia e Maria Rispoli comunicam pesarosos aos parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada esposa e tia Ana e outrossim que os funerais sairão da rua André Cavalcanti, 78, às 16 horas, para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

Maria Pinto Ferreira

✝ José Tavares Ferreira e demais parentes participam o falecimento de sua idolatrada Mariquinhas, ocorrido ontem e convidam todos os parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortais, que sairão hoje, 11, da Benificencia Portuguesa, para o Cemiterio de São João Batista, às 11 horas.

Dr. Arthur dos Santos Macedo

✝ João de Moraes Macedo e familia, agradecendo as manifestações de pezar, convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel, e pranteado Arthur para assistirem à missa de sétimo dia, pela sua bonissima alma, a celebrar-se na próxima terça-feira, dia 13, no altar-mór, da Igreja da Candelaria, às 11 horas.

Maria José Leme Filippo

✝ Os irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos agradecem penhorados a todos que os confortaram na dôr por que passaram com o falecimento de sua querida MARIA JOSÉ e convidam para assistir à missa de 7.º dia que farão celebrar dia 12, segunda-feira, às 8,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Antecipadamente agradecem.

Tenente coronel dr. Luiz de Castro

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Emilia de Faria da Câmara Leal e filhos, dr. José Maria Vaz Lobo da Câmara Leal senhora e filhos, dr. Antonio Mario da Câmara Leal senhora e filha (ausentes) Pedro de Castro da Câmara Leal senhora e filho, Irene da Câmara Leal, Maria da Câmara Leal, Edite de Faria, convidam os parentes e amigos do seu saudoso esposo, pae, irmão, tio, e cunhado para assistirem a missa que mandam celebrar terça-feira dia 13 às 9,30 horas no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares.

Frederico dos Santos Mattos

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Minervina Mattos e familia agradecem a quantos enviaram as suas condolencias e convidam para assistir a missa que mandam rezar no dia 14, às 10,30 horas, no Altar Mor da Igreja do Sacramento, na Avenida Passos.

Manoel dos Santos Castro

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Moacir Simões Ferreira e familia, convidam as pessoas da familia e de suas relações e amizade, para assistirem à missa de 30.º dia que, por alma de seu saudoso amigo MANUEL DOS SANTOS CASTRO, mandam rezar no próximo dia 12 (segunda-feira), às 8 horas, na Igreja de N. S. do Rosario e S. Benedito, à rua Uruguaiana, antecipando, desde já, os seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de religião.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

valdo Augusto de Medeiros, Fabio Atanasio dos Santos, Antonio Garcia Muza, Senarmonte Gonçalves, Natalio Batista, Djdimo Rodrigues de Oliveira, Amaro Bispo dos Santos, Antonio Luiz de Sousa, José Ramos da Silva, João Martins, Jacó Olavo Uchoa, Alcides Mendes de Sousa e André Leontino Lindoso.

Estão chamados à Junta Médica de Seleção da Policlinica Militar, no dia 12, os seguintes oficiais da reserva: major Alfredo Alberto Pereira Monteiro, capitães Alfredo de Sousa Oliveira e Carlos Gomes dos Santos, 1.ºs tenentes Orlando Cirino, Mauricio Adler, Valdemar Rosa dos Santos, José Simplicio, Nelson Fernandes, Mario Marques Tourinho, João Vies Correia Filho e Floriano Feltrin; e a Diretoria de Recrutamento, estão chamados, em dia util, entre 13 e 15 horas, os seguintes oficiais: major Carlos de Freitas Lima, capitães Domingos Janse Soares da Costa e Luiz Soares de Gouveia, 2.ºs tenentes Luiz Guilherme Teixeira de Barros, Heitor Jacinto Guimarães, Luiz Pedreira de Castro Guimarães e José Franklin da Mota.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais: DA RESERVA DE 1.ª CLASSE: — 2.º tenente Pedro Gomes da Veiga Figueiredo, por ter sido transferido para a Reserva e continuar adido ao Regimento Floriano, para passagem de carga. DA RESERVA DE 2.ª CLASSE: — 1.ºs tenentes Lauro Balduino Teobaldo Schuch, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército, em virtude de nomeação para cargo permanente na Justiça Militar; José Caetano de Oliveira, por ter sido transferido do 3.º R. I. para a D. A.; e Roberto Florentino Santonja Brea, por ter sido desligado da Escola Militar de Resende, em virtude de ter o sr. ministro tornado insubsistente a portaria que o convocou; 2.ºs tenentes Arlindo João Dreper, por ter sido transferido do 8.º R.C.I. para a Diretoria de Armas; Amarilio Teles Cartaxo, por ter transferido sua residencia para Fortaleza, Estado do Ceará; e Carlos Alberto Teixeira Bastos, por conclusão de trânsito e seguir com destino ao 10.º R.C.I.; 2.ºs tenentes médicos Ciel Cileno, por motivo de nomeação; e Claudio de Queiroz Fortuna, por ter transferido sua residencia para Duas Barras, Estado do Rio de Janeiro.

— Foram transferidos de adidos: o capitão João Batista Correia de Melo, da 6.ª para a 4.ª C. R.; o capitão João Marinho Falcão, do 6.º R.A.M. para a 17.ª C. R.; o 2.º tenente da Reserva Antonio Romualdo Ferreira do 13.º R. I. para a 16.ª C. R.; e os 2.ºs tenentes da Reserva Otavio Alves e Humberto Zazzeron, da 9.ª C. R. para o 8.º R. I.

— Faleceu o 1.º tenente do Exército de 2.ª Linha, médico, Cândido de Melo e Silva.

EXCLUSÃO DE ATIRADORES

Foram excluidos dos CC. II. abaixo, os seguintes atiradores: — De acordo com o art. 31 das I.S.T.I.: — E.I.M. n.º 307 — Antonio Toste Pereira, Elisio Gomes Garcia, Geraldo Martins, José Heleno de Menezes, José Pereira da Silva, Augusto Quinteia, Raimundo Sodré Coelho e Vanilio Rodrigues Martins; E.I.M. 185 — Paulo Duarte Fontes. De acordo com o art. 24 das I.S.T.I.: — E.I.M. 406 — Carlos da Costa.

CASA DO SARGENTO

Comunica a Casa do Sargento:

"Esta Instituição dos Sargentos de terra, mar e ar fará realizar no próximo dia 24 o seu tradicional baile joanino, reservando a Administração uma surpresa artistica ao Corpo Social, pelo prof. Luiz Barbosa Gouveia. A Casa do Sargento far-se-á representar hoje na Associação dos Sub-Oficiais da Armada, onde se realizará uma solenidade comemorativa à Batalha de Riachuelo, às 15 horas, pela seguinte comissão: Francisco Marques da Costa, do Exército; Antonio Severino Alves Filho, da Marinha; Domingos Marques de Sousa, da Aeronáutica; Jorge de Oliveira, da Policia Militar e Sebastião Ribeiro Gomes da Policia Militar.

A administração da Casa resolveu, em sua última reunião, considerar como concessionario do bar, até o dia 30 do corrente, o sr. José Menezes, em virtude de o mesmo não ter o devido contrato, não ser sargento e não pertencer ao quadro social.

Atendendo a que foi apresentada uma proposta, no sentido de ser aquele concessionario substituido pelo sr. Jorge Vença, dada a sua qualidade de sargento reformado e de associado, o presidente da Casa, sr. Nicolau Tolentino de Menezes, sugeriu à comissão de inquérito que esta se pronuncie sobre a idoneidade do aludido associado, afim de ser solucionada em definitivo a aludida proposta".

Manoel dos Santos Castro

MISSA DE 30.º DIA

✝ Camem Avila de Castro, Carlos Gomes de Castro, Manoel Augusto de Castro, Leda Ferreira de Castro, Isabel Cardoso Avila, Jaime Cardoso Avila e familia, José Cardoso Avila e familia, Daniel Cardoso Avila e familia e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações e amizade, para assistirem à missa do 30.º dia que, por alma de seu pranteado esposo, pai, sogro, cunhado e tio, MANOEL DOS SANTOS CASTRO, mandam celebrar no altar de Nossa Senhora das Dores, na Igreja de N. S. do Rosario e S. Benedito, à rua Uruguaiana, no dia 19 (segunda-feira), às 9 horas, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Celestina Baptista

✝ Gil Batista, esposa, filhos e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sua inesquecivel mãe, sogra e avó Celestina, que será rezada na Igreja de São José, dia 15, quinta-feira, às 8 horas, agradecendo penhorados a todos os que comparecerem.

Maria Guilhermina Alves Teixeira de Castro

AGRADECIMENTO

Arthur de Castro, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que o confortaram por ocasião do passamento da sua pranteada mãe, MARIA GUILHERMINA ALVES TEIXEIRA DE CASTRO, vem por este meio, em seu nome e de sua familia, agradecer a todos que por cartas, telegramas e comparecimento ao 7.º dia, demonstraram o seu pesar e piedoso conforto.

CURT ALBRECHT

(FALECIMENTO)

✝ Sua viuva, filho, nora, netos e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu extremoso esposo, pai, sogro e avô CURT ALBRECHT e convidam para seu sepultamento que se realiza hoje, dia 11, às 15 horas, saindo o féretro da rua Henrique Morize n. 73 (Grajaú) para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

A todos agradecem.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

PROVA PARA MÉDICOS CIVÍS E EXAME PARA CONTROLADORES DE VÔO

Transferencia de oficiais — Exoneração e nomeação de instrutores — Iniciado, ontem, na Escola de Aeronáutica, o campeonato de atletismo para cadetes — Pascoa dos servidores civís do Ministerio — Homenagem ao embaixador Gonzales Videla — Outras notas

Um aspecto das provas esportivas realizadas, ontem, na Escola de Aeronáutica

Devem comparecer ao Hospital Central da Aeronáutica munidos de carteira de identidade, às 14 horas de amanhã, afim de serem submetidos à prova escrita de Oto-rino-laringologia, os seguintes médicos civis candidatos ao concurso de admissão ao Curso Especial de Saude: — Antonio Lourenço Rosa Rangel, Jerson Dias e Wilson Junqueira de Andrade.

EXAME DE CONTROLADOR DE VÔO

Estão sendo chamados pela Diretoria de Rotas Aereas, para exame, amanhã, os seguintes candidatos a controlador de vôo: — Marcelo Angelo Botelho Barros, Marcos Botelho Bastos, Alaor Lopes de Assunção, Gilson Santos Pinto, Helio Caminha Gonçalves, José Raposo Tovar, Artur José Taveira, Milton Bomtempo de Paiva, Nelson Rangel Godinho, Laert Marques Lima, Armis Gomes Ramos, Jorge Hugo Godinho, Joncir Geraldo Drumond e Helio Rodrigues de Andrade.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

O ministro assinou atos, transferindo, por necessidade do serviço: — Do 11.º Corpo de Base Aerea para a Unidade Volante da Base Aerea de Recife, o segundo tenente aviador Manuel Poerner Mezeron, e da Unidade Volante da Base Aerea de Natal, para a Unidade Volante da Base Aerea de Recife, o aspirante aviador da Reserva, convocado, George Friedrick Wilhelm Bungner.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO DE INSTRUTORES

Foram exonerados, por necessidade do serviço, do instrutores e auxiliares de instrutor da Escola de Aeronáutica, os seguintes oficiais aviadores: — Major Itamar Rocha, de instrutor de Teoria do Motor; capitão Augusto Teixeira Coimbra, de instrutor de Fotografia; capitão Valter Geraldo Bastos, de instrutor de Eletricidade; segundo tenente Hugo de Miranda e Silva, de auxiliar de instrutor de Navegação; segundo tenente Luciano Guimarães de Sousa Leão, de auxiliar de instrutor de Informações; segundo tenente Francisco Chaves Lameirão, de auxiliar de instrutor de Pilotagem, e segundo tenente Djalma Furtado Lima, de auxiliar de instrutor de Teoria de Motor.

Ainda por necessidade do serviço, foram nomeados instrutores e auxiliares de instrutor os seguintes oficiais aviadores: — Capitão Valter Geraldo Bastos, para instrutor de vôo; capitão Lino Romualdo Teixeira, para instrutor de vôo; primeiro tenente Sebastião Andrade de Sousa, para instrutor de Tiro e Bombardeio; primeiro tenente Paulo de Abreu Coutinho, para instrutor de Fotografia; segundo tenente Djalma Furtado Lima, para instrutor de Teoria de Motor; segundo tenente Hugo de Miranda e Silva, para auxiliar de instrutor de Pilotagem; segundo tenente Luciano Guimarães de Sousa Leão, para auxiliar de instrutor de Aerodinâmica; segundo tenente Francisco Alves Lameirão, para auxiliar de instrutor de Informação, e aspirante mecânico Oscar Schmidt, para auxiliar de instrutor de Teoria de Motor.

AS SOLENIDADES DE ONTEM NA ESCOLA DE AERONAUTICA

O Departamento de Educação Fisica da Escola de Aeronáutica realizou, ontem, no estadio do estabelecimento, as provas do Campeonato de Atletismo para Cadetes, em disputa da "Taça Silvio de Magalhães Padilha".

O certame, que aquele estabelecimento de ensino vem realizando todos os anos, oferece aspectos interessantes e das diversas provas participam os mais destacados atletas pertencentes às três turmas de alunos. Durante o periodo escolar os cadetes adestram-se animadamente, afim de que no dia marcado para o Campeonato interno todos possam demonstrar os seus progressos e a sua forma atlética. A competição de ontem, conforme vem acontecendo, ofereceu o mesmo desenrolar brilhante e as mesmas caracteristicas de equilibrio que cercaram os certames até agora efetuados. Houve muito entusiasmo na competição e sobretudo uma boa apresentação dos jovens cadetes da Aeronáutica.

AUTORIDADES QUE ESTIVERAM NO ESTADIO

O inicio do Campeonato de Atletismo estava marcado para às 9 horas. Pouco antes da hora marcada pelo comandante da Escola de Aeronáutica, já se encontravam na varanda que domina todo o campo de desportos os capitães Barros Nunes e Roberto Pessoa, diretores, respectivamente, das Escolas de Educação Fisica do Exército e Nacional de Educação Fisica e Desportos; o capitão Silvio Magalhães Padilha; diretores das entidades desportivas, oficiais superiores do Exército e da Aeronáutica e familias dos alunos.

AS SOLENIDADES QUE PRECEDERAM AS PROVAS DESPORTIVAS

Com o corpo de alunos formado no centro do campo de desportos, tendo à frente a Banda de Musica, foi realizada a solenidade de hasteamento da Bandeira Nacional no mastro principal. A banda de Musica executou o Hino Nacional, que foi cantado por todos os alunos.

Seguiu-se a entrega dos premios conquistados pelos vencedores. O capitão Jerônimo, ao microfone, solicitou a presença de todos os atletas vencedores, sendo a entrega dos troféus procedida pelas autoridades militares.

UMA FLAMULA AO CAPITÃO SILVIO DE MAGALHÃES PADILHA

O ato seguinte teve lugar na presença do comandante da Escola de Aeronáutica. O cadete [illegible], em nome dos alunos daquele estabelecimento, entregou ao capitão Silvio de Magalhães Padilha uma flâmula da Escola de Aeronáutica. Em rápido improviso, o contemplado agradeceu a homenagem que vinha de receber [illegible]

[illegible] das provas foram premiados com medalhas e objetos de utilidade para a aviação.

PASCOA DOS SERVIDORES CIVIS DO MINISTERIO

Os servidores civis do Ministerio celebrarão, este ano, pela primeira vez, a sua Pascoa coletiva. Para essa comunhão estão convidados todos aqueles que, sob qualquer forma, exerçam atividade na Aeronáutica.

A comissão de honra da Pascoa dos Servidores Civis está assim constituida: ministro Salgado Filho, major brigadeiro Armando Trompowsky, brigadeiros Ajalmar Mascarenhas, Eduardo Gomes e Ivan Carpenter Ferreira, coronel Angelo Godinho dos Santos, tenentes-coronéis Araripe Macedo e Guilherme Ribeiro, e srs. Cesar Grilo e Alberto Flores.

Esse ato de fé cristã, considerado pelos seus promotores como necessario na hora grave que atravessamos, terá lugar no dia 25 do corrente, às 8 horas, na Catedral Metropolitana.

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR GONZALEZ VIDELA

O ministro oferece hoje um almoço em homenagem ao embaixador Gonzales Videla, representante do Chile junto ao nosso governo e que vai deixar o posto por ter de regressar ao seu país. O almoço será realizado, às 13 horas, no salão de honra do Hipódromo da Gavea.

VAI SERVIR NA SECÇÃO DE AVIÕES DE COMANDO

Foi mandado servir na Secção de Aviões de Comando, sem prejuizo de suas funções e a partir de 1.º do corrente, o capitão aviador Luiz Rafael de Oliveira, oficial de gabinete do ministro.

PARA O CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DA AERONAUTICA

Foi mandado declarar que a transferencia do aspirante a oficial da Reserva, convocado, Teófilo Aquino do Prado foi da Secção de Aviões de Comando para o Centro de Preparação de Oficiais da Aeronáutica (segundo estagio Galeão) e não como foi publicado.

Foi transferido o estagio do aspirante da Reserva, convocado, Altino Ribeiro da Silva, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica (segundo estagio) para a Secção de Aviões de Comando.

DESLIGADO, TEM QUE SERVIR NA ATIVA

O ministro indeferiu o requerimento em que Pedro Linn, desligado do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica, por inaptidão para pilotagem, solicitava lhe fosse dispensado a exigencia legal de se ver obrigado a servir no serviço ativo da Força Aerea Brasileira.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro, os seguintes requerimentos:

De Ulisses de Carvalho, solicitando dispensa do limite máximo de idade para matricula no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica. — "Indeferido, por ter ultrapassado a idade".

— Da Panair do Brasil, solicitando autorização para o sr. Frank Matos de Sampaio ausentar-se do país. — "Autorizo".

— De Philuvio de Cerqueira Rodrigues, solicitando seja certificado que o major aviador Renato Augusto Rodrigues se encontra fora do país. — "Certifique-se".

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ECONOMICO

Por decreto do presidente da República, foram nomeados para membros da Comissão de Planejamento Econômico, o tenente-coronel aviador Armando Perdigão e o engenheiro do Quadro Permanente deste Ministerio Cesar Grilo, diretor da Aeronáutica Civil.

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE SAUDE

O chefe do Serviço de Saude deu os seguintes despachos em requerimentos de médicos civis pedindo inscrição no concurso de admissão ao Curso Especial de Saude:

Jerson Dias e Wilson Junqueira de Andrade. — "Deferidos".

— Antonio Lourenço Rosa Rangel. — "Deferido, dependendo da autorização do exmo. sr. ministro da Guerra a matricula no Curso Especial de Saude".

— Artur Van Den Berg. — "Indeferido, por haver requerido após o encerramento das inscrições".

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL

O diretor do Pessoal despachou os seguintes requerimentos:

De José de Oliveira Feijó, solicitando devolução de seu certificado de reservista. — "Entregue-se certificado da F. A. B., visto ter sido transferido pelo Aviso n.º 138 publicado em o "Diario Oficial" de 25 de outubro de 1943".

— De Claudio de Brito Reis, solicitando uma certidão de seu tempo de serviço. — "Requeira à unidade em que haja servido".

NO GABINETE

Estiveram ontem no gabinete do ministro: coronel Francisco Melo, comandante do 1.º Regimento de Aviação; coronel médico Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude; coronel intendente José Granja, chefe do Serviço de Fazenda, e tenente-coronel aviador Henrique Fineuiss, chefe do gabinete do chefe do Estado Maior, e o sr. Plinio Travassos, terceiro procurador geral da República.

Última Hora Esportiva

O VASCO MANTEVE A LIDERANÇA, DERROTANDO O BOTAFOGO POR 2-0

O numeroso público que afluiu, ontem, ao gramado do Fluminense, teve ensejo de assistir a um jogo empolgante. As equipes do Vasco e do Botafogo ingressaram em campo dispostas a conseguir a vitoria e, desde os primeiros minutos, disputaram-na com ardor.

Apesar dos botafoguenses terem atuado com mais coesão e técnica na etapa inicial, não lograram nem ao menos empatar o jogo, cujo escore foi aberto logo ao terem inicio as ações. O fator "chance" desprotegeu os alvinegros nesta fase. Reagiu o Vasco quando se aproximava o final da peleja e um segundo "goal", deitou por terra todo o ardor e a tenaz resistencia oferecida pelos defensores da jaqueta preta e branca. O triunfo, embora justo e indiscutivel, foi dificilimo. O esquadrão botafoguense soube lutar com denodo.

OS MELHORES

Na equipe vascaina quatro figuras merecem destaque, uma vez que em conjunto todos tiveram igual participação na vitoria. Oncinha, Rafanelli, Alfredo II, e Ademir, foram os esteios do "team" vascaino e aos mesmos coube a maior parcela do triunfo.

A equipe do Botafogo fez um excelente tempo inicial por ceder terreno no final. Ari foi um bom arqueiro, Santamaria, sempre dinâmico, e o trio atacante Limoeirinho, Heleno e Geninho atuou com maior realce no bando vencido.

A ARBITRAGEM

Dirigiu o jogo o sr. José Pereira Peixoto, cuja atuação foi excelente.

A PRELIMINAR

O Botafogo derrotou o Vasco pela contagem de 5-3.

A RENDA

Pelas bilheterias do estadio Guanabara passou a quantia de Cr$ 66.539,00.

Vai pleitear a posse da menina

AINDA NÃO APARECERAM OS PAIS OU RESPONSAVEIS PELA CRIANÇA ENCONTRADA AO ABANDONO

Marilia nos braços da sra. Sheila Costa

Noticiamos, ontem, o encontro de uma menina, aparentando dois anos de idade, na rua Miguel Burnier, em Bonsucesso, a qual foi levada para a delegacia do 20.º distrito, afim de ser entregue aos pais ou responsaveis. Estes, entretanto, não apareceram e as autoridades haviam resolvido encaminhar a criança ao Juizo de Menores, por intermedio da delegacia especializada, de vez que ficou provado não ser a menina filha de quem a reclamara antes, a sra. Ieda Faro Vas, intitulando-se sua mãe. A criança demonstrou nem conhecer aquela senhora. Esta, alem de não possuir documento algum que provasse ser mãe da menor, não tinha nenhum traço fisionômico que a assemelhasse com a mesma.

A sra. Ieda Faro Vaz acabou confessando que lançara mão daquele recurso por não ter filhos.

A sra. Sheila Maravilda Moreira da Costa, moradora à rua Barros Barreto, 48, entretanto, interessou-se pela sorte da criança e solicitou das autoridades do 20.º distrito que lha dessem a menina sob tutela, o que não foi possivel, porquanto só o Juiz de Menores, poderia decidir, com o que a senhora concordou. Tratando-se, porem, de pessoa que mereceu a confiança da policia, a menina lhe foi entregue até o pronunciamento do juizo competente.

A criança, cujo nome é Marilia foi ontem levada pela sra. Sheila ao consultorio do dr. Paulo Miranda, à avenida dos Democráticos, 473, onde foi medicada.

Última Hora Teatral

"CHRISTINE", NO MUNICIPAL, PELA COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIAS

O conjunto de teatro de dição, que iniciou ontem seus espetáculos, entre nós, foi organizado em Buenos Aires com elementos retidos na América do Sul por causa da guerra...

Acabamos de chegar do Municipal. A sala estava repleta, como acontece nas récitas iniciais de temporada. Deu-se a estréia com uma peça de Geraldy.

Paul Geraldy, o poeta muito amavel do já famoso livro de versos "Toi et Moi", surgiu em França como autor teatral, depois da guerra passada, entre os "corifeus" de um movimento dramático que não filiou a nenhuma escola nitidamente delineada. Apresentou-se essa pléiade de autores com uma complexidade quase desconcertante, afastando-se de qualquer classificação inerente a principios basicos e determinados. Não poderemos, agora, numa apreciação de última hora, precisar bem a evolução do teatro de Geraldy. Diremos apenas, atendendo ao adiantado da hora, que sua peça de estréia, "Les Noces d'argent", foi largamente discutida, seguindo-se "Aimer" que o firmou na corrente do teatro moderno francês. Vieram, então, outros trabalhos seus, de uma tonalidade mais ligeira e nem sempre explorando ações cênicas acentuadamente veridicas. Há, entretanto, nesse teatro de Geraldy uma ponta de sensibilidade emotiva que muito o distingue e valoriza.

"Christine", ontem encenada no Municipal, enfileira-se a esse tipo de comedia ligeira, meio sentimental, meio graciosa, mas de todo agradavel, simples, sem qualquer artificialismo. Nada de imprevistos, tendendo a lances dramáticos, destinados a sacudir, de súbito, a massa dos espectadores ingenuos e faceis. Absolutamente. A arte de Geraldy, tal a vemos, nitida e perfeita, no original de ontem, é realmente pura, de uma honestidade a toda prova, instrutiva e sincera, só compativel com a superioridade, a aristocracia, a elegancia das inteligencias mais sutis e mais educadas. Tudo tão simples, singelo, humano como a propria realidade da vida. Se não é um grande teatro, é um teatro cheio de espirito e coração. Duas criaturas encontram-se; apaixonam-se; amam-se; quando o amor culmina em sonhos de radiosa felicidade, casam-se; surge, súbito, um outro homem; ela vai para o novo amor; vem a separação e o ente desprezado, apesar de seus êxito literarios e de todos os bens que a vida lhe oferece, não se conforma com a perda da criatura amada.

Resta o desabafo com o amigo, onde se sente que antes de conquistar a mulher e depois de perdê-la, o homem precisa o apoio da amizade. Mas sem o amor de uma e sem a amizade do outro, o coitado encontra-se, agora, só diante do destino. E é tudo.

Como se vê, a comedia não apresenta maiores dificuldades de interpretação. Qualquer elenco que se preza, mesmo vulgar como o que ora nos visita, organizado aqui perto e cobrando pelas localidades preços altos como se houvesse atravessado o oceano, pode apresentar, discretamente, uma representação aceitavel, como ontem aconteceu com os artistas da companhia francesa, ora no Municipal. Com exceção da sra. Rachel Berendt, que inegavelmente exterioriza, com alma e verdade a personagem, os outros não saem da rota comum. São apenas artistas que respeitam a platéia e se apresentam com papéis sabidos, dentro das exigencias dos ambientes, procurando afinar uns com os outros, de modo que a interpretação se reveste de um equilibrio que consegue palmas. Mas só. Porque o ator Jacques Thiery é um galã áspero, sem maleabilidade, com transições bruscas, que nem sempre convence. Maurice Cartel pouco teve de fazer no amigo e Hedy Crilla foi a criada, razoavelmente.

Quanto à encenação, a mesma coisa. Nada de extraordinario. Ao contrario. Se formos avaliar os últimos espetáculos realizados naquele mesmo teatro por elencos nacionais, é de uma pobreza lamentavel. Se compararmos com as montagens dos nossos teatros populares de comedia, ainda deixa muito a desejar...

Mas, como a representação é em francês, o público bate palmas a tudo, quando só devia fazê-lo à peça e à figura de Rachel Berendt e a nada mais.

Ab.

NOTICIAS DA MARINHA

Abertas as matrículas nas Escolas de Aprendizes Marinheiros

Oficiais julgados aptos para promoção — Atos assinados pelo comandante do Corpo de Fuzileiros Navais — Outras notas

Ao almirante Guilherme Ricken, diretor do Ensino Naval, o ministro da Marinha enviou o seguinte aviso: "Declaro a v. ex. que, tendo em vista a existencia de numerosas vagas no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, em virtude do aumento do seu efetivo, ora resolvo permitir, em caráter provisorio, a matricula nas Escolas de Aprendizes Marinheiros, de candidatos que tenham um ano a mais na idade limite para admissão, às mesmas".

OFICIAIS JULGADOS APTOS PARA PROMOÇÃO

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção: capitão de fragata Antonio Alves Câmara Junior; capitães tenentes Henrique da Silva Oliveira, Luiz Felipe de Figueiras Souto, Armando Zenha de Figueiredo e Jurandir da Costa Muller de Campos; primeiros tenentes Antonio de Carvalho, Ari da Frota Roque e Alberto de Carvalho Filho; e segundo tenente Manuel Ferreira da Silva Pinto.

ATOS DO COMANDANTE DO C. F. N.

O contra almirante Artur de Freitas Seabra, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, assinou os seguintes atos: Dispensando das funções de comandante da 1.a bateria, o capitão tenente Joaquim Gomes de Carvalho, ficando esse mesmo oficial encarregado de esportes do Corpo de Fuzileiros Navais e de encarregado da Linha de Tiros; dispensando das funções de comandante da 2.a bateria o capitão tenente Alberto Gurgel Sales, que passou às de comandante da 1.a Companhia; designando para comandante da 2.a bateria o primeiro tenente Augusto de Moura Diniz.

UM AVISO DO MINISTRO

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, enviou o seguinte aviso ao capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, diretor do Pessoal da Armada, sobre a exclusão de praças condenadas:

"1 — Declaro a v. ex. para os devidos fins que atendendo ao que dispõe o artigo 52 do Código Penal Militar, mandado executar pelo decreto-lei n. 6.227, de 24 de janeiro do corrente ano, fica revogado o artigo de referencia. 2 — A exclusão de praças condenadas pela Justiça Militar ou não, fica, em consequencia, às normas do referido Código, sem excluir a possibilidade, em face da natureza do crime cometido, da ação disciplinar cocumitante, de acordo com o Estatuto dos Militares, Regulamento Disciplinar para a Armada e Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada. 3 — Cabe a essa Diretoria examinar cada caso de condenação de praças e seguir as providencias para o cumprimento do que se determina no item anterior".

EFEMÉRIDES NAVAIS

DIA 11

1826 — Duas divisões da esquadra brasileira, sob o comando do capitão de mar e guerra James Norton, atacam, no ancoradouro de Pozos, em Buenos Aires, a esquadra argentina do almirante Brown.

* * *

— O brigue "Empreendedor", comandado pelo primeiro tenente Luiz Clemente Poutier, aprisiona, na costa da Africa, a escuna corsaria argentina "Escudera".

* * *

1840 — O capitão de mar e guerra Joaquim Marques Lisboa (marquês de Tamandaré) é louvado em circular, pelos relevantes serviços prestados por ocasião do ataque contra os pernambucanos rebelados, em 2 de fevereiro anterior.

* * *

1865 — Trava-se a Batalha de Riachuelo, ganha pela esquadra brasileira sobre a paraguaia. Tomaram parte os seguintes navios: Brasileiros — sob o comando do chefe de divisão Francisco Manuel Barroso — "Amazonas", "Iguatemi", "Parnaiba", "Araguari" "Mearim", "Jequitinhonha", "Beberibe", "Belmonte" e "Ipiranga"; Paraguaios — comandados pelo capitão de fragata Pedro Inacio Meza — "Tacuari", "Igurei", "Paraguai", "Iporá", "Marquês de Olinda", "Jejui", "Salvato — Oriental" e "Piraberé".

* * *

1868 — O capitão de mar e guerra Carlos Baltazar da Silveira assume a presidencia do Clube Naval, em substituição ao capitão de mar e guerra Custodio José de Melo. Um ano [illegible] contra-almirante Fortunato Foster Vidal, assumia aquele cargo o conde[illegible].

* * *

1890 — Graças ao almirante Eduardo Wandenkolk, ministro da Marinha, publica-se um decreto concedendo, às viuvas e orfãos dos oficiais da armada e classes anexas, a metade do soldo de seus maridos e pais.

* * *

— Batem-se as quilhas dos monitores "Maranhão" e "Pernambuco" e é lançada ao mar a canhoneira "Cananéia".

* * *

— E' instituida no Clube Naval pelo almirante Artur Silveira da Mota, barão de Jaceguai, a "Medalha de mérito", destinada ao oficial que tiver prestado durante o ano o maior serviço nas armas ou nas letras, sendo a mesma concedida no dia do aniversario da passagem de Humaitá (19 de fevereiro).

* * *

1902 — Ao almirante Jerônimo Gonçalves, é concedida a medalha militar criada pelo Decreto de 15 de novembro de 1901.

* * *

1913 — E' lançado ao mar, na Italia, o submarino costeiro "F-1", que chegou ao Rio conduzido pelo navio-doca "Kangouron".

* * *

1934 — Termina nos estaleiros de Vikers Armstrongs, em Barrowin-Furness, a construção do navio escola "Almirante Saldanha".

* * *

1936 — No Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, bate-se a quilha do monitor-fluvial "Parnaiba".

1938 — Após grandes reformas, volta ao serviço ativo o encouraçado "Minas Gerais".

* * *

— Inaugura-se, na Ilha de Villegagnon, a nova sede da Escola Naval.

DIA 12

1627 — O almirante holandês Pelter Pieterszoon Heyn tenta apoderar-se de alguns navios mercantes brasileiros, no rio Pitanga, Baia, falecendo, durante o combate, o capitão Francisco Padilha, que se sobressaira no assedio da Baia em 1624.

* * *

1823 — A bordo da náu "Pedro I" e acompanhado pelas fragatas "Carolina" e "Maria da Gloria", o almirante Cockrane tenta assenhorear-se de um dos navios da esquadra portuguesa fundeada no porto da Baia, mas, faltando-lhe vento, teve de desistir da empresa.

* * *

1845 — Passa mostra de armamento o brigue-escuna "Transporte n. 1", mandado entregar no Arsenal de Marinha da Corte pelo juiz da 3.a Vara Civel.

* * *

1857 — Chega a Gênova, em viagem de instrução, a corveta "Imperial Marinheiro", comandada pelo capitão de fragata Francisco Cordeiro Torres e Alvim.

* * *

1865 — Em consequencia dos graves ferimentos recebidos na Batalha de Riachuelo, falece, às 14 horas, o imperial marinheiro de 1.a classe Marcilio Dias.

* * *

1869 — O general Câmara, em plena campanha de Manduviré, derrota os paraguaios, fazendo grande presa de guerra.

* * *

1938 — Procedente da Holanda, onde foi construido, chega ao Rio o navio-tanque "Potengi", destinado ao serviço da flotilha de Mato Grosso.

* * *

1939 — E' incorporada aos serviços da Marinha a Base de Combustiveis instalada na Ponta do Matozo, Ilha do Governador.

Revitaminização do arroz

UM TELEGRAMA DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO AO COORDENADOR

O Coordenador da Mobilização Econômica recebeu do presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo, sr. Artur Loureiro, o seguinte telegrama:

"A Bolsa de Cereais de São Paulo tem a satisfação de comunicar a v. ex. a realização, hoje, em sua sede, de uma reunião de comerciantes e maquinistas de arroz, afim de estudar as possibilidades da aplicação do processo de revitaminização da aludida produção agricola. A iniciativa encontrou franca e geral acolhida desta Bolsa, desejosa, dentro do seu programa de perfeita colaboração com os poderes públicos, de poder contribuir, de maneira prática para a campanha nacional de higiene da alimentação, patrioticamente promovida por v. ex."

Lançou no mercado tecido de qualidade inferior e inaceitavel

ENERGICO TELEGRAMA DA COMISSÃO FISCALIZADORA DO CONVENIO TEXTIL A UMA FABRICA DO CEARA'

A Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convenio Textil da Coordenação da Mobilização Econômica aprovou, por unanimidade as resoluções constantes do seguinte telegrama endereçado à Fábrica G. Gradwhol & Fils, de Maranguape Estado do Ceará: "Apesar das sucessivas determinações desta Comissão, para que essa Fábrica enviasse uma amostra de acordo com as especificações já de seu conhecimento, não o fez e lançou no mercado um tecido de qualidade inferior e inaceitavel e sem nenhuma das caracteristicas exigidas pela Resolução n. 12, publicada no "Diario Oficial", de 21 de dezembro de 1943, que deve ser do seu conhecimento. Nestas condições, esta Comissão, usando das atribuições que a lei lhe confere, determina: — "Primeiro, que seja imediatamente retirada do mercado toda a metragem de todo algodão popular vendido aos seus clientes; segundo, que seja remetida, com a máxima urgencia, uma nova amostra que satisfaça às caracteristicas e especificações da Resolução citada e que só após a sua aprovação poderá ser o tecido idêntico posto à venda. Se essa fábrica não atender, imediatamente, a estas determinações, esta Comissão será levada a tomar medidas radicais, que irão até mesmo à proibição formal da venda de tecidos da sua produção, enquanto não forem satisfeitas as determinações constantes das Resoluções já publicadas. Uma resposta urgente fica determinada como condição para não aplicação da última penalidade."

A Segurança do Lar Ltda. inaugurou uma sucursal em Minas Gerais

Damos no clichê dois flagrantes, vendo-se, no primeiro plano, os diretores da Segurança do Lar Ltda., acompanhados de suas esposas ao desembarcarem do avião em que viajaram, sendo ali recebidos pelo sr. Alvaro Brasil; no segundo plano, quando discursava o Dr. Lucidio da Costa Lobo Filho, diretor-gerente.

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa local, foi inaugurado em Belo Horizonte, no 5.° andar do Edificio Mariana, a sucursal da Segurança do Lar Ltda., em Minas Gerais, cuja direção está entregue ao sr. Alvaro Brasil, inspetor geral dessa Empresa de sorteios imobiliarios nos Estados de Minas Gerais e Espirito Santo. Estiveram presentes à cerimonia da inauguração os representantes da imprensa e autoridades locais, especialmente convidados, os diretores da empresa com suas respectivas familias, que viajaram em avião da Panair especialmente para esse fim, alem de crescido número de prestamistas e público. Ao ato fizeram uso da palavra o Dr. Lucidio da Costa Lobo Filho, diretor gerente da Empresa, que agradeceu a presença das autoridades e imprensa, e finalizando exaltou a pessoa do sr. Alvaro Brasil, que tem sido um elemento de projeção na Empresa que dirige. Falaram ainda o sr. José Pavan, inspetor regional naquele Estado, e o sr. Alvaro Brasil, que se congratulou com os diretores ali presentes pelo impulso que estão dando cada vez mais aos negocios da Empresa, e pela confiança que os mesmos lhe depositam.

MINHA VISITA AO INSTITUTO LIMA E SILVA

40 alunos inscritos para o Colegio Militar e 34 aprovados

Entre os sargentos do Exército não há quem não conheça Julio Alves de Lima. Vivo e inteligente, aquele moço imberbe chamava a atenção de todos pela sua loquacidade e entender muito de aritmética. Aos 18 anos era quase semi-analfabeto. Depois, em dois ou três anos apenas, com uma persistencia estóica, lendo e estudando tudo, interessando-se por todos os problemas que agravavam o nosso ensino, Lima e Silva revelou-se aos seus superiores e colegas aquele professor estupendo que hoje é uma estrela fulgurante no magisterio militar.

Estudando e ensinando em casas particulares, foi adquirindo nome e prestigio e tal fama conseguiu, que resolveu fundar um colegio no qual deu o seu nome, sendo esse colegio hoje o Instituto Lima e Silva, à rua Aguiar, 42, próximo ao largo da Segunda-feira.

Isso data de 1935. Em 1939, depois do curso brilhante de Sargento, foi graduado na Escola de Intendencia do nosso Exército e, achando parcos os seus vencimentos, pediu baixa antes de ser mesmo desligado dessa Escola por um incidente revelado pelo seu carater altivo e desassombrado.

Hoje a sua palavra de educador impõe respeito a todos os colegios. O corpo docente do Colegio Militar, o estabelecimento padrão no Brasil, respeitado e querido pela honestidade e lisura de suas aprovações, rende homenagem a Lima e Silva.

No ano de 1943 possuia 117 alunos do proprio Colegio Militar que vinham com o modesto mestre preparar-se para os exames. E a aprovação constava de 80% a 90%. Este ano, estamos em junho, o Instituto Lima e Silva possue já 100 alunos do grande educandario e esse número atingirá na certa a 150.

Conheci Lima e Silva no Realengo. Moreno, baixinho, sempre gesticulando, ele o terrivel professor de matemática e português que os alunos temem e os grandes professores do Rio admiram. Não há problema de matemática que Lima e Silva não resolva. O seu raciocinio é assombroso e o seu método, infalivel. Percorrendo seu novo colegio, em predio apalacetado, com jardim e amplas dependencias, tive ocasião de falar com varios professores e alunos, e todos foram unânimes em exalta-lo. E ontem Lima e Silva era apenas um menino e hoje tem 6 filhos. E a sua renda sobe com o prestigio de seu nome entre alunos e professores. E' um predestinado. Nasceu professor.

Rio, 3—6—944.

A. BENOLIEL

Transcrito do "Correio da Manhã" de 4|6|944).

Associações culturais e cientificas

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Reune-se terça-feira próxima, no salão nobre do Liceu Literario Português, para comemorar o 10.º aniversario da morte de Medeiros e Albuquerque, devendo falar na ocasião o prof. Mauricio de Medeiros.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Comemorando o 10.º aniversario da morte de Miguel Couto, patrono de uma cadeira de correspondente, ora ocupada pelo escritor Juan Ramon Beltran, da Universidade de Buenos Aires, a Academia Carioca de Letras realizará, na terça-feira, às 17,30 horas, no Silogeu Brasileiro, uma sessão pública. Falarão os acadêmicos Silva Araujo, Roberto Macedo e Falcion Serpa.

— Na quinta-feira, na Associação Brasileira de Educação, haverá a 4.ª palestra do Curso Euclides da Cunha, falando o prof. Raja Gabaglia, diretor do Colegio Pedro II, sobre "A Geografia na obra de Euclides".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — A próxima reunião será efetuada no dia 15 do corrente, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, 7.º andar, com a seguinte ordem do dia: a) Nova orientação na luta contra as doenças venereas, pelo dr. Luiz Campos Melo e b) Discussão e criação da Caixa Cultural.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se depois de amanhã, às 21 horas, sob a presidencia do prof. Joaquim Mota e com a seguinte ordem do dia: dr. Ari Borges Fortes: "Sindrome pseudo-bulbar de origem cortical", e dr. Milton Lobato: "Infiltrados fugazes do pulmão "Sindrome de Loffler)".

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Realiza-se na próxima quinta-feira, às 16,30 horas, em sua sede, à praça da Republica, 54 — 1.º andar, a quarta sessão ordinaria da Diretoria e do Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. Durante a mesma, deverá ser empossado socio titular o dr. Fabio de Macedo Guimarães, do Conselho Nacional de Geografia.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Essa entidade realizará, quarta-feira próxima, às 17 horas, na sala de conferencias do Clube Militar, uma sessão literaria na qual os intelectuais brasileiros prestarão homenagem às Forças Expedicionarias. Usarão da palavra os generais Pedro Cavalcanti, Arnaldo Damasceno Vieira, almirante Nolasco de Almeida, jornalista Pedro Timoteo, poeta Nelson de Araujo Lima e a escritora Heolida Clark. A parte artistica acha-se a cargo da pianista e compositora Diva Lira, Nicete Bruno Xavier, declamadoras Lourdes Cisneiros, Luba Walnick, Celia Bandeira e Isis Figueiron.

E' franqueada a entrada.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Reune-se na sala da Biblioteca do Instituto, na próxima terça-feira, às 15 horas, o Conselho Diretor do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, constituido pelo presidente do Instituto, e pelos presidentes ou representantes dos Institutos Estaduais filiados, servindo de secretario, o secretario geral do Instituto.

— Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 20,30 horas, a sessão ordinaria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, falando no expediente o dr. Edmundo Bento de Faria sobre "O anteprojeto da lei de acidentes do trabalho". Consta a ordem do dia da discussão e votação do parecer da comissão especial nomeada para o estudo do anteprojeto de lei de falencias, achando-se inscritos os drs. Trajano de Miranda Valverde e Eduardo Theiler.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Reune-se amanhã, às 17,30 horas, o Conselho Diretor da A.B.E., constando da ordem do dia um comunicado do prof. Antonio Carneiro Leão, sobre o programa de atividades do Departamento Cultural do Instituto Brasil-Estados Unidos.

ASSOCIAÇÃO POTIGUAR — Comemorando mais um aniversario do martirio de frei Miguelinho, herói norte-riograndense, essa instituição fará realizar, amanhã, às 17 horas, em sua sede social, uma solenidade, fazendo-se ouvir o orador oficial da mesma, o dr. José Augusto Bezerra de Medeiros. Entrada franca.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

União Metropolitana dos Estudantes

A U.M.E., por intermedio de sua Secretaria de Imprensa e Publicidade, comunica:

Presidencia — Assumiu a presidencia o 1.º vice-presidente, Rafael Galvão Junior, em virtude de o titular efetivo estar impedido de funcionar por motivo de força maior.

Reunião — O presidente está convocando todos os membros do Conselho de Representantes para uma reunião, depois de amanhã, às 20,30 horas. Outrossim comunica que a reunião dos presidentes de Diretorios, convocada por telegrama, será realizada às 20 horas.

Secretaria de Intercambio Social — Esta Secretaria Comunica que fará realizar hoje, às 18 horas, mais uma vesperal dansante, sendo sorteado, nesta ocasião, mais um Bonus de Guerra.

Escola Nacional de Engenharia

CHAMADA PARA EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA, AMANHÃ

ESTRADAS — às 13 horas, prova escrita de exame vago para o aluno convocado Luiz de Andrade Cunha.

QUIMICA INORGANICA — às 13 horas, prova escrita de exame vago para o aluno Alceu Sica.

QUIMICA TECNOLÓGICA — às 13 horas, prova escrita de exame vago para os alunos: Francisco João Bocaiuva Catão, Hernani do Paço Matoso Maia, Murilo Morais Leal e Rubem Souto Maior.

CHAMADOS COM URGENCIA À SECÇÃO DE EXPEDIENTE — Antonio Ribeiro Soutello, Aonio de Abreu Travassos, Aricio Abreu Travassos, Benur Junqueira Ribeiro, Carlos Alberto Pinto, Cristovão Burlamaqui Nogueira, Francisco Vasconcelos Menescal, Heitor Dais de Sousa Mendes, Heraldo Guimarães Reif de Paula, Herbert de Azevedo Maltez, Humberto Vital B. de Melo, João Paulo Martim, José Duarte de Magalhães, José Eugenio Prestes de M. Soares, Justo Wilson de Carvalho, Luiz Alberto Nastari, Luiz Mario Bellizzi, Manfredo Streva, Mario França Ennes, Sadí Canetti, Luiz Afonso de Miranda e José Luiz Carvalho de Castro.

CHAMADOS AO PROTOCOLO — Michel Dib Chacur, Djalma Furtado Lima, Paulo de Sales Morão, Isaac Rosenblatt, Aldacyir Ferreira e Silva, Luiz Carvalho Filho, Luiz Afonso de Miranda, Marcos Hazan, Oto Lira Schrader, Valfrido Pinto Coelho.

Faculdade Nacional de Filosofia

AVISO — São convidados a comparecer com urgencia à Secretaria os alunos: Vera Jannson de Azevedo, Maria Dulce Machado da Silva, Mauricio Vinhas Queiroz, Marcelo Moreira, Nicéia Amabilia Rossi, José Luiz de Almeida, Eliete de Azevedo, Maria Noemi Lopes da Cruz, Maria de Lourdes da Barcelo, Altair Gomes, Nelson da Rocha Camões, Miriam Carvalho da Silva.

Faculdade Nacional de Medicina

PROVAS PARCIAIS, SEGUNDA CHAMADA

Serão chamados amanhã :

MICROBIOLOGIA, às 12 horas — Os alunos de ns. 38 — 55 — 61 — 95 — 108 e 185.

PUERICULTURA, às 14 horas — Os alunos de ns. 73 — 145, e para exame, o doutorando Anibal A. de Albuquerque Maranhão.

QUIMICA ANALITICA, às 12 horas — A aluna Léia Gomes Barata.

— Serão chamados no dia 13 :

QUIMICA FISIOLÓGICA, às 10 horas — Os alunos de ns. 53 — 59 — 96 — 97 — 131 — 132 — 134 — 140 — 141 — 144 — 145 — 146 — 149 — 152 — 154 — 156 — 157 — 161 — 163 — 164 — 158 — 170 — 171 — 181 — 187 — 188 — 189 — 191 — 192 — 193 — 198 — 204 — 205 — 206, e Omar Soares.

FARMACIA GALÊNICA, às 11 horas — Os alunos : Leda de Mesquita, Tuphi Abud e Maria de Lourdes Santos.

Deve comparecer na secretaria o aluno Messias Ferreira Barros.

Associação Cristã de Moços

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA JUVENIL

Inaugurou-se essa exposição na sede da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, à rua Araujo Porto Alegre, 36. A cerimonia compareceram inúmeros filatelistas, o dr. Carlos Cairo, representante do ministro da Viação, diretores do Clube Filatélico do Brasil, presidente da Sociedade Filatélica Riograndense e diretores da A.C.M. local.

O selo postal comemorativo da efeméride do Centenario de fundação da A.C.M. no mundo está à venda desde o dia 7, na agencia postal instalada no recinto da exposição. A mesma agencia está usando um carimbo comemorativo a duas cores. O Clube de Selos da Secção de Menores, organizador do certame, fez imprimir cartões postais e envelopes comemorativos da exposição e da efeméride.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

Comunica-nos, do Departamento Cultural da Associação Cristã de Moços, que as aulas do Curso Gratuito de Taquigrafia, que a A. C. M. mantem em colaboração com a Associação Taquigráfica Paulista, serão iniciados na próxima 5.ª feira, dia 15. As aulas funcionarão sob a orientação do prof. Paulo Gonçalves e os interessados poderão inscrever-se e preencher as últimas vagas até aquela data. Informações e inscrições, na sede da Associação Cristã de Moços, à rua Araujo Porto Alegre, 36 — 2.º andar.

CONFERENCIA

Iniciando uma serie de conferencias patrocinadas pelo Departamento de Instrução da Associação Cristã de Moços, o prof. José Oiticica, catedrático do Externato do Colegio Pedro II, dissertará, no próximo dia 20, às 21 horas, no salão nobre da A.C.M., sobre: "A correlação como progresso sintático independente".

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n.º 74, sobre o tema — "Apreciação sumaria sobre a verdadeira lógica Positivista ou Matemática", isto é o Cálculo (dos valores ou "Aritmético" e das relações ou "Algebra" Geometria e Mecanica". Entrada franca.

SR. AMÉRICO CORREIA MARQUES — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre o tema: "A morte em face do Espiritismo". Entrada franca.

PROF. JÔNATAS BOTELHO — Hoje, às 16 horas, no Abrigo Teresa [illegible], à rua [illegible], 53, (próximo à praça da Bandeira), sobre o tema: "Vida". Entrada franca.

SR. MANUEL SUZART — Hoje às 16,30 horas, na sede do Orfanato Suburbano Tereza Cristina, à rua Lopes da Cruz, 448, Méier. Entrada franca.

SR. ALAIR GUTERREZ DA SILVEIRA — Hoje, às 14,30, na Associação Beneficente Cultural dos enfermos do Hospital São Sebastião, sobre o tema: "O Esporte".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, 258, sobre os temas: "Dois pedidos importantes" e "Moral comodista e moral heróica"; às 16 horas, na capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz, sobre o tema: "Contrastes e confrontos".

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 7 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, sobre o tema: "São Barnabé"; às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier, 61, sobre os temas, respectivamente: "Um exemplo de abnegação" e "Amigos de Jesús".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sobre os temas, respectivamente: "Fogo inextinguivel" e "Deus está conosco !"; às 16 horas, no "Lar Cristão Matilde de Oliveira", à rua Cândido Ben[illegible], 199, Jacarepaguá, sobre: "O mutuo amor".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sobre o tema: "A situação espiritual na Alemanha". Domingo, 18, às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier, 61, sobre: "A situação religiosa na Russia".

PROF. STEFAN DE SOMOGYI-SCHILL — Amanhã, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Aparicio Borges, 40-4.º andar, sobre o "Drama Cristão".

SR. THIERS MARTINS MOREIRA — Amanhã, às 17 horas, no Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literario Português (Fundação José Gomes Lopes), na comemoração do "Dia de Camões", com a quinta lição deste ano, sobre o tema: "A Legenda épica de Camões". Entrada franca.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Domingo, 11 de Junho de 1944

INSTRUÇÕES SOBRE AFIXAÇÃO DAS TABELAS DE PREÇOS

Determinação do chefe do Serviço de Fiscalização Geral de Preços

Iniciando o programa de regulamentação indispensavel à perfeita compreensão e obediencia ao recente tabelamento baixado pelo comandante Amaral Peixoto, o chefe do Serviço de Fiscalização Geral de Preços assinou a sua Determinação n.º 1, conforme se lê abaixo.

"De ordem do senhor coordenador da Mobilização Econômica, o chefe do Serviço de Fiscalização Geral de Preços, usando das atribuições que lhe confere a Portaria n.º 215 do senhor coordenador, e

Atendendo a que pela Resolução número 43 do senhor chefe do Serviço de Abastecimento é seu encargo, cumulativamente com os orgãos de administração pública federal, estadual e municipal, fiscalizar a fiel observancia das tabelas de preços;

Atendendo a que as tabelas, por medida de ordem técnica, são organizadas num só ato e para todas as classes de vendedores;

Atendendo a que estabelecimentos comerciais há que não transacionam com todos os gêneros e produtos tabelados, mas somente com alguns e conforme o seu ramo comercial;

Atendendo a que outros orgãos da Coordenação ou entidades que tenham delegação tambem fixam preços que devem ser dados a conhecer publicamente;

Atendendo a que, para uma fiscalização eficiente, deve a autoridade contar com a cooperação do comprador e que a esse comprador devem ser dados todos os elementos para um conhecimento rápido dos preços legais que deve pagar;

Atendendo finalmente que as Entidades Sindicais pelo decreto-lei n.º 4.637, de 31 de agosto de 1942, foram convocadas a colaborar, permanentemente, com os poderes públicos, enquanto durar o estado de guerra, "velando, com o pensamento no bem público, que não se verifique exploração de alta de preços ou de açambarcamentos de produtos";

DETERMINA:

I — Todos os estabelecimentos comerciais, inclusive escritorios onde se realizem transações comerciais, dentro do prazo de 15 dias, deverão ter afixada em lugar visivel a tabela com os preços, denominações e tipos dos gêneros e produtos que constituam objeto de seu comercio.

Parágrafo 1.º — A tabela deverá ser organizada e mandada imprimir pela Entidade Sindical da respectiva classe, que, para tal, deve dirigir-se à Fiscalização Geral de Preços, afim de obter todos os esclarecimentos.

Parágrafo 2.º — Fica facultado o uso simultaneo da tabela visivel, em quadro com letras moveis, desde que esse quadro tenha tampo de vidro, fechadura e esteja sempre fechado e lacrado, não podendo o lacre ser substituido sem autorização da Fiscalização Geral de Preços.

II — Das tabelas impressas e autorizadas cinquenta exemplares, *devidamente autenticados*, devem ser entregues à Fiscalização Geral de Preços.

III — Devem ser retiradas as tabelas que não estejam em vigor e conforme esta DETERMINAÇÃO, apreendidas as que não tenham sido autorizadas e as que estiverem viciadas ou violadas.

IV — Qualquer dúvida ou sugestão do vendedor sobre a execução desta DETERMINAÇÃO deve ser encaminhada à Fiscalização Geral de Preços por intermedio da Entidade Sindical a que pertence.

Parágrafo único — Para uma rápida e uniforme solução das dúvidas e sugestões as Entidades Sindicais, devem credenciar um seu membro junto à Fiscalização Geral de Preços.

V — As Entidades Sindicais, obedecida a sua legislação, podem cobrar dos sindicalizados o custo da tabela, e, dos não sindicalizados, esse custo com um acréscimo até 20 % (vinte por cento).

VI — A desobediencia a qualquer determinação constante desta, é passivel de processo julgavel pelo Tribunal de Segurança Nacional e cuja pena é de reclusão de 1 a 3 anos e multa até Cr$ 100.000,00."

Protejam os animais abandonados

A Soc. U. I. Protetora dos Animais mantem à av. Suburbana, 1779 um hospital-abrigo para os animais abandonados. Auxiliai essa obra de Bem inscrevendo-vos como socios. Peçam propostas pelo telefone: 29-0325.

Houve engano na dosagem do quenopodio

Esclarecida a morte do colegial Osvaldo Gomes da Silva, foram demitidas as duas funcionarias responsaveis

O Departamento de Saude Escolar vem de esclarecer devidamente a dolorosa morte do colegial Osvaldo Gomes da Silva, aluno da Escola Chile, o qual, após tomar um vermifugo ministrado no 11.º Distrito Médico Pedagógico, faleceu no Hospital Getulio Vargas, ficando constatado pela autopsia que o falecimento se dera em consequencia de intoxicação por quenopodio, que era a base do medicamento em questão.

A comissão designada para o inquérito apurou que a morte da criança foi provocada por um engano na dosagem das drogas, e cuja responsabilidade coube às funcionarias daquele Centro Eponina Machado Leitão Ribeiro e Flonsina Pinto dos Santos.

Por proposta do coronel Jonas Correia foram as referidas funcionarias demitidas pelo prefeito, sem prejuizo do inquérito policial que foi instaurado na delegacia do 21.º distrito.

INAUGURADA ONTEM A VILA DE LÍDICE, NO ESTADO DO RIO

A solenidade em que se celebrou essa homenagem à aldeia martir da Tchecoslovaquia – Falaram, no ato, o interventor fluminense e o encarregado de negocios daquele país

LIDICE (Ex-Vila do Parado), 10 (Agencia Nacional) — Este velho e histórico pedaço do "hinterland" fluminense, de tantas tradições na vida econômica e política da velha provincia do Rio de Janeiro, viveu hoje um dos seus grandes dias, talvez o maior mesmo de toda a sua historia, com a inauguração de Lidice, bem no coração de Itaverá, simbolo da vontade democrática do povo fluminense, na luta contra a tirania nazista. Essa cerimonia foi, sem dúvida, das mais movimentadas, concentrando, num brilhante espetáculo de civismo e compreensão, pessoas vindas de todas as partes do mundo. O povo laborioso de Itaverá soube compreender perfeitamente, através da palavra de seus oradores, a responsabilidade que lhe cabia ao ser dado a uma de suas vilas o nome da heróica e imortal cidade arrazada pela furia nazista.

Flagrante fixado quando falava o interventor fluminense

A PARTIDA DO INTERVENTOR

O interventor Amaral Peixoto, acompanhado de sua comitiva, deixou a capital da República às 8 horas da manhã. Com ele viajaram o tenente coronel Helio de Macedo Soares e Silva, secretario da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio; coronel Agenor Barcelos Feio, secretario do Interior e Justiça; capitão João Batista Vieira, ajudante de ordens do interventor; sr. Hermes Cunha, diretor do Departamento das Municipalidades; engenheiro Saturnino de Brito, diretor do Departamento de Estradas de Rodagens. Especialmente convidados, integravam ainda a comitiva do interventor fluminense, o encarregado dos Negocios da Tchecoslovaquia, sr. Vladimir Nosek; o embaixador José Maria Dávila, do México; o ministro da Polonia, o encarregado de Negocios da Turquia, e sr. Geraldo Mendes de Barros, representante do diretor geral do DIP; sr. André Fasset, da embaixada da Bélgica; sr. David Scott Fox, da embaixada britânica; sr. Fernando Digil, conselheiro da embaixada do México; sr. D. S. Sloper, presidente executivo do Comitê Interaliado; o principe Thartowrisky, da Polonia; o consul Franck Teixeira de Mesquita, representante do ministro Osvaldo Aranha, e mais ainda os adidos militares da Tchecoslovaquia, membros das colonias tcheca, iugoslava e polonesa.

Antes do comandante Amaral Peixoto e sua comitiva chegarem à cidade de Lidice, houve ainda uma solenidade de carater significativo, não só para a vida fluminense em geral, como tambem para os aspectos culturais, a que sempre esteve ligada. Trata-se da inauguração do busto do grande poeta Fagundes Varela, que teve por berço a antiga cidade de Rio Claro, hoje Itaverá. À chegada do interventor fluminense no local, verificou-se uma manifestação popular à porta da Prefeitura, tendo sua ex., logo após, se encaminhado para a praça principal, em companhia do prefeito, sr. Oscar Ramagem. Ali teve lugar a inauguração do busto do poeta fluminense, que é uma magnifica peça de bronze oferecida pelo povo.

O comandante Amaral Peixoto descerrou a bandeira que envolvia o busto ao som do Hino Nacional. Pouco depois, dirigiu-se para o interior da Prefeitura, onde teve a oportunidade de, alem de entrar em contacto com a vida administrativa do municipio, inaugurar tambem a biblioteca que está funcionando numa sala confortavel e que se destina ao povo de Itaverá.

Durante essa visita, o comandante Amaral Peixoto teve oportunidade de palestrar com um soldado, filho do local, que neste momento faz parte da Força Expedicionaria Brasileira. E', assim, uma doação que Itaverá faz ao país. E poude o interventor, com esse gesto, compreender a cooperação e a solidariedade do povo daquela terra à causa que o país vem sustentando pela democracia.

CHEGA A LIDICE A COMITIVA GOVERNAMENTAL

Pouco depois, o interventor Amaral Peixoto dirigiu-se para Lidice, a pitoresca aldeia que dentro em pouco haveria de merecer a consagração das autoridades e do povo fluminense. Lidice recebeu engalanada o chefe do Executivo fluminense, assim como a sua comitiva. A bucólica cidade fluminense, que por curiosa coincidencia tem semelhanças bem interessantes com a aldeia sua homônima do interior da Tchecoslovaquia, achava-se magnificamente ornamentada com as bandeiras que simbolizam, neste momento, as Nações Unidas. Não faltou, tambem, a esse ambiente festivo o vivo entusiasmo popular, sobretudo neste instante em que as autoridades chegavam ao local. O interventor Amaral Peixoto foi recebido entre as mais vivas demonstrações de carinho e de simpatia por parte da massa popular que se aglomerava na praça principal, em cujo centro se acha erguido o monumento dedicado à Lidice brasileira. A esse entusiasmo popular casou-se tambem o de varias familias tchecas, iugoslavas e de outras nações que chegavam transportadas em trens especiais para abrilhantarem a solenidade. Constituiu nota curiosa dentre as muitas verificadas nesta solenidade o fato de varias senhoritas da colonia tcheca terem vindo com sua indumentaria caracteristica, fato esse que contribuiu grandemente para emprestar um colorido todo excepcional às já brilhantes solenidades do dia de hoje. Resultou disso tudo a grande homenagem que o povo fluminense dedicou ao povo da Tchecoslovaquia porque, inaugurando uma cidade com o mesmo nome da vila sacrificada, teve em mente homenagear os seus irmãos que deram seu sangue em holocausto da liberdade dos povos.

A INAUGURAÇÃO DO GRUPO ESCOLAR "PRESIDENTE BENES"

Por entre alas formadas por escolares uniformizados, que agitavam no ar a bandeira nacional, o interventor e sua comitiva dirigiram-se para o magnifico predio edificado para a sede do grupo escolar "Presidente Benes". Esse predio, construido pelo governo fluminense em estilo tcheco, possue as mais modernas instalações e capacidade para 300 alunos.

No ato da inauguração falou o coronel Helio de Macedo Soares e Silva. Após esse discurso, foram visitadas as diversas dependencias da escola, ocasião em que o sr. Wladimir Nosek mostrou ao interventor Amaral Peixoto um mapa da Tchecoslovaquia, colocado numa das salas de aula em que se vê situada a cidade martir. Ainda no mesmo grupo escolar foi inaugurada uma placa comemorativa mandada fazer pela colonia tcheca do Brasil. Antes de se retirar, examinou o chefe do governo fluminense a "maquette" e o plano de urbanização da Lidice brasileira, com os detalhes da zona central, bairros residenciais, zona industrial e bairros operarios.

INAUGURA-SE LIDICE

A cerimonia principal realizou-se na praça central da cidade, onde, diante da igreja, foi erguido um monumento alusivo à inauguração da nova Lidice. A banda de música da Força Policial do Estado do Rio executou os Hinos Nacionais da Tchecoslovaquia e do Brasil, sendo descerrada a placa onde se lia, alem de outras inscrições, a seguinte legenda: "Lidice, hás de ser sempre no coração do Brasil como um simbolo de liberdade". Nessa ocasião o interventor Amaral Peixoto pronunciou a sua oração. Em seguida falaram os srs. Wladimir Nosek, o prefeito de Itaverá e o dr. Mario Acioly, secretario da Ordem dos Advogados do Brasil.

HOMENAGEM DA ORDEM DOS ADVOGADOS AO PRESIDENTE BENES

No mesmo local, o sr. Mario Acioly fez a entrega ao representante da Tchecoslovaquia de um diploma de socio-honorario do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, conferido ao presidente Benes. Agradecendo essa homenagem, o sr. Wladimir Nosek, disse que o presidente da Tchecoslovaquia por certo receberia, com o maior agrado e com muita honra, esse titulo que aquela instituição conferira ao presidente Roosevelt e ao ministro Churchill. Finalmente, falou em nome do povo da antiga vila de Parada o sr. Jorge Branco.

UM CHURRASCO AOS VISITANTES

Encerradas estas solenidades, os visitantes foram conduzidos de automovel à garganta dos Coutinhos, aprazivel local situado no alto da Serra do Mar, de onde se descortinam Angra dos Reis e outros pontos pitorescos do litoral fluminense e onde foi servido um churrasco. Por último, o interventor e comitiva visitaram as obras da importante rodovia, ligando a estrada Rio-São Paulo a Angra dos Reis, inclusive os trabalhos de um dos grandes tuneis que está sendo aberto na rocha viva.

O consul da Tchecoslovaquia em São Paulo veio especialmente, afim de entregar à biblioteca do Grupo Escolar Presidente [Be]nes quinhentos livros. Essa ofe[rta] [foi] feita à Municipalidade.

MENSAGEM DA UNIÃO TCHECOSLOVACA DE CUBA AO COMTE. AMARAL PEIXOTO

A propósito da criação da Lidice brasileira, o interventor fluminense recebeu da União Tchecoslovaca de Cuba o seguinte telegrama:

"Os membros da União Tchecoslovaca de Cuba receberam, dos seus compatriotas no Brasil, noticia sobre a homenagem que terá lugar a 10 de junho do ano em curso, na vila brasileira de Lidice, a qual recebeu essa denominação graças à iniciativa de vossa excelencia. Há dois anos, os nazis anunciaram, com sua arrogancia costumeira, que o nome de Lidice havia sido apagado para sempre do mapa do mundo. Mas uma vez se enganavam: o nome de Lidice viverá eternamente. O emocionante gesto de v. ex. é, assim, uma das pedras que ajudarão a reedificar Lidice na lembrança de todos os homens livres do mundo e que constituirá o maior apoio moral para seu ressurgimento efetivo na Tchecoslovaquia libertada. Os tchecoslovacos residentes na República de Cuba, organizados nesta União Tchecoslovaca de Cuba, tomam a liberdade de expressar a v. ex. sua profunda gratidão, por haver honrado, de um modo tão nobre, as vitimas da barbaria nazista e por haver expressado, de maneira tão clara, sua simpatia pela causa democrática".

Do ministro tcheco no Chile, recebeu o comandante Hernani do Amaral Peixoto o seguinte telegrama: "Havendo estabelecido em 1920 as relações entre os nossos paises, agradeço o que Lidice do Brasil significa para nós, os tchecos".

MENSAGEM DAS NAÇÕES UNIDAS AO POVO BRASILEIRO

Ainda por motivo da inauguração da cidade de Lidice, o Comitê Interaliado, com sede em Londres, do qual participam os representantes das Nações Unidas, enviou, em nome dos paises livres que representa, à seguinte mensagem à nova Lidice, que nasce no Brasil:

"As Nações Unidas saudam a nova Lidice. Escolhestes um nome glorioso e simbólico da heróica resistencia dos povos dos territorois ocupados. A sua luta jamais cessou e tem sido parte essencial da batalha que travam as Nações Unidas, como se revela claramente no momento em que os soldados da resistencia se juntam aos soldados da libertação, em solo europeu, para levar a cabo a grande pugna contra a tirania alemã.

"Das cinzas de Lidice, incendiada, acendestes uma tocha cuja luz brilhará como um monumento comemorativo para todos os que deram a vida pela liberdade."

O CASTIGO

A queda de Roma e os primeiros avanços das forças aliadas em territorio metropolitano francês, com a libertação das primeiras cidades e aldeias, já deram margem a acontecimentos que valem como uma retificação de rumos que se pretendia, em alguns circulos, impor à política de guerra e à política da futura paz, em contradição chocante com os objetivos da campanha de exterminio do fascismo. Esses fatos, mesmo aqueles que se desenrolam num cenario ainda limitadissimo, já significam uma condenação categórica da alma popular, nas regiões libertadas, às veleidades de sobrevivencia daquele famoso "apaziguamento" dos antigos dirigentes ingleses e franceses, que tem uma tão consideravel parcela de responsabilidade na ascenção do totalitarismo e nos êxitos iniciais de sua sinistra empresa de dominio do mundo.

Em cidades e povoações francesas libertadas, a respeitavel cólera de um povo ultrajado e martirizado durante mais de três anos se exprimiu em compreensiveis "malvadezas" contra os colaboracionistas. Não faltarão almas sensiveis que se arrepiem ante a chuva de sopapos vingadores que está desabando sobre os traidores. Mas é preciso pensar no que significa para uma nação de tão belas tradições de altivez e brio patriótico ver, durante todo um longo periodo de invasão estrangeira, um bando de franceses servindo, contra a sua propria gente, ao terror e à vingança do inimigo, transformados em beleguins e carrascos do invasor. Distingamos do sentimento frio de vingança meditada a justa cólera de um povo que veio sendo por tanto tempo espicaçado no seu pundonor pela ignominia dos traidores.

As cenas de lapidação pública, os castigos solenemente aplicados, nas ruas das pequenas cidades francesas já ridimidas da invasão, aos agentes franceses do nazismo, por lamentaveis que possam vir a ser alguns excessos, são já a medida de como os franceses repelirão, em definitivo, a pretendida politica de tolerancia para com os "quislings" "arrependidos" no último minuto. E consagram, desde já, como justa e necessaria, a intolerancia do Governo Provisorio Francês para com todas as modalidades do oportunismo que tiveram sua maior expressão em Darlan e nos agentes do colaboracionismo de Pétain e Laval nos territorios do Imperio.

Na Italia, com a libertação de sua capital, esse rumo novo se define naturalmente com maior nitidez, em âmbito mais amplo. Badoglio foi expelido do cenario em que se esboçam as perspectivas da reorganização democrática da Italia pela simples força dos acontecimentos. Já não há a envenenar a união de todas as correntes democráticas nacionais aquele exasperante paradoxo de um governo chefiado pelo recentisimo marechal do fascismo. A direção da grande tarefa de recuperação da Italia para a civilização democrática foi, natural e logicamente, entregue a um lider liberal que passara pela suprema e terminante prova de sua resistencia à opressão e à corrupção de vinte e dois anos de fascismo.

Bonomi explicou sinteticamente a exclusão do conquistador de Adis Abeba, que nem precisaria de ser explicada, do novo governo: "Não há lugar para quem esteve comprometido com o fascismo".

Os italianos se incumbirão de varrer tambem oportunamente, do cenario da Italia ressurreta, o último espetro da dinastia, o principe paspalhão que foi tambem um general de Mussolini, e por intermedio de cujas mãos um rei de opereta julgou poder ainda salvar a sua coroa ensanguentada dos crimes e enlameada das rapinagens fascistas, de que foi, por vinte e dois anos, o patrono e o maior beneficiario.

Osorio BORBA

Pelo Barão de ITARARÉ

Por que usamos casaco?

Se é por uma questão de decencia, então, devemos usá-lo tambem em casa e no escritorio

Nós precisamos de começar a pensar seriamente na simplificação da vestimenta masculina.

Não se compreende que num país de clima tórrido insistamos nesse hábito de andar vestidos da mesma forma como se trajam os habitantes dos climas frios.

Não queremos comentar aquí o exagero de certas senhoras elegantes, que se cobrem de peles e fazem o "footing" ao meio-dia, com sol a pino. Isto constitue materia para um capítulo à parte.

Queremos, alem disso, restringir estes reparos unicamente às roupas para homens, que, em vez de se simplificarem, se complicam cada vez mais, contra todas as regras do bom senso e da economia.

O casaco, por exemplo, é uma parte do vestuario que nós só vestimos para sair à rua e procuramos justificar esse procedimento em nome da decencia e do decoro. No entanto, a primeira coisa que fazemos, quando chegamos ao escritorio ou regressamos ao lar, é tirar o casaco. Trabalhamos o dia inteiro, ao lado de senhoras e senhoritas, e nos sentamos à mesa, na intimidade da familia ou nos restaurantes lusitanos, com a maior naturalidade, em mangas de camisa.

Onde está nosso pudor? A que fica reduzida a nossa aparencia?

Se não usamos o casaco, então, porque nos damos ao luxo de mandar cofeccionar casacos?

Se, de fato, passamos o dia em mangas de camisa, por que não rasgamos duma vez a fantasia e não saímos à rua como estamos em casa ou no escritorio?

Com o chapéu se passava coisa muito parecida. O chapéu era uma coisa que se usava antigamente para sair à rua. Andar de chapéu dentro de casa era sinal de má educação e dava azar. Um dia, para não dar uma gorgeta ao chapeleiro, um malandro, que ia a uma festa à noite, se lembrou de sair de casa sem chapéu. Outros malandros perceberam o estratagema e aderiram. E assim começou a moda de se andar sem chapéu, que pegou, afinal, em todo o país, representando um alivio para o orçamento de milhões de individuos, embora signifique o desespero de alguns chapeleiros.

Por que um malandro grãfino não assume um dia a responsabilidade de sair à rua sem casaco? Por que outro não experimenta sair sem gravata?

No íntimo de cada um de nós há um recalque concentrado contra o casaco. Existe, portanto, alem das razões econômicas, uma preparação ideológica para o triunfo da idéia.

Tudo depende de um caradura que se disponha a entrar num ônibus sem casaco, mas com a camisa limpa. No dia seguinte, centenas de cavalheiros serios sairão à rua em mangas de camisa e nunca mais quererão saber de outra vida.

MÚSICA

"Concurso entre compositores nacionais"

A Orquestra Sinfônica Brasileira, desejosa de acrescentar novos benefícios à soma dos que tem levado à conta do nosso público e dos nossos artistas, resolveu, o ano passado, realizar um "Concurso entre os compositores nacionais", cogitando, assim, como vem fazendo com os intérpretes, de tambem amparar os criadores da música brasileira.

Tal concurso dispunha, em regulamento, que as inscrições se encerrariam a 30 de outubro, marcando logo a execução da obra premiada, para 10 de novembro seguinte, em concerto público.

Ora, tão bela idéia não podia deixar de despertar interesse. E foi ele que determinou a inscrição de alguns dos nossos compositores, os quais, no entanto, esperam até hoje, já decorridos sete meses da data estipulada, qualquer solução.

Esta, porem, não veio. No tempo emprazado o julgamento não se efetuou e nem sequer uma satisfação foi dada aos concorrentes.

A direção da O. S. B. silenciou a respeito, numa injustificavel evasão aos seus compromissos, o que tanto mais admira quanto não faz parte dos seus hábitos fugir às promessas que, muitas vezes, têm se excedido no brilho das realizações.

Observa-se pelo regulamento do citado concurso, que suas bases não foram devidamente estudadas. Do contrario, não se teria determinado o curtíssimo espaço de 30 de outubro a 10 de novembro, ou sejam dez dias apenas, para o recebimento das partituras, seu estudo pela comissão julgadora, decisão do premio, ensaio pela orquestra e apresentação pública. Era impossivel. Um mês ainda seria pouco.

Mas o fato é que isso reza do regulamento e deveria ter sido cumprido. Não o foi, porem, nem com trinta, nem sessenta, nem com noventa dias.

Entretanto, o convite não foi aceito, pelos candidatos, sem maiores sacrifícios. Quem se inscreve numa coisa dessas, acarreta com o trabalho que a responsabilidade impõe e despende um esfôrço equivalente ao interesse em vencer os demais concorrentes.

Não pode, por conseguinte, ter sido em vão tudo isso. Alem do que, o procedimento da Orquestra Sinfônica Brasileira, assim displicente e descortês, em vez de incentivar os compositores patrícios, como se propôs inicialmente, redundará, para eles, numa desilusão a mais, visto como, não resta dúvida, só o interesse pessoal, só o filhotismo em ação, poderia determinar deixasse aquele grande conjunto nacional, de satisfazer as próprias obrigações, de ordem moral e material, numa aparente fragilidade de conduta que não se coaduna com a fortaleza de ânimo que têm sido a razão da sua vitoriosa ascensão.

E porque cremos nessa firmeza de propósitos da O. S. B., é que apelamos para ela, em nome dos que participam do "Concurso entre compositores nacionais".

D'OR

Henrik Szeryng

Ao que parece, o violinista polonês Henrik Szeryng, ora no Perú, virá até o Rio, no mês de julho, para realizar alguns concertos. Essa noticia deverá ser recebida com agrado pois Szeryng deixou entre nós grande número de admiradores.

Associação Musical Pró-Juventude

O PRÓXIMO RECITAL DE MARIA HELENA MARTINS

A cantora Maria Helena Martins, será o próximo cartaz da Ass. Musical Pró-Juventude, em concerto marcado para domingo próximo, 25, às 16 horas, no salão da Escola Nacional de Música.

O programa abrange, na primeira parte, trechos de câmera, e na segunda, páginas liricas, afim de fazer-se sentir aos jovens socios da A.M.P.J., a diferença entre esses dois gêneros musicais tão diversos.

Os acompanhamentos estarão a cargo do maestro José Torre, fazendo os comentarios a professora Ceição Barros Barreto.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO NO REX, AS 10 HORAS

Sob a regencia do maestro José Siqueira e o concurso da pianista Julinha Wagner Cohen, a Orquestra Sinfônica Brasileira far-se-á ouvir hoje, às 10 horas, no Rex, com o seguinte programa:

Beethoven — 8.ª Sinfonia.
Liszt — Concerto n.º 1 (piano e orquestra).
José Siqueira — Crepúsculo e Redemoinho.
Wagner — Mestres Cantores (ouverture).

Curso Madalena Tagliaferro

ÚLTIMA AULA DO PRESENTE TURNO: TERÇA-FEIRA, À NOITE

Atendendo pedido de numerosos ouvintes, foi marcada para a próxima terça-feira, à noite, a última aula do presente turno do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, a cargo da pianista Madalena Tagliaferro.

Nessa aula que terá inicio às 20.30 horas, far-se-ão ouvir os seguintes pianistas participantes: srta. Celia Zaldumbide (Schumann: Carnaval de Viena); srta. Heloisa Futuro (Beethoven: Sonata, Opus 81, "O Adeus, a Ausencia, o Regresso"); srta. Ilara Gomes Grosso (Schumann: Concerto para piano e orquestra).

Na execução do concerto de Schumann, a orquestra será substituida por um segundo piano, a cargo do sr. Oriano de Almeida.

A audição de cada obra será precedida de um belo comentario analitico, por Madalena Tagliaferro.

Erich Kleiber estreará no dia 17, à frente da Orquestra Municipal

Já está marcado para sábado vindouro, 17, à noite a estréia do maestro Erich Kleiber, à frente da Orquestra Municipal.

Ao desembarque do maestro Kleiber compareceram os maestros Piergili, empresario do Municipal, Henrique Spedini, pelo Orquestra Municipal, José Siqueira, pela Orquestra Sinfônica Brasileira, e Eleazar de Carvalho, pelo Sindicato dos Músicos.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje, — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.
Terça-feira, 13 — O.S.B. Ginasio do Fluminense F. C.
Quarta-feira, 14 — Em beneficio da Biblioteca do Combatente. Cantora Santuzza Doria. A.B.I., às 20,30 horas.
Quarta-feira, 14 — Cantora Dolores Bragança. E. N. Música, às 20,30 horas.
Quinta-feira, 15 — Recital do soprano Leticia de Figueiredo. Ass. Artistica Matilde Bailly. E. N. Música, às 21 horas.
Sábado, 17 — O. S. B. Teatro Municipal, às 17 horas.
Sábado, 17 — Cantora Amanda Ribeiro. E N. Música, às 21 horas.
Sábado, 17 — Orquestra Municipal sob a regencia de Erich Kleiber. Teatro Municipal, às 21 horas.
Quarta-feira, 21 — Centro Artistico. Pianista Arnaldo Rebelo. E. N. de Música, às 21 horas.
Quinta-feira, 22 — Violeta Coelho Neto e Ester Naiberger. Ginasio do Fluminense F. C., às 21 horas.
Domingo, 25 — Asso. Musical Pro-Juventude. Cantora Maria Helena Martins. E. N. de Música, às 16 horas.

Racionamento de energia no Estado de São Paulo

Pelo seu ato n. 48, de 5 deste mês, o presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica resolveu o seguinte:

I — A partir da data da publicação do presente ato, ligações novas com carga igual ou superior a 15 kw. no Sistema Norte do Estado de São Paulo (Companhia Paulista de Força e Luz e suas associadas), e as ligações adicionais que elevem a esse total, ou a total maior, as cargas já existentes, ficam sujeitas à autorização da Inspetoria de Serviços Públicos do mesmo Estado, orgão auxiliar deste Conselho, nos termos do decreto n. 12.585, de 16 de junho de 1943;

II — No mesmo Sistema, fica autorizada, nos meses de junho a dezembro, a suspensão do fornecimento de energia elétrica:

a) durante três horas, diariamente, às fábricas de beneficiamento de café e de algodão, localizadas nas cidades;

b) às fazendas, sitios ou propriedades rurais, no período de 7 às 22 horas, uma vez por semana;

c) ao Frigorifico Anglo, de Barretos, diariamente, tambem das 7 às 22 horas.

III — Das medidas de racionamento, de que trata os itens precedentes, ficam excluidas as novas ligações ou as ampliações em estabelecimentos militares.

Professora de violino

Formada pela E. N. de Música, leciona o curso fundamental, inclusive teoria e solfejo, e prepara para o referido estabelecimento. Fone: 25-6179.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nascimentos

LUCIA MARIA. — Está em festa o lar do sr. Jair Carlos de Oliveira, um dos gerentes da Cimpanhia Brasileira de Cinema, e da sra. Judite Machado de Oliveira, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Lucia Maria.

Batizados

CUELI — Será batizada hoje, ás 11 horas, na matriz de São José, em Engenho de Dentro, a menina Sueli, filha do sr. Luiz Felix Pereira e da sra. Nilza Pereira. Serão padrinhos o sr. Juvenal Rodrigues e a sra. Sautiné Rodrigues.

*

EDEMAR — Hoje, ás 13 horas, será batizado na igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá, o menino Edemar, décimo segundo filho do sr. Valentim Adão Campos, funcionario da Central do Brasil, e da sra. Clotilde Adão Campos, e neto da sra. Firmina de Azevedo. Serão padrinhos o sr. Francisco Eugenio Teles e sra. Romana Teles.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Cesar Vergueiro.

— Dr. Edgar Raja Gabaglia.

— Capitão de fragata médico dr. Aires de Mendonça.

— Sra. Florisbela de Castro Ruas, esposa do sr. Manuel Ruas.

— Jornalista Rubens de Resende, nosso companheiro de redação.

— Sra. Carmelinda de Castro Alves, esposa do sr. Carlos Pereira Alves.

— Sra. Odete Cavalcanti de Albuquerque, esposa do sr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque.

— Srta. Valdete Gouveia Costa, aluna da MABE.

— Sra. Irene S. de Medeia e Silva, esposa do engenheiro João Batista de Medeia e Silva, funcionario da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura.

— O jovem Oscar Delfim, funcionario do Laboratorio "Schering" e filho do capitão farmacêutico Oscar I. de Araujo Costa, chefe do Serviço Farmacológico do Presidio desta capital.

— Sr. Basilio Pereira Junior, industrial.

— Sr. Eugenio Holanda Cavalcanti, comerciante.

— Srta. Devaldina Moreira de Azevedo, filha do casal Valentim Alves de Azevedo-Ana Moreira de Azevedo.

— Dr. Arnaldo Tavares, membro do Tribunal de Contas do Estado do Rio

— Dr. Olimpio de Oliveira Chaves, chefe do Serviço de Educação de Adultos da Prefeitura.

* * *

— Fez anos ontem a menina Daisy, filha do dr. Maurilio de Oliveira e da sra. Etel de Oliveira.

— Transcorreu no dia 8 o aniversario do sr. Julio Nogueira, proprietario do jornal "A Cidade", de Campos.

*

Farão anos amanhã:

O general Renato Onofre Pinto Aleixo, interventor federal na Baia.

— Brigadeiro Antonio Guedes Muniz, diretor da Fábrica Nacional de Motores.

— Dr. Carlos de Sousa Duarte, diretor do Departamento Nacional da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura.

— Escritor João Luso.

— Menino Fernando Luiz, filho do sr. José Luiz Afonso Ferreira, funcionario do Imposto de Renda, e da sra. Ivone Pavani Ferreira.

— Menino Antonio, filho do sr. Antonio Silva, gerente da Fábrica Natal, e da sra. Arminda Silva.

— Srta. Ilca Machado.

— Dr. Antonio Onofre de Morais Lacerda, engenheiro da Central do Brasil.

— Sr. Milton Gofredo Vieira.

Noivados

Contrataram casamento a srta. Zila Flaeschen, filha do dr. Pedro Flaeschen e da sra. Ercilia Teixeira Flaeschen, e o sr. Anibal de Oliveira Machado Filho.

Casamentos

SRTA. MARIA LUCILIA DA COSTA - TENENTE CLOVIS NEIVA DE FIGUEIREDO — Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Maria Lucilia da Costa, filha do sr. Altair Costa e da sra. Antonieta Gomes da Costa, com o tenente aviador Clovis Neiva de Figueiredo, filho do coronel Antenio Batista Neiva de Figueiredo, e da sra. Emilia Cavalcante Neiva de Figueiredo. Foram testemunhas, da noiva, no ato civil, o sr. José Mirim Vilas Boas e a srta. Regina de Magalhães e, do noivo, o dr. Celso Timponi e sua esposa, sra. Clotilde Neiva de Figueiredo Timponi. Paraninfaram o ato religioso, pela nubente, o sr. Flavio Falcão e sua esposa, sra. Adelia Falcão, e, pelo nubente, o dr. Luiz de Sousa Leite e sua esposa, sra. Maria Deolinda Neiva de Figueiredo Leite.

*

SRTA. ZAIRA BRAGA TEIXEIRA - SR. VOLCI BUFFA — Terá lugar terçafeira, ás 17,30, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, o casamento da srta. Zaira Braga Teixeira, filha do sr. Vitor Rosa Teixeira e sra. Noemia Braga Teixeira, com o sr. Volci Buffa, corretor. Serão testemunhas no civil, do noivo, o sr. Pedro Nogueira de Avila e senhora, e, o da noiva, o dr. Alcides de Castro Neves e senhora. No religioso serão padrinho, do noivo, o sr. Raul Leal de Miranda e senhora, e, da noiva, o sr. Miguel Ruffo Filho e senhora.

Homenagens

SR. JUVENAL DE QUEIROZ VIEIRA — A corporação dos corretores de fundos públicos prestou ontem uma homenagem ao sr. Juvenal de Queiroz Vieira, presidente da Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, oferecendo-lhe um almoço no Clube Ginástico Português. Falaram em nome dos manifestantes, o corretor Ernesto Stampa, e os srs. Gil Amora e Bartolomeu Barbosa, respondendo o homenageado. Após o almoço, no salão de honra da Bolsa de Valores, foi entregue uma lembrança ao presidente da Câmara Sindical, usando da palavra, então, os corretores Artur Antunes Morais e Castro e Ernesto Stampa, tendo discursado novamente, em agradecimento, o sr. Juvenal de Queiroz Vieira.

*

MAJOR EURICO DE SOUSA GOMES FILHO — Por motivo da passagem do terceiro aniversario da gestão do major Eurico de Sousa Gomes Filho no gabinete do diretor da Central do Brasil, numeroso grupo de funcionarios da mesma Estrada vai prestar-lhe amanhã uma homenagem, sendo-lhe oferecida uma lembrança.

Festivais

PRISIONEIROS DE GUERRA DA IUGOSLAVIA — Deverá realizar-se nesta capital, no próximo dia 14, na séde do Clube Paissandú, á rua Siqueira Campos n. 143, sob o patrocinio do Comité Britânico e com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira, um festival em prol dos prisioneiros de guerra iugoslavos. O festival será tambem patrocinado pela sra. Henriette Cvietisa, esposa do ministro da Iugoslavia, pelas embaixatrizes do México, do Canadá, da China, da França, pelas esposas dos ministros da Grecia e da Turquia, elementos da sociedade brasileira e figuras da colonia iugoslavia radicada no Rio. Os pedidos para reserva de mesas serão feitos diretamente á srta. Adel Lins, telefone 25-3030, e á srta. Irene, telefone 25-9759.

*

LACTARIO E COSTURA PRO'-INFANCIA — O Lactario e Costura Pró-Infancia, instituição de caridade organizada e sustentada por senhoras e senhorinhas ex-alunas do Colegio Jacobina, está organizando um festival nos jardins do referido educandario para o próximo dia 17.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — Comemorando o 20.º aniversario de sua fundação, o Tijuca levará a efeito hoje diversas festividades, iniciadas com o hasteamento do pavilhão social, revoada de 2.000 pombos e o tradicional chocolate. Das 10,30 ás 12,30 horas, terá lugar uma manhã dansante e, ás 21 horas, o gremio "cajuti" oferecerá aos seus associados um concerto de orquestra sinfônica e coral, organizado por Alda Pereira Pinto, sob a regencia do maestro Martinez Grau.

*

FLUMINENSE F. C. — Hoje, no salão nobre, vesperal dansante, das 17,30 ás 20 horas. Tocará a Orquestra Morris.

*

AMERICA F. C. — Hoje, festa caipira infantil, das 15 ás 18 horas, com [illegible] Traje caipira, [illegible] para o [illegible] "Show" de radio, ás 20,30 horas, no [illegible]

*

SANTA TERESA F. C. — Hoje, manhã dansante, das 10 ás 13 horas.

*

CLUBE NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — Hoje, elegante [illegible] dansante, das 16 ás 20 horas. Reserva de mesas a Cr$ 20,00. — Traje de passeio.

*

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — O Clube Ginástico Português, na próxima terça-feira, realizará uma festa tipica dedicada ás comemorações de Santo Antonio. Do programa da reunião dansante constam varios e divertidos números e distribuição de prendas.

*

CLUBE DE SÃO CRISTOVAO. — No dia 24, "Baile á Caipira", das 23 ás 3 horas. Traje a carater ou passeio. No dia 25, "matinée" infantil á "caipira", das 15 ás 19 horas.

*

ORFEAO PORTUGAL. — Hoje, reunião dansante, das 16 ás 20 horas. Traje de passeio completo.

*

"COLEGIO JOSÉ ALVARO". — A diretora do "Colegio José Alvaro", sra. Leticia de Castro Bastos Lisboa, promove, hoje, na séde desse estabelecimento de ensino, á rua D. Maria n.º 54, em Aldeia Campista, uma festa junina, á qual constará de variado número de canções regionais, choros e de dois casamentos na roça, representados por alunas e alunos do curso Jardim da Infancia e Primario. Serão queimados fogos de artificios no decorrer da festa, que terá inicio ás 16,30, prolongando-se até ás 22 horas.

Viajantes

SR. JOAO DAUDT FILHO — De regresso de Porto Alegre chegou, ontem, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, o industrial João Daudt Filho, chefe da firma Daudt de Oliveira & Cia., e figura destacada nos meios comerciais e industriais desta capital.

*

— Pelo "clipper" da Pan American Airways seguiu, ontem, para Miami, o sr. Otavio Gouveia de Bulhões, chefe da Secção de Estudos Econômicos do gabinete do ministro da Fazenda, que vai participar da Conferencia Monetaria de Washington.

*

— Dos Estados Unidos regressou pelo "clipper" da Pan American Airways, o estudante Raul Correia Schmandek que, contemplado com uma bolsa oferecida pela Coordenação de Assuntos Interamericanos, realizou estudos especializados na Escola de Meteorologia de Medellin, na Colombia, juntamente com numerosos outros colegas latino-americanos.

*

— A bordo do avião da Panair do Brasil seguiu, ontem, para S. Paulo, o sr. J. Clifford Stark, diretor da revista "Em Guarda", conhecida publicação editada mensalmente, em varios idiomas nos Estados Unidos, focalizando aspectos relacionados com a marcha da guerra. Da capital paulista o sr. Stark prosseguirá viagem para Assunção, Buenos Aires e outras cidades sulamericanas.

*

— Chegou de Sergipe o dr. Leandro Maciel, industrial nesse Estado e ex-senador federal.

Falecimentos

SRTA. AUREA RABELO — Faleceu, ontem, em sua residencia, á rua Silvia, no bairro da Piedade, a srta. Aurea Rabelo, filha do sr. Raul Rabelo, funcionario da Casa Pratt. A extinta foi sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier, com a presença de amigos da familia.

*

SR. ANTONIO BERENGER DA SILVA — Em sua residencia, á rua Agenor Moreira n. 47, faleceu o sr. Antonio Berenger da Silva, que deixou viuva a sra. Albertina Berenger da Silva e dois filhos, o dr. Edgar Berenger e Helio Berenger. O sepultamento foi realizado ontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

*

SR. LAURENIO CABRAL — Faleceu nesta capital o sr. Laurenio Cabral, tendo deixado viuva a sra. Angelita Cabral e um filho, o sr. Hugo Cabral. O seu sepultamento foi realizado ontem no cemiterio de S. João Batista.

"In memoriam"

DR. BERNADINO MACHADO — A sessão solene em homenagem á memoria do dr. Bernardino Machado, antigo presidente da República Portuguesa e ex-embaixador de Portugal no Brasil, que deveria realizar-se no dia 13, por iniciativa da Liga de Defesa Nacional e dos portugueses residente nesta capital, foi transferida para o dia 19, ás 20 horas, no Edificio do Silogeu, á avenida Augusto Severo n. 4.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Alberto Gonçalves R. de Almeida — 9,30 horas. Candelaria.

Davi A. Fonseca — 9,30 horas. Igreja da Lampadosa.

Elsa Ribeiro de Medeiros — 9 horas. Matriz de Santa Teresinha.

Francisco Furtado — 9,30 horas. Igreja do Carmo.

Guilhermina Teixeira de Barros — 10,30 horas. Candelaria.

Julio Lima de Moura, capitão de fragata — 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

Luiz Fonseca Sobrinho — 9 horas. Candelaria.

Manuel dos Santos Castro — 8 horas. Igreja de N. S. do Rosario e S. Benedito.

Marguerite Ivancko — 10,30 horas. Igreja da Boa Morte.

Pasquale Botino — 9,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Serafim José Vilaça — 9 horas. Candelaria.

Vitor Moreira — 8 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Noticias de Portugal

FULMINADO O CASAL

LINHAIS DA SERRA, 10 (U.P.) — Um cabo de alta tensão, condutor de energia para Fundão, tombado em consequencia de forte temporal, fulminou o casal de proprietarios Jorge Garrido-Delfina Afonso Garrido.

A INAUGURAÇÃO DO ESTADIO NACIONAL

LISBOA, 10 (A.P.) — Centenas de delegações atléticas tomaram parte na inauguração do novo estadio nesta capital, desfilando junto ao monumento erguido a Luiz de Camões, depondo flores, regressando em seguida ao estadio, cuja inauguração foi assistida pelo presidente Carmona e Salazar, assim como demais membros do governo. O espetáculo foi imponente, tendo a multidão vibrante de entusiasmo aclamado demoradamente o sr. Oliveira Salazar.

INVADIDO PELO MAR

LISBOA, 10 (A.P.). — O mar invadiu o Bairro de Piscatorio ameaçando as humildes casas dos trabalhadores.

O Diario nos Estudios

Conversa de rua

— Os "speakers" pernósticos?
— Vão bem.

— : —

— Os anuncios gravados?
— Vão bem.

— : —

— As novelas?
— Vão bem.

— : —

— Os humoristas?
— Vão bem.

— : —

— O "Trem da Alegria"?
— Vai bem.

— : —

— Os humoristas?
— Vão bem.

— : —

— Os "regionais"?
— Vão bem.

— : —

— Os sambas mediocres?
— Vão bem.

— : —

— Os discos de classe, tocados pela metade?
— Vão bem.

— : —

— Os programas de auditorio?
— Vão bem.

— : —

— Os calouros?
— Vão bem.

— : —

— A "Hora do Pato"?
— Vai bem.

— : —

— A Radio Tamoio?
— Vai bem.

— : —

— E os ouvintes?
— Mal, muito mal...

Mag.

HOJE, "Visões da Terra Carioca", o programa dominical da P R D-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal comemorará o aniversario da Batalha do Riachuelo recordando o grande feito da frota brasileira. Na parte musical, transcorrendo tambem o aniversario do nascimento de Richard Strauss será transmitido às 13 horas, um festival desse grande compositor. Esse festival constará de Dan Juan, Vida de Herói, e Morte e Transfiguração. O restante suplemento musical de "Visões da Terra Carioca" será às 14,30 horas — Seleção de trechos da ópera de Orfeu, de Gluck, com o contralto Alice Reveau; às 15,45 horas — Concerto número 2 para piano e orquestra de Chopin; e às 16,30 horas — A orquestra de Pops de Boston, em execução sob a direção de Fiedler.

• • •

A partir de amanhã, no "Jornal dos Professores", a P R D-5 — Radio Difusora do Distrito do Distrito Federal iniciará uma serie de programas dedicados ao "Jubileu da Federação das Bandeirantes do Brasil", que se comemora este ano.

• • •

JUAN Arvisu, cantor mexicano, estreará na Tupi dentro de breves dias, apresentando as mais recentes composições de Agustin Lara.

• • •

TENDO, ao microfone Gagliano Neto, a Transmissora descreverá a partir das 15 horas, o desenrolar da peleja entre Vasco e Botafogo. E, às 19,30 horas, ainda com Gagliano Neto, a E-3 apresentará a sua Resenha Esportiva Brasileira.

• • •

O programa "Cancioneiros Famosos", da Radio Tamoio, muda de horario a partir de hoje, passando a ser transmitido agora das 12 às 13 horas, na palavra de Raul Longras, com suplemento musical organizado por Januario Ferrari.

• • •

DA programação de hoje da P R A-2, destaca-se o seguinte: às 21 horas — "A mulher brasileira e o esforço de guerra", crônica da senhorita Mari de Novais; e "Atendendo aos ouvintes", em três secções, 20,30 — 21,10 e 21,35 horas, músicas pedidas durante a semana pelos radio-escutas da emissora do Ministerio da Educação.

• • •

TENDO como solista o contralto Maria Henriques, a P R A-2 apresentará hoje, às 20 horas mais uma audição da "Orquestra de Cordas de Martinez Grau".

"ATIVIDADES Musicais da Semana", redigido por Sheila Ivert, estará hoje no ar, na onda de P R D-5 (1.400 kc) apresentando uma crônica sobre música russa e uma entrevista com Eugen Szenkar.

• • •

MARIO Provenzano transmitirá hoje o encontro América x S. Cristovão, ondas medias e curtas, pelas estações da Radio Tamoio.

• • •

O Programa Carlos Gomes apresentará na sua audição de hoje, a partir das 13 horas, trechos operisticos selecionados na interpretação de grandes cantores internacionais e Nice de Araujo Jorge na canção "Io ti vidi", de Carlos Gomes, com a colaboração pianistica de Arnaldo Rabelo, agora artista exclusivo da emissora dos 1060 quilociclos.

• • •

SUPLEMENTO Musical para "Hora do Brasil" de amanhã: Programa da cantora Graziela Salermo acompanhada pela Orquestra da Hora do Brasil sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho: 1 — Tabuyo — Mi Pobre Reja; 2 — Hugo Frey — Deep River; 3 — Moszkowsky — Valsa; 4 — Carlos Gomes — "La Vendetra" (da ópera Maria Tudor); 5 — Carlos Gomes — Addio; 6 — Puccini — Vissy D'arte (da ópera Tosca).

• • •

A Radio Transmissora apresenta hoje, às 20 horas o programa "Artistas Novos do Brasil". Conforme foi divulgado, a pianista Dila Josetti instituiu um premio de 500 cruzeiros para o pianista que mais se distinguir nas provas do corrente mês. As inscrições estarão abertas até às 15 horas, antes do inicio das provas eliminatorias.

• • •

A Radio Cruzeiro do Sul transmitirá hoje, às 10 horas, mais uma audição do seu programa "Caricaturas Musicais", um curioso "broadcast" que apresenta os grandes trechos de música de classe, em rápidos comentarios, e mostra os "arranjos modernos" baseados nos motivos eruditos.

A partir das 15 horas, a P R D-2 estará realizando mais uma reportagem esportiva, comandada por Erik Cerqueira.

• • •

NA próxima quarta-feira, o programa Momentos Musicais apresentará às 21,30 horas, através da Cruzeiro do Sul, um Feitaj de músicas brasileiras e norte-americanas, interpretadas pela cantora patricia Maria Silvia Pinto. Constarão do programa, canções eruditas e páginas folclóricas.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — Transmissão da ópera "Nupcias de Figaro" — de Mozart. 19,45 — "Londres informa". 20 — "Programa com a Orquestra de Cordas de Martinez Grau" — solista: Maria Henriques. 20,30 — "A mulher brasileira e o esforço de guerra" — serie de comentarios pela srta. Maria de Novais. 21,10 — "Atendendo aos Ouvintes" — 2.ª parte. 21,30 — "Nota Musical". 21,35 — "Atendendo aos ouvintes" — conclusão. 23 — Encerramento.

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

13 — Dia de hoje na historia da música — Festival de Compositores célebres dedicado a Richard Strauss pela passagem do aniversario de nascimento do grande compositor: Don Juan, Vida de Herói e Morte's Transfiguração. 14,30 — Seleção de trechos da ópera Orfeu de Gluck com o contralto Alice Rabeau. 15,45 — Concerto n. 2 para piano e orquestra de Chopin. 16,30 — Meia hora com a orquestra "Pops" de Boston sob a direçã Fiedler.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores brasileiros). 9,45 — "Viva cem anos", pelo dr. Carlos Alberto de Sousa. 11 — Programa do almoço. 12,10 — Suplemento musical. 18 — Invocação do Angelus — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 18,15 — Programa da tarde. 19 — "Cosmopolita" — 59.º Concerto Sinfônico, 1.º sob a regencia de Fabien Sivitzky: — Tschaikowsky: Manfredo, poema sinfônico, Op. 58; — Grieg: "Peer-Gynt", suite n. 2, Op. 55; — Stephen Foster: Fantasia; — Arensky: Variações sobre um tema de Tschaikowsky. Opus 35.

RADIO NACIONAL (P R E-2)

18 — Reportagem Esportiva. 19,30 — Resenha Esportiva. 20 — Programa Barbosada. 20,45 — Barão Eixo. 21,10 — Continuação do Programa Barbosadas. — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10,30 — Programa Casé — com Odete Amaral, Ciro Monteiro, Cancioneiros do Ar, Carlos Roberto, Lecuona Cuban Boys, etc. 15 — Transmissão do jogo S. Cristovão x América, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa dançante, gravações. 18 — Hora do Pato, com Heber de Boscoli e Iara Sales, do Teatro João Caetano. 19 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Teatro Romance com Scaramouche, radiofonização de Sadi Cabral. 22,30 — Posta Restante.

RADIO TUPÍ (P R G-3)

12 — Estudio. 14 — Teatro Tupi em Vesperal. 15 — Reportagem Esportiva. 17,30 - Variedades em Ritmo. 18 — Kaleidoscopio. 18,30 — Dircinha Batista. 19 — Teatrinho de Eva. 19,15 — 4 Ases e 1 Coringa. 19,30 — Show Adrianino. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Pensão do Salomão. 21,30 — Ademilde Fonseca — Renato Braga. 22 — Rezenha Esportiva. 22,30 — Copacabana Clube.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. — Programa Aurora. 18,35 — Programa Sertanejo. 19 — Programa Santa Cruz. 22 — Final.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

11,30 — Hora Selecionada Israelita. 12,30 — Programa Pereira Bastos, com Manuel Monteiro, Orquestra Saudade, Maria Adelaide, Abilio Monteiro, Rosa Maria e outros. 15 — Irradiação esportiva, na palavra de Gagliano Neto. 17,45 — Música variada. 18 — Can-

(Conclue na 13.ª página)

Montevideo será servida, por estes dias, pelos "clippers" da Pan American Airways

Dentro de poucos dias Montevideo estará, novamente, incluida no serviço regular da Pan American Airways, cujos "clippers" da linha Miami-Buenos Aires passarão a fazer escala naquela importante cidade. Montevideo foi servida pela referida empresa de 1930 a 1938 quando as viagens da mesma linha eram operadas com hidro-aviões. Substituidas essas aeronaves pelos "clippers" terrestres, as escalas na metrópole uruguaia tiveram de ser temporariamente suspensas, em virtude de não se encontrar o aeroporto da cidade em condições para as operações de aterragem e decolagem. Removidas, porem, essas deficiencias, a capital do vizinho país voltará a participar da grande rede aeroviaria panamericana que, assim, abrangerá todas as capitais e muitas outras cidades do continente.

A FREI FABIANO. AGRADEÇO MAIS UMA GRAÇA ALCANÇADA. JURINHA

NOTICIAS DO DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — Esta prova será realizada hoje, de acordo com a seguinte escala: Tipo A — candidatos de ns. 1.901 a 2.600 — às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (av. Marechal Floriano n. 80); Tipo B — candidatos de ns. 751 a 1.000 — às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro n. 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro n. 90), conforme a preferencia do candidato.

Laboratorista V do Instituto Osvaldo Cruz, do M.E.S. — Parte II (Pratico-oral), amanhã, às 8 horas e 30 minutos, no laboratorio da Colonia Gustavo Riedel (rua Ramiro Magalhães n. 531 — Engenho de Dentro).

Atendente IV e V do Instituto de Psiquiatria, do M.E.S. — Parte, amanhã, às 8 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Transferencia para a carreira de Guarda Civil — O candidato Isolino Pereira de Castro está convidado a comparecer amanhã, às 12 horas, na Secção de Provas da D.S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — 7.º andar — Sala 711), afim de ser submetido a prova.

Servente do Serviço Público Federal — Parte III, dia 13, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Contabilista Auxiliar XII do Serviço de Fazenda do Aer., do M. Aer. — Parte I e II, dias 14 e 15, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Assistente de Ensino XV (Educação Fisica) da Escola Técnica Nacional, do M.E.S. — Parte I, dia 15, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Correntista do DASP — Parte II, dia 16, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora). Parte I, dia 23, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Correntista do Arsenal de Guerra do Rio e do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio, do M.G. — Parte II, dia 16, às 8 horas, no local de provas da D.S.

Estatistico VII do Serviço de Biometria Médica, do M.E.S. — Parte II, dia 16, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Auxiliar de Escritorio VIII e IX da Base Aérea do Galeão, do M. Aer. — Parte I, dia 20, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Calculista VII do Serviço de Meteorologia, do M.A. — Parte I, dia 21, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Estatistico VII do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do M.E.S. — Partes I e II, dias 21 e 22, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

CHAMADA D EINTERINOS

Os interinos das carreiras de Diplomata do M.R.E., Inspetor de Alunos do Serviço Público Federal, Engenheiro do M. Aer., Médico Legista do M.J.N.I. e Enfermeiro do M.E.S., Telegrafista do M.V.O.P., Classificador de Produtos Vegetais do M.A., Médico e Médico Clinico do Serviço Público Federal, Almoxarife do Serviço Público Federal, Escriturario do Serviço Público Federal, Coletor do M. F. e Escrivão de Coletoria do M.F., devem providenciar a regularização das inscrições feitas "ex-officio" na forma da lei, no Posto de Inscrições da D.S. ou nos Postos de Inscrições das Delegacias dos Industriarios nos Estados em que se acham abertas inscrições.

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

Os candidatos habilitados nas provas para Armazenista do Serviço Público Federal, Estatistico IX, X e XI do Serviço de Estatistica da Produção do M.A., Auxiliar de Escritorio VII, VIII, IX e X e Praticante de Escritorio V e VI do Serviço de Comunicações, do M.F., Assistente de Organização do DASP, Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio, Tipo B (Datilografia) e Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio, Tipo A (Português e Aritmética), e nos concursos para as carreiras de Datilógrafo de qualquer Ministerio — candidatos do Distrito Federal, Arquivista do DASP, Almoxarife de qualquer Ministerio — candidatos do Distrito Federal, Datilógrafo do DASP, Fiscal de Seguros do M.T.I.C. — candidatos do Distrito Federal e Guarda Civil do M. J.N.I., devem comparecer ao Posto de Inscrições da D.S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — andar terreo), afim de receberem os certificados de habilitação.

IDENTIFICAÇÕES

Escriturario de qualquer Ministerio — As provas de Português e Direito e de Conhecimentos Gerais, realizadas, em São Paulo, serão identificadas amanhã, dia 12, às 11 horas, na Secção de Provas da D.S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — 7.º andar — sala 711).

Escriturario de qualquer Ministerio — As provas de Conhecimentos Gerais, realizadas em Belem e São Luiz, serão identificadas amanhã, dia 12, às 11 horas, na Secção de Provas da D.S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — 7.º andar — sala 711).

Agente Fiscal do Imposto de Consumo do M.F. — As provas de Geografia e Estatistica, realizadas em Manaus, Belem, Natal, Aracajú, Maceió e Florianópolis, serão identificadas amanhã, dia 12, às 11 horas, na Secção de Provas da D.S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — 7.º andar — sala 711).

Agente Fiscal do Imposto de Consumo do M. F. — As provas de Geografia e Estatistica, realizadas no Distrito Federal, serão identificadas amanhã, dia 12, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D.S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — andar terreo). Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Agente Fiscal do Imposto de Consumo do M.F. — As provas de Português e Matemática, realizadas no Distrito Federal, serão identificadas na próxima quarta-feira, dia 14, às 13 horas, no Posto do Inscrições da D.S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — andar terreo). Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

AÇÃO DE GRAÇAS
1864 - 1944

José Pereira de Castro Brito, chefe da firma Murias & Cia., convida todos os amigos e fregueses, para assistirem **hoje dia 11 (Domingo) às 10 horas**, na Matriz de Sta. Rita (Largo de Sta. Rita), a missa que manda celebrar em ação de graças, pelo 80.º aniversario da fundação do "Café Camões".

O "Diario" nos Estudios

(Conclusão da 12.ª pagina)

cioneiros famosos. 19 — Canções e Melodias. 19,30 — Resenha esportiva. 20,15 — Artistas Novos do Brasil, com a prof. Magdala da Gama Oliveira. 21,15 — Programa Lírico. 22,15 — Correspondencia de guerra. 22,30 — Encerramento.

RADIO CLUBE
(P R A-3)

15,15 — Irradiação do jogo S. Cristovão x America. 17,15 — Programa Popular Internacional. 18 — Melodias em Desfile. 19 — Vesperal de Arte — com o Concerto Op. 16 de Grieg, tendo solista Walter Gieseking, e Trechos da ópera "La Traviata" de Verdi. 20 — Variedades Musicais. 20,45 — Programa Popular Norte-Americano. 21 — Resenha Esportiva. 21,30 — A Voz da Profecia. 22 — Final.

BRITISH BROADCASTING
(BBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — "A Alemanha por dentro" e "A Italia por dentro" — duas palestras. 19,30 — Recital de piano por Alan Paul. 19,45 — Noticiario. 20 — Radio-panorama. 20,15 — Recital de piano por Alan Paul — (segunda parte). 20,30 — "A Educação na Grã-Bretanha". 20,45 — Real Sociedade Coral cantando "Hiawatha" de Coleridge Taylor (discos). 21 — Noticiario. 21,15 — Dias passados — (1) por Lya Cavalcanti. (2) Crônica londrina por A. C. Callado. 21,30 — Quarteto de Beethoven em Lá maior, interpretado pelo Quarteto "Stross" — (discos). 22 — Noticiario. Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional. 22,15 — Fim.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, em condições estaveis e sem modificação nas taxas.

O Banco do Brasil vendia a libra a ...... Cr$ 79.58 9/16 e o dolar a Cr$ 19.63 e comprava a Cr$ 78.46 7/16 e a Cr$ 19.47, respectivamente.

Nessas condições fechou, inalterado, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Peseta	4.65
Franco suiço	4.65
Peso ouro	4.72
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguaio	10.49 3/4
Peso chileno	0.63 3/8
Peso boliviano	0.46 5/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.49 1/2
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.70	0.67 1/4
Peseta	4.65	
Peso argentino	4.81 3/4	
Peso uruguaio	10.22 1/16	8.65 3/16
Peso chileno	0.59 15/16	
Peso boliviano	4.62 1/16	3.93 6/8
Franco suiço	4.51 3/4	3.84 5/8

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Libra, venda	79.58 9/16
Libra (compra)	78.63 1/4
Dolar, compra	19.80
Dolar, venda	20.30

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 22,00, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.o do mês	162.761.673
	162.761.673

MOEDAS DE OURO

Libra	187.70	Franco	6.60
Dolar	34.40	Franco suiço	6.60

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/£ $	4.05	4.05
S/Madrid, tel., p/£ $	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel p/£ $	23.50	23.50
S/Berna, tel., por P.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel. por P.	24.80	24.80
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.69	90.69

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 10.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	189.28 P.	189.25
S/N. York, 100 $, t/comp	189.00 P.	189.00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10.

	Abert	Fecham.
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90 P.	16.90
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	402.25 P.	402.25
S/N. York, 100 $, t/comp.	401.75 P.	401.75

EM LONDRES

LONDRES, 10.

	Abertura	Fechamento
S/N. York p/£ $	4.02.50 4.03.50	4.02.50 4.03.50
S/Berna, p/£, f.	17.30 17.40	17.30 17.40
S/Madrid p/£ p.	40.50	40.50
S/Lisboa p/£ es.	99.80 100.20	99.80 100.20
S/Estocolmo p/£ K.	16.85 16.95	16.85 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 10.

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco de Portugal	3 1/2 %	3 1/2 %
Em N. York 3 m. t/v.	1/4	1/4
Em N. York 3 m. t/v.	7/16 %	7/16 %

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores esteve, ontem, pouco movimentada e sem negocios de maior vulto sobre os diversos papéis, em evidencia. As apólices da União ao portador ficaram calmas, como as Obrigações de Guerra. Os outros papéis ficaram calmos, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	Cr$	Vend.	Comp.
127 D. Emis. pb.	826,00	828,00	825,00
10 Idem	830,00	815,00	810,00
170 Idem Cautelas	828,00	835,00	928,00
7 Reajustam.	930,00		
5 Idem	930,00		
30 Ob. Tes. 1939	1.058,00		1.055,00
24 Ferroviarias	1.060,00	1.065,00	1.060,00
1 Ob. Gu. Cr$100,	77,00		
2 Idem	79,00	78,00	77,00
12 Idem Cr$ 200,00	156,00		
18 Idem	194,00		
50 Idem	159,00		
414 Idem	160,00	161,00	158,00
12 Idem Cr$ 500,00	405,00	410,00	405,00
91 Idem Cr$1.000,00	832,00		
162 Idem	833,00		
200 Idem	834,00	835,00	833,00
Estaduais:			
20 Minas, 2.a serie	193,00		
60 Idem	194,00	193,00	
211 Idem 3.a serie	198,00	199,00	198,00
4 S. Paulo	250,00	250,00	249,00
30 Idem Unif.	1.150,00	1.152,00	1.150,00
Municipais:			
8 Empr. 1917, pt.	205,00		
200 Decr. 1550, pt.	210,00	210,00	
Companhias:			
30 Panair do Bras.	230,00	230,00	220,00
20 Idem	220,00	220,00	215,00
Debentures:			
76 C. Brahma	1.170,00	1.170,00	
50 L. Brasileiro	237,00		

CAFÉ

O mercado deste produto esteve funcionando ontem, calmo sem alteração nos preços. Os exportadores declaram cotar o tipo 7, ao preço anterior de Cr$ 26,40 por 10 quilos, e não houve vendas. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 28.40
Tipo 4	Cr$ 27.90
Tipo 5	Cr$ 27.40
Tipo 6	Cr$ 26.90
Tipo 7	Cr$ 26.40
Tipo 8	Cr$ 25.90

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	1.055
Leopoldina	9.034
Leg. Esp. Santo	1.361
Leg. Flum. Rio	4.450
Cabotagem	—
Total	16.740
Entradas até 9	93.395
Existencia	606.713

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 10

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.o 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.o 8 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 41.240 sacas; anterior, 37.597; ano passado, 40.797 ditas.

Entradas — Hoje, 29.552 sacas; anterior, 84.870; ano passado, 44.322 ditas.

Existencia — Hoje, 3.831.020 sacas; anterior, 3.842.708; ano passado, 1.811.391 ditas.

Não houve exportação.

Em Vitoria

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou sustentado, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 24.10, por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:

		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est.
Usina de 1.a	Cr$	78.00	78.00
Usina de 2.a	Cr$	60.00	60.00
3.a sorte	Cr$	54.00	54.00
Cristais	Cr$	68.00	68.00
Por 15 kg.:			
Somenos	Cr$	18.00	18.00
Mascavos	Cr$	15.00	15.00

Sacos		
Entradas	2.047	11.231
De 1.o set.	3.918.336	3.916.289
Existencia	1.114.414	1.119.707
Exportação	6.440	
Cons. local	900	1.800

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato "A"

Junho	n/c.	n/c.
Julho	n/c.	n/c.
Agosto	n/c.	n/c.
Setembro	81.90	81.60
Outubro	83.50	83.50
Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	85.80	85.80
Janeiro (1945)	86.20	86.20
Fevereiro (1945)	n/c.	n/c.
Março (1945)	87.70	87.50
Maio (1945)	n/c.	n/c.
Vendas		44.500
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B" (Base - Tipo 5)

Junho	n/c.	80.80
Julho	n/c.	81.90
Outubro	85.00	85.00
Dezembro	n/c.	86.30
Janeiro	n/c.	86.70
Março	n/c.	88.20
Maio (1945)	n/c.	88.80
Vendas		28.000
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 5	Cr$	84.00
Tipo 7	Cr$	81.00
Tipo 6	Cr$	79.00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

		Hoje	Ant.
Mercado		Fir.	Fir.
Sertões, tipo 4	Cr$	80,00	80,00
Matas, tipo 5	Cr$	75,00	75,00

Fardos		
Entradas	1	
De 1.o set.	264.800	263.100
Existencia	69.100	68.100
Exportação	—	
Cons. local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 9. Ent. Abert. Fech.

NOVA YORK, 10.

Em julho	21.17	21.20
Em outubro	20.51	20.52
Em dezembro	20.25	20.27
Em janeiro	n/c.	20.19
Em março (1945)	19.98	20.03
Em maio (1945)	19.75	19.78
Am. Mid. Uplands	——	22.15
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Alta de 3 a 6 pontos.

No fechamento — Alta de 6 a 10 pontos.

Criação de tabela de mensalista

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decretos criando a tabela de mensalista da Inspetoria do 1.o grupo de Regiões Militares e alterando a lotação numérica das repartições atendidas pelos quadros permanente e suplementar do Ministerio da Justiça.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 10 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chemical —|144; American can 90,37-90,25; American Foreing Power 3,50-3,50; American Metal —|21,75; American Radiator 10,12-9,87; American Smelting Refining 38,25-38; American Tel. and Teleg. 160,75-160,62; American Tobacco "B" 69-68; American Woolen 7,37-7,37; Anaconda Copper 25-25; Andes Copper —|—; Armour Illinois "A" 5,50-5,25; Atlantic Gulf West Indies —|28,25; Atlantic Refining 30-30; Atlas Corporation 13,87-13,62; Bendix Aviation 37,75-37,12; Bethlehem Steel 58-57,50; Canadian Pacific 9,37-9,50; Case Treshing Machine, 35,75-35,50; Cerro do Pasco 32,12|—; Chile Copper 24,50|—; Chrysler Motors 89,62-88,25; Columbia Gas Electric 4-4,12; Consolidated Edson 22,12-22,25; Continental Can 3 ,25-39|25; Continental Steel —|26,50; Corn Products 60,25-60,25; Cuban American Sugar 13,87-13,87; Dupont de Nemors 151,50-151,25; Eastern Airlines 35-34,75; Eastman Kodak 161|—; Electric Power and Light 3,62-3,75; General Electric 37-36,37; General Food Corporation 40,50-40,50; General Motors 61,25-60,62; Gillette Safety Razor 11,37-11,25; Goodyear Rubber 47-46,75; Hudson Motors 12,62-12,37; International Business Machine 169|—; International Harvester 75,12-75,50; International Nickel 26,50-26,75; International Tel. and Teleg. 16,12-15,25; International Tel. Foreing 16,12-15,25; Kenecott Copper 30-29,75; Krogery Grocery 34,25-34,5; Lambert Corporation 26,50|—; Lehman Corporation 31,50-31,50; Lockeed Aircraft, 15,12-15,12; Lowes 63,50-63; Lone Star Cement —|47; Missouri Kansas and Texas 12,12-11,87; Montgomery Ward 44,75-44,87; National Cash Register 29,12-29; National Lead 22,37-22,12; New York Central 17,12-17,12; North American Corporation 17,62-17,62; Otis Elevator 21-21; Pacific Gaz Electric 33,50-33,12; Pan American Airwayss 31,25-30,62; Paramount Pictures 26,62-26,75; Patino Mines 17,75-17,12; Pennsylvania Railroad 29-28,50; Phillips Peroleum 44,75-44,12; Public Service of New York 15,37-15,25; Radio Corporation 9,75-9,25; Reo Motor 11,25-10,50; Socony Vacuun 12,75-12,87; Southern Railway 50,75-50,50; Standard Brands 30,12-30,25; Standard Oil California 37,25-37,25; Standard Oil Indiana 3433,87; Standar Oil New Jersey 56,75.56,50; Swift Com. 30|29,87; Swift International 32,50-32,25; Texas Corporation 46,37-46,50; Texas Gulf Sulphur 33,87-34,25; Union Carbid, 80,12-80,12; Union Pacific 108,50-106,87; United Aircraft 26,75-26,62; United Fruit —|82,25; United Gaz Improvement 1,50-1,50; U. S. Leather —|6,25; U. S. Smelting Refining 57-56; U. S. Steel 52,62-52,25; Warner Brothers 12,50-12,50; Westinghouse Electric 100,50-99,50; Woolworth 38,87-38,87.

CURB STOCK — American Gaz Electric 27,12-27; Brazilian Traction, 20,25-20,37; Electric Bonde and Share 8,25-8,25; Niagara Hudsen and Power 2,50-2,50; United Gaz 1,50-1,62.

BANCOS — Bankers Trust 52,25-52,12; Chase National Bank 38,12-38,12; First National Bank of Boston 49,75-49,37; National City Bank of New York 34,87-35; Royal Bank of Canada 138|—.

DIVERSOS - Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 —|59,25; Empréstimo Brasileiro 6 1/2% 1926-57, 57,25-57,12; Empréstimo Brasileiro de 6 1/2% 1927-57 57,25-57,12; Rio Grande do Sul 8% 1968 —|—; Municipalidade do Estado de São Paulo 8% 1952 —|42,12; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 37,50|—; Brasil Federal 8% 1941 —|59,87; Rio Grande o Sul 8% 1946 —|—; Titulos o Estado de São Paulo 6 1/2% 1957 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 8%, 1956 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 —|—; Bonus de Minas Gerais 6 1/2% 1959 —|—; Bonus de Minas Gerais 6 1/2% 1958 —|—; Bonus da Provincia de Buenos Aires, 4 1/2% a 3/4% 1957 —|—.

A FREI FABIANO E STO. EXPEDITO. Agradeço a graça alcançada.

JULIO

BANCO DO COMERCIO S. A.

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1944

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
REALISÁVEL			
Acionistas			
— Acionistas	30.000.000,00		
— Menos: 1.a chamada de 50% — realizada	15.000.000,00	15.000.000,00	
Letras Descontadas		77.096.642,70	
Emp. em C/Correntes		226.111.839,00	
Correspondentes no Interior		3.652.483,30	
Titulos e Imoveis pertencentes ao Banco		36.009.111,70	
Matriz e Filiais		3.102.449,00	356.972.526,70
DISPONIVEL			
Caixa: Em moeda corrente e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos			75.918.576,10
IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios		1.411.306,00	
Objetos de Escritorio		259.165,00	1.670.471,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Efeitos a Receber		47.514.274,40	
Valores Depositados		803.597.315,20	
Valores Caucionados		292.068.697,30	
Fianças		440.030,00	
Ações Caucionadas		140.000,00	
Hipotecas		1.000.000,00	644.760.316,90
DIVERSAS CONTAS			
Diversas Contas			2.142.456,40
			1.081.464.846,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
— Capital		50.000.000,00	
— Fundo de Reserva Legal	1.149.818,40		
— Fundo de Reserva Disponivel	28.402.863,20		
— Fundo de Depreciação	137.230,40	29.689.912,00	79.689.912,00
EXIGIVEL			
— Depósitos à vista			
— C/C Movimento	161.742.295,10		
— C/C Limitadas	16.512.391,70		
— C/C Sem Juros	2.586.275,60		
— Depósitos Populares	9.645.297,10		
— Depósitos a prazo			
— C/C com Aviso e Depósitos a Prazo Fixo	131.881.401,40	342.367.660,90	
— Correspondentes no Interior		120.665,90	
— Dividendos a Pagar		239.539,80	
— Matriz e Filiais		3.201.573,50	345.929.440,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
— Dep. em C/Cobrança		47.514.274,40	
— Titulos em Caução e em Depósito		596.046.042,50	
— Depositantes de Titulos e Valores (Dec.-Lei n.o 4.166)		60.000,00	
— Caução da Diretoria		140.000,00	
— Valores Hipotecarios		1.000.000,00	644.760.316,90
DIVERSAS CONTAS			
— Diversas Contas			11.084.677,10
			1.081.464.846,10

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1944. — M. T. de Carvalho Britto — Diretor-Presidente; B. Derizans — Contador (Reg. n.o 34.891).

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação de oficiais — Permissões — Matrícula de oficial — Movimento de oficiais

------ ETAOIN ETAOI UN UNUN QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 10 DE JUNHO DE 1944

BOLETIM INTERNO N. 132

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

E. T. E. — MATRICULA DE OOFICIAL — O exmo. sr. general diretor do Ensino do Exército comunicou a esta Diretoria que recebeu a Nota Ministerial n. 317, de 3 do corrente, cujo teor é o seguinte: — "Deverá ser matriculado na Escola Técnica do Exercito, ainda no corrente ano, no curso de Geodesia e Topografia, o major José Guiomard dos Santos".

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

INFANTARIA

TENENTE CORONEL — Telmo Antonio Borga, do 4.o Regimento de Infantaria, por ter vindo de São Paulo, com permissão.

MAJOR — Silvio Chaves Machado, do 1.o Batalhão de Fronteira, por ter obtido do exmo. sr. ministro, mais vinte dias de dispensa do serviço, para desconto em ferias, a partir de 11 do corrente, com autorização para permanecer nesta capital.

CAPITAES — Ernani Airosa da Silva, do 14.o Regimento de Infantaria, por ter sido desligado de adido à Escola Militar e entrar em trânsito; Jaguaré Teixeira, da Escola Preparatoria de Porto Alegre, por ter de regressar a Porto Alegre; Eduardo Confucio da Cunha Bastos, do Quartel General da 1.a Divisão de Infantaria Expedicionaria, por haver regressado da cidade de Goiaz, onde fora em dispensa do serviço; Heitor Furtado Arnizaut de Matos, do III/13.o Regimento de Infantaria, por ter sido designado para proceder uma sindicancia.

PRIMEIRO TENENTE — Helio da Silva Miranda, por ter sido transferido do 6.o Regimento de Infantaria para o 14.o Batalhão de Caçadores.

PRIMEIROS TENENTES da Reserva de 2.a Classe — Celso José Ponce Pasini, da 2.a Companhia Independente de Guardas, por ter terminado sua permissão para permanecer nesta capital e ter que se recolher à sua unidade; Roberto Florentino Santonja Bréia, por ter sido desligado da Escola Militar de Resende, em virtude e ter o exmo. sr. ministro tornado insubsistente a portaria que o convocou para o serviço ativo do Exército; Pedro Batista de Oliveira Neto, do 5.o Batalhão de Caçadores, por ter obtido 180 dias para tratamento de saude.

SEGUNDO TENENTE da Reserva de 2.a classe — Humberto Barreto, por ter sido retificada a sua classificação para o 2.o Regimento de Infantaria e ter obtido 120 dias de licença para tratamento de saude.

CAVALARIA

CORONEL — Alberto Dias dos Santos, por ter sido nomeado comandante da Escola Preparatoria de Fortaleza e ficar adido à Diretoria de Ensino do Exército.

CAPITAES — José Miranda Barcia, por ter sido designado adjunto da Inspetoria de Cavalaria; Vicente Saguas Presas Junior, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido dispensado da função de ajudante de ordens do exmo. sr. general de Divisão Almerio de Moura e designado secretario do presidente da C. C. R.; Mario Fernandes Pantoja, do Estado-Maior da 1.a Divisão de Cavalaria, por ter de seguir destino a 13 do corrente; Alcides Pereira Teles, por ter recebido ordens para se recolher ao Estado Maior da 7.a Região Militar.

PRIMEIRO TENENTE da Reserva de 2.a classe — Lauro Balduino Teobaldo Schuck, por ter tido licenciado do serviço ativo do Exército, em virtude de sua nomeação para cargo permanente na Justiça Militar.

SEGUNDO TENENTE — Carlos Einar Mendonça de Lima, por ter sido transferido do Regimento Andrade Neves para o 2.o Regimento Moto-Mecanizado e se recolher à sua unidade.

SEGUNDO TENENTE da Reserva de 1.a classe — Claudionor Porto dos Santos, do Depósito de Remonta de Monte Belo, por ter de regressar a Juiz de Fora, de onde veio com permissão.

SEGUNDO TENENTE da Reserva de 2.a classe — Carlos Alberto Teixeira Basto, do 10.o Regimento de Cavalaria Independente, por conclusão de trânsito e seguir a destino.

ARTILHARIA

CORONEL — Inacio José Verissimo, da Comissão de Rede n. 2, por ter vindo estagiar no Estado Maior do Exército.

TENENTES CORONEIS — Otavio da Luz Pinto, do Quadro Técnico da Ativa, por ter de regressar de Juiz de Fora; Ismar Palmeiro Escobar, do 1.o Grupo de Obuses, por ter de se recolher à sua unidade.

ENGENHARIA

CAPITAES — Cristovão Massa, por conclusão de trânsito e seguir para o 7.o Batalhão de Engenharia a 10 do corrente; Afonso Carnettieri Filho, da Comissão de Estradas de Rodagem Paraná-Santa Catarina, por ter obtido permissão para se deter em Lorena e seguir a 12 do corrente.

PRIMEIROS TENENTES — Silvio Abrantes, do Destacamento de Transmissões de Fernando de Noronha, por ter de seguir a destino; Dagoberto Pinto Paca, do 1.o Escalão do Depósito de Pessoal da F. E. B., por ter vindo a esta capital a serviço do Su-Grupamento de Artilharia.

SEGUNDO TENENTE da Reserva de 2.a Classe — Manuel Pinto da Conceição, do 7.o Batalhão de Engenharia, por ter sido julgado precisar de 120 dias para tratamento de saude.

REQUERIMENTO DESPACHADO — No requerimento em que a esposa do tenente coronel de Engenharia Ernani Mazzini da Silveira Freire, solicita a concessão da vantagem prevista no Aviso n. 154, de 22 de janeiro de 1944, no periodo de 23 de março de 1944 a 29 de abril de 1944, em que esteve aquele oficial baixado ao Hospital Central do Exército, dei o seguinte despacho: "Sim, de acordo com o Aviso n. 154. Em 9 de junho de 1944".

NOJO — Concedo oito dias de nojo a partir de 6 do corrente, ao segundo tenente da Reserva de 1.a classe, da Arma de Artilharia, Boaventura Fernandes Neto, desta Diretoria, por haver falecido pessoa de sua familia.

OFICIAL SUPERIOR RESPONDENDO PELO EXPEDIENTE DO QUARTEL GENERAL DA 5.a REGIÃO MILITAR — Acha-se respondendo pelo expediente do Quartel General da 5.a Região Militar, no impedimento do comandante da mesma Região, o coronel José de Almeida Figueiredo, conforme comunicou a esta Diretoria, o referido coronel.

5.o REGIMENTO DE CAVALARIA INDEPENDENTE — ASSUNÇÃO DE COMANDO — O tenente coronel Ranulfo de Oliveira Paredes comunica haver assumido, nessa data, o comando do 5.o Regimento de Cavalaria Independente.

MOVIMENTO DE OFICIAIS — ARMA DE INFANTARIA — TRANSFERENCIAS — Transfiro, por necessidade do serviço:

— Das unidades abaixo, para o 1.o Escalão do Deposito de Pessoal da F. E. B., os seguintes capitães comissionados: Para o Efetivo Permanente — do 13.o Regimento de Infantaria: Antonio Joaquim da Silva Neto; para o Efetivo de Substituição — do 7.o Regimento de Infantaria: Argemiro Pinheiro Teixeira; do 8.o Batalhão de Caçadores: Loubec Vitor Paulino; do 10.o Regimento de Infantaria: Inacio Rebouças de Melo; do 12.o Batalhão de Caçadores: Erix Mota; do 13.o Regimento de Infantaria: Salvador Gonçalves Mandim; do III/13.o Regimento de Infantaria: Heitor Furtado Arnizaut de Matos; do 15.o Batalhão de Caçadores: Airton José Pereira Bastos; do 16.o Regimento de Infantaria: Francisco Ruas Santos; do 22.o Batalhão de Caçadores: Antonio Duarte Miranda; do 26.o Batalhão de Caçadores: Valter Fernandes de Almeida; do 33.o Batalhão de Caçadores: Alfredo os Reis Principe Junior; o 25.o Batalhão de Caçadores: Artur Teixeira de Carvalho. Das unidades abaixo, para o 1.o Escalão do Deposito de Pessoal da F. E. B., os seguintes oficiais subalternos: do Batalhão-Escola: primeiro tenente Ademar Mesquita Rocha; do 2.o Regimento de Infantaria: segundo tenente da Reserva de 2.a classe, convocado, Americo Silva; do 3.o Regimento de Infantaria: segundo tenente da Reserva de 1.a classe, convocado, Denizart Seroa da Mota; e do 20.o Batalhão de Caçadores — primeiro tenente R/2, convocado Alarico da Camara Castro; do 1.o Batalhão de Engenhos: primeiro tenente da Reserva de 2.a classe, convocado, Rui de Oliveira Fonseca; do 1.o Batalhão de Carros de Combate: primeiro tenente da Reserva de 2.a classe, convocado, Pedro Prado Perez; do 15.o Regimento de Infantaria: segundo tenente da Reserva de 1.a classe, convocado, André de Aguiar Lemos; do 21.o Batalhão de Caçadores: segundo tenente da Reserva de 2.a classe, convocado, Floriano Martins Gonçalves; do 26.o Batalhão de Caçadores: segundo tenente da Reserva de 2.a classe, convocado, Herald Tabb de Morais; do 27.o Batalhão de Caçadores: primeiro tenente da Reserva de 2.a classe, convocado Djalma Correia de Paula Machado; do 34.o Batalhão de Caçadores: segundo tenente Guymené Munis; do 35.o Batalhão de Caçadores: segundo tenente da Reserva de 2.a classe, convocado, Humberto Garibaldi Parente; do 23.o Batalhão de Caçadores: segundo tenente Sinval Pinheiro; do 24.o Batalhão de Caçadores: primeiro tenente da Reserva de 2.a classe, convocado, Mauro Cardoso de Oliveira; do 25.o Batalhão de Caçadores: segundo tenente da Reserva de 2.a classe, convocado, Antonio Andrade Poti; do 29.o Batalhão de Caçadores: primeiro tenente da Reserva de 2.a classe, convocado, Abelardo Nunes; do 15.o Regimento de Infantaria para o 7.o Regimento de Infantaria: segundo tenente Ivan Dentice Linhares; do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, os seguintes oficiais, que, por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, são designados para srevir na Comissão do Campo de Instrução de Engenho de Aldeia; primeiro tenente Raimundo Fischpan, do 1.o Batalhão de Carros de Combate e primeiro tenente da Reserva de 2.a classe, convocado, José Agrell, do 15.o Regimento de Infantaria.

DESIGNAÇÃO — E' designado, de ordem do exmo. sr. ministro, para servir na Comissão do Campo de Instrução de Engenho da Aldeia o segundo tenente da Reserva de 1.a classe, convocado, da Arma de Infantaria, Orlando de Sousa Costa, do Quartel General da 7.a Região Militar.

CLASSIFICAÇÕES — Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército, os seguintes segundos tenentes da Reserva de 2.a classe: no 19.o Batalhão de Caçadores: Fernando Nunes Seijo; no 16.o Batalhão de Caçadores: Licinio Passarelli e Ari Ribeiro; no 17.o Batalhão de Caçadores: Antonio Alfredo Guimarães, Luiz Baiardo da Silva, Silas Manuel Camargo e Afonso Lacava; no 18.o Batalhão de Caçadores: Eduardo Assad; no 33.o Batalhão de Caçadores: Caetano João Murari; e na 2.a/33.o Batalhão de Caçadores José Gabriel Pereira Leitão.

ARMA DE CAVALARIA:

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL — RETIFICAÇÃO — Retifico, [illegible] necessidade do serviço, a cl[illegible]cação do primeiro tenente da Re[illegible]va de 2.a classe, convocado, Silvio Pereira, como sendo no 2.o Regimento de Cavalaria Divisionario e não 10.o Regimenot de Cavalaria Independente.

ARMA DE ARTILHARIA

TRANSFERENCIAS — Transfiro, por necessidade do serviço: do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, os seguintes oficiais, que, por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, são designados para servir na Comissão do Campo de Instrução de Engenho da Aldeia: primeiros tenentes da Reserva de 2.a classe, convocados, Jarbas Bela Karmann, do 1.o Grupo de Obuses; Fernando Elias da Rosa Oiticica, do II/4.o Regimento de Artilharia Montada; Frederico Câmara Neiva, do 2.o Grupo Movel de Artilharia de Costa; Antonio Augusto Rogerio Teixeira Mendes, do 1/1.o Regimento de Artilharia Anti-Aerea; segundo tenente da Reserva de 1.a classe, convocado, Antonio Abilio Gonçalves de Oliveira, do 9.o G. A. Au. T.; para o Depósito da F. E. B. (1.o Escalão — Efetivo de Substituição), os seguintes capitães comissionados: Italo Conti, do 4.o Regimento de Artilharia Montada; Renato de Paiva Rio, do 9.o G. Au. T.; Gabriel d'Anunzio Agostini, do 5.o Regimento de Artilharia Montada; Milton Pedro de Carvalho, do II/4.o Regimento de Artilharia Montada; Valdir da Costa Godolfim, que se encontra à disposição da D. M. M. Este último para o Grupamento de Manutenção.

AINDA ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFEDENCIA — Transfiro, por necessidade do serviço, o primeiro tenente Helly Ramos de Moura, do 1.o Batalhão de Carros de Combate para o 1.o Batalhão de Engenhos.

PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões: ao capitão Decio de Assiz Brasil, transferido para o 1.o Regimento de Cavalaria Independente, deter-se em São Gabriel, Estado do Rio Grande do Sul, durante parte do seu trânsito; ao primeiro tenente Leonel da Rocha Lima, designado ultimamente auxiliar de instrutor da Escola Preparatoria de São Paulo, deter-se em Goiania, Estado de Goiaz, durante o periodo do seu trânsito; ao segundo tenente Valter Rolin Pinheiro, transferido para a 10.a Companhia de Transmissões, para deter-se nesta capital, durante o trânsito a que tem direito; e, ao segundo tenente Luis Ferreira e Silva, classificado no 29.o Baatlhão de Caçadores, deter-se em Fortaleza, Estado do Ceará, durante o trânsito.

(a) General de Brigada Angelo Mendes de Morais, diretor das Armas; confere: tenente-coronel José Portocarero, chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

Companhia Construtora Alcides B. Cotia — às 11 horas, à rua Visconde de Inhauma, 39.

Companhia Manufatura, Comercio e Industria Matos Rocha S. A. — (em orgnização) — às 10 horas, à avenida Tomé de Sousa, 18.

Companhia Cafeeira e Comercial do Brasil S. A. — às 15 horas, à rua da Quitanda, 188.

Imobiliaria Gloria S. A. — às 17 horas, à avenida Rio Branco, 277.

Companhia Industrial de Papel Piari — às 14 horas, à rua da Assembléia n.o 165.

Banco Industrial Brasileiro S. A. — 2.a convocação — às 16 horas, à rua do Rosario, 111.

Quimica Farmacêutica Mauricio Vilela S. A. — às 9 horas, à rua das Marrecas, 36.

Seabra Companhia de Tecidos S. A. — às 14 horas, à rua Visconde de Inhauma, 78/80.

Participações e Incorporações S. A. — às 11 horas, à avenida Rio Branco, 52.

Companhia Frigorificos Reunidos do Brasil — às 14 horas, à avenida Almirante Barroso, 91.

REGINA

Teatro
Dulcina-Odilon
QUINTA-FEIRA, 15
Às 20 e 22 horas
ESTRÉIA DE

DULCINA
ODILON
EM
CONVITE À VIDA
DE MARIA JACINTHA

BILHETES A VENDA ATÉ DOMINGO

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 661, EXTRAIDA EM 10 DE JUNHO DE 1944:

11927 — Cr$ 500.000,00 — Rio
11926 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
11928 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
21757 — Cr$ 50.000,00 — S. Paulo
15615 — Cr$ 20.000,00 — S. Paulo
15993 — Cr$ 10.000,00 — Vitoria — Espirito Santo
18352 — Cr$ 5.000,00 — Rio.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 2.000,00; 10 de Cr$ 1.000,00; 50 de Cr$ 500,00; 102 de Cr$ 200,00; 500 de Cr$ 150,00; 840 de Cr$ ... 100,00; para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.° ao 4.° premio, e 2.800 de Cr$ 60,00 para os bilhetes terminados em 7.

TEATRO

Cartaz do Dia

HOJE, VESPERAL EM TODOS OS TEATROS, ALEM DE FUNÇÕES A NOITE

O programa é o seguinte: Municipal, "Christine", pela Companhia Francesa de Comedia, só em vesperal; Serrador, "A Sombra dos Laranjais", pela Companhia Eva Todor; Rival, "A tal que entrou no escuro", pela Companhia Déa-Cazarré, com Alda Garrido; Gloria, "O Tavira na Opera", pela Companhia Jaime Costa; João Caetano, "Fogo na Cangica" pela Companhia Beatriz-Oscarito; Carlos Gomes, "Garotas Alegres", pela Companhia Argentina de Revistas; Recreio, "Tico-Tico no Fubá", pela Companhia Valter Pinto.

Estréias e Primeiras

REABRE-SE O REGINA E MUDAM O CARTAZ O RIVAL E O RECREIO, ALEM DO MUNICIPAL

Na quinta-feira, 15, reaparece no Regina a Companhia Dulcina-Odilon, apresentando a comedia de Maria Jacinta, "Convite à Vida".

Tambem o Rival, sexta-feira, 16, muda o cartaz, encenando a comedia hespanhola, "Gato por Lebre".

Ainda o Recreio, para estréia de Derci Gonçalves no elenco de Valter Pinto, apresentará, no dia 16, a revista "Barca da Cantareira", de Geisa Boscoli e Luiz Peixoto.

Quanto ao Municipal, as primeiras da assinatura noturna da Companhia Franceza serão às segundas, quartas e sextas mudando já amanhã a peça de estréia, que, ainda hoje, se repetirá ali em vesperal. "Christine" será substituida por "Liberté Provisoire", de Michel Duran, com Lisette Chambard e Maurice Castel nos papéis principais.

Noticias Diversas

Esta semana a Associação Brasileira dos Criticos Teatrais pretende prestar, no salão da Associação Brasileira de Imprensa uma homenagem aos artistas da Companhia Argentina de Revistas.

* * *

A Companhia do Recreio suspende amanhã, os seus espetáculos para ativar os ensaios de "Barca da Cantareira", cuja primeira está anunciada para sexta-feira próxima.

* * *

A atriz Hortencia Santos vai realizar, no Ginástico, uma récita com a peça "O operario e o médico", em homenagem ao ministro do Trabalho.

* * *

Como temos anunciado, realiza-se amanhã, no Serrador, em homenagem à classe médica um espetáculo com a comédia de Adriana Sages "Da Ribalta ao Camarim" em que tomam parte os seguintes elementos: Nuripé, Adriana, Feitosa, Moreno, Cicero, Branca e Vanda.

* * *

Repete-se hoje, no Ginástico, "O homem que eu quero", de autoria do escritor Lourival Coutinho que ontem se estreou no Ginástico com casa repleta.

* * *

Sendo amanhã, segunda-feira, o dia destinado ao descanço semanal, os teatros estarão fechados, reabrindo só terça-feira.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

5401 — Na data do seu aparecimento, em 1827, qual era o preço da assinatura mensal do "Jornal do Comercio"?

5402 — Com que idade morreu o general Osorio?

5403 — De quem era filha a segunda imperatriz do Brasil, D. Amelia?

5404 — De que nacionalidade eram os mercenarios contratados por D. Pedro I, para a guarnição militar do Rio?

5405 — Quando o barão de Drummond fundou o nosso antigo Jardim Zoológico?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

5396 — Que vaso de guerra a nossa marinha perdeu na batalha de Curuzú? — O couraçado "Rio de Janeiro".

5397 — Que defeito fisico tinha a ex-imperatriz D. Tereza Cristina? — Possuia um ligeiro arqueamento das pernas, que lhe dificultava a locomoção.

5398 — Por que foi proibido, no Brasil, o sepultamento nas igrejas? — Como medida de profilaxia da febre amarela.

5399 — Quando se revoltou a Esquadra contra Floriano? — A 6 de setembro de 1893.

5400 — Quantos nomes já teve a praça da República? — Campo de São Domingos, Campo de Santana, praça da Aclamação e Campo da Honra.

OUÇAM AMANHÃ!
AS 12,30 HORAS, NA RADIO CLUBE DO BRASIL (860 QUILOCICLOS)
AS 19,30 HORAS, NA RADIO CRUZEIRO DO SUL (1.060 QUILOCICLOS)
Uma transmissão especial de MARGUERITE CHAPMAN (falando em português) para os seus "fans" do Brasil!

FOGOS ADRIANINO

Vai acabar a guerra com nossas preces e louvores aos Santos :

Santo Antonio, São João e São Pedro

ALEGRIA É VIDA e a felicidade suprema

À venda no Rio de Janeiro :

NO DEPÓSITO DA FÁBRICA – Avenida Presidente Vargas, 2353

EM IPANEMA – Rua Visconde de Pirajá, 200

EM BOTAFOGO – Rua da Passagem, 45

EM PILARES – Rua Alvaro de Miranda, 11

H. BITTON

CORRETOR OFICIAL DA BOLSA DE IMOVEIS

VENDO:

LEBLON — À rua Campos de Pirajá, predio moderno ... todo o conforto de 2 pavimentos com 3 quartos, ..., saleta, banheiro de luxo, hall, garage, varanda, despensa, quarto de empregado. Preço : Cr$ 375.000,00.

APARTAMENTOS — Av. Copacabana, luxuosos apartamentos em edificio ainda em construção. Financiamento de 50 %.

LOJA — À Av. Copacabana, ótima loja em construção, com financiamento de 50 %. Planta e outros detalhes no escritorio. Preço : Cr$ 720.000,00.

SANTA TERESA — À rua Almirante Alexandrino, ótimo terreno de 12,60 x 28 com linda vista para a baía. Preço : Cr$ 140.000,00.

Av. N. Peçanha, 155 — Salas 610|611.
Edificio Nilomex.

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

CAPITAL CR$ 5.000.000,00

Descontos de Duplicatas
Warrants — Promissorias
Cauções — Depositos
Compra e Venda de Imoveis

FUNCIONA DAS 8 AS 7 HORAS DA NOITE

RUA 13 DE MAIO, 41

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962, em 4/10/1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4703. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas

Domingo, 11 de junho

Advogado de dia — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

Procurador — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

Aos associados — A sede social não abre hoje, por ser domingo; o associado, em caso de prisão, estando quites e com a carteira de identidade associativa, deverá mandar ou telefonar para 42-1700, afim de ser atendido.

Novos associados — Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Alcides Galdino, Antonio Vicente dos Santos, Claudionor da Silva, Demetrio Carlos Machado, Davis de Mendonça, Fiel da Trindade, Getulio de Alvarenga Lira, Homero Augusto da Silva, Isaac Valguerede Vasques, Jaime Machado, João Celso Verissimo, João Dantas, João Florencio de Santana, João Serafim Chagas, João Gualberto Teixeira, José de Lima e Silva, Leonidio Vicente da Silva, Mario Lopes Ferreira Filho, Milton de Oliveira, Manuel da Silva Barbosa, Otacilio Mesquita de Sousa, Osvaldo dos Santos Silva, Paulo Geraldo da Costa Moreira, Vicente de Sousa Martins. Os associados acima foram propostos pelos senhores Antonio Ribeiro Nunes, Aristides Gonçalves da Silva, Urbino dos Santos, Joaquim de Sousa, Darci de Mendonça, dr. Abias Vieira, Sebastião Ribeiro 2.º, José dos Santos, Luis Augusto Vidal, Osvaldo Duarte da Silva, Sebastião Ribeiro 2.º, Norival Bruno de Morais, Alberto dos Reis, Antonio Dias de Queiroz, José Ferreira Pinto, José Rosa de Freitas Filho, Armando Cirne Maia, Antonio Pereira da Silva, Norival Bruno de Morais, Antonio Pereira da Silva, Alberto dos Reis, dr. Abias Vieira, João Cota de Sousa, Eliazar de Azevedo Rocha.

Peculio — Foi paga a importancia de Cr$ 900,00 a Joana Pinto Pereira, viuva do associado Augusto Rodrigues Pereira, matricula 7001.

Apelo — A diretoria da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro apela para os seus associados no sentido de encaminharem à Secretaria todos os objetos encontrados em seus automoveis e deixados pelos passageiros, afim de ser comunicado imediatamente ao dr. diretor do Serviço de Tráfego.

Segunda-feira, 12 de junho

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apart. 201. Telefone: 22-0749.

Departamento Juridico — Devem comparecer às 12 horas para sumario, os associados: Augusto Cândido Jorge, à 4.ª Vara Criminal; José de Oliveira Magalhães, à 6.ª Vara Criminal; Rui Miranda e João Xavier Borba, à 11.ª Vara Criminal, e Francisco Gonçalves Campos, à 13.ª Vara Criminal.

Diretoria do Serviço do Tráfego

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, às 8,15 horas (Turma "A") — Avelino da Silva Ribeiro, Eduardo Francisco dos Santos, Pedro Paulo Honorio Teixeira, Carlos Carvalho Pereira, Valter Monteiro da Silva, Benjamim Carlos de Matos Paiva, José Leoncio Filho, Adelino da Costa Silva, Rafael Barroso, Grimaldo Liz a, Francisco Pereira, Antonio Gol Aguinaldo Gomes Rodrigues, José Luiz Fil'o e Daniel Pinto de Aguiar.

Turma suplementar — Jarbas Garcia da Silveira e José Luiz.

Substituição de carteira — Nelson Dias de Aguiar.

Resultado dos exames para efeito de substituição de carteira — Aprovados — Alvaro Rodrigues da Graça, Joaquim Aguiar, Joaquim da Costa Ferreira, Duarte Antonio Gonçalves Maia (Substs.), João Moreira, Orlando Vinagre de Almeida, José Crisóstomo da Silva, Pedro Paulo da Cruz, Verissimo Soares Cardoso Filho e Lupercio Teodoro.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Estacionar em local não permitido — C. 13188, P. 29835; Desobediencia ao sinal — C. 2735, 3891, ônibus 153, 581, 925, 995; P. M. G. 16916. P. 4360, 5375, 5551, 3827, 6120, 11585, 11629, 12998, 19050, 20374, 22664; 24116 e 35497; Interromper o trânsito — P. 3041; Falta de atenção e cautela — ônibus 718, P. 6063, 11651, 13442, 35124; Excesso de fumaça — ônibus 211, 499, 535, 565, 949; Fila dupla — ônibus 709; I. A. P. E. E. C. — C. 11728, P. 20207; Falta de freios — ônibus 1156, 307, 518, 576, 590, 674, 697, 810, 876, 878, 943; Uso excessivo de buzina — 35344; Não fazer o sinal regulamentar — C 9390; Diversas infrações — C. 6316, 9435, ônibus 440, P. 2028, 4360, 8202, 8357, 10197, 11871, 13026, 13990, 13998, 14749, 14803, 16376, 27900, 30593, 34632.

MOTORAM

A MAIS MODERNA
Escola para motoristas
71, Praça Tiradentes, 71

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 às 7.

DA VIDA NADA SE LEVA...

A todos os homens e mulheres, desiludidos de alcançarem a suprema felicidade humana, recomendamos as afamadas Pilulas Maratá, aprovadas e licenciadas pelo D. N. de Saude Publica como tônico nervino, no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações e isentas de qualquer ação nociva. As Pilulas Maratá são fabricadas com extratos de Catuaba e Marapuama (Acanthe Virilis), duas plantas de virtudes extraordinarias e que existem abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. Aliás, elas já eram conhecidas desde longa data pelos gentios brasileiros, que as usavam como poderoso tônico e levantador do sistema nervoso. Quando alguem sentir uma ligeira depressão no ritmo normal de sua vida, mesmo que seja devido à idade avançada, deve recorrer a estas pilulas, que darão, não só o entusiasmo perdido, como ainda uma sensação de bem-estar e alegria de viver. Deixem de pessimismo. Tomar as Pilulas Maratá é saber gozar a vida, mesmo porque... da vida nada se leva. — À venda nas principais Farmacias e Drogarias do Brasil — Ap. Cens. An. n. 399, em 6-3-43.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO NO JARDIM BOTANICO — Vendemos óptimos apartamentos neste bairro à rua Conde de Afonso Celso, em edificio de 3 pavimentos, inicio imediato, preço de incorporação. Cr$ 72.000,00, signal de 5º|º. Informações rua Ouvidor, 187 - 2.º andar, sala 23 — Organização Ouvidor Ltda.

APARTAMENTOS LUXUOSOS — Temos para vender ótimos apartamentos de todo conforto, elegancia e distinção, à rua Constante Ramos, desde de Cr$ 395.000,00 e à av. Cantagalo, próximo à praça Eugenio Jardim, com sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto para empregada, varandas etc. Informações rua Ouvidor 187 - 2.º andar, sala 23 — fone. 43-8974 — Organização Ouvidor Ltda.

APARTAMENTO NO RIO COMPRIDO — Vendo os últimos apartamentos nesse procurado bairro próximo ao centro, em edificio de construção imediata, preço de incorporação, constando de sala, 2 quartos, saleta, depósito, cozinha, banheiro, area, etc. Informações rua Ouvidor 187 - 2.º - sala 23. Organização Ouvidor Ltda. Fono. 43-8974.

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO
Tel. 22-5568

COMPRA-SE

máquinas de costura, enceradeiras e outros objetos usados. Vai-se a domicilio, mesmo nos suburbios. Tel.: 43-0883.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio.
Telefonar para 22-1683.

PRATA ANTIGA

Compram-se bandejas, castiçais, serviços para chá e café, paliteiros, jarros e bacias, copos e outros objetos de prata antiga. Paga-se o valor de antiguidade — Rua Assembléia n. 73. Telefone 22-9664.

Cabelos Brancos???
Escurecedor Discreta
OLEO — LOÇÃO
Perf. Drog. Farm. T. 20-2840.

Lindos Radios

Compre um bom radio que pegue Portugal e toda a Europa e pague em [illegible] meses com garantia e uma reforma no final do pagamento. Escritorio da fábrica à rua do ROSARIO, 134 - sob. — Tel.: [illegible] — D. ESPERANÇA.

Não ponha fora o seu guarda chuva

A Manufatura de Guarda-Chuvas conserta e reforma, procure o

6 GILBERTO DURANTE
TRAVESSA SÃO DOMINGOS, 6 - SOB. — FONE: 43-0088.

INSTITUTO JOÃO LOPES

RAIOS X
CIRURGIA DENTARIA

Especializado em dentaduras para correção da fisionomia e boa mastigação. Ganhe dinheiro, fazendo sua dentadura de Paladon no Instituto João Lopes. Parece incrivel, mas é um fato.

DENTADURA DE GRAÇA

Informações sem compromisso diariamente.

Av. Presidente Vargas, 2.601 — Tel.: 42-6255
Antiga Visconde Itauna, 303.

CASA LUCAS

Rua Miguel Couto n. 34 — Tel.: 23-3095

MATERIAL, para instalações de força e luz. Cabos, Fios, Tubos, Chaves, etc.

MATERIAL ISOLANTE : Fios magnéticos, com isolamento de algodão, esmalte e seda, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite.

ARTIGOS de iluminação e aquecimento : Lustres, ferro de engomar, lâmpadas de mesa, plafoniers, fogareiros, globos e ventiladores.

D. R. MOURA & CIA.

Grande fábrica em São Paulo

precisa assistentes de oficina com boa prática em serviços técnicos para trabalharem em calderarias de ferro e bronze e oficinas mecânicas. Apresentar-se à Praça Quinze de Novembro 42, 3.º andar, sala 301, Rio.

VILA SÃO LUÍS

ESTAÇÃO DE CAXIAS — (Suburbio da Leopoldina Railway) —
Municipio Duque de Caxias — Estado do Rio de Janeiro

Os melhores lotes pelos menores preços

A VILA S. LUÍS é uma encantadora cidade que se está formando à beira mar. O rápido progresso lhe assegura próximo e brilhante futuro. Comprar um terreno na VILA S. LUÍS é fazer um peculio para a familia e empregar inteligentemente pequena economia, juntar um capital que se multiplicará por si mesmo, de tal modo as terras se estão valorizando.

Propriedade dos Drs. Milcíades José Gonçalves e Francisco de Paula Baldessarini

TERRENOS À PRESTAÇÕES

LOTES PRONTOS PARA EDIFICAÇÃO

ESCRITORIO DOS PROPRIETARIOS :
R. MIGUEL COUTO, 39 - 1.º andar
NÃO HA JUROS FONE: 23-5629

SEJA PRÁTICO !

PAGANDO apenas a comissão comum

COMPRAR VENDER HIPOTECAR

Contencioso Imobiliario Ltda.

DEPARTAMENTOS:

- JURIDICO especializado no exame de títulos de propriedade.
- TÉCNICO para estudos, projetos, incorporação e financiamentos.
- ADMINISTRAÇÃO de bens e corretagem em geral.

RUA SENADOR DANTAS, 20 - 14.º - S. 1401/3 — TEL.: 22-1862
RIO DE JANEIRO

CONCURSOS

UNICO CURSO DE PREPARATORIOS NA LEOPOLDINA.
ORIENTAÇÃO TÉCNICA DE EX-FUNCIONARIO DO DASP.

Liceu Piratininga R. André Pinto, 43 – Ramos – Tel. 30-1590

FLÓRIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS DE LUXO, COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS ELEVADORES "OTIS".
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana, 71 a 77 (Flamengo) — Telefone: 25-7360 — Rio de Janeiro.
Anexo em frente à Matriz.
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: "FLORHOTEL".

Organização Ouvidor Ltda.

Compra e venda de imoveis

Compramos e vendemos apartamentos, predios, terrenos, sitios, fazendas, casas comerciais, etc. Tratar: Escritorio Ouvidor, sob orientação e responsabilidade do Dr. Flavio Massa.

RUA DO OUVIDOR, 187, 2.º ANDAR, SALA 23 — TELEFONE: 43-8974.
RIO DE JANEIRO.

OS CASOS DOLOROSOS DA CIDADE

CASO 405

Muito jovem o casal. O casamento, que data de há seis anos somente, foi efetuado em Duas Barras, Minas Gerais, de onde mulher e marido são filhos, ambos descendentes de pobres familias de lavradores. Os frutos desse consorcio não se fizeram esperar, no entretanto, e, vendo a prole aumentar, o chefe da familia em começo pensou dar-lhe melhores dias, procurando trabalho fora da lavoura. A terra estava em penuria por lá. E veio para esta capital, fazendo-se operario em construções civis. Passou, depois, e isto apenas há dois meses, a trabalhar na Hanseática, serviço braçal. Agora, adoeceu gravemente. O médico daquela companhia, examinando-o, opinou pela sua imediata internação num hospital. Está na enfermaria Miguel Couto, no São Sebastião. O tratamento, parece, prolongar-se-á. A mulher e três filhinhos, de 4, 3 anos e último, ainda de peito, lindas crianças, muito loirinhas e claras, encontram-se, por isso, em completo desamparo, num misero quarto da casa de cômodos da rua Matos Rodrigues, 35. Acodem-nos vizinhos. Não sabe a mulher do trabalhador da situação sindical do marido. Trabalhou ele, na verdade, durante mais de quatro anos, em construções civis, mas, desconhece ela os patrões a que serviu. Quanto à Hanseática, estava ele há dois meses somente empregado na companhia. Uma situação aflitiva. Duas Barras, em Minas Gerais, é cidade distante, um dia de viagem. De resto, mesmo que não fosse, que poderiam os seus fazer por ela e os filhos, pobres tambem como são e atravessando momento dificilimo? A mulher, com os três filhos pequeninos, o penúltimo ainda de colo e o último lactente, encontra-se, por sua vez, impossibilitada de procurar trabalho.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 2.289,00
Recebemos mais:		
Uma devota de Santo Antonio dos Pobres — caso 404	Cr$ 20,00	
R. L. — caso 378	Cr$ 10,00	
Uma paraense — caso 391	Cr$ 50,00	
D.a Mercedes — caso 391	Cr$ 50,00	
Irmão — caso 404	Cr$ 5,00	
M. L. — caso 348	Cr$ 5,00	
Anônimo — casos 290 e 339, sendo Cr$ 10,00 para cada caso, no total de	Cr$ 20,00	Cr$ 160,00
		Cr$ 2.449,00

ENTREGA DE DONATIVOS

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Cr$	Caso	Cr$
		Transporte	Cr$ 1.419,00
Caso n.o 3	10,00	Caso n.o 307	105,00
Caso n.o 27	15,00	Caso n.o 308	10,00
Caso n.o 29	20,00	Caso n.o 319	5,00
Caso n.o 34	50,00	Caso n.o 323	5,00
Caso n.o 36	20,00	Caso n.o 330	10,00
Caso n.o 67	11,00	Caso n.o 339	20,00
Caso n.o 68	11,00	Caso n.o 341	30,00
Caso n.o 69	11,00	Caso n.o 345	5,00
Caso n.o 70	11,00	Caso n.o 350	35,00
Caso n.o 90	10,00	Caso n.o 353	60,00
Caso n.o 137	20,00	Caso n.o 357	20,00
Caso n.o 154	10,00	Caso n.o 360	10,00
Caso n.o 165	25,00	Caso n.o 363	10,00
Caso n.o 169	20,00	Caso n.o 367	10,00
Caso n.o 161	20,00	Caso n.o 373	30,00
Caso n.o 168	100,00	Caso n.o 378	10,00
Caso n.o 198	50,00	Caso n.o 380	33,00
Caso n.o 214	20,00	Caso n.o 386	100,00
Caso n.o 219	55,00	Caso n.o 388	25,00
Caso n.o 220	155,00	Caso n.o 391	10,00
Caso n.o 222	20,00	Caso n.o 393	20,00
Caso n.o 234	20,00	Caso n.o 396	10,00
Caso n.o 237	130,00	Caso n.o 397	130,00
Caso n.o 242	10,00	Caso n.o 398	10,00
Caso n.o 249	100,00	Caso n.o 399	10,00
Caso n.o 264	10,00	Caso n.o 400	15,00
Caso n.o 286	10,00	Caso n.o 401	60,00
Caso n.o 292	20,00	Caso n.o 402	15,00
Caso n.o 296	5,00	Caso n.o 403	85,00
Caso n.o 300	60,00	Caso n.o 404	25,00
Caso n.o 302	20,00		
Caso n.o 305	110,00		
Transporta	Cr$ 1.419,00		Cr$ 2.449,00

BALANCETE ATÉ 31 DE MAIO DE 1944

Publicamos a seguir mais uma demonstração dos resultados obtidos no amplo movimento de solidariedade humana promovido pelo DIARIO DE NOTICIAS nesta série de reportagens. Iniciado, em 9 de setembro de 1941, a secção "Os Casos Dolorosos da Cidade", com o objetivo de focalizar, discretamente quanto a referencias pessoais, os dramas que se desenrolam obscuramente no seio de lares cariocas, as situações aflitivas a que a adversidade arrasta pessoas ou familias, em casos de enfermidade e invalidez que se exprimem pela miseria e a fome em condições caracteristicas da chamada pobreza envergonhada, tivemos o desvanecimento de encontrar a melhor acolhida para os nossos apelos no espirito de altruismo dos nossos leitores.

Ao se completar cada uma das três primeiras centenas de reportagens, divulgamos os totais dos donativos recebidos para os beneficiarios de cada uma delas. Publicado o caso n.o 400, na edição de 31 de maio último, vamos hoje informar ao publico os resultados obtidos em cada uma dessas séries de cem reportagens e o total geral dos donativos, verificado até o de número 400. Esses totais incluem, quanto às três primeiras centenas, os anteriormente publicados acrescidos dos novos óbulos enviados pelos leitores para os beneficiarios desses casos, após a publicação do último balancete. Porque continuamos e continuaremos a receber os donativos com que a generosidade do publico deseja auxiliar as pessoas focalizadas em toda a série de quatrocentas reportagens, com exceção das que, por motivos diversos, foram excluidas da lista e que são as seguintes: casos ns. 1, 17, 22, 26, 33, 37, 42, 43, 51, 72, 95, 102, 111, 121, 122, 139, 149, 155, 164, 173, 187, 188, 195, 210, 217, 223, 233, 260 e 362.

Ao se completar a primeira centena, o total dos donativos era de Cr$ 19.755,50. Quando divulgamos a 200.a reportagem, esse total se elevara a Cr$ 50.948,20. O balancete relativo às primeiras trezentas reportagens, acusou um total geral de Cr$ 84.653,60. Hoje podemos anunciar que os donativos para os beneficiarios das quatro centenas de crônicas já publicadas atingem um total de Cr$ 125.808,39.

E' a seguinte a demonstração referente aos donativos recebidos até 31 de maio último:

Para a 1.a centena de casos	Cr$ 41.237,70
Para a 2.a centena	Cr$ 27.577,60
Para a 3.a centena	Cr$ 29.083,09
Para a 4.a centena	Cr$ 27.910,00
Total geral	Cr$ 125.808,39

Damos a seguir a discriminação dos donativos entregues até 31 de maio de 1944:

Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$
N.o 1	266,00	N.o 101	250,00	N.o 201	234,00	N.o 301	225,00
N.o 2	1.116,00	N.o 102	281,00	N.o 202	40,00	N.o 302	80,00
N.o 3	761,00	N.o 103	75,00	N.o 203	885,00	N.o 303	30,00
N.o 4	1.261,50	N.o 104	210,00	N.o 204	519,00	N.o 304	80,00
N.o 5	426,00	N.o 105	155,00	N.o 205	205,00	N.o 305	110,00
N.o 6	316,00	N.o 106	530,00	N.o 206	225,00	N.o 306	120,00
N.o 7	291,00	N.o 107	106,00	N.o 207	115,00	N.o 307	275,00
N.o 8	373,00	N.o 108	245,00	N.o 208	140,00	N.o 308	385,50
N.o 9	458,00	N.o 109	150,00	N.o 209	65,00	N.o 309	180,00
N.o 10	306,00	N.o 110	368,20	N.o 210	153,00	N.o 310	353,00
N.o 11	1.721,00	N.o 111	80,00	N.o 211	280,00	N.o 311	155,00
N.o 12	231,00	N.o 112	640,00	N.o 212	430,00	N.o 312	533,00
N.o 13	340,00	N.o 113	462,00	N.o 213	70,00	N.o 313	333,00
N.o 14	191,00	N.o 114	270,00	N.o 214	325,00	N.o 314	435,00
N.o 15	335,00	N.o 115	714,60	N.o 215	425,00	N.o 315	349,00
N.o 16	240,00	N.o 116	150,00	N.o 216	300,00	N.o 316	208,00
N.o 17	271,00	N.o 117	250,00	N.o 217	255,00	N.o 317	145,00
N.o 18	153,00	N.o 118	145,00	N.o 218	90,00	N.o 318	80,00
N.o 19	531,00	N.o 119	233,00	N.o 219	60,00	N.o 319	170,00
N.o 20	266,00	N.o 120	205,00	N.o 220	196,00	N.o 320	82,00
N.o 21	659,00	N.o 121	75,00	N.o 221	65,00	N.o 321	635,50
N.o 22	190,00	N.o 122	1.000,00	N.o 222	236,00	N.o 322	185,00
N.o 23	245,00	N.o 123	115,00	N.o 223	524,00	N.o 323	140,00
N.o 24	354,50	N.o 124	210,00	N.o 224	335,00	N.o 324	275,00
N.o 25	362,50	N.o 125	280,00	N.o 225	225,00	N.o 325	210,00
N.o 26	200,00	N.o 126	276,00	N.o 226	200,00	N.o 326	182,00
N.o 27	1.510,50	N.o 127	50,00	N.o 227	235,00	N.o 327	210,00
N.o 28	200,00	N.o 128	130,00	N.o 228	200,00	N.o 328	285,00
N.o 29	343,50	N.o 129	267,00	N.o 229	255,00	N.o 329	85,00
N.o 30	248,00	N.o 130	215,00	N.o 230	170,00	N.o 330	345,00
N.o 31	212,00	N.o 131	181,00	N.o 231	122,00	N.o 331	230,00
N.o 32	343,00	N.o 132	145,00	N.o 232	450,00	N.o 332	415,00
N.o 33	[illegible]	N.o 133	110,00	N.o 233	225,00	N.o 333	1.400,00
N.o 34	1.047,00	N.o 134	343,00	N.o 234	140,00	N.o 334	277,50
N.o 35	152,00	N.o 135	110,00	N.o 235	[illegible]	N.o 335	315,00
N.o 36	324,00	N.o 136	180,00	N.o 236	620,00	N.o 336	340,00
N.o 37	862,00	N.o 137	80,00	N.o 237	1.106,00	N.o 337	220,00
N.o 38	182,00	N.o 138	105,00	N.o 238	214,00	N.o 338	259,00
N.o 39	1.435,00	N.o 139	175,00	N.o 239	225,00	N.o 339	575,00
N.o 40	647,00	N.o 140	105,00	N.o 240	355,00	N.o 340	630,00
N.o 41	172,00	N.o 141	90,00	N.o 241	510,00	N.o 341	274,60
N.o 42	161,00	N.o 142	90,00	N.o 242	160,00	N.o 342	70,00
N.o 43	233,00	N.o 143	698,00	N.o 243	640,00	N.o 343	29,00
N.o 44	384,00	N.o 144	112,00	N.o 244	85,00	N.o 344	40,00
N.o 45	174,00	N.o 145	60,00	N.o 245	660,00	N.o 345	160,00
N.o 46	189,00	N.o 146	100,00	N.o 246	130,00	N.o 346	245,00
N.o 47	214,00	N.o 147	1.250,00	N.o 247	90,00	N.o 347	278,50
N.o 48	884,00	N.o 148	130,00	N.o 248	130,00	N.o 348	125,00
N.o 49	224,00	N.o 149	85,00	N.o 249	604,00	N.o 349	105,00
N.o 50	440,00	N.o 150	240,00	N.o 250	242,00	N.o 350	265,00
N.o 51	196,00	N.o 151	227,00	N.o 251	215,00	N.o 351	327,00
N.o 52	203,00	N.o 152	145,00	N.o 252	290,00	N.o 352	317,00
N.o 53	1.123,00	N.o 153	95,00	N.o 253	356,00	N.o 353	275,00
N.o 54	808,00	N.o 154	300,00	N.o 254	250,00	N.o 354	183,00
N.o 55	963,00	N.o 155	265,00	N.o 255	230,00	N.o 355	404,00
N.o 56	253,00	N.o 156	180,00	N.o 256	180,00	N.o 356	210,00
N.o 57	[illegible]	N.o 157	100,00	N.o 257	330,00	N.o 357	170,00
N.o 58	1.008,00	N.o 158	95,00	N.o 258	30,00	N.o 358	665,00
N.o 59	263,00	N.o 159	850,00	N.o 259	125,00	N.o 359	165,00
N.o 60	592,00	N.o 160	130,00	N.o 260	348,00	N.o 360	1.074,00
N.o 61	163,00	N.o 161	370,00	N.o 261	1.195,00	N.o 361	355,00
N.o 62	630,00	N.o 162	355,00	N.o 262	365,00	N.o 362	135,00
N.o 63	163,00	N.o 163	345,00	N.o 263	190,00	N.o 363	410,00
N.o 64	113,00	N.o 164	135,00	N.o 264	160,00	N.o 364	135,00
N.o 65	240,00	N.o 165	150,00	N.o 265	145,00	N.o 365	370,00
N.o 66	223,00	N.o 166	784,00	N.o 266	370,00	N.o 366	175,00
N.o 67	223,00	N.o 167	115,00	N.o 267	350,00	N.o 367	835,00
N.o 68	210,00	N.o 168	640,00	N.o 268	95,00	N.o 368	215,00
N.o 69	173,00	N.o 169	145,00	N.o 269	840,00	N.o 369	325,00
N.o 70	210,20	N.o 170	135,00	N.o 270	320,00	N.o 370	405,00
N.o 71	40,00	N.o 171	615,00	N.o 271	210,00	N.o 371	215,00
N.o 72	71,00	N.o 172	47,50	N.o 272	235,00	N.o 372	350,00
N.o 73	130,00	N.o 173	740,00	N.o 273	340,00	N.o 373	510,00
N.o 74	100,00	N.o 174	255,00	N.o 274	40,00	N.o 374	265,00
N.o 75	246,00	N.o 175	924,00	N.o 275	155,00	N.o 375	345,00
N.o 76	102,00	N.o 176	175,00	N.o 276	255,00	N.o 376	150,00
N.o 77	106,00	N.o 177	415,00	N.o 277	115,00	N.o 377	275,00
N.o 78	172,00	N.o 178	125,00	N.o 278	765,00	N.o 378	325,00
N.o 79	143,00	N.o 179	60,00	N.o 279	265,00	N.o 379	295,00
N.o 80	744,00	N.o 180	75,00	N.o 280	250,00	N.o 380	690,00
N.o 81	98,00	N.o 181	87,00	N.o 281	800,00	N.o 381	640,00
N.o 82	98,00	N.o 182	60,00	N.o 282	1.166,00	N.o 382	265,00
N.o 83	133,00	N.o 183	425,00	N.o 283	107,00	N.o 383	225,00
N.o 84	500,00	N.o 184	95,00	N.o 284	205,00	N.o 384	840,00
N.o 85	490,00	N.o 185	135,00	N.o 285	115,00	N.o 385	110,00
N.o 86	710,00	N.o 186	600,00	N.o 286	215,00	N.o 386	155,00
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]

Diario de Noticias

Domingo, 11 de Junho de 1944

O que é e como funciona o serviço de transfusão de sangue da Prefeitura

Em entrevista concedida ao DIARIO DE NOTICIAS, faz o dr. Valerio Martins Costa uma exposição sobre a organização e o funcionamento do serviço — As severíssimas condições que têm de preencher os doadores — Os altruistas e os profissionais: — Cr$ 0,80 a grama de sangue — Um "record" no mês passado: 41 transfusões

MUITO se fala e pouco se conhece a respeito dos serviços de transfusão de sangue que a Prefeitura mantem em todos os seus hospitais.

No desejo de informar o público acerca de tudo quanto se projeta realizar, ou já foi realizado em seu benefício, visitamos o Serviço de Transfusão de Sangue do Pronto Socorro e ouvimos do médico, sob cuja direção funciona, a explicação da engrenagem da aquisição e pagamento do precioso liquido vital, de cujo comercio organizado tantas vidas humanas dependem diariamente.

Manhã tranquila no Pronto Socorro

PERCORREMOS varias enfermarias no desejo de surpreender um doador em função. Tudo estava calmo. Das quatro ambulancias que normalmente atendem aos chamados, a qualquer hora do dia e da noite, duas permaneceram paradas à sombra das árvores do patio, durante todo o tempo que durou a nossa visita ao Hospital. Não havia um único doador dentro do Pronto Socorro, ausencia cuja explicação teríamos logo.

Numa das enfermarias — a mais recente amostra do milagre da transfusão — vivia ainda um doente, que na véspera dera entrada em estado desesperador: os 500 c.c. de sangue que recebera estavam prolongando uma vida, que já estaria terminada se o doador não houvesse sido encontrado no momento preciso, ou se o Serviço não estivesse funcionando com a necessaria eficiencia.

Não havendo o que ver nessa manhã em que o azar e a morte parece que combinaram dar uma tregua ao povo da cidade, procuramos ouvir o médico encarregado do Serviço de Transfusão de Sangue do Pronto Socorro.

A transfusão é uma velha terapêutica

NA SALA do arquivo, com todos os dados à mão, começou o dr. Martins Costa a nos explicar o que é e como funciona o Serviço a seu cargo:

— "A terapêutica pelo sangue é uma das mais antigas que se conhece. A historia conta do seu emprego pelos egípcios antes da era cristã. Séculos depois, foi retomada na Europa e, na bem intencionada ignorancia dos curandeiros do tempo, o sangue era administrado ao doente como uma bebida poderosamente tonificante. Muito mais tarde, começou a ser estudada em bases cientificas, e tentada a introdução do sangue no aparelho circulatorio. Entretanto, sem o conhecimento, muito posterior, da classificação dos grupos sanguineos, acidentes frequentes e fatais determinaram a exclusão do processo da terapêutica clinica e cirúrgica. Por muito tempo não se falou mais no assunto, até que, depois de longos estudos e pesquisas, foi obtida a classificação dos grupos sanguineos dentro de duas escalas: a internacional e a de Moss. Em ambas as escalas, o sangue humano foi classificado em quatro grupos, numerados de 1 a 4, na escala internacional e classificado por letras na escala de Moss. O tipo 4 — "tipo universal" — da escala internacional, corresponde ao tipo 0 da escala de Moss: é o sangue que pode ser transferido do doador para qualquer doente, independente da classificação de seu tipo de sangue. Daí a prática que adotamos no Serviço, tratando-se de um hospital de socorros de urgencia, de só admitirmos doadores do "tipo universal" de modo a que a transfusão não fique sujeita à demora da classificação do sangue do doente, com a perda de minutos que podem ser decisivos.

O que é preciso para ser doador

— "O SERVIÇO de Transfusão de Sangue — continua o dr. Martins Costa — existe há dois anos no Pronto Socorro, perfeitamente organizado e funcionando com os melhores resultados. O mesmo Serviço, obedecendo a organização idêntica, funciona em todos os demais hospitais da Prefeitura, com seus quadros de doadores completos e renovados de acordo com as necessidades de ordem técnica. Aqui no Pronto Socorro, temos cinquenta doadores inscritos, de ambos os sexos, cujas idades variam entre o limite mínimo de 20 e o máximo de 50 anos. O doador, ao contrario do que se possa pensar, não é, em regra geral, um altruista que abre mão de algumas gramas do seu sangue para aliviar o sofrimento do próximo ou salvar uma vida desconhecida. Conhecemos alguns casos de doadores altruistas, que dão o seu sangue sem nada receber, ou que o dão e recebem, não propriamente por necessidade material, mas pelo fato de ser isso uma praxe estabelecida e um pequeno comercio que não deixa de ter o seu lado filantrópico e simpático para aqueles que o praticam. Não sendo, portanto, a doação de sangue um gesto de puro altruismo, e sendo o sangue vendido como uma mercadoria, em torno desse comercio, existem normas de trabalho e imposições para os que o praticam."

— "Não é facil ser admitido como doador, — esclarece o dr. Martins Costa. A primeira condição para ser candidato ao quadro de doadores é não ser desempregado crônico e dispor de um meio de vida que lhe garanta a subsistencia, pois ser doador não é, e nem poderia ser, uma profissão. Verificado que o candidato é empregado ou funcionario, começa a serie de xames, com a pesquisa prévia dos hábitos de vida e moral do candidato. Um doador de vida irregular e dado a excessos, está sempre sujeito a contagios e quedas bruscas no seu nivel de saude, possibilidade que deve ser eliminada para a segurança do doente necessitado da transfusão. Os exames de saude são rigorosos, e antes de ser admitido, o candidato é examinado pelo direito e pelo avesso, embora tenha a aparencia saudavel, exigida dentro dos requisitos indispensaveis para a sua admissão ao quadro de doadores.

A serie de exames começa com a classificação do grupo sanguineo. Vêm em seguida as três reações de sangue para pesquisa de sífilis, e as análises completas de laboratorio para pesquisa de possiveis focos de infecções e parasitas do aparelho intestinal; contagem da taxa de hemoglobina, fórmula hemo-leucocitaria, tempo de sangramento, de coagulação e sedimentação. Terminados esses exames, vai o candidato ao Raio X para a observação do coração, vasos da base e campos pulmonares. A serie de exames é completada com os exames clinicos, inclusive de olhos, nariz, garganta e ouvidos. Se de todos os exames e pesquisas os resultados são integralmente favoraveis, o candidato é aceito como doador do Serviço, com a obrigação de manter uma vida tranquila, normal e higiênica, de estar sempre pronto e acessivel ao chamado e de se submeter às prescrições médicas, antes e após as transfusões. Periodicamente, os doadores voltam a exame, e são eliminados aqueles que atingiram o limite de doações e os que deixaram de corresponder ao padrão de saude exigido."

Organização do serviço

AO mesmo tempo que nos vai mostrando as fichas [illegible] dos doadores, o dr. Valerio Martins Costa [illegible]

[illegible]

O dr. Valerio Martins Costa, falando à nossa redatora

ferencia os que residem ou trabalham nas proximidades do hospital, têm os seus telefones e locais onde podem ser encontrados, registrados nas fichas e numa relação em poder da telefonista. Diariamente dois deles são escalados para um periodo de plantão de 24 horas, durante as quais devem se manter dentro do regime alimentar prescrito e estar sempre alertas ao chamado da telefonista. O médico faz o pedido e imediatamente a telefonista avisa o doador, e a ambulancia sai para buscá-lo. Entre o pedido do médico e o inicio da transfusão, há um intervalo inevitavel de, no máximo, dez minutos, aproveitados para a preparação do doente. A qualquer hora do dia ou da noite o processo é o mesmo, e a rapidez é um fator de sucesso tão importante quanto a qualidade e pureza do sangue do doador, a pericia do médico e a qualidade do aparelho usado na transfusão.

Respondendo a pergunta que formulamos a respeito da aparelhagem do Serviço, o dr. Martins Costa esclarece:

— "A aparelhagem de um serviço de transfusão de sangue é das mais simples e não tem faltado no hospital o material necessario, em quantidade suficiente para atender aos imprevistos de um serviço de urgencia como este do Pronto Socorro. Usamos aqui as famosas e práticas seringas de Jouvet, e já tivemos ocasião de experimentar a seringa do dr. Miguel Meira, que, entretanto, ainda não está sendo adotada.

Cada equipe de médicos em serviço diurno e noturno tem dois ou mais profissionais técnicos na terapêutica da transfusão e na sua aplicação.

Quanto vale a grama de sangue e como se processa o pagamento

— "O sangue, — prossegue o médico encarregado do serviço, — é uma mercadoria de primeira necessidade para os serviços de qualquer hospital. Na clinica particular, o preço de uma transfusão varia, e a grama de sangue vale menos que nos serviços da Prefeitura. Um doador, em qualquer dos Serviços de Transfusão de Sangue custeados pela Prefeitura, recebe Cr$ 0,80 por grama de sangue doado. A quantidade de sangue que um doador do sexo masculino pode fornecer de uma só vez são 600 grs., embora alguns tenham capacidade para fornecer muito mais. Para uma doadora, o limite é 400 grs., e o repouso obrigatorio nos casos de transfusão máxima de um só doador é de 40 dias, durante os quais o doador deve se submeter a um regime alimentar de recuperação. Aqui mesmo no Pronto Socorro, terminada a transfusão, o doador recebe uma refeição substancial em qualidade.

O processo de pagamento é o mais rápido possivel, dentro da natural morosidade das normas burocráticas estabelecidas. Durante um certo periodo, houve realmente atraso nos pagamentos, o que deixou de se verificar de meiados do ano passado a esta parte. Feita a transfusão, é logo extraida a conta do doador e de tantos em tantos dias segue um maço delas pelos canais competentes até o Tribunal de Contas, que autoriza o pagamento pela verba atribuida anualmente ao Serviço de Transfusão de Sangue. Habitualmente os pagamentos são feitos uma ou duas vezes por mês. E a maior prova de que os doadores não se sentem mal pagos e nem prejudicados por atrasos, é que a oferta é sempre maior que a procura, e que só reclamam contra a impossibilidade de darem sangue com mais frequencia."

As indagações que fizéramos ante-

(Conclue na 2ª página)

Grave acusação ao diretor do Lloyd Brasileiro

Uma jovem, filha única do ex-maquinista do "Tamandaré", submetida a incriveis arbitrariedades — Obrigada a devolver parte do seguro de guerra que lhe havia sido pago — Impetrada uma ordem de "habeas-corpus" preventivo

Foi distribuido, para a 13.a Vara Criminal, o pedido de salvo-conduto de "habeas-corpus" preventivo impetrado pela srta. Carolina Matilde Teixeira.

Em sua petição o advogado da requerente escreveu o seguinte:

"Filha legitima, única, de Francisco Teixeira e d. Marcolina Nunes Teixeira, ambos falecidos, aquele, ex-maquinista do navio "Tamandaré", da frota do Loide Brasileiro, Patrimonio Nacional, torpedeado e posto a pique por submarinos "eixistas", recebeu do dito Loide a quantia de cinquenta mil cruzeiros no dia 10 de abril do corrente ano, relativa ao seguro de vida do instituido por seu falecido pai.

Aconteceu que, em Belem do Pará, a agencia do Loide Brasileiro ali, pagou idêntica quantia, e pela mesma razão, a uma menor que se atribue filha adulterina do dito falecido, fato esse que demonstra claramente a desordem existente na administração do Loide Brasileiro, visto como não se justifica tenham sido processados, simultaneamente, dois pedidos de pagamento de seguro de vida relativos ao mesmo segurado, um na sede-matriz, nesta capital, e outro na agencia do Loide em Belem do Pará, sem pleno conhecimento e controle da Administração Central.

Verificada a duplicidade de pagamento, o diretor do Loide Brasileiro, no propósito de fazer reverter aos cofres do Loide a quantia paga à suplicante, correspondente ao supracitado seguro de vida, vem determinando e fazendo excutar uma serie de medidas violentas, ilegais e absurdas, contra a suplicante, entre outras as seguintes:

Após ter comparecido perante o diretor do Loide Brasileiro, Patrimonio Nacional, por intimação do mesmo emanada, no dia 1 de junho do corrente, e declarado, em resposta às suas perguntas, não poder restituir a quantia que recebera, relativa ao seguro de vida deixado por seu falecido pai, visto não mais possui-la, foi mandada retirar-se, não sem ter sido ameaçada de prisão. No dia imediato, 2 do mesmo mês, a suplicante que, provavelmente, se achava seguida e espionada por agentes de policia ou funcionarios subalternos do Loide Brasileiro, ao sair, por volta das 22 horas, da casa n.o 20 da rua Luiz Vargas, onde fora em visita a pessoas de suas relações, foi assaltada por um pequeno grupo de individuos que se diziam da Policia, os quais depois de a subjugarem brutalmente, conduziram-na ao Posto Policial de Terra Nova onde esteve detida até às 23 horas, quando foi dali transportada pelos mesmos individuos à Repartição Central da Policia, onde esteve detida durante 3 horas, até às 2 da madrugada do dia imediato, quando foi apresentada ao delegado de policia dr. Brandão Filho e, depois de ter sido por ele ouvida, foi mandada por em liberdade, visto nada ali constar contra sua pessoa.

Supunha a suplicante achar-se livre de novos atentados e coações, quando, inopinadamente, no dia 5 do mês corrente, foi novamente presa e sequestrada por três individuos, sendo um deles fuzileiro naval, os quais a conduziram numa caminhonete do Lloyd Brasileiro até a sede do mesmo, fazendo-a apresentar ao respectivo diretor, onde este e mais três senhores, que soube a suplicante mais tarde serem advogados, ou pelo menos bachareis em Direito, a interrogaram durante cinco e meia horas, das 15 às 20.30 horas, interrogatorio verdadeiramente estafante e inquisitorial que a obrigou a confessar que, em verdade, tinha ainda em seu poder e em sua casa a quantia de vinte mil cruzeiros, restante da importancia do seguro de vida que recebera do Lloyd Brasileiro.

Dispensada mais uma vez pelo diretor do Lloyd, dirigiu-se a suplicante à sua casa e ali encontrou aberto o quarto onde reside e todos os seus moveis em impressionante desalinho e varejados, sabendo pelos demais moradores da casa, que ali penetraram violentamente varios individuos que se diziam da Policia e os intimaram a conduzi-los ao quarto da suplicante, onde tudo reviraram e revistaram, em procura dos vinte mil cruzeiros que, diziam, ali deviam se encontrar guardados. Teve, então, a suplicante ocasião de verificar e constatar o desaparecimento [illegible]

[illegible]

vosissima, temerosa de nova prisão, novas violencias e novos vexames."

Como testemunhas, foram arrolados Herculano Salvador e Juvelino de Sousa, que residem na mesma casa da paciente, à rua Italia De Incal, n.o 89.

O pedido de "habeas-corpus" foi entregue ao juiz Carlos Robilard Marigny, prosseguindo os trâmites da lei.

Legião Brasileira de Assistencia

AS CRIANÇAS CANADENSES AOS EXPEDICIONARIOS DO BRASIL

No Canadá existe uma escola, denominada "Escola Bancroft". A professcra Eva Verner, um dia, levou as suas alunas do sexto e sétimo anos de dez e doze anos, respectivamente a assistir um filme sobre a América Latina. No meio do filme, apareceram tropas brasileiras marchando. As crianças, então, perguntaram de onde eram aqueles soldados e a srta. Verner explicou tudo. Eram do Brasil, aliado dos aliados, cujos soldados luteriam contra a barbaria nazista, ombro a ombro com os soldados do Canadá e das Nações Unidas. Satisfeitas, as crianças levaram, dias depois, à srta. Verner, a sua contribuição, afim de que a mesma revertesse em cigarros para os soldados do Brasil.

Esse desejo das crianças canadenses acaba de ser satisfeito. O embaixador do Canadá no Brasil, sr. Jean Desy enviou, a propósito, à sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistencia, os cigarros oferecidos pelas crianças de sua Patria e a seguinte carta:

"Exma. sra. Darcy Sarmanho Vargas — V. Excia., talvez tenha lido, há já algum tempo, um artigo nos jornais enunciando a doação de uma grande quantidade de cigarros, feita pelos estudantes da Escola Bancroft, em Montreal, à Força Expedicionaria Brasileira. Esta soma acaba de chegar às nossas mãos, e tenho o prazer de enviar-lhe juntamente 5.200 cigarros para que a distribuição seja feita pela Legião Brasileira de Assistencia às tropas da Força Aerea Brasileira. Remeto-lhe, tambem, pela presente, copia da quitação outorgada pela imprensa, que foi publicada em todos os jornais canadenses. Aproveito a oportunidade para expressar-lhe a minha sincera admiração pelo trabalho que a Legião Brasileira de Assistencia vem empreendendo, e foi para mim um verdadeiro prazer servir de intermediario das crianças das escolas canadenses neste gesto de solidariedade entre os nossos dois paises. Respeitosamente, (a) Jean Desy, embaixador do Canadá".

Monumentos da Cidade

— 39 —

A abertura da avenida Central através de 16 ruas das mais antigas da cidade, fazendo ruir 590 predios, em sua maioria, velhos, embora de sólida construção, foi uma iniciativa das mais uteis, constituindo um legitimo marco do progresso da cidade. Os trabalhos de demolição para a avenida foram iniciados no dia 8 de março de 1904, sob a direção do engenheiro Paulo de Frontin. Em seis meses estava concluido o corte da avenida, varando onze das ruas mais centrais que corriam perpendicularmente ao mar e comunicando, em linha reta, o bairro maritimo, do cais do porto, ao Norte, com o da Lapa, ao Sul. No dia 7 de setembro de 1904, o então presidente da República, ministros de Estado, prefeito da cidade, membros da Comissão Executora da grande obra e numerosos convidados, passearam ao longo do caminho onde seriam enfileirados numerosos predios construidos à feição da moderna arquitetura. Tambem, por esse tempo, o prefeito Pereira Passos havia realizado operações de crédito que tornaram possivel a continuação das obras até então feitas só com os recursos ordinarios. No dia 14 de novembro de 1905, o presidente Rodrigues Alves inaugurava, com toda a solenidade, a avenida Central. Para esse fim, s. ex. saiu do Palacio do Governo às 9,20 horas da manhã, em carro do Estado, escoltado por um piquete do 9.º Regimento de Cavalaria, comandado por um tenente. No mesmo carro, iam os srs. marechal Paula Argolo, ministro da Guerra; almirante Julio de Noronha, ministro da Marinha e o dr. Lauro Muller, ministro da Viação. Ao chegar, cerca das 10 horas, ao fim da rua Acre, onde o aguardavam os outros ministros de Estado, altas autoridades do país e compacta massa popular, o presidente da República desceu do carro e com o ministro da Industria, Viação e Obras Públicas, desligou as fitas passadas de um a outro lado da avenida Central, sob o arco levantado na Prainha. Estava oficialmente inaugurada a nova via de comunicação. Nessa ocasião, o cruzador "Tiradentes" deu uma salva e tocaram o Hino Nacional as bandas de música que se achavam no local. O presidente da República abraçou, então, o ministro da Viação, dr. Lauro Muller, e o dr. Paulo de Frontin, cumprimentando-os pela grande obra terminada. Depois, tomou o carro presidencial e percorreu toda a avenida Central, passando em revista as tropas alí formadas para a grande solenidade. Em seguida, o chefe da Nação dirigiu-se para o escritorio da Comissão Construtora da avenida, onde a inauguração da avenida foi entusiasticamente festejada. Durante todo o dia realizaram-se cerimonias inaugurais em varios pontos da cidade. A avenida Central tem dois mil metros de extensão e 33 metros de largura, nela incluidos os "trottoirs", cada um dos quais tem 5,5m. Como marco comemorativo da inauguração da avenida, foi levantado em 1906, o obelisco que se ergue adiante do Palacio Monroe, à entrada da avenida.

A inauguração

O obelisco comemorativo da inauguração da avenida Central e que se ergue à entrada da mesma avenida, pouco adiante do Palacio Monroe, foi inaugurado no dia 14 de novembro de 1906 e revestiu-se tambem de solenidade. Afim de presidir à cerimonia, o dr. Rodrigues Alves, presidente da República, chegou à avenida pouco depois de 1 hora da tarde, acompanhado do ministro da Viação e do chefe da sua Casa Militar, general Sousa Aguiar, sendo recebido pelo dr. Paulo de Frontin e demais engenheiros da Comissão Construtora da avenida Central. A cerimonia foi simples. O presidente da República e o ministro da Viação descubriram o obelisco por meio de dois fios com as cores nacionais. Feita a inauguração, a menina Adelia Januzzi ofereceu ao sr. presidente da República, ministro da Viação e dr. Paulo de Frontin um rico cartão de ouro como lembrança daquele ato. Entregando o cartão ao presidente da República, a menina Adelia proferiu as seguintes palavras: "Exmo. sr. presidente: Quis a Providencia de Deus que v. ex. cumprisse o seu mandato, cheio das suas bençãos e de progresso para a nossa amada Patria. O vosso nome e os dos vossos dignos auxiliares, esculpidos em letras de bronze no monumento que acabais de inaugurar, são bem dignos de ser indicados aos vindouros. Peço licença a v. ex. para oferecer-lhe em nome da casa construtora Antonio Januzzi, Irmão & Cia., da qual é digno chefe o meu querido pai, esta pequena lembrança". Em seguida, o dr. Paulo de Frontin entregou ao presidente da República, em nome da Comissão Construtora da avenida Central, uma estatueta de bronze, representando a Paz e a Gloria, e ao dr. Lauro Muller, ministro da Viação, um album com fotografias de varias fases da avenida, desde o inicio da construção. Encerrada a cerimonia, o presidente Rodrigues Alves foi inaugurar a rua Santo Antonio, a galeria da Companhia Jardim Botânico, na avenida Central, hoje Rio Branco, e visitou em seguida o predio de seis andares do sr. Eduardo Guinle, na avenida, esquina da rua do Rosario.

Obelisco comemorativo da inauguração da Avenida Rio Branco

O monumento

O obelisco comemorativo da abertura da avenida Central, foi construido pela firma A. Januzzi, Irmão & Cia. e mede 18m.15 de altura. E' feito de pedra extraída do Morro da Viuva e tem 27 toneladas de peso. O seu todo tem apenas quatro peças. Nas quatro faces do monumento de granito, encontram-se as seguintes inscrições, uma das quais, em bronze: "Sendo presidente da República s. ex. o sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves e ministro da Viação o sr. dr. Lauro Severiano Muller, foi decretado, construida e inaugurada a avenida Central, executando os trabalhos uma comissão de que era chefe o dr. Paulo de Frontin — 14-11-1905". "8 de março de 1903, data do inicio das obras". "15 de novembro de 1906".

O que é e como funciona o serviço de . . .

(Conclusão da 1.ª página)

riormente confirmavam o que nos dizia o dr. Martins Costa. A verba anual para o S. T. S. da Prefeitura é de Cr$ 380.000,00, da qual são feitos adiantamentos trimestrais, dos quais o depositario na Prefeitura presta contas ao Tribunal, sistema que tem permitido maior rapidez nos pagamentos. Na palestra que mantivemos com um doador, aliás funcionario da Prefeitura, não ouvimos queixas, nem quanto ao preço pago pela grama de sangue, nem quanto a atrasos no pagamento. Pudemos verificar as datas de varias transfusões e dos recibos de pagamento, que registravam intervalos nunca maiores de um mês.

O Banco de Plasma da Prefeitura e os serviços que prestará

ANTES de terminar a entrevista, procuramos saber acerca da colaboração que o Banco do Plasma do Hospital Artur Bernardes tem prestado ao Serviço de Transfusão.

— "Durante um certo periodo — esclarece o dr. Valerio Martins Costa — pudemos contar com um fornecimento regular de plasma liquido daquele Banco. Ultimamente esse fornecimento vem sendo precario e irregular, por motivos que não nos compete esmiuçar. Visto que, na terapêutica moderna, a aplicação do plasma é tão largamente usada como a transfusão dentro do quadro variavel das indicações de um e outro processo, e como não podemos depender exclusivamente do plasma americano, que alem de carissimo é dificil de obter, a Prefeitura terá o seu proprio Banco de Plasma, a ser brevemente inaugurado no edificio das Termas Cariocas.

Quarenta e uma transfusões feitas no periodo de um mês no H. P. S.

TERMINANDO a entrevista, disse-nos o dr. Martins Costa:

— "Desde a sua instalação no Pronto Socorro, o Serviço vem mantendo uma media mensal de 30 transfusões, que custam à Prefeitura cerca de Cr$ 8.000,00 em gramas de sangue fornecidas aos doentes. Durante o mês passado registramos um verdadeiro "record" desde o inicio do Serviço, com um total de 41 transfusões feitas em 41 doentes, com um volume de sangue de 13.815 cc.".

TER-SE-IA DESCOBERTO O SEGREDO SUPREMO?

A questão dos "passes"

Todos devem ser iguais perante a lei, mas a lei não trata da mesma forma os que operam com "passes"

Todos são iguais perante a lei. E' esta linda frase que está escrita na nossa e em quase todas as Constituições dos paises que se dizem independentes.

Por desgraça, na vida prática, as coisas não se passam exatamente como estão ordenadas no papel.

A lei fundamental, que promete igualdade para todos, na realidade não cumpre essa promessa. Pelo contrario, age constantemente com um criterio de dois pesos e duas medidas. O martelo da lei é de aço para bater na cabeça dos pequenos, mas tem outra cabeça de algodão, para punir os poderosos.

E' chocante, por exemplo, o tratamento que a lei dispensa às sociedades espiritas e às associações de futebol.

Todos os dias lemos nos jornais noticias da ação policial contra os espiritas que dão "passes" gratuitos em pobres doentes que os procuram como único consolo para seus males. Não discutiremos aqui a eficiencia desses "passes". Queremos saber apenas se a um desgraçado, que não tem recursos para pagar um médico e adquirir remedios, lhe assiste ou não o direito de pedir a assistencia de alguem que não lhe cobra nada.

Ao mesmo tempo, essas mesmas gazetas, em letras garrafais, anunciam que o Esporte Clube São Paulo comprou do Flamengo o "passe" de Leônidas por duzentos mil cruzeiros e que o Corinthians pagou ao rubro-negro quinhentos mil cruzeiros pelo "passe" de Domingos.

O "Diario da Justiça" seguidamente registra, em suas colunas, a marcha dos processos instaurados contra pessoas humildes, que foram surpreendidas dando "passes", a titulo de caridade e, portanto, inteiramente gratis, em enfermos que os foram procurar, depois de estarem desenganados pelos outros tratamentos. Mas, ao mesmo tempo, o "Jornal dos Esportes" noticia que o Fluminense vendeu o "passe" de Rui para o São Paulo por cento e vinte mil cruzeiros e negociou o "passe" de Tim para o mesmo clube paulista por cento e cinquenta mil mangos nacionais.

Há, nisso tudo, uma desconcertante contradição. Enquanto se proibe, sob as penas da lei, aos espiritas a prática de "passes", sem nenhum onus para quem quer que seja, se permite e se aplaude publicamente esse escandaloso negocio dos "passes" no futebol.

Se todos são iguais perante a lei, não se compreende esta diversidade de tratamento.

Com os "passes" espiritas, ademais, muita gente se diz aliviada nas suas dores, no passo que, devido aos "passes" da pelota, muitos jogadores saem de campo com as canelas esfoladas e as costelas partidas.

Os espiritas, porem, parece que cometem um grave erro, fazendo os seus "passes" inteiramente gratis. Se em troca de seus serviços, exigissem de seus clientes grandes quantias em dinheiro, talvez fossem tratados com a mesma consideração que é dispensada aos argentarios do futebol.

Por que os espiritas não experimentam vender "passes", como faz a Light, para facilitar o pagamento das passagens nos ônibus e bondes?

Afinal, tem-se a impressão de que toda a questão gira em torno dos "passes" gratis. Nenhuma empresa de transporte gosta de fornecer de graça os seus serviços. A propria Central do Brasil, que é uma instituição do governo, reage contra o fornecimento de "passes" sem o respectivo pagamento.

Por que, então, os espiritas teimam em dar "passes", sem remuneração, a todos os que lhos solicitarem?

(TRANSCRITO DA "FOLHA CARIOCA" DE 2-6-944).

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JUNHO
Problema n.° 2, de Juny, Rio

HORIZONTAIS

1 — Simples.
5 — Cauda.
8 — Ouriços.
11 — Entre nós.
13 — Atacador.
14 — Prep. Designa posse, lugar, etc.
15 — Gritos de dor e às vezes de alegria.
17 — O número designativo do ano.
18 — Cano de moinho.
19 — Pano de armar casas.
21 — Abrev. de fanático, de origem norte-americana.
22 — Terras semeadas.
24 — Sedimento.
26 — Tudo aquilo donde outra coisa se deriva.
27 — Para barlavento.
28 — Haste de madeira a que prendem as principais peças do arado.
30 — Composição poética dividida em estrofes simétricas.
32 — Irascivel.
33 — Diz-se de insetos desprovidos de antenas.
35 — Forma arcaica do artigo "o".
36 — Orixalá.
38 — Especie de musgo.
39 — Peso com que se pesam as pérolas na Persia.

VERTICAIS

1 — Cidade da Arabia, patria de Mahomet.
3 — Ilha francesa do Oceano Atlantico.
4 — Mas.
5 — Rio da provincia da Beira (Portugal).
6 — Artigo (pl.).
7 — Caracol (de cabelo).
9 — Sem gosto.
10 — Rio do Perú.
12 — Arbusto da familia das urzes.
14 — Especie de roda hidraulica.
16 — Vaso fragil, feito de terra ... mia.
18 — Repreensão.
20 — Ilha grega das Ciclades.
21 — Alvo.
27 — Cidade do Mazandrão (Persia).
28 — Fetido.
29 — Prega.
31 — Gavinhas.
33 — Antiga capital da Finlandia.
34 — Folha de palma, na India portuguesa.
36 — Rio da Siberia.
37 — 6.° mês dos Hebreus.

Dicionarios. Simões da Fonseca (antigo) e Peq. Dic. de H. Lima e G. Barroso.

NOVOS CONCORRENTES

Registradas com grande prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes: Calepino, de Petropolis, e Dulce Nogueira da Silva, desta Capital.

CAP (Nesta): Anotadas as retificações pedidas.

YVANIR (Juiz de Fora): Ainda não tive ocasião de verificar o segundo trabalho, lôgo que o faça, avisarei. Quanto aos dicionarios adotados, são só os dois, Simões da Fonseca (antigo) e Peq. Dicionario de H. Lima e G. Barroso, e chegam para afligir. Sobre o cruzamento, deve ser feito como diz, quando as palavras tiverem ç ou letras com til, só poderão cruzar com outras nas mesmas condições. Tambem não aceitamos palavras invertidas ou truncadas nem iniciais de nomes proprios ou de coisas. O nosso intuito é aprimorar, tanto quanto possivel o nivel das palavras cruzadas, que anda muito rebaixado.

R. BRASILETO (Nesta): — Grato pelo trabalho enviado; mas meu caro Amigo, sabe qual foi o número que ele tomou na "fila"? Não se espante, foi n. 110. Por aí, calcule quando ele será publicado!

LUCILIA COMPANS (Nesta): As soluções de abril vieram muito a tempo. Quanto a vertical n. 2, está no Peq. Dicionario de H. Lima, e G. Barroso, 4.a edição. Com um pouquinho de paciencia conseguirá encontrar.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Estão em nosso poder as soluções enviadas, desde 1 até 8 do corrente, pelos seguintes concorrentes: A. Anidem, A. Ramos, Agepê, Alage, Ancora, Antonieta Raymundo, Aspirante Anizete, Augusta Pinheiro da Silva, Begolira, Benedito Maria Nunes, C. R. S. P., Calepino, Cap., Cap. Odnagedore, Carioca Mentiroso, Carlos Mesquita, Cecilia Antunes, Chô-Chô, Cilés, Ciro Pinales, D. Cunha, Dama Loura, Delio de Almeida, Dr. Complicação, Drowan, Dulce Nogueira da Silva, Espinheiro, Florelina, Greis, Guima, Ignotus, Imara, João Dias da Silva, Joaquim Dias Corrêa, Jorge Soares Marques, José Solha Iglesias, Julas, Juny, Kriok, Léa Moreira Guimarães, Libra, Lucia Maria Cavalcanti, Lucilia Compans, Mme. Cobra, Magali, Marlene, Mikey Mouse, Milay, Miss Iva, Nelson Gondim, Noegnam, Nina, O. F. S., Or. Olga Couto Soares, Palmyra Fernandes, Pinguim, R. Brasileto, Radio, Ramos, Ronega, Sabor, Saniel, Sebastião C. Oliveira, Urbano de Albuquerque, Vinicia, Yvanir.

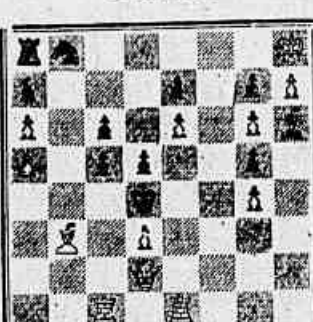
Do problema a premio de Chô-Chô: A. Anidem, Cap. Odnagedore, Carioca Mentiroso, D. Cunha, Drowan, Kriok, Lucilia Compans, Mme. Cobra, Magali, Radio, Sebastião C. Oliveira, Xexéo.

ALMATA

X a d r e z

11 de junho de 1944

N. 85 — Leo Borges

INEDITO

Mate inverso em 5 — 12/11

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS: N. 81 — Do autor: 1.D8TD, C1CD; 2.D1TR -|-, P1C; 3. DxP m. Furos: 1.D3BD -|-, e 1.D1D. As chaves enviadas 1.D4D, 1.E2C -|- e 1.P4D não resolvem. Quem não encontrar pode consultar-nos. N. 82 (final) — 1.C3C -|-, R2B; 2. B3C -|-, RxC; 3. BxP, P7B; 4.R8T, B4R; 5.98C = D, BxD; 6. B1C!! e as pretas não podem tomar o B fazendo D ou T, que dá "pat", nem promoverem em B o C, por causa de 7.RxB empata. Ótimo trabalho do dr. J. Uchôa, a quem cumprimentamos em nome de todos os solucionistas.

SOLUCIONISTAS — Mister V, El Gabri, Cicleton, general Amaro A. Vilanova, Maximiano Fonseca, dr. J. Valadão Monteiro, Zerdax I, Zerdax II, Frederico Rosa (só o final), Drezax (1 sol), Licinius Vieira Mascarenhas, Alcir Aristides Guilhem, Togo de Castro (1 sol), O. Galdino Alves (1 sol), Julio Ribeiro (1 sol), Ervino Dieterle (1 sol), Everton M. dos Santos.

O DR. J. VALADÃO MONTEIRO SERÁ O PATRONO DO 3.º TORNEIO DE SOLUÇÕES

Quando anunciamos a realização do novo concurso de soluções, longe estávamos de esperar o interesse que despertou, e, por um destes golpes do destino, eis que nossos solucionistas nos pediram para que o dr. J. Valadão Monteiro fosse o patrono do mesmo, como uma homenagem dos leitores desta coluna ao insigne compositor patricio que igualou o "record" de chaves nos múltiplos, sem promoção.

Esta atitude dos nossos amigos causou-nos a maior satisfação, pois o dr. Valadão Monteiro é, com justiça, merecedor da homenagem que lhe será prestada pela secção.

Assim, domingo próximo, iniciaremos o 3.º torneio de soluções, que constará somente de problemas diretos em 2 ou 3 lances, cujos premios serão tambem dados então a conhecer.

TORNEIO DE XADREZ "PING-PONG"

Hoje, às 15 horas, será realizado na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, um grande torneio de xadrez "ping-pong", aberto a qualquer categoria de socios. As inscrições podem ser feitas até a hora do inicio.

CONCURSO RÁPIDO DE SOLUÇÕES

Será finalmente disputado na próxima quinta-feira, dia 15, às 20 horas, o ansiosamente esperado torneio rápido de soluções, promovido pelo Clube de Xadrez do Rio de Janeiro e do qual já temos dado noticias.

O concurso conterá apenas dez problemas em dois lances que deverão ser solucionados pelos concorrentes sem limite de tempo. Naturalmente, aquele que resolver todos ou o máximo em menor prazo, será o vencedor.

Será diretor da prova, o conhecido problemista sr. Aubrey N. Stuart, profundo conhecedor de competições deste gênero.

O sr. Stuart nos informou que quem resolver um problema em 15 ou mesmo 20 minutos, pode candidatar aos diversos premios que serão oferecidos. As inscrições são inteiramente gratuitas e poderá tomar parte qualquer enxadrista, sócio ou não do clube.

O C. X. R. J. tem sua sede à rua Alvaro Alvim, 24 - 1.º.

Esperamos ver a turma de "casa" firme, para absolutar e mesmo "abafar" os premios.

INAUGURAÇÃO DO DEP. DE XADREZ DO ESPORTE CLUBE NOVA IGUASSU'

Realiza-se hoje, às 20 horas, a inauguração do Dep. de Xadrez do Esporte Clube Nova Iguassú, cuja cerimonia terá a presença de inúmeros xadrezistas locais e visitantes, convidados especialmente pela diretoria.

Após o ato inaugural, o dr. J. C. de Almeida Soares dará uma simultanea e fará uma rápida preleção sobre o desenvolvimento das aberturas.

Correspondencia

DR. J. VALADÃO MONTEIRO (DF) — Queira aceitar os cumprimentos dos nossos leitores, pelo seu brilhante feito de igualar o "record" mundial nos múltiplos. Devido ao espaço não podemos dar os nomes de todos.

TASSO (DF) — Gratos pelo endereço e nada tem a agradecer. Já mandamos a revista.

EVERTON M. DOS SANTOS (DF) — Retribuimos o abraço. X. B. já seguiu, como premio do n. 80.

DACOSTA (Belo Horizonte) — Nosso fichario sempre serve para casos como o seu, ue tal o controle aqui? Gratos pelo endereço. A revista premio já foi.

O. GALDINO ALVES (DF) — Seus três problemas estão sendo examinados. Já compôs há muito? Um deles nos pareceu de classe, mas não queremos adiantar apreciações.

FREDERICO ROSA (Niterói) — O nosso amigo Gabriel Machado pede para transmitir-lhe os seus maiores agradecimentos pelo n. 81. Mais uma vez o xadrez atrai duas pessoas sem se conhecerem, tornando-as amigas de coração.

Sobre o seu "âncora", sairá breve.

L. HEINSFURTER (DF) — Sôo "cisas" do oficio e só não acontece a quem não compõe. Não estamos zangados, muito pelo contrario, e as suas colaborações serão sempre bem recebidas.

Conselho de Imigração e Colonização

Reuniu-se, no Palacio Itamarati, em sessão extraordinária, o Conselho de Imigração e Colonização, havendo decidido:

Indeferir os requerimentos de Cisela Paula Bass, Moise Verona e Rudolf Gardels, solicitando retificação de nacionalidade nos respectivos registros; 4) Autorizar o delegado de Estrangeiros de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, a registrar, como permanente, o português Antonio de Figueiredo Lopes que entrou no Brasil, menor de idade, em companhia de seu pai, radicado no país; 5) Deferir o requerimento de Norbert Strasser, solicitando retificação da menção de nacionalidade em carteira modelo 19, à vista da documentação constante dos autos.

Foi encerrada a discussão do anteprojeto de lei de imigração e colonização, bem como do da lei de ementa à Constituição, que àquele acompanha.

Durante os trabalhos de revisão, que serão feitos e apreciados por Capitulos, serão estudadas as sugestões que foram apresentadas pelas pessoas e orgãos nos quais o ante-projeto está sendo distribuido, afim de ser elaborado o projeto final, a ser submetido, em breve, para a alta consideração do presidente da Republica.

Exonerou-se do "Instituto Benjamin Constant" o prof. Espínola Veiga

Solicitando sua exoneração do cargo de professor do Instituto Benjamin Constant, o prof. Espinola Veiga enviou ao diretor desse estabelecimento a seguinte carta:

"Por motivos superiores às minhas forças na esfera do Serviço Público, como chefe da Secção de Educação do Instituto Benjamim Constant, vejo-me impossibilitado de realizar, para os cegos do meu país, os beneficios que o Governo lhes outorgou na recente reorganização deste Instituto. Ao conforto monetario de uma acomodação a situações que envolvem o desenvolvimento da lei organizadora, com a grave quebra das diretrizes certas traçadas pelo Govêrno para a integração social do cego pela educação, prefiro o abandono do cargo, principalmente agora que mal começo a ser remunerado, depois de exercê-lo por vinte meses, numa experiencia que a lei sagrou. Agradecendo-lhe, penhorado, a confiança que sempre lhe mereci, reitero-lhe a minha admiração pelo denodo e sabedoria com que v. s. busca a solução real dos problemas da cegueira, e apresento-lhe o meu irrevogavel pedido de exoneração do cargo de chefe da Secção de Educação e Ensino do Instituto Benjamim Constant, com o pensamento posto nos cegos do Brasil".

JARDIM DE ÉDIPO

II Torneio Semestral

(2 de janeiro a 25 de junho de 1944)

1456 — ENIGMA

Numa "cidade" afamada
da velha Grecia, encontrei
toda a "milicia" formada
sob o comando do "rei".
E enquanto o "bispo", hesitante,
caminhava com seu báculo,
do "monte", pouco distante,
vaticinava o "oráculo" — (2).

GORDUCHO (RIO)

SINCOPADAS

1457 — A "bebida" "enterna"-se facilmente — 3—2

PAULO R. DA SILVA (RIO)

1458 — A "cobra venenosa" mordeu a "mulher" — 3—2

DARCY VIGIEW (RIO)

1459 — Com um "gesto", o geólogo designou o "mineral" — 3—2

MARTACAM (RIO)

1460 — QUADRO POR SILABAS

Este "homem" muito querido,
qual "pedra rara" se fora,
tem emprego "restringido"
à função "apontadora" — (4)

LUIZ MIGUEL (RIO)

TERMOS POR SILABAS

1461 — Depois de "elegante" "derrota" ainda te consideram "ornado" - 3

1462 — A "arma" do "tinhoso" é um "vicio" — 3

PARCEIROS (RIO)

NOVISSIMAS

1463 — Remeti para certo "ser" uma ordem de "serviço" — 3—2

1464 — O "fruto" caiu no "engenho de colher cajú", servindo para temperar o "peixe" — 2—2

BEZERRA (RIO)

1465 — O "genio" cultiva "flor" em "grande quantidade — 2—2

LICINIUS (N. IGUASSU')

Toda correspondencia deve ser dirigida a LUDOVICO.

CINEMATOGRAFIA

O vigésimo aniversario da Metro-Goldwyn-Mayer

Lucille Ball, em "Du Barry era um pedaço"

Será a 22 do corrente, no "Metro-Passeio", como tem sido noticiado, a apresentação, comemorando o inicio dos festejos do vigésimo aniversario da Metro-Goldwyn-Mayer, de "Du Barry era um pedaço" (Du Barry was a Lady), luxuoso espetáculo em tecnicolor realizado pela Metro, com Lucille Ball, Red Skelton, Gene Kelly, Virginia O'Brien e ainda dezenas de "girls". Espetáculo alegre, pitoresco, "Du Barry era um pedaço" constituirá cartaz festivo, muito proprio para assinalar o novo aniversario da marca do Leão, que com esse musical dará inicio a um desfile de "hits" de que constam "Madame Curie" (Greer Garson - Walter Pidgeon), "Kismet" (Marlene Dietrich-Ronald Colman), "A filha do comandante" (Kathryn Grayson e 16 "estrelas"), "A força do coração", "O anjo perdido" (Margaret O'Brien), "A estirpe do dragão" (Katharine Hepburn-Walter Huston), Americа", "Dois no céu" (Irene Dunne-Spencer Tracy), "Aventuras de Tartu" (Robert Donat), "A meia luz" (Charles Boyer-Ingrid Bergman), "Louco por saias" (Mickey Rooney-Judy Garland), "Aurora Sangrenta" (Margaret Sullavan) e muitos outros.

Amanhã, a estréia de "Destroyer"

Cenas de "Destroyer"

Está marcada para amanhã, no cinema Plaza, a estréia da produção Columbia "Destroyer", de cujo "cast" fazem parte, entre outros, Edward G. Robinson, Glenn Ford, Marguerite Chapman e Edgar Buchanan.

"Branca de neve e os sete anões"

Feliz

Dentro de breves dias, o cinema Plaza reapresentará o desenho de longa metragem "Branca de Neve e os sete anões", realizado por Walt Disney.

"Cidade sem homens"

Michael Duane e Linda Dornell

Iniciam-se amanhã, nos cinemas Astoria e Olinda, as exibições do filme "Cidade sem homens", de que são figuras principais Linda Darnell, Sara Algood, Michael Duane, Glenda Farrel, Leslie Brooks e Doris Dudley. No mesmo programa, será apresentado o celuloide "Mulher contra homem", interpretado por Marguerite Chapman e William Wright.

Cinema na A. B. I.

Realiza-se hoje, às 10 horas, no auditorio da Casa do Jornalista, uma sessão cinematográfica infantil, dedicada aos filhos dos socios da Associação Brasileira de Imprensa. O ingresso será obtido mediante apresentação da carteira social.

Cinema Infantil

A Comissão Central de Socorros de Guerra da Cruz Vermelha Brasileira, [illegible]

"Aguias americanas"

Gig Young

Os cinemas São Luiz, América, Rian e Vitoria estão anunciando para quinta-feira a estréia do filme "Aguias americanas", com Gig Young, John Garfield, Harry Carey, Arthur Kennedy e George Tobias, nos papéis centrais.

"Ala Arriba"

Terá lugar amanhã, no cinema Odeon, a estréia do filme português "Ala Arriba", interpretado por pescadores da Povoa do Varzim.

Filmes agricolas para instruir os presidiarios

O Serviço de Informação Agricola, atendendo a uma solicitação do diretor da Penitenciaria Central do Distrito Federal, vai exibir, semanalmente, filmes especializados de carater educativo, para os detentos daquele presidio. Assim, as peliculas feitas pelo Ministerio da Agricultura terão a finalidade de instruir os presidiarios que se dedicam, ali, à parte de hortas e industrias rurais.

Civís chamados

Devem comparecer à 2.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, das 15 às 17 horas, afim de tratarem de assuntos de seu interesse, os srs.: Antonio Xavier de Andrade, José Figueiredo Costa, Jaime Carvajales de Moura, Mario Lobo Esteves e as sras. Alice Rodrigues Pires, Maria Pereira e Cristina Moreira Braga.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Atos do diretor: admissão, dispensas, aprovação de exames e requerimentos despachados — Aposentadorias

ADMISSÃO

Foi admitido como agente, referencia "VII", para servir na Divisão de Minas, Valdemar Gonçalves, matricula n. 493.754.

DISPENSAS

Foram dispensados dos serviços da Estrada, os seguintes empregados:

O maquinista Francisco Franklin de Barros, referencia "VIII"; o trabalhador José Efigenio, referencia "V"; o guarda Nestor Aguiar dos Reis, referencia "V"; o guarda de 5.ª classe Paulo Valentim, e o maquinista, referencia "VI", Decio Chaves Xavier; os trabalhadores da Comissão de Melhoramentos da Linha do Centro — José Vitorino de Sousa, Joaquim Pedro, José Vicente, Ivo Maio, Sebastião de Sousa, José Ribeiro, Estevão José da Silva, bem como o trabalhador tarefeiro — Manuel Francelino, do armazem de exportação, e o trabalhador — João de Deus da Silva, diaristas; José Alves da Silva, Francisco Garcia de Resende, Renato Ferreira de Resende, Osorio dos Santos Adão e o trabalhador Severino Pereira de Góis.

APROVAÇÃO DE EXAMES

O diretor da Estrada aprovou o resultado dos exames prestados para Auxiliar de Contabilidade e Praticante de Escritorio, cujas classificações são as seguintes:

Auxiliar de Contabilidade — Mary Zoé de Alvim Fontana, Luiz de Paiva Moura, Beatriz de Alvim Fontana, Francisco de Oliveira Albuquerque, Menildo Coelho Xisto, Jaime Cursino dos Santos, Osvaldo Braga Peixoto, Elias Mendes Cordeiro, Anaide de Medeiros Paciencia, Joel Soares, Eldio Ortiz Moreira, Humberto Trigo Moreira, Alcira Campelo Backer, Aurea Franco de Moura, Oton da Rocha Neves, Ivone Ribeiro, Francisco Zoroastro Ferreira, Maria José Carneiro Pinheiro, Arinda Machado Bezerra, Ednéia da Silva Teófilo, Joaquina Rodrigues da Silva, Maria do Carmo Gouveia, Luiz de Freitas Coutinho. Praticante de Escritorio — Everton Faria, Otavio Alberto de Oliveira, Manfredina Ferreira da Silva, Maria Celeste Custodio, Mauricio Eduardo de Oliveira, Solange Lopes, Eli Moreira, Elza Rangel Hill, Neuza Soares de Azevedo, Vitorina Cunha de Melo.

APOSENTADORIAS

Foram aposentados os seguintes empregados: Fernando Vieira de Castilho — PO "F"; João Coelho de Sousa — R "X"; Bernardo Alves de Magalhães — M "G"; João José da Paz — TM "V"; João Ribeiro Junior — R "IX"; Manuel Ferreira Cancela — GM "VII"; Martinho Bernardes Ferreira — GAT "V", e Olavo Resende — R "VIII".

REQUERIMENTOS

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Analia Lopes Cançado — GM-5.ª — Aguarde oportunidade; Antonio Magalhães Bastos — GT "H" — Deferido; Aristides dos Santos Marques — DT "F" — Concedo; Benedito de Sousa — MM "XI" — Indeferido; Dario Ribeiro — PM-1.ª — Indeferido; Durval de Lima — R "X" — Deferido; Euclides Antonio de Meneses — ADT "I" — Concedo; José Lescura França — Justifiquem-se as faltas; Julio Antonio — AR "VI" — Deferido; Lourenço Baeta da Costa — AE "VII" — Nada há que deferir; Lucio Pinheiro das Chagas — AGT-3.ª — Autorizo; Manuel Antonio da Silva — GM "V" — Indeferido; Manuel Ramos — AGT "IX" — Aguarde oportunidade; Orlando de Sousa — CN "XI" — Apontem-se os dias citados; Pedro Alves — MM "XII" — Indeferido.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
S. José	112	Mearim	1-a
Av. Floriano	65	Visc. Abaeté	52
América	36	B. Mesquita	580
S. F. Prainha	21	Ana Neri	783
Visc. Marang.	40	L. Teixeira	174
Av. M. Sá	230-b	24 de Maio	422
M. Sapucaí	[illegible]	24 de Maio	1.007
B. Aires	161-a	Adriano	97
Matoso	47	J. Bonifacio	658
Cmte. Mauriti	30	Goiaz	614
M. Coelho	73	Av. A. Cav.	2.065
Had. Lobo	1	24 de Maio	1.382
Had. Lobo	431	Cachambi	254
Catumbi	67	Pça. Encantado	9
Estacio de Sá	71	T. Oliveira	56-a
Itapirú	175	Av. J. Ribeiro	5
J. Palhares	721	J. Cortines	98-a
Had. Lobo	106	Av. Sub.	7.407
Catete	245	E. M. Rangel	5
Catete	86	Pe. Nóbrega	400
Laranjeiras	162	Sidonio Pais	19
Laranjeiras	458	Maria Passos	114
M. Abrantes	217	Av. A. Clube	2.297
Aurea	30	E. M. Rang.	918-b
Alice	7-a	Av. A. Clube	2.804
Lapa	12	E. M. Felix	504
Laranjeiras	432	Topazios	71
A. A. Paiva	201-a	E. Otaviano	236
Vol. Patria	451	J. Vicente	1.172
Visc. O. Preto	84	Divisoria	92
S. Clemente	148	C. Machado	1.034
J. Botânico	720	C. Machado	1.480
Mar. Cant.	8-a	P. da Rocha	106
A. Quintela	40	Sirici	62-b
Av. P. Isabel	60	A. Rocha	412
M. Lemos	25	C. Melo	798-a
Monteneg.	120-b	Maria Freitas	24
S. Campos	82	Tte. A. Cunha	14
Av. T. Melo	25	S. A. Carlos	735
Sousa Lima	8-c	Guaporé	245
Visc. Pirajá	616	Av. N. York	152
Av. Cop.	921	S. A. Carlos	534
Av. Cop.	550	L. Junior	1.970
Prud. Morais	6-b	V. Ferreira	10
S. L. Gonz.	152	L. Rego	444
S. L. Gonz.	677	Nicaragua	346-a
S. Crist.	580	C. de Morais	96
S. Cristovão	563	A. Mota	22
S. Cristovão	51	E. V. Carv.	1.604
Gen. Sampaio	47	C. de Morais	140
Bela	591	S. A. Carlos	532
Bela	305	Av. T. Castro	121
S. Cristovão	1.233	Av. A. Nav.	530
C. Bonfim	879	C. Benicio	1.037
Pça. S. Pena	23	Av. G. Dantas	17
S. F. Xavier	104	Av. C. Vasc.	161
Uruguai	317-a	E. Sta. Cruz	490
B. Mesquita	1.039	E. S. P. Alc.	5
B. Mesquita	756	Est. Nazaré	730
Av. 28 Set.	344	Pça. 3 de Maio	9
B. Mesquita	238	B. Domingos	19
B. B. Ret.	704-b	F. Borges	4
B. Mesquita	758	Est. Monteiro	4
B. Mesquita	367	F. Cardoso	123
Av. 28 Set.	236		

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
L. da Carioca	10	Adriano	97
L. da Carioca	12	J. Bonifacio	658
V. Rio Branco	31	Goiaz	614
Matoso	15	Av. A. Cav.	2.065
B. Hipólito	192	24 de Maio	1.382
Catumbi	6	Cachambi	254
Av. Salv. Sá	77	Pça. Encantado	9
Arist. Lobo	229	T. Oliveira	56-a
M. Coelho	174	Av. J. Rib.	738-a
Had. Lobo	451	J. Cortines	98-a
Catete	287	Av. Sub.	7.407
Laranjeiras	212	E. M. Felix	930
M. Abrantes	214	E. V. Carv.	20
A. Alexand.	96	Topazios	71
Cosme Velho	129	N. Gouveia	445
S. Clemente	94	C. C. Meneses	4
Humaitá	149	Maria Passos	114
M. S. Vicente	18	Av. A. Clube	2.084
G. Polidoro	2	E. Otaviano	265
Mar. Cant.	8-a	C. Machado	974
Vol. Patria	245	C. Machado	1.550
G. Sampaio	240	C. Machado	490
S. L. Gonz.	30	Av. Sub.	9.377-a
S. L. Gonzaga	38	Sirici	8-1
S. L. Gonzaga	240	E. M. Rangel	5
S. Januario	706	E. da Silva	14
S. B. Mont.	88-b	4 Novembro	22
S. Crist.	518-a	Uranos	1.037
Bela	612	Uranos	1.329
C. Bonfim	92	C. de Morais	360
C. Bonfim	812	S. A. Carlos	755
Boa Vista	105	S. A. Carlos	584
B. Mesquita	706	V. Magalhães	44
B. Mesquita	238	Guaporé	245
Av. 28 Set.	21-a	Romeiros	4.152
Av. 28 Set.	439	E. Taquara	372-b
Araujo Lima	10-a	Pco. Real	2.151
S. F. Xavier	469	E. Sta. Cruz	407
Maxwell	332	Correia Seara	33
Ana Neri	650	Est. Nazaré	32
L. Teixeira	174	F. Borges	4
24 de Maio	422	S. Câmara	22
24 de Maio	1.007	F. Cardoso	123

QUARTA SECÇÃO — Domingo, 11 de Junho de 1944

VIAGEM ENTRE GUERREIROS

Yvonne Jean

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A 10 de novembro de 1941, Eve Curie embarcou no primeiro "clipper" que fez a travessia dos Estados Unidos à Costa Ocidental da Africa, via Atlântico Sul. Deixava ela uma América ainda em paz. Começava sua viagem "entre guerreiros", na qualidade de enviado especial. Desejava observar de perto "a coalisão de homens livres que se formava lentamente para fazer a grande guerra da Independencia do mundo", dando-se conta, entretanto, de que não chegaria a formar senão uma imagem incompleta e rápida do conflito. Ia atravessar o deserto africano, indo de Bathurst ao Cairo, entrar na Asia pela Siria, a Palestina e o Irã, subir até a Russia, onde passaria vinte e três dias, voar até o Extremo Oriente, visitar a India, entrar na China e voltar a Nova York, após cinco meses de ausencia. Ela porque ao chegar, naquela manhã, ao aerodromo de La Guardia, estava vestida com roupas proprias para o Alaska quando o avião se dirigia ao Equador!

Sua "Viagem entre guerreiros", cuja tradução deve aparecer em breve, não pretende absolutamente instruir-nos sobre a preparação militar ou os problemas dos paises atravessados. O livro descreve simplesmente o que a autora pôde observar. Seus instantaneos são cheios de vida e as descrições, alem da habil escolha de assuntos e da concisão, parecem resumir, muitas vezes, o nó vital da situação. Temos a impressão de realizar muitas idéias, porque fazemos malabarismo com a geografia depois que a ronda da guerra arrastou todos os recantos do planeta atrás de si. Ficamos um pouco confusos com o plano cartográfico, mudando com os 400 ou 500 quilômetros horarios de um avião. A simplicidade das imagens de Eve Curie prende mais que as descrições dos manuais cientificos. E' possivel que, em alguns casos, não tenha ela sabido escolher a imagem mais caracteristica, e nesse caso nos seja apresentado um aspecto secundario como ponto principal. Não posso julgar, porque não conheço a Africa nem a Asia. E não desejo mesmo acreditar que haja muitos erros, porque, após a leitura do livro, certos problemas confusos, como o da India, por exemplo, aparecem sob uma luz mais humana. Suponho-o, entretanto, baseado num pequeno exemplo, sem a minima importancia, mas que ilustra esta opinião: ela passa uma única noite no Brasil, e a frase que se refere a Belem é destinada a dar a atmosfera dessa noite em terra: descreve uma mulher com a voz esganiçada que insiste em cantar, a noite toda, tangos, rumbas e velhos "foxes". E' possivel que o cabaré ao ar livre, situado em baixo de sua janela, tenha contratado uma argentina de fôlego para cantar durante tanto tempo. E talvez não fosse uma argentina, e as rumbas fossem sambas. Em qualquer dos casos, a frase não nos dá a atmosfera brasileira. Certas das ideias da autora nos enervam tambem, às vezes. Refiro-me, por exemplo, à adoração absoluta pelos poloneses, quaisquer que sejam, pela única razão que sua famosa mãe era polonesa (Aliás, ela insiste demasiadamente em nos recordar que é a filha de Maria Sklodowska Curie). Não descreve os sofrimentos do povo polonês, como qualquer de nós o faria. Não examina os fatos. Para ela todos os poloneses, e sobretudo, os oficiais, são heróis, todos os politicos poloneses são modelos, e nas discussões com os outros povos são sempre eles os sacrificados.

A parte estas duas restrições, é fora de dúvida que Eve Curie tem o dom da evocação. Acompanhamo-la em sua viagem e chegamos até a ficar elegantes. Uma simples frase pode nos evocar um povo com suas caracteristicas e seu temperamento.

"— Os oficiais alemães jogavam cartas no quarto da condessa Tolstoy, em Yasnaya Polyana. E para isso tinham tido o cuidado de espetar um cartaz na porta com a denominação de "Kasino".

"Os ingleses usam palavras de agradecimento e de desculpa bem delicadas em pleno deserto, no momento em que sua vida está em perigo".

Os oficiais de Burma tem uma atitude "blasée", acreditando ser elegante fingir da guerra sem interesse, e de patriotismo com um ar aborrecido. A autora tem vontade de gritar: "Olá rapaz, seu relogio está parado. Não estamos mais na Inglaterra de Chamberlain nem na guerra de Chamberlain. Isto é a Inglaterra de Churchill.

O sr. Chien, controlador da industria na China livre, diz simplesmente: "Não basta à China ter heróis. Para que nos servirá uma vitoria militar se economicamente a China terá que concorrer com um Japão industrializado? E' preciso construir e preparar o país, porque o verdadeiro "test" entre a China e o Japão virá após a guerra".

O leitor médio encontra nas descrições o apoio que procura quando lê os comunicados vindos das cidades perdidas da Russia ou da China, quando pergunta a si mesmo: Mas, quais seriam as reações dessa gente?". Além disso, suas reportagens são humanas. O general Chang Kai-Shek nos é mostrado tomando chá na sua casa, Nehru nos é descrito em sua casa de campo, na vespera do casamento de sua filha, Ghandi toma sua refeição da manhã enquanto expõe suas idéias nacionalistas. E a conversa com o general Feng é mais eloquente que um tratado sobre a filosofia oriental. Não posso reproduzi-la toda aqui. O general fala somente por aforismos. Perguntam-lhe, por exemplo, se o Japão atacará brevemente a Russia. O general responde, apenas: "Se não conheceis um homem, observai seus amigos" e "se não conheceis o futuro de um homem, consultai seu passado". Não é mais agradavel que uma digressão sobre a amizade nipo-germânica e sobre o ataque da Alemanha à Russia com a qual ela tinha um pacto?

Eve Curie atravessa rapidamente a Africa. Mas consegue fazer-nos sentir o deserto, imaginar a vida dos soldados do deserto que lutam de maneira tão diferente dos outros. Entrevemos o aspecto dos seus acampamentos, a complicação destas batalhas no deserto, onde tudo muda continuamente, onde os soldados se perdem muitas vezes e reencontram o caminho às vezes, e onde devem andar sempre desconfiados porque nunca podem saber se um tank inglês contem soldados ingleses, ou soldados franceses, alemães ou italianos. Assistimos às conversas dos prisioneiros alemães e dos italianos, tão diferentes nas suas reações. Dominando tudo, ficamos impressionados com a confusão das coisas e o heroismo simples dos aviadores.

A atmosfera do Teerã dessa época é evocada com finura. Sorrimos com ela quando encontramos o jovem "shah" que pronuncia a palavra "democracia", como alguem que não está muito habituado a pronunciá-la, perdido que está nas complicações desta guerra, e a rainha Fawzia que só se anima quando pode falar, enfim, dos costureiros de Paris e dos perfumes franceses.

As partes, as mais interessantes, são as referentes à Russia, à India e à China. Desta última sobressai, antes de tudo, a amarga constatação de todos os chineses: "Por que fomos abandonados durante tanto tempo? Por que ainda não possuimos as armas necessarias?". Por toda parte, a autora vê os jovens e entusiastas patriotas exercitando-se com velhas armas fora de uso. A abnegação do povo chinês entusiasma como a da Russia.

E', certamente, essa vontade de vencer a qualquer preço, a vida de todos inteiramente modificada e dedicada cem por cento à guerra, a união no pensamento do solo da patria ameaçada, que mais impressionavam Eve Curie. E isto é extremamente interessante porque ela não é absolutamente pró-Russia. Vai à Russia com grande cepticismo e sem a menor simpatia pelo regime soviético. Aí está porque ficamos ainda mais impressionados com sua descrição dessa gente dedicada a uma única tarefa num país onde não existem sabotadores nem "quinta-colunistas".

Tem ela ocasião de visitar cidades recem-conquistadas ao inimigo e de descrever-nos os sofrimentos infligidos aos habitantes pelos alemães. Os fatos colhidos são eloquentes: basta apresentá-los. Numa aldeia, uma farmacia foi destruida pelos alemães, não para utilizar-se dos medicamentos, o que seria comprensivel em tempo de guerra, mas somente pelo prazer de tudo quebrar. Alem disso quebraram todos os moveis a machado para fazer fogo, deixando de lado a lenha preparada num canto. Estas e centenas de outras fotografias nos revoltam mais que as atrocidades conhecidas. Ficamos repetindo: "Por que, mas por que tanta crueldade inutil?" E não podemos deixar de ficar ao lado das mulheres que mostram os punhos ao invasor jurando jamais esquecer. A jovem que diz numa fábrica "nós gostamos de trabalhar 11 horas por dia", diz isto com um ar de desafio, e todas as outras operarias que repetem constantemente não sentir fadiga nos comovem.

A descrição feita de uma visita a um "Armazem para estrangeiros" em Kuybychew, chamado tambem "Armazem dos Diplomatas", é eloquente. Eve Curie sente-se envergonhada de sair dalí carregada de embrulhos, enquanto que, a dois passos, em uma fila de pão, centenas de mulheres esperam, elas que, há meses, não vêem uma fruta fresca. As laranjas extravasam do saco. Ela passa ao lado das mulheres que não podem entrar na loja de que acaba de sair. A humilhação lhe vem, não do temor de provocar inveja, como seria o caso em qualquer outro lugar, mas pela indiferença total da multidão que parece dizer-lhe com desprezo: "Nós sabemos que vocês aliados tendes necessidade de frutas, vitaminas e de tudo mais. Não precisamos de nada disso. Não medimos o nosso patriotismo pela medida de conforto que nossa patria nos pode oferecer.

A luta a qualquer preço é um exemplo admiravel e não acredito ser possivel prestar uma homenagem mais alta à eficiencia russa que a descrição feita por Eve Curie ao voltar a Teerã. Sente-se feliz por não sofrer mais o frio, rever o sol, usar novamente meias de seda, andar asseada e bem vestida, retornar a um Teerã seguro e não beligerante. Mas porque, diz ela, porque esta impressão de entrar em um mundo de inação, de passividade? O que foi que mudou? Não faz um mês que deixou o Irã, e nesta ocasião tudo lhe parecia normal, as pessoas pareciam ativas e trabalhando conscienciosamente. Que teria acontecido? E Curie responde com estas simples palavras: "Nothing had happened, except that I had been to Russia". "Nada tinha acontecido senão que eu havia estado na Russia". E nas páginas que se seguem, muitas vezes sem querer, voltam-lhe as comparações entre a união absoluta do povo russo e as divergencias do resto do mundo.

O fim da viagem para o Oriente leva-nos à India, tão dividida, com problemas tão complexos, não a India romântica e falsa da "Monção", mas aquela, mais realista, da "Passage to India", a India dos palacios féericos e das cabanas sórdidas, a India dos infelizes trabalhando sem descanso e nas piores condições para não morrer de fome, e dos principes fabulosamente ricos, a India dos "intocaveis" e a India das mulheres usando saris incrivelmente preciosos, a India das religiões e das linguas diversas, tornando impossivel uma lei única, a India dominada, desejando a liberdade antes de tudo, mas não conseguindo unir-se nem mesmo nessa legitima aspiração. Eve Curie não nos apresenta belas lendas (salvo talvez a conversa com o mahatma Ghandi, que me parece um tanto simplista), mas um problema angustiante que não pode ser negligenciado. E, de par com as

(Conclue na 5.ª página)

8.500.000 Kms.2

J. Fernando Carneiro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DIZEM os compendios que essa é a superficie do Brasil. Deve todavia haver nisso um equivoco. Não somos nós quem possuimos oito milhões de quilômetros quadrados: Tanto assim que precisamos aterrar a baía da Guanabara, aterrar a lagoa Rodrigo de Freitas, aterrar a enseada de Botafogo. Do alto do Corcovado, a visão da baía e da enseada formavam perfís que já faziam parte do nosso patrimonio de beleza e que já se tinham fixado na nossa imaginação e na nossa saudade. Longe da patria, nós mostrávamos aos estrangeiros os cartões postais que traziam a graciosíssima curva da enseada, vista do Corcovado. Mas o Prefeito está fazendo um tunel para Copacabana, e onde há de ele jogar a terra arrancada?

— No depósito de Botafogo, que fica perto.

Não somos nós quem possuimos oito milhões de quilômetros quadrados: Tanto assim que já houve quem imaginasse aterrar a lagoa Rodrigo de Freitas para lá colocar a Cidade Universitaria. Essa lagoa nós a imaginávamos dragada, com o seu sistema d'aguas em movimento, cheia de barcos a vela e de lanchas motoras. No meio de uma cidade de dois milhões de habitantes e que em brêve terá quatro ou mais milhões de habitantes, aquela lagoa é uma benção e estivesse ela colocada no centro de uma cidade norte-americana, inglesa ou alemã, como eles a saberiam aproveitar! Mas nós temos angustia de espaço e por isso temos odio às árvores, às aguas, às casas. Arvore, derruba-se; agua, aterra-se; casas, pomos umas por cima das outras porque não podemos nos dar ao luxo de possuir casas com jardim, quintal, uma horta e um cão, nobre e belo! Construimos então arranha-ceus para viver em apartamentos. E esses modernos corticos custam os olhos da cara. Os aluguéis são caríssimos, embora os apartamentos pretenciosos tenham banheiros pequenos, minúsculos, para uma residencia tipo século XX, construida na Metrópole de um Imperio de Clima Tropical. E como é possivel a uma familia se desenvolver bem e viver melhor numa casa sem jardim e sem quintal? Vale dizer, sem flores e sem animais? Onde podem brincar os filhos nascidos numa casa assim? E são milhares de casais que vivem em apartamentos, hoje, em dia, sem que isso, de forma alguma, represente para eles uma melhoria de vida. Não são casais que vieram da miseria, de cortiços ou de favelas morar, graças à técnica e à engenharia modernas, em condições melhores de vida. Isso seria coisa louvabilíssima e mereceria todos os aplausos. Tal não ocorre todavia. Trata-se de gente que poderia perfeitamente viver em residencias individuais, em casas, mas que por motivos não de aluguel mais barato, mas por outras razões, prefere morar em apartamentos.

Em toda parte do mundo, exceto no Brasil, creio eu, os grandes blocos residenciais foram feitos para proporcionar moradia melhor e mais barata às classes menos favorecidas; só no Brasil o apartamento se transformou em residencia de aluguel caro e até em residencia de luxo. Em verdade uma residencia na qual se vive mal, via de regra. Ela não proporciona nenhum dos encantos que constituem a vida do lar; é, quantas vezes, um dormitorio apenas, um trampolim, como já o chamou G. Corção, entre o escritorio e o cinema, entre o consultorio e o cassino, entre o dia e a noite. Nem viver nem morrer direito é possivel. Tudo é artificial, até a morte, até o defunto descendo de elevador.

Vai o Rio crescendo de uma maneira infeliz. Às margens da mais bela baía do mundo, onde a natureza, num capricho que Stephan Zweig descreveu num livro sincero, quis reunir todos os matizes de verde nos morros e nas aguas, cuja beleza desafia descrições e desafia fotografias — não mora um povo cuja geografia espiritual réflita a sua geografia natural. Dir-se-ia morar um povo que inicialmente foi insensivel às sugestões de beleza da baía e fez uma cidade arquitetonicamente feia, quase monstruosa; e que depois passou a se rebelar contra a propria guanabara e a mutilar-lhe cruelmente as feições. Longe, muito longe de mim a idéia de condenar todos os aterros e todas as demolições. Há morros que são aleijões e uma cirurgia plástica tem a sua indicação perfeita. Mas concordemos, senhores, que já basta de aterrar essa baía que ia ou-

(Conclue na 7.ª página)

Crianças e Poetas

Sergio Milliet

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Sempre gostei da companhia das crianças. E elas de mim. Sei interessá-las com historias absurdas, perfeitamente surrealistas, que elas são as únicas a compreender. As grandes pessoas, já dizia Colette, "sont ainsi faites qu'on passe la vie a tout leur expliquer; en vain". As grandes e pacatas pessoas são lógicas e estúpidas, alem de incrivelmente irreais. Tambem Saint-Exupery observou essa impermeabilidade dos adultos. Seu herói faz um desenho e pergunta ao pai se está parecido. "Muito, responde o velho: é um chapéu perfeito". Acontece que era uma gibóia engulindo um elefante. Mas o principezinho encantado do deserto, mais tarde, não se engana. Diante do desenho, logo atalha que as cobras não gostam de elefantes por causa das presas; preferem borboletas, que servem para coleções. A historia está mal contada, mas é fiel em suas linhas gerais.

Nas minhas relações extremamente cordiais com a gurizada das vizinhanças, sou consultado e acatado como um anjo protetor e compreensivo. Confiam-me seus segredos e eu registro seus melhores comentarios. De uma feita, a menina viva e loura da quitanda veio mostrar-me uma dessas lagartas estranhas que andam como se tivessem cólicas e se apelidam "bicho de palmo". Contemplamos juntos o animalzinho desajeitado e afinal ela insinuou: "Anjo, é preciso ensinar essa minhoca a andar". Concordei, por certo, e combinamos começar no dia seguinte, porque a "comidinha" da Dutudú, a boneca mulata, "estava esfriando". "E se não papar agora, explicou-me a lourinha, vai querer chupeta pra dormir". "Pois você dá chupeta". "A vida está pelos olhos da cara, Anjo".

Meu nivelamento à mentalidade das crianças tem, entretanto, inconvenientes. Nem tudo são rosas nessa prospecção pela poesia. De minha sobrinha, muito querida, ouvi este comentario desprestigioso para minhas ambições literarias: "Porque é que você escreve livros tão chatos? Papai já disse tambem que não compreende como é que você vende essas coisas bestas!" Prometi, muito serio, que não faria mais livros cacetes e expliquei que os grandes, à exceção do pai dela, que prefere romances policiais, gostam de coisas incompreensiveis. Iria, porem, escrever um livro para ela, a historia cómico-tragica dos oito elefantes que quebraram as pernas e a ambulancia foi buscar toda de branco com um despertador barulhento para afastar as fadas más. "Isso, sim, disse-me ela, meu pai ficará gostando de você."

Estou convencido, com Rousseau, de que a gente nasce inteligente e perspicaz, imaginativo e sutil, entusiasta e corajoso. A sociedade é que nos torna muito logo burro e impenetravel, curto e grosseiro, mole e covarde.

Já o disse, em verso, em "Valsa Latejante":

Oh, séculos de fórmulas,
de pacientes definições do bem e do mal
pesando amargas
sobre os nossos ombros!

Por isso ficamos, depois, diante do "bando rogatório dos sequestros", esmolando uma válvula para o vasto mundo.

Matam em nós toda a poesia e toda a inocencia. Incutem-nos o medo do ridiculo, o espirito de medida, a auto critica. Despojam-nos de toda a possivel riqueza da espontaneidade e ficamos por aí amarrados aos preconceitos. Vestem nossos corpos nus, dão-nos óculos de grau certo, para corrigir a nossa personalidade de visão, colocam-nos na fila da vida muito quietinhos, à espera de nossa vez. Mas, esta vez é perfeitamente improvavel. E' como no correio para a fila dos selos. Quando a gente chega diante do guichê, não tem mais selo; quando tem selo, não tem troco, e quando tem selo e troco, e a gente acerta no bicho, fica marcado para o resto da vida e apontado pelo destino ao odio das multidões. Acontece um poeta. Ou um vovô decrépito.

Em "The Voyage", Morgan tem uma dessas cenas edificantes, em que a menina de seis anos e o avô se ligam intimamente na evocação da lenda napoleônica. Só eles entendem simbolos e situações, só eles vivem intensamente o diálogo imaginario. Diante do Sena, calmo, a heroina pergunta à criança o que acha do rio. "Não é rio, responde a menina, é o grande mar mediterraneo. E lá do outro lado está Fréjus. Não é, vovô?" E o avô, que a presença da estranha faz voltar à "irrealidade" dos adultos, observa, envergonhado: "Não lhe dê ouvidos, senhorinha; não lhe dê ouvidos; é uma criança muito exaltada." Enquanto isso, a menina se põe a cantar, toda entregue ao seu drama "real":

Bon, bon, Napoleón,
Va rentrer dans sa maison.

Espírito de Estado

Alceu Marinho Rego

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O Brasil tem necessidade de desenvolver, nos seus homens com a vocação do serviço público, aquilo que podemos chamar de "espirito de Estado", para não empregarmos a velha expressão espirito público, mal-baratada nos torneios demagógicos em que apenas se procura o aplauso inexpressivo da clientela politica.

Não há país que possa progredir sem possuir constantemente, na atividade e na reserva, equipes formadas por conhecedores e estudiosos dos problemas de administração do Estado. A continuidade desse alto labor é indispensavel para que determinados problemas, geralmente os fundamentais, que só se resolvem em espaço de tempo que abrange o transcurso de algumas gerações, possam evoluir sob a indispensavel unidade e coerencia de orientação. Exemplificaremos com os problemas nacionais atinentes ao povoamento, à nacionalização das regiões de fronteira, à defesa do nosso territorio até onde alcance a projeção dos seus interesses. Claro que aí estão simples exemplos, e poucos, suficientes porem à compreensão de que problemas existem que a uma só geração não é dado resolver. Passam as gerações e os governos mas muitos daqueles problemas, mesmo quando atacados, seguem aguardando que os poderes públicos lhes assegurem encaminhamento e continuidade.

A capacidade de encarar os problemas fundamentais do Estado, como exigencia permanente e irrevogavel, constitue a tradição britânica e caracterizou, em outros tempos, a politica lusitana. A expansão maritima dos portugueses obedeceu a um plano cuidadosamente elaborado pelos reis da Casa de Aviz, transmitido de D. João I a D. Manuel, de tal sorte seguro no seu delineamento e sigiloso na sua execução, que muitas descobertas oceânicas permaneceram em segredo para outros povos da Europa, que cobiçariam e disputariam a uma nação militarmente fraca, como Portugal, os premios do seu engenho e da sua audacia. A Inglaterra, graças a uma linhagem de servidores que se ocuparam, quantos obscuramente, em corrigir o isolamento geográfico do país mediante uma politica de dominio dos mares e de aglutinação imperial, conseguiu realizar essa obra prima de engenharia politica que resistiu aos abalos de duas grandes guerras, a Comunidades de Nações Britânicas.

Temos, tambem, uma tradição nesse terreno; mas, reduzida à atividade de uns poucos orgãos da administração, especialmente aqueles encarregados de serviços militares e negocios estrangeiros, ou sejam pequenos pontos de calcificação no Exército e na Diplomacia. A estes, na verdade, devemos a continuação dos tenazes esforços despendidos pelos portugueses no deslocamento das fronteiras meridional e ocidental, já orientados, depois de proclamada nossa independencia, no sentido de defender e povoar o territorio conquistado, alem da linha de Tordesilhas, aos espanhóis e aos indios. Houve que somar novos esforços, ainda, para o combate a pretensões e ameaças, nem sempre manifestadas através das chancelarias, dos que disputavam trechos da Guiana Brasileira e parte do seu territorio insular. Coube sempre ao Itamarati a defesa politica dos nossos interesses legítimos, na qual os seus funcionarios empenham desvelado cuidado, estudo minucioso e perspicacia. Esse trabalho sempre se completou com a colaboração dedicada de certos serviços militares, como os de geografia, fronteiras, engenharia e comunicações.

Ao Exército ainda devemos um dos serviços mais bem organizados da administração pública, que inicialmente esteve sob sua exclusiva direção. Queremos nos referir ao Serviço de Proteção aos Indios, criação do regime republicano, que permitiu uma definitiva e acertada atitude do Estado em face do problema indígena, enfrentando com visiveis bons resultados. Não obstante depender do Ministerio da Agricultura, foram oficiais do Exército todos os primeiros inspetores regionais daquele serviço, muitos dos quais sucumbiram, em pleno ardor de um apostolado ainda pouco conhecido do público. Até hoje o serviço funciona respeitando as normas traçadas pelo seu fundador, Rodolfo Miranda, que detinha a pasta da Agricultura, em 1910. As grandes linhas de sua atividade são dadas por alguns civís em colaboração com

(Conclue na 7.ª página)

VIDA LITERARIA

NOSSA SENHORA DA GLORIA

Guilherme Figueiredo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ESTE artigo, leitor, não precisava ser escrito, porque da última vez que tratei de letras austriacas, assentei uma exposição que não foi rebatida em seus pontos importantes. Mas aconteceu que depois disso o sr. Alvaro Lins se achou no dever de tomar a si a defesa do "escritor" austriaco a que me referi em "A traça nos prefacios". Ora, como existe entre nós o hábito de julgar que, nas controversias literarias, a última palavra não é a que tem valor de argumento, mas valor cronológico, sou obrigado a voltar ao assunto, já não mais para os leitores inteligentes, que não aceitem a cronologia como o que há de definitivo, mas para os que se deixam levar pelo espirito... tenistico da questão.

Confesso imediatamente a minha admiração pelo sr. Alvaro Lins, companheiro de geração cujo prestigio critico vi crescer da opinião para a jurisprudencia, e isto com tal precocidade que temo sinceramente que, por precocidade, venha o meu jovem camarada envelhecendo muito ligeiro. E' muito nobre de sua parte vir a público defender o escritor que apresentou como um luminar literario, e que afinal se revela apenas um literarischer Hochstapler. Percebo os transes do sr. Alvaro Lins, a arcar com a obrigação de considerar genial esse genioso, e a ter de abalar o seu natural bom-senso magisterial para conferir a gloria ao sr. Otto Maria Carpeaux. Gloria? Sim, a gloria é um mal-entendido, aí está uma confissão autobiográfica. Ao dizê-lo, não lhe ocorreram certamente, e tampouco ao sr. Alvaro Lins, as palavras de Thomas à Kempis: "Curta é a gloria conferida e recebida pelos homens; e as penas acompanham sempre a gloria do mundo". Nem tampouco a nobre e significante frase de William Hazlitt: "The temple of fame stands upon the grave: the fame that burns upon its altars is kindled from the ashes of dead men". O sr. Otto Maria Carpeaux está vivo, vivissimo, e já encontra quem lhe confira a gloria. Não quero crer, porem, que o sr. Alvaro Lins não a saiba distinguir da notoriedade, e mais ainda da popularidade, no dizer de Hazlitt: "Fame is not popularity... It is the spirit of a man surviving himself in the minds and thoughts of other men". Populares podem ser muitos tipos da Galeria Cruzeiro, sem serem notorios ou gloriosos; notorios podem ser Hitler ou o general Boulanger, sem alcançarem a gloria. A notoriedade se consegue com o passe de mágica de colocar os nomes nos ouvidos e nas bocas — e este é até o tema de uma historia do meu repousante Woollcott: "Murder for publicity". Entretanto, a gloria, por mais mal-entendido que seja, não é coisa que possa ser conferida num artigo de jornal. Se assim fosse, quantas glorias teriamos nós de levar a serio? A gloria é alguma coisa tão mais alta do que isto que o proprio Cristo pediu a Deus: "Glorifica-me, Pater". E São João Crisóstomo duvidou dele: "Ad crucem rapere eum praedonibus, et hoc gloriam appellas?" Ao que Cristo respondeu que sim, que aquela era a sua gloria, a de ser crucificado entre dois ladrões, porque aquela cruz e aqueles tormentos sofria-os por aqueles a quem amava.

Eu chamaria de glorioso o escritor que tivesse dado ao mundo e à sua patria uma idéia generosa e fecunda; ou aquele que, por uma idéia nobre, como por exemplo, a independencia dessa patria, avançasse a morrer por ela; ou aquele que antevisse, no ardor do bom combate, o que enxergava Charles Sumner: "the happiness of mankind". A gloria está na lição que Maxime dava a Cinna, através dos versos de Racine:

"Suivez, suivez, Seigneur, le ciel qui vous inspire:
Votre gloire redouble à mépriser l'empire;
Et vous serez fameux chez la posterité,
Moins pour l'avoir conquis que pour l'avoir quitté.
Le bonheur peut conduire à la grandeur suprême;
Mais pour y renoncer il faut la vertu même;
Et peu de généreux vont jusqu'à dédaigner,
Après un sceptre acquis, la douceur de regner".

Não será nenhuma destas a que o sr. Alvaro Lins pretende comprar no cambio-negro, para o seu amigo; e se é certo o que diz La Rochefoucauld, que a gloria devia ser medida pelos meios empregados para adquiri-la, o que resta ao escritor austriaco é a notoriedade provinda de uma sentença solerte de Oscar Wilde: "The only think worse than being talked about is not being talked about".

Tem absoluta razão o sr. Alvaro Lins ao afirmar que "os documentos apresentados pelo escritor foram devidamente examinados". E' claro, para isto todos nós pagamos impostos e o Estado mantem repartições competentes. Mas essas repartições não estão encarregadas de ver através da máscara da face. Diz ainda o sr. Alvaro Lins: "O rodapé que escrevi naquela ocasião (apresentando o recem-chegado) está hoje no volume "Jornal de Critica", segunda série; ao lado de uma interpretação da personalidade do escritor, nele se encontra uma breve historia de sua vida e das suas atividades culturais na Europa. Parece-me que sem qualquer prova documentada que inutilize aquelas afirmações, nada se pode acrescentar sem o desejo de entrar nos dominios da ficção e da lenda". Não quero crer que o sr. Alvaro Lins, bacharel em direito, tenha esquecido a lição processual que afirma caber a quem alega o onus da prova... Acresce ainda uma circunstancia: as pessoas que atacaram o escritor austriaco não desmentem as palavras do sr. Alvaro Lins, não inutilizam as suas preciosas informações: ao contrario, dão-nas como verdadeiras, utilizam-nas. Que melhor testemunho de boa-fé de que os seus antagonistas acreditarem na sua palavra? Foi o sr. Alvaro Lins que afirmou, no seu rodapé, que o sr. Otto Maria Carpeaux era partidario da politica exterior de Dollfuss, que até para dormir lia um livro do sr. Carpeaux. Ninguem nega que o mesmo escritor tenha sido diretor da página cultural do jornal austriaco que simpatizava com Von Papen. Todos aceitam como verdades essas afirmações, e creio que a estas horas a pessoa que teria mais alegria em desmentir o sr. Alvaro Lins seria o proprio sr. Carpeaux. E quanto ao fato de André Cheradame considerar Dollfuss "um martir do nazismo", não há nenhuma contestação; ele o é como Cesar foi um martir do cesarismo.

Continua o sr. Alvaro Lins: "Eis o único material objetivo, exato, possivel para a discussão... o que está lançado em meu rodapé, cheio de nomes, fatos e indicações positivas". Precisamente o material que aceito como digno de confiança. E ainda: "Há, portanto um mal-entendido quando se insinua que ele (o sr. Carpeaux) se instalou aqui mediante a proteção de fascistas". Que o sr. Alvaro Lins instalou aqui o sr. Carpeaux todos nós sabemos. A diferença é que enquanto ninguem sabe o que o sr. Carpeaux fazia em 1934, todos nós sabemos o que o sr. Alvaro Lins fazia por essa época... Até aqui ninguem acusou de fascista o sr. Alvaro Lins; quanto a mim, penso que tampouco acusei de fascista o sr. Carpeaux. Acusei-o de não ser anti-fascista... Quero, porem, fazer notar outro ponto: sabemos perfeitamente o quanto é duro apoiar a politica exterior de certas pessoas, por patriotismo, quando não concordamos com suas idéias de politica interna. Muitos brasileiros, eu inclusive, estamos tendo esse gesto patriótico. Acho que tambem o sr. Alvaro Lins. O sr. Otto Maria Carpeaux apoiou Dollfuss "nessa base de independencia da Austria", patrioticamente, embora sendo, segundo diz, um "católico de esquerda". E, entretanto, o patriota que levava o seu desprendimento pessoal a ponto de solidarizar-se à politica externa de um inimigo de seus principios sociais, depois que a patria perdeu justamente aquilo por que ele mais lutava — a independencia — que fez? Naturalizou-se brasileiro. Será esta a mais gloriosa maneira de ser patriota austriaco? Por mim, chego a compreender melhor o principe Starhemberg que, sendo partidario da independencia da Austria, lutou por ela na RAF.

Diz ainda o sr. Alvaro Lins que como argumento infalivel contra o seu amigo surgiu a acusação tremenda: o plagio. Pergunto eu: quem falou em plagio? No meu artigo, refiro-me, muito complacentemente, à dentadura postiça obturada a ouro que são as "criticas" do árdego batalhador, às idéias que encontro em outros, às coincidencias, às parecenças. Foi o proprio sr. Alvaro Lins, com a severidade critica que lhe é peculiar, que logo classificou o delito, como bom membro do ministerio público literario que é. O que eu chamei com epitetos mais amaveis, o sr. Alvaro Lins taxou de "plagios", com um rigor que eu não me permitiria a mim mesmo. Amavelmente, convidei estudiosos que dispusessem de tempo para o delicioso esporte que seria a "pêche aux carpeaux" — e a prova de que eu não andava errado é que, após a brutal classificação dada ao delito pelo sr. Alvaro Lins, recebi de um amigo a página que transcrevo abaixo, primeiro fruto de uma tarrafada no miraculoso açude que são os artigos "do" escritor austriaco.

Devo declarar que o sr. Otto Maria Carpeaux defendeu-se de uma das acusações, mostrando ser a minha "fonte" posterior ao seu artigo sobre Lichtenberg. Infelizmente não disponho aqui os trabalhos do Kurt Besser, Franz Mautner, Grenzmann, Mayr, Paul Requard, ou o estudo de Ernest Vincent, citados pelo professor Guillermo Thiele em seu livro, um dos quais talvez seja o inspirador. Mas fica ainda de pé a flagrante coincidencia existente entre certos trechos do sr. Carpeaux e os de Benedetto Croce e Francesco De Sanctis — e a inspiração de Jean Cassou — adicionada às apreciações que passo a transcrever: "Em 1942, o critico sr. Otto Maria Carpeaux parecia não estar em dia com a literatura norte-americana — mais particularmente com a critica literaria norte-americana. E' o que se deduz de seu artigo "A critica como arte e ciencia inglesas" ("Revista do Brasil", dezembro de 1942). Senão, vejamos: aludindo à constatação de que "a critica literaria por mais cientifica que seja, é sempre a aplicação de uma ciencia a serviço de uma

(Conclue na 6.ª página)

EXCERTOS

— Liberdade e escravidão
— Prece no dia da invasão

LIBERDADE E ESCRAVIDÃO

(De um jornal americano)

A decisão do general De Bono de abolir a escravidão na Etiopia conquistada tinha sido posta em vigor. A maior dificuldade foi daí por diante encontrar os escravos. Finalmente, foram encontrados uns poucos, vivendo em plena liberdade, no meio da floresta. Foram então conduzidos, com forte escolta, à praça central de Adowa, e aí recebidos pelo general.

— Escravos! — anunciou ele numa apaixonada arenga. — De agora em diante, estais livres!

— Viva a liberdade! — gritaram os escravos libertados — e foram imediatamente trancados na cadeia, por insubordinação.

PRECE NO DIA DA INVASÃO

FRANKLIN ROOSEVELT

"Meus companheiros norte-americanos:

Nesta hora pungente eu lhes peço para unir-se a mim nesta prece ao Todo Poderoso: "Nossos filhos, hoje, depositaram em vós suas esperanças e realizam os maiores esforços para preservar nossa República e nossa Civilização. Eles combatem pela Justiça e pela Verdade: dai-lhes as forças de que eles necessitam e abençoai-os. Seu caminho é longo e difícil. O inimigo é forte. Ele pode escorraçar nossas tropas. O sucesso pode não vir imediatamente. Mas nós estamos decididos a continuar sempre para frente e nós sabemos que pela Vossa bondade e pela Justiça de nossa causa nossos filhos obterão o triunfo.

Eles estão sofrendo uma dolorosa prova dia e noite e não descansarão enquanto não obtiverem uma vitoria completa. Desceu sobre os homens a treva e a confusão provocada a violencia na alma de todos. Eles são os homens que, até há pouco, seguiam o caminho da paz. Eles combatem não por cobiça ou espírito de conquista. Eles combatem para por um fim às conquistas. Eles combatem para libertar, eles lutam para restabelecer a Justiça e a fraternidade e Deus estará entre seu povo. Eles anseiam unicamente pelo fim da guerra para retornar à sua terra e a seus lares. Alguns nunca retornarão; abraçai-os, Pai, e recebei-os, eles são vossos heróicos servidores em vosso reino.

E para aqueles que em seus lares — pais, mães, filhos, esposas, irmãos e irmãs de nossos bravos lutadores em ultramar — cujos pensamentos e preces sempre os acompanharão — ajudai-os, ó Todo Poderoso, a manter a sua fé. A hora é do dever e dos grandes sacrifícios. Muita gente quis que eu apelasse à Nação num dia de prece especial. Porem, como o caminho é longo e o desejo é grande, eu peço a nosso povo que faça continuamente preces. Assim como nós nos levantamos para um novo dia e assim como terminamos nossa jornada diaria, deixai que o seu nome e as preces estejam sempre em nossos labios, invocando vossa ajuda para os nossos esforços. Dai-nos força bem como fé para trabalhar diariamente em nossas tarefas com redobrada energia afim de que nós possamos ajudar fisica e materialmente nossos homens nas forças armadas. E conforta-nos no longo caminho e ajuda-nos a suportar as tristezas que possam vir e dá coragem a nossos filhos em todas as partes. Eles necessitam de vós, ó Todo Poderoso, e dai-lhes fé. Dai-nos amparo e mantendo nossa confiança, fé em nossos filhos, fazei com que cada um tenha fé no outro, fé na nossa cruzada unida. Não deixeis que nosso espírito sofra ante inimigos. Dai-nos paciencia para sofrer os efeitos dos revezes temporarios. Não permitais que nossos inimigos consigam deter-nos em nosso inquebrantavel propósito. Com a vossa benção, nós venceremos as forças impuras do inimigo. Ajudai-nos a derrotar os apostolos e vencer sua arrogancia racial. Fazei com que fiquemos unidos em nosso pais juntamente com as Nações Unidas, nossas irmãs, num mundo que será o fruto de uma paz duradoura, uma paz que nos dará uma vida de liberdade, que é justamente o vosso desejo, ó Todo Poderoso!""

O HOMEM QUE SABIA JAVANÊS

(Conto de Lima Barreto)

Em uma confeitaria, certa vez, ao meu amigo Castro, contava eu as partidas que havia pregado às convicções e às respeitabilidades, para poder viver.

Houve mesmo uma ocasião, quando estive em Manaus, em que fui obrigado a esconder a minha qualidade de bacharel, para mais confiança obter dos clientes que afluiam ao meu escritorio de feiticeiro e adivinho. Contava eu isso.

O meu amigo ouvia-me calado, embevecido, gostando daquele meu Gil Blas vivido, até que, em uma pausa da conversa, ao esgotarmos os copos, observou a esmo:

— Tens levado uma vida bem engraçada, Castelo!

— Só assim se pode viver... Isto de uma ocupação única: sair de casa a certas horas, voltar a outras, aborrece, não achas? Não sei como me tenho aguentado lá, no consulado!

— Cansa-se; mas, não é isso que me admiro. O que me admira é que tenhas corrido tantas aventuras aqui, neste Brasil imbecil e burocrático.

— Qual! Aqui mesmo, meu Castro, se podem arranjar belas páginas de vida. Imagina tu que eu já fui professor de javanês!

— Quando? Aqui, depois que voltaste do consulado?

— Não; antes. E, por sinal, fui nomeado consul por isso.

— Conta lá como foi. Bebes mais cerveja?

— Bebo.

Mandamos buscar mais outra garrafa, enchemos os copos e continuei:

— Eu tinha chegado havia pouco ao Rio e estava literalmente na miseria! Vivia fugido de casa de pensão, sem saber onde e como ganhar dinheiro, quando li no "Jornal do Comercio" o anuncio seguinte:

"Precisa-se de um professor de lingua javanesa. Cartas, etc."

Ora, disse cá comigo, está aí uma colocação que não terá muitos concorrentes; se eu capiscasse quatro palavras, ia apresentar-me. Saí do café e andei pelas ruas, sempre a imaginar-me professor de javanês, ganhando dinheiro, andando de bonde e sem encontros desagradaveis com os "cadáveres". Insensivelmente dirigi-me à Biblioteca Nacional. Não sabia bem que livro iria pedir; mas, entrei, entreguei o chapéu ao porteiro, recebi a senha e subi. Na escada acudiu-me pedir a "Grande Enciclopedia", letra J, afim de consultar o artigo relativo a Java e à lingua javanesa. Dito e feito. Fiquei sabendo, ao fim de alguns minutos, que Java era uma grande ilha do arquipélago de Sonda, colonia holandesa, e o javanês, lingua aglutinante do grupo maléu-polinésico, possuia uma literatura digna de nota possuia uma literatura digna de nota e escrita em caráteres derivados do velho alfabeto indú.

A Enciclopedia dava-me indicação de trabalhos sobre a tal lingua malaia e não tive dúvidas em consultar um deles. Copiei o alfabeto, a sua pronunciação figurada e saí. Andei pelas ruas, perambulando e mastigando letras.

Na minha cabeça dansavam hieroglifos; de quando em quando consultava as minhas notas; entrava nos jardins e escrevia estes calungas na areia, para guardá-los bem na memoria e habituar a mão a escrevê-la.

A noite, quando pude entrar em casa sem ser visto, para evitar indiscretas perguntas do encarregado, ainda continuei no quarto a engulir o meu abecê malaio, e com tanto afinco levei o propósito, que, de manhã, o sabia perfeitamente.

Convenci-me que aquela era a lingua mais facil do mundo e saí; mas não tão cedo que não me encontrasse com o encarregado dos aluguéis dos cômodos: "Sr. Castelo, quando salda a sua conta?"

Respondi-lhe então eu com a mais encantadora esperança: "Breve... Espere um pouco... Tenha paciencia... Vou ser nomeado professor de javanês, e..."

Por aí o homem interrompeu-me:

"Que diabo vem a ser isso, sr. Castelo?" Gostei da diversão e ataquei o patriotismo do homem: "E' uma lingua que se fala lá pelas bandas do Timor. Sabe onde é?"

Oh! alma ingenua! O homem esqueceu-se da minha divida e disse-me com aquele falar forte dos portugueses "Eu cá por mim, não sei bem; mas ouvi dizer que são umas terras que temos para os lados de Macau. E o senhor sabe isso, sr. Castelo?"

Animado com esta saida feliz que me deu o javanês, voltei a procurar o anuncio. Lá estava ele. Resolvi animosamente propor-me ao professorado do idioma oceânico. Redigi a resposta, passei pelo jornal e lá deixei a carta. Em seguida, voltei à Biblioteca e continuei os meus estudos de javanês. Não fiz grandes progressos nesse dia, não sei se por julgar o alfabeto javanês o único saber necessario a um professor de lingua malaia, ou se por ter me empenhado mais na bibliografia e historia literaria do idioma que ia ensinar.

Ao cabo de dois dias, recebia eu uma carta para ir falar ao dr. Manuel Feliciano Soares Albernaz, barão de Jacuecanga, à rua Conde de Bonfim, não me recordo bem que número. E' preciso não te esqueceres que entrementes continuei estudando malaio, isto é, o tal javanês. Alem do alfabeto, fiquei sabendo o nome de alguns autores, tambem perguntar e responder — "como está o senhor" — e duas ou três regras de gramática, lastrado todo esse saber com vinte palavras do léxico.

Não imaginas as grandes dificuldades com que lutei para arranjar os quatrocentos réis da viagem! E' mais facil — podes ficar certo — aprender o javanês... Fui a pé. Cheguei suadissimo; e, com maternal carinho, as anosas mangueiras, que se perfilavam em alameda diante da casa do titular, me receberam, me acolheram e me reconfortaram. Em toda a minha vida foi o único momento em que cheguei a sentir a simpatia da natureza.

Era uma casa enorme que parecia estar deserta; estava maltratada, mas não sei por que, me veio pensar que nesse mau tratamento havia mais desleixo e cansaço de viver que mesmo pobreza. Devia haver anos que não era pintada. As paredes descascavam e os beirais do telhado, daquelas telhas vidradas de outros tempos estavam desguarnecidas aqui e ali, como dentaduras decadentes ou mal cuidadas.

Olhei um pouco o jardim e vi a pujança vingativa com que a tiririca e o carrapicho tinham expulsado os tinhorões e as begonhas. Os crotons continuavam, porem, a viver com sua folhagem de cores mortiças. Bati. Custaram-me a abrir. Veio, por fim, um antigo preto africano, cujas barbas e cabelos de algodão davam à sua fisionomia uma aguda impressão de velhice, doçura e sofrimento.

Na sala, havia uma galeria de retratos: arrogantes senhores de barba em colar se perfilavam enquadrados em imensas molduras douradas, e doces perfis de senhoras, em bandos, com grandes leques, pareciam querer subir aos ares, enfunadas pelos redondos vestidos à balão; mas, daquelas velhas coisas, sobre as quais a poeira punha mais antiguidade e respeito, a que gostei mais de ver foi um belo jarrão de porcelana da China ou da India, como se diz. Aquela pureza da louça, a sua fragilidade, a ingenuidade do desenho e aquele seu fosco brilho de luar, diziam-me a mim que aquele objeto tinha sido feito por mãos de criança, a sonhar, para encanto dos olhos fatigados dos velhos desiludidos...

Esperei um instante o dono da casa. Tardou um pouco. Um tanto trôpego, com um lenço de alcobaça na mão, tomando veneravelmente o simonte de antanho, foi cheio de respeito que o vi chegar. Tive vontade de ir-me embora. Mesmo se não fosse ele o discipulo, era sempre um crime mistificar aquele ancião, cuja velhice trazia à tona do meu pensamento alguma coisa de augusto, de sagrado. Hesitei, mas fiquei. "Eu sou, avancei, o professor de javanês que o senhor disse precisar. — Sente-se, respondeu o velho. O senhor é daqui do Rio? — Não, sou de Canavieiras. — Como? fez ele. Fale um pouco alto, que sou surdo. — Sou de Canavieiras, na Baía, insisti eu. — Onde fez os seus estudos? — Em São Salvador. — E onde aprendeu o javanês? — indagou ele, com aquela teimosia peculiar aos velhos.

Não contava com essa pergunta, mas imediatamente arquitetei uma mentira. Contei-lhe que meu pai era javanês. Tripulante de um navio mercante, viera ter à Baía, estabelecera-se nas proximidades de Canavieiras, como pescador, casara, prosperara, e fora com ele que aprendi javanês.

— E ele acreditou? E o fisico? — perguntou meu amigo, que até então me ouvira calado.

— Não sou, objetei, lá muito diferente de um javanês. Estes meus cabelos corridos, duros e grossos, e a minha pele "basanée", podem dar-me muito bem o aspecto de um mestiço malaio... Tu sabes bem que, entre nós, há de tudo: indios, malaios, taitianos, malgaches, guanches, até godos. E' uma comparsaria de raças e tipos de fazer inveja ao mundo inteiro.

— Bem, fez o meu amigo, continua.

— O velho, emendei eu, ouviu-me atentamente, considerou demoradamente o meu fisico, pareceu que me julgava de fato filho de malaio e perguntou-me com doçura: "Então está disposto a ensinar-me javanês?" A resposta saiu sem querer: "Pois, não". — "O senhor há de ficar admirado, aduziu o barão de Jacuecanga, que eu, nesta idade, ainda queira aprender qualquer coisa, mas...

— Não tenho que admirar. Têm-se visto exemplos e exemplos muito fecundos.

— O que eu quero, meu caro senhor...?

— Castelo, adiantei eu. — O que eu quero, meu caro sr. Castelo, é cumprir um juramento de familia. Não sei se o senhor sabe que sou neto do conselheiro Albernaz, aquele que acompanhou Pedro I, quando abdicou. Voltando de Londres, trouxe para aqui um livro em lingua esquisita, a que tinha grande estimação. Fora um indu ou siamês que lho dera, em Londres, em agradecimento a não sei que serviço prestado por meu avô. Ao morrer, meu avô chamou meu pai e lhe disse: "Filho, tenho este livro aqui, escrito em javanês. Disse-me quem mo deu, que ele evita desgraças e traz felicidades para quem o tem. Eu não sei nada ao certo. Em todo o caso, guarda-o; mas, se queres que o fado que me deitou o sabio oriental se cumpra, faze com que teu filho o entenda, para que sempre a nossa raça seja feliz." — Meu pai, continuou o velho barão, não acreditou muito na historia; contudo, guardou o livro. As portas da morte, ele mo deu e disse-me o que prometera ao pai. Deitei-o a um canto e fabriquei minha vida. Cheguei até a esquecer-me dele; mas, de uns tempos a esta parte, tenho passado por tanto desgosto, tantas desgraças têm caido sobre a minha velhice, que me lembrei do talismã da familia. Tenho que o ler, que o compreender, se não quero que os meus últimos dias anunciem o desastre da minha posteridade; e, para entendê-lo, claro que preciso entender o javanês. Eis aí.

Calou-se e notei que os olhos do velho se tinham orvalhado. Enxugou discretamente os olhos e perguntou-me se queria ver o tal livro. Respondi-lhe que sim. Chamou o criado, e deu-lhe as instruções e explicou-me que perdera todos os filhos, sobrinhos, só lhe restando uma filha casada, cuja prole, porem, estava reduzida a um filho, debil de corpo e de saude fragil e oscilante.

Veio o livro. Era um velho calhamaço, um in-quarto antigo, encadernado em couro, impresso em grandes letras, em papel amarelo e grosso. Faltava a folha do rosto e por isso não se podia ler a data da impressão. Tinha ainda umas páginas de prefacio, escritas em inglês, onde li que se tratava das historias do principe Fulonga, escritor javanês de muito mérito.

Logo informei disso o velho barão que, não percebendo que eu tinha chegado aí pelo inglês, ficou tendo em alta consideração o meu saber malaio. Estive ainda folheando o cartapacio, à laia de quem sabe magistralmente aquela especie de vasconço, até que afinal contratamos as condições do preço e de hora, comprometendo-me a fazer com que ele lesse o tal alfarrabio antes de um ano.

Dentro em pouco dava a minha primeira lição, mas o velho não foi tão diligente quanto eu. Não conseguia aprender a distinguir e a escrever, nem sequer quatro letras. Enfim, com a metade do alfabeto levamos um mês e o senhor barão de Jacuecanga não ficou lá muito senhor da materia: aprendia e desaprendia.

A filha e o genro (penso que até aí nada sabiam da historia do livro), vieram a ter noticias do estudo do velho; não se incomodaram. Acharam graça e julgaram a coisa boa para distraí-lo.

Mas com o que tu vais ficar assombrado, meu caro Castro, é com a admiração que o genro ficou tendo pelo professor de javanês. Que coisa única! Ele não se cansava de repetir: "E' um assombro! Tão moço! Se eu soubesse isso, ah! onde estava!"

O marido de d. Maria da Gloria (assim se chamava a filha do barão), era desembargador, homem relacionado e poderoso; mas não se pejava em mostrar diante de todo o mundo a sua admiração pelo meu javanês. Por outro lado, o barão estava contentissimo. Ao fim de dois meses, desistira da aprendisagem e pedira-me que lhe traduzisse, um dia sim, outro não, um trecho do livro encantado. Bastava entendê-lo, disse-me ele; nada se opunha que outrem o traduzisse e ele o ouvisse. Assim evitava a fadiga do estudo e cumpria o encargo.

Sabes bem que até hoje nada sei de javanês, mas compus umas historias bem tolas e impingi-as ao velhote como sendo do "chronicon". Como ele ouvia aquelas bobagens!... Ficava extático, como se estivesse a ouvir palavras de um anjo. E eu crescia aos seus olhos!

Fez-me morar em sua casa, enchia-me de presentes, aumentava-me o ordenado. Passava, enfim, uma vida regalada.

Contribuiu muito para isso o fato de vir ele a receber uma herança de um seu parente esquecido, que vivia em Portugal. O bom velho atribuiu a causa ao meu javanês; e eu estive quase a crê-lo tambem.

Fui perdendo os remorsos; mas, em todo o caso, sempre tive medo que me aparecesse pela frente alguem que soubesse o tal patuá malaio. E esse meu temor foi grande quando o doce barão me mandou uma carta ao visconde de Carurú, para que me fizesse entrar na diplomacia. Fiz-lhe todas as objeções: a minha fealdade, a falta de elegancia, o meu aspecto tagalo. — "Qual! retrucava ele. Vá, menino; você sabe javanês!" — Fui. Mandou-me o visconde para a Secretaria dos Estrangeiros com diversas recomendações. Foi um sucesso.

O diretor chamou o chefe de secção: "Vejam só, um homem que sabe javanês — que portento!"

Os chefes de secção levaram-me aos oficiais e amanuenses e houve um destes que me olhou mais com odio do que com inveja ou admiração. E todos diziam: "Então sabe javanês? E' dificil. Não há quem o saiba aqui!"

O tal amanuense, que me olhou com odio, acudiu então: "E' verdade, mas eu sei canaqui. O senhor sabe?" Disse-lhe que não, e fui à presença do ministro.

A alta autoridade levantou-se, pôs as mãos às cadeiras, consertou o pince-nê no nariz e perguntou: "Então, sabe javanês?" Respondi-lhe que sim; e à sua pergunta onde o tinha aprendido, contei-lhe a historia do pai javanês. "Bem, disse-me o ministro, o senhor não deve ir para a diplomacia; o seu fisico não se presta... O bom seria um consulado na Asia ou Oceania. Por ora, não há vaga, mas vou fazer uma reforma e o senhor entrará. De hoje em diante, porem, fica adido ao meu ministerio e quero que, para o ano, parta para Bâle, onde vai representar o Brasil no Congresso de Linguistica. Estude, leia o Hovelacque, o Max Muller, e outros!"

Imagina tu que eu até aqui nada sabia de javanês, mas estava empregado e iria representar o Brasil em um Congresso de sabios.

O velho barão veio a morrer, pas-

(Conclue na 6.ª página)

Letras e Artes

Anibal Machado entregou ao editor José Olimpio os originais de cinco novelas que serão reunidas em volume sob o titulo de "Vila Feliz".

* * *

Não mais terá lugar em Ouro Preto, e sim em Petrópolis, o Primeiro Congresso Brasileiro de Escritores.

* * *

Em artistica apresentação, na Coleção Rubayat, da editora José Olimpio, temos agora "Os Gazéis de Hafiz", traduzidos e prefaciados por Aurelio Buarque de Holanda.

* * *

Na próxima temporada teatral de Bibi Ferreira serão encenadas uma peça de Genolino Amado sobre refugiados poloneses no Brasil, "A. B. C. de Castro Alves", de Jorge Amado; e adaptações de alguns romances brasileiros como "A Moreninha", de Alencar, adaptado por Miroel Silveira.

* * *

Saiu o romance de Almir de Andrade, "Duas Irmãs", em edição José Olimpio com a capa dezenhada por Santa Rosa.

* * *

Valdemar Cavalcanti escreverá para a editora Fondo de Cultura Económica, do México, uma monografia sobre "A Prosa Brasileira".

* * *

"A Grã-Bretanha Ilustrada" é o titulo de uma primorosa coleção de pequenos livros com bonitas gravuras em cores e ilustrações em preto e branco, impressos em Londres e lançados no Brasil pela editora José Olimpio. Já temos dessa interessante e valiosa coleção: "Australia", de Arnold Haskell; "Crianças Inglesas", de Sylvia Lind; e "Romancistas Inglêses", de Elizabeth Bowen. As traduções são de Geraldo e Lia Cavalcanti e A. C. Calado.

* * *

Uma antologia de versos amorosos da poesia francesa, acompanhados de comentario anedótico e critico, organizada por Gabriel Boissy e Dominique Golacci sob o titulo "Les Plus Beaux Poèmes d'Amour", foi a mais recente edição da Americ-Edit.

* * *

O livro com que o escritor peruano Ciro Alegria alcançou o primeiro premio no Concurso Latino-Americano de Romances e que se intitula "Grande e estranho é o mundo", foi traduzido por Amadeu Amaral Junior e lançado pelo editor José Olimpio, num belo volume de 440 páginas.

A ANEMIA E SEU TRATAMENTO

A côr pálida por si só, já indica existencia de anemia. Quando se nota a conjuntiva ocular pálida, já a anemia está adiantada. O edema é sinal de grande gravidade da doença. Falta de apetite, cansaço facil, pouca disposição, dificuldades nos estudos podem ser sintomas de anemia. O tratamento das anemias se faz com a ingestão de ferro reduzido pelo hidrogenio, e em alta dóse. Qualquer ferro não serve. É necessario um tipo especial contendo impurezas diversas, que aumentam dez vezes o seu efeito. Para Blomgood a alta dóse de ferro só tem valor com catalizadores. Existe dificuldade em obter esse ferro. No preparado "DRAGEFÉR", do laboratorio Vermiol Rios, existe o mesmo ferro adicionado de catalisadores tais como o cobre, cobalto e manganez. A dóse, assim como a maneira de empregar estão bem explicadas na bula. O "DRAGEFÉR" é o remedio ideal, manifestando o resultado visivel em 10 dias.

A. S. R.

COMO O BOMBARDEIO ESTRATÉGICO AJUDA A INFANTARIA

Por GIL ROBB WILSON

O intenso, o prolongado ataque aereo à Europa irá capacitar o soldado de infantaria a desfilar em passo de parada para o interior do Reich? Não, é a resposta. Que Deus o ajude! Ele terá de vencer uma penosa tarefa para fazê-lo. Mas não será ceifado do ar, e seu inimigo estará menos bem aparelhado e reforçado do que nos dias amargos em que a arrogante "Luftwaffe" dominava os céus.

O soldado a pé terá uma "chance" igual para abrir seu caminho, e isso é tudo o que a força aerea poderia garantir-lhe antecipadamente, — isso e mais a segurança de baixar vôo, para protegê-lo em cobertura, à medida que ele for rastejando sobre o ventre através da Europa.

Contudo, desprezar o ataque aereo estratégico pela simples alegação de que a força aerea não pode aliviar de sua tarefa o homem que maneja a baioneta, é não compreender o problema. A vitoria vem pela coordenação. Nem o poder aereo, nem o poder terrestre, nem o poder naval, só por si, será capaz de derrotar um inimigo que já sabe que seu futuro é coisa do passado; só uma racional sincronização da trindade de poderes poderá consegui-lo.

* * *

TALVEZ possamos esclarecer como opera essa sincronização. Tomemos toda a historia conhecida da guerra aerea e vejamos como se enquadra no padrão terra-mar.

Hitler confiava em seus submarinos para bloquear a Inglaterra e deter nos Estados Unidos o Exército e os suprimentos de guerra. Com isso andou perto de nos arruinar, no primeiro ano de guerra. Apenas afundávamos um submarino, apareciam dois outros. A costa americana estava praticamente bloqueada, para não falarmos da costa européia. Ou deteriamos os submarinos ou estariamos derrotados. Como enfrentar o problema?

Atacá-los, antes que se fizessem à agua. Atacar a produção de submarinos! Facil? Vejamos. Não disponho, é claro, de informações completas, mas sei de dezessete diferentes cidades alemãs que manufaturavam submarinos ou os diesels que lhes proporcionam a energia. Cada cidade era fortemente defendida por ar e por terra. Para dar uma idéia da magnitude da tarefa da aviação, enumerarei as cidades cuja industria de submarinos tinha de levar, e levou, xeque-mate: Augsburg, Berlim, Bremen, Colonia, Dantzig, Emden, Flensburg, Hamburgo, Kiel, Lubeck, Ludwigshafen, Mannheim, Munich, Nuremberg, Stettin, Warnemunde e Wilhelmshafen.

* * *

NINGUEM pode estudar o plano de distribuição da produção nazista de submarinos sem se capacitar de que foi concebido, pela Alemanha, de modo a impor aos bombardeiros inimigos uma tarefa impossivel. Realmente, foi preciso um esforço imenso da arma aerea. E, contudo, a produção de submarinos foi prejudicada a tal ponto, que os submarinos puderam ser detidos em sua ação. Daí, quando perguntarmos se os bombardeios têm alcançado sucesso, lembremo-nos de que a guerra, sem eles, já estaria perdida.

Ou, então, tomemos o armamento: as usinas Krupp, em Essen, cobrem 800 acres de fábricas que se apertam umas às outras e despacham cerca de um quarto de toda a carga transportada pelas estradas de ferro alemãs. A Skoda, em Pilsen, cobre quase a metade da area de Krupp, emprega 75.000 homens e é um dos alvos mais dificeis de toda a Europa. Rheinmetall Borsig, em Dusseldorf, é tão importante quanto Krupp ou Skoda. Para deter a produção alemã de armas, todas três tinham de ser bombardeadas, de vez em quando. E trata-se apenas de três dos muitos alvos representados por armamentos. A magnitude da tarefa é evidente.

Os alemães estão sempre com escassez de lubrificantes, e combustiveis para máquinas, e obtêm uma grande percentagem desses materiais da manufatura sintética — coisa dificil e dispendiosa.

Agora, que o abastecimento de petroleo rumeno está muito reduzido, as fábricas de petroleo sintético são mais vitais do que nunca. Portanto, descubramos seu plano de produção e vamos trabalhar sobre eles, com os bombardeiros. Para onde vamos? Leipzig, Colonia, Leuna, Hamburgo, Dortmund, Duisburg, Bochum e Gelsenkirchen.

* * *

DETER a produção de rolamentos de esferas! Como? Furar as defesas de Berlim, Regensburg, Stuttgart, Wuppertal. E' dispendioso? Sim, mas é essencial. Todas as máquinas empregam rolamentos de esferas. Sacrificar sessenta bombardeiros para golpear Regensburg? Fizemos isso, num "raid". Valeu a pena? O soldado a pé terá melhor "chance", graças a isso.

Não devemos permitir que os abastecimentos circulem tranquilamente para os exércitos nazistas no leste. Martele-se sobre Stettin, que é o porto de Berlim. Esmague-se o serviço de "radar" e a escuta de caças noturnos martelando sobre Peenemunde. Mutile-se a produção de localizadores de radio, demolindo os grandes hangares de aviões em Friedrichshafen e não se tema atingir o anti-fascista dr. Eckner ou seu filho Knute. Diminua-se o estoque de telêmetros, miras de bomba, binóculos, miras de canhão e câmaras fotográficas de avião, arrebentando Jena.

Os nazis necessitam de borracha. Ataque-se Huls, onde se manufatura o sucedaneo — a "buna". Interrompa-se o tráfego do Reno, demolindo Duisburg, o maior porto interno da Europa, que despacha 75 por cento dos fretes fluviais. Arrebentem-se os diques do Mohne, do Eder e do Sorpe, que têm tanta importancia para o vale do Ruhr.

* * *

OS principais patios ferroviarios em Hamm lidam com dez mil vagões por dia. Mutile-se o transporte, arrebentando-os. Ludwigshafen é o segundo grande centro de industrias quimicas do Reich. Alcancem-se as instalações, que cobrem três milhas de extensão, da Badische Anilin, ali pois elas produzem tintas, materias plásticas, ácido sulfúrico e amonia, que são vitais na guerra. Mainz tem sessenta e quatro elevadores de trigo. Escasseie-se o pão, incendiando-os. Em Lubeck treinam as tripulações de submarinos e daí seguem suprimentos para a Noruega e a Finlandia. Bombardeie-se Lubeck.

Todos os dias lemos algo a respeito de destruição da produção nazista de aviões. Como a dos submarinos, tambem essa era distribuida de modo a desafiar a demolição por bombas inimigas. Goering vangloriava-se disso. E contudo, até essa, que era a mais espalhada de todas as industrias nazistas, foi definitivamente posta em xeque. Siemens, Dornier, Heinkel, Argus e Daimler-Bentz em Berlim, Junker em Leipzig, Messerschmidt em Nuremberg e Stuttgart, Heinkel em Warnemunde, Dornier em Friedrichshafen, Folcke-Wulf em Hamburgo, — os alvos de produção aerea são tantos como as areias do mar, tanto em fábricas principais como em fábricas subsidiarias.

* * *

OS constantes ataques a bombas sobre Berlim são efetuados porque Berlim é o maior centro ferroviario, aereo, industrial e administrativo do Reich. Mais de dez por cento de toda a industria nazista está ali, localizada em mais de duzentas grandes fábricas, e, como Berlim tem uma extensão de trinta e cinco milhas, a tarefa dos bombardeiros é realmente infindavel. O mesmo se aplica às outras quatro das maiores cidades da Alemanha, Hamburgo, Munich, Colonia e Leipzig. A obra dos bombardeiros nunca termina.

As nações e os Estados morrem. Morrem os governos e religiões. Perecem dinastias e familias. Mas as grandes cidades industriais são o que mais custa a morrer, se é que morrem mesmo, pois o trabalho é uma coisa que nunca perece.

As cidades estarão ali quando os nossos soldados de terra chegarem, porque as cidades não estarão mortas, estarão apenas paralisadas. E essa paralisia é suficiente para alcançarmos a vitoria, se o nosso soldado a pé chegar a tempo.

A ENTREVISTA DE TITO

DOROTHY THOMPSON

A publicação, após quase um mês, da sensacional entrevista concedida a Joseph Morton, da "Associated Press", pelo marechal Tito, revela fatos inquietantes.

Deixo de lado a declaração politica que, provavelmente, motivou a suspensão da entrevista pela censura, isto é, a acusação de que os "tchetniks" de Mihailovitch estão ajudando os alemães a lutar contra o Comitê Nacional de Libertação.

O que exige atenção é a revelação estatística dos sofrimentos do povo iugoslavo. Tito alega que "um duodécimo" da população eslava de sua patria "foi destruido pelos alemães e seus "quislings".

"Têm pilhado extensas areas, levando cavalos, gado vacum e rebanhos de carneiros; incendiando milhares de casas e destruindo inteiramente algumas cidades. Foram mortos cento e dez mil soldados do Exército Nacional de Libertação".

Compare-se este algarismo dos baixas com a estimativa de Tito, segundo a qual todo o seu Exército consiste em 250.000 soldados. Esse Exército vem detendo quatorze divisões alemãs, quatro búlgaras, de 120.000 a 130.000 croatas e, pelo menos, 50.000 soldados de outras tropas.

Os exércitos de Tito libertaram 130.000 quilômetros quadrados de territorio, com ...... 5.000.000 de habitantes.

Eis uma demonstração de coragem e eficiencia sem exemplo, igual à que registra a União Soviética e com recursos incomparavelmente menores.

E uma luta que ainda mais se complica com a guerra civil; e contudo, os avisos fúnebres dos jornais alemães revelam que os iugoslavos estão dando conta dos guardas de elite — as tropas "S.S.".

* * *

E é tambem um "record" de terrivel insuficiencia do auxilio que prestam os aliados anglo-americanos. A politica complicou a situação. Os exércitos de Tito têm tido de enfrentar oposição por parte do governo do rei Pedro e seus sustentáculos no mundo ocidental.

O governo no exilio, alega Tito, mantem na inatividade os navios iugoslavos, originalmente tomados pelos italianos, depois transferidos aos anglo-americanos e, por intermedio destes, ao governo do rei Pedro. Este tambem conserva sob sua guarda as reservas-ouro do banco nacional da Iugoslavia.

Lutam os exércitos de Tito desprovidos dos recursos mais primitivos, no concernente a material médico. Os soldados feridos são operados por médicos guerrilheiros, sem anestesia, com machadinhas e facas de carniceiro

A população civil sofre tal fome que — segundo outras fontes que não a entrevista de Tito — algumas mães têm morto seus filhos, para não os ouvirem chorar por um pedaço de pão.

E' preciso conhecer essa região das montanhas de Karst, onde, mesmo em época normal, a vida é pobre e áspera. Como pode qualquer governo no exilio, qualquer que seja sua politica, permitir essa agonia de seu povo e ter a veleidade de ser bem recebido em sua patria, após a guerra, está alem da compreensão humana.

E, independentemente das reservas ouro, seria possivel — e digo-o positivamente — levantar milhões para socorro aos necessitados, entre os trabalhadores americanos de origem iugoslava, se lhes fosse dado embarcar recursos médicos e alimentos para aquela região.

Tito ofereceu uma solução: ha navios iugoslavos. E, alem disso, a Iugoslavia é um importante teatro de guerra com direito aos mais elementares recursos para fazer a guerra.

* * *

A agonia do povo da Europa não terá apenas repercussões fisicas. Há um ponto de resistencia ao sofrimento em que o carater muda, inteiramente. O povo se torna incapaz de atos racionais.

Quando o mecanismo de controle fica paralisado, pela fome, pelo terror, pelos bombardeios, cada individuo se reduz ao nivel primitivo do homem da caverna.

A destruição material da Europa, que esta guerra tem produzido, é remediavel. Mas a destruição humana que se está processando, o fato de grandes massas de povo estarem sofrendo de toda sorte de manifestação psico-neurótica — terá efeitos duradouros.

Que faz a UNRRA? Tito cita a Carta da UNRRA: "O socorro chegará imediatamente, com a libertação". Mas o Comitê de Libertação não tem representante na UNRRA.

* * *

As emoções que se têm desencadeado entre os povos europeus continuarão, mesmo após terminada a guerra, com as explosões mais históricas de destruição, a não ser que sejam canalizadas para uma obra construtiva. A força de Tito, que trabalha no seio de um povo sobrecarregado de sofrimentos, está em que ele dá ação a esse povo, ao mesmo tempo que lhe mantem viva, diante dos olhos, a visão da nova Iugoslavia, nos novos Balcãs, numa nova Europa.

Que Deus nos ajude, se deixarmos os povos da Europa sem rápido alivio e sem uma visão de seu futuro.

Uma descoberta do nosso tempo

WALTER LIPPMANN

REUNIU-SE recentemente, em Filadelfia, uma conferencia de homens e mulheres, representando organizações de empregadores, sindicatos trabalhistas e governos de muitos paises. Esses delegados adotaram uma Carta cuja idéia central é um acordo "no sentido de promover, entre as nações do mundo, programas para a consecução de emprego total e elevação de padrões de vida".

A primeira vista, pode parecer mais uma dessas idéias que, por serem demasiado grandiosas, não passam de esperanças sentimentais baseadas no desejo e das quais nada pode resultar. E contudo, trata-se, na realidade, de uma predição segura e moderada de que, terminada a guerra, seja quem for o presidente, seja qual for o partido detentor dos cargos, o problema principal será o de conseguir-se e manter-se emprego total e a melhora crescente do padrão de vida. Nenhum homem público negará ser esse o objetivo principal de sua linha politica; os partidos firmar-se-ão no poder, ou cairão, conforme consigam levar a cabo esse programa.

* * *

Eis um fato novo em nossa propria politica interna e, com efeito, na historia do mundo. E' certo que os homens sempre deploraram o desemprego, que sempre quiseram encontrar trabalho bom e lucrativo, que sempre se esforçaram e lutaram para consegui-lo. Mas, no nosso século, por mais sangrento que tenha sido, a humanidade fez uma descoberta que marca uma época: a de que o desemprego involuntario em massa, numa nação industrial moderna, é um mal desnecessario e evitavel.

Os economistas, os lideres industriais, os altos funcionarios públicos, absolutamente, não estão de acordo perfeito quanto às medidas, entre muitas, que devem ser consideradas as melhores. Mas, nem eles nem a massa do povo jamais aceitarão novamente a idéia, que era tão corrente há trinta anos, de que a politica de bem-estar público nada tinha a ver com o problema e nada podia fazer, de eficaz, para assegurar uma situação razoavel de emprego total. Nas duas grandes guerras de nossa geração e no periodo de depressão que entre elas se verificou, ficou demonstrado satisfatoriamente, e é de esperar que assim tenha sido até para os espiritos menos inclinados a uma reforma, que o desemprego em massa não é inevitavel, sendo, portanto, intoleravel.

* * *

A descoberta de novos principios, em politica de bem-estar público, é tão rara, que achamos dificil reconhecê-los, quando são descobertos. Estamos habituados a novas descobertas em medicina e em engenharia, é chegamos mesmo a exagerar nossa crença, digamos, nas sulfa-drogas e na penicilina, na aviação, nas novas ligas metálicas e nas novas materias plásticas. Em materia de governo e politica de bem-estar público, poucas são as grandes descobertas novas e não há panacéias: a maioria dos problemas de politica internacional foi cuidadosamente examinada por Tucidides, e poucos são os problemas fundamentais de governo que não tenham sido estudados por Aristóteles.

Todavia, um olhar retrospectivo nos mostrará que o mundo em que nascemos foi profundamente afetado pela descoberta, no século dezoito, do principio da divisão internacional do trabalho. Desde os tempos mais remotos, havia comercio internacional. Não obstante, a aplicação ampla desse principio, como meio de aumentar a riqueza das nações, repousava numa nova descoberta que homens como David Hume e Adam Smith foram capazes de definir e explicar.

Em nossa época, o principio da divisão do trabalho foi modificado e completado pela descoberta de que as grandes nações que dispõem de grandes recursos, mão de obra experimentada e direção industrial progresista, podem, se insistirem no esforço, regular o ciclo da prosperidade e das depressões. Uma vez feita a descoberta, o público não mais tolerará que se deixe de aplicá-la, do mesmo modo como não toleraria hospitais que se recusassem a fazer uso das sulfa-drogas e da penicilina.

* * *

A Organização Internacional do Trabalho não tem quaisquer poderes. Não pode legislar. Não pode votar verbas. Não pode obrigar qualquer governo a executar qualquer medida. Contudo, falou com grande autoridade, com a mesma especie de autoridade que teria uma convenção de médicos, se afirmasse a existencia dos meios de combater uma epidemia.

Se existirem os meios ou se, com a realização de mais experiencias, os meios puderem ser encontrados, não é possivel haver um diretor de saude publica que leve muito tempo para tomar conhecimento das conclusões dos médicos.

* * *

Temos, aqui, uma exibição de cooperação internacional de profunda importancia. Pois o que se revela é que o problema interno não é persuadir as nações a assumirem o compromisso de realizar tarefas que elas considerem penosas e contrarias aos seus interesses, mas a discernirem seus verdadeiros interesses nacionais, de modo que, servindo a si mesmas, tornem-se uteis às nações vizinhas. Assim, manter emprego total nos Estados Unidos é, inequivocamente, um interesse americano; se não o fizermos, sofreremos muito, nós mesmos. Enquanto que, se o mantivermos, graças a medidas que sejam realmente operantes por um longo periodo de tempo, estaremos dando o primeiro passo, o mais necessario, para irmos ao encontro de nossas responsabilidades internacionais no sentido de uma economia mundial de prosperidade.

Eis o que a Carta de Filadelfia nos diz.

* * *

Se absorvermos essa idéia, isto é, a idéia de que, com uma politica bem sucedida de manutenção de emprego total, no nosso país, estaremos prestando nossa contribuição fundamental à estabilidade econômica e à prosperidade do estrangeiro, — se apreendermos essa idéia, colocaremos em suas devidas perspectivas toda sorte de problemas inquietantes. Aqui está a resposta certa aos que sustentam que a prosperidade depende de uma competição violenta pelos mercados internacionais; com o emprego total no país, não teremos o desejo insano de exportar furiosamente. Aqui está a resposta certa aos que sustentam que podemos ou devemos restaurar a prosperidade mundial com uma especie de filantropia em larga escala: se a economia americana, que é um fator tão imenso da economia mundial, se mantiver operando, firmemente, numa capacidade que se possa razoavelmente chamar de tôtal, ocasionará uma procura de mercadorias que contribuirá enormemente para a prosperidade de quase todas as demais partes do mundo.

Não há conflito básico entre os interesses nacionais do povo americano e seus interesses e deveres internacionais. Há conflitos devidos à estreiteza de vistas, devidos à prudencia com "pennies" e loucuras com libras, devidos à pressão de interesses especiais que nem sempre compreendem seus verdadeiros interesses. Esses conflitos podem ser vencidos, por que não derivam da natureza das coisas, e sim da falta de um conhecimento que já existe.

PRODUÇÃO RURAL

FONTE DE EXCELENTE ADUBO ORGÂNICO

Facil a organização dos terriços nas fazendas

Os agricultores brasileiros ainda não fazem uso intensivo dos terriços, como fonte perene de um adubo orgânico excelente e sobretudo barato, ao alcance da mão. E, no entanto, nada é mais facil do que fazer um terriço. Vejamos: cava-se um quadrado de valetas, com escoamento, fazendo-se uma especie de terreiro pequeno, amontoando-se aí uma boa camada de capim, palha de milho, samambaia, folhas secas, detritos outros, lixo, enfim, até uns cinquenta centímetros de altura. Sobre essa palharada, amontoa-se terra de enchurrada ou tirada de lugar úmido ou de brejo, ou mesmo de barranco, na falta de outra, até esconder a palharada. Se a terra for muito barrenta, adiciona-se areia para neutralizar a argila. Sobre essa primeira camada faz-se outra, utilizando o mesmo material da antecedente e mais 1 ou 2 quilos de cinza ou farinha de osso por metro quadrado de superficie. Assim, de camada em camada vai crescendo o montão, que deve ir estreitando sua disposição, de baixo para cima. Se houver gado na fazenda, lança-se esterco de curral no terriço, bem como dos chiqueiros e dos galinheiros, cobrindo-os com terra. Na altura de dois metros, mais ou menos, cobre-se o monte com terra e se planta nela mucuna preta, que o cobrirá de farta ramagem, mantendo a umidade e a frescura necessarias. Molhando-se com esguicho cada camada e mantendo-se úmido o monte, em seis meses tudo fica decomposto e poderá ser utilizado. Ao relento, sem molhadelas a esguicho, não convem cavar o monte em menos de nove meses a um ano.

Produção de marmelos no sul de Minas

A produção de marmelos no sul de Minas vem melhorando de ano para ano. Cita-se, por exemplo, o municipio de Delfim Moreira, cuja produção, em quilos, foi de 2.905.000 em 1944. O preço do quilo de marmelos é de um cruzeiro, encontrando facil mercado. Os cultivadores do marmelo ainda lutam com as doenças que atacam a preciosa rosacea e com os fenomenos meteorológicos que prejudicam as floradas, mas a assistencia que lhes presta o posto da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal tem atenuado grandemente seus efeitos.

ALEITAMENTO ARTIFICIAL DOS BEZERROS

Por EWERARD DE MATOS

(Médico Veterinario)

O aleitamento artificial é aquele pelo qual o bezerro retirado desde os primeiros dias de nascido, é aleitado no balde. Exclusivamente, proprio para o regime intensivo ou semi-intensivo. Quanto ao "Colostro" (primeiro leite), ele poderá permanecer junto com a vaca até o 8.º dia de nascido ou, ainda, como os americanos adotam, isto é, nos três primeiros dias, junto com a vaca e depois recebe colostro no balde. Este aleitamento se avantaja ao outro nas seguintes condições: a ordenha é feita em melhores condições de higiene e tranquilidade; o bezerro recebe quantidade certa de leite, de acordo com seu desenvolvimento em peso; evita a prevenção contra as zoonoses (no caso da vaca contrair a aftosa, não terá o risco de ingerir leite contaminado) e ainda o seu combate; a desmama vai sendo feita gradativamente, permitindo melhor aproveitamento do leite desnatado. Tem cuidados tais como: vasilhame inteligente e escrupuloso; vasilhames limpos, hora certa e ainda a vantagem de:

1.º — Ensinar o bezerro a beber no balde.

2.º — Determinar a quantidade de leite a se dar; esta deverá ser entre 1/7 e 1/9 do peso do bezerro. Deve-se sempre empregar o leite morno e sem espuma, a mais ou menos 37º a 38º C., porque frio poderá trazer disturbios gástricos. A quantidade por dia não excederá a 9 ks. ou litros, incluidos leite puro e desnatado. No fim da semana o tratador deverá pesar os bezerros, afim de que possa calcular a quantidade de ração a ser dada na semana seguinte. Existem tabelas apropriadas para este cálculo, facilitando assim o criador.

3.º — Na primeira semana o bezerro receberá leite materno. Na segunda e terceira semanas, leite integral, de mistura dos diversos leites. O leite desnatado começará a ser dado na quarta ou quinta semana. Daí em diante é aconselhado acrescentar uma mistura ao leite desnatado, afim de equilibrar a ração. Esta pode ser: 10 por cento de farelo de linhaça, 45 por cento de farelinho de trigo e 45 por cento de fubá. A esta deve-se acrescentar 2 ks. de farelo de ossos e 2 ks. de sal. O prof. Kellner aconselha adicionar a cada litro de leite desnatado 2 grs. de oleo de amendoim e emulcionar.

4.º — Os baldes onde os bezerros irão tomar leite devem ser esterilizados em agua fervendo. E' de necessidade do criador manter um caderno de aleitamento e deverá assistir ao tratamento. Diz o ditado: "o que engorda o porco é o olho do dono".

5.º — Os bezerros deverão receber alimento verde, feno, agua limpa e ficar soltos em pequenos pastos para receber sol e fazer exercicio. Os pastos não devem ser plantados com gramíneas grosseiras, devido ao aparelho digestivo dos bezerros, mas sim com gramíneas (Kikuio, Rhodes, etc.). Devem ser providos de sombras, bem ordenados, afim de ter bom escoamento.

A alfafa requer solos fofos e profundos

NECESSARIA A APLICAÇÃO DE CALCIO NAS TERRAS

Em razão do enorme desenvolvimento de suas raizes, a alfafa requer solos fofos e profundos, silico-argilosos, ferteis. As terras excessivamente compactas e pouco permeaveis são improprias, pois a umidade e o calor criariam um meio nada propicio ao seu desenvolvimento. A topografia plana ou levemente inclinada é favoravel, por permitir o trabalho de máquinas: arados, grades, semeadeiras, ceifadeiras, etc. Dada a pobreza em calcio das nossas terras, é aconselhavel a adição deste elemento ao solo, pois vai servir não só como um corretivo, melhorando-lhes as propriedades fisicas, como tambem de alimento às plantas. A cal pode ser incorporada ao solo sob a forma de residuos de caieira, na proporção de 15.000 quilos por alqueire de terra. No caso de terras cansadas, as adubações orgânicas, completadas com adubos quimicos, são indispensaveis. Dos adubos complementares deve-se dar preferencia aos cálcicos e fosfatados, como a farinha de ossos, que pode ser dada na proporção de 5 a 6 mil quilos por alqueire.

A boa e a má poedeira

A boa poedeira tem o corpo conformado de um modo todo especial à finalidade de sua função, com o abdomen suficientemente desenvolvido, dando lugar amplo aos orgãos digestivos e reprodutores, bem dispostos, sem compressões, funcionando folgadamente e, "ipso fato", magnificamente. Dessa maneira, os primeiros facilitam a digestão e assimilação eficiente dos alimentos, e os segundos, a obtenção de um maior número de ovos. Vê-se, assim, que a capacidade produtora de uma galinha poedeira está na razão direta da capacidade abdominal e sua conformação. A boa poedeira tem a parte trazeira ampla e larga, tanto seja vista de costas, como de lado. A parte trazeira da má poedeira é quase cônica, ao passo que da outra é quase quadrada. A capacidade abdominal de uma galinha é medida pela distancia que existe entre o fim do osso do peito ou externo e os ossos pélvicos. Quanto maior for a separação entre essas regiões, maior será a produção de ovos. O clichê acima dá uma idéia esquemática da boa e da má poedeira

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

COBRAS UTEIS

SR. ANDRE' CARDOSO — RIO — A "mussurana" é cobra inofensiva para todos os outros animais, mas perigosa para os ofidios venenosos, contra os quais se agiganta numa guerra em que sempre leva a melhor. E' de cor preta acinzentada e lusidia; exposta à luz, apresenta-se furtacor. Seu ventre é branco, salpicado de preto ou completamente cinzento. Pode medir até 2 metros e meio. Nem as cobras mais fortes vencem a "mussurana", a qual, não possuindo veneno, mata a cascavel, a surucucú, a jararaca e tantas outras. A "papa-pinto", tambem chamada "limpa-campo", é outra cobra util ao homem, pois, não possuindo veneno, liquida desassombradamente as mais terriveis serpentes. Tem o dorso de uma cor castanha escura, quase preto, e a cauda e o ventre amarelados. A cabeça, coberta de largas escamas, apresenta-se bem conformada e a cauda é comprida e fina como a da "mussurana".

CARRAPATO NUMA CADELA LULU'

SRA. SELMA — RIO — Os banhos com "Jimbolina" têm dado bons resultados, aplicando-se do seguinte modo: cada envelope deve ser misturado a uns 2 ou 3 litros dagua, molhando-se bem o animal com a ajuda de um sabão comum. O preparado só faz efeito algumas horas depois, devendo-se deixar o medicamento no corpo da cadela por 2 a 3 horas, dando em seguida um banho comum. Com o resto da agua preparada, desinfete o local frequentado pelo animal. Afim de debelar a praga radicalmente, aplique querozene ou agua fervente nas gretas e rachaduras do assoalho e paredes do canil. Quanto à sarna, de injeções de "Phenodral", na dose de 1/2 a 1 cc.: de três em três dias.

FLOR DE MAIO

SRA. BENILDA DE CARVALHO — RESENDE (ESTADO DO RIO) — Acreditamos que não interessa à senhora saber o histórico da praga que infesta a sua preciosa plantação de "Flor de Maio". Assim sendo, aconselhamos a que aplique nas folhas infestadas pelos insetos — fazendo uso de um pequeno aparelho de "flit", à falta de um pulverizador mecânico — a seguinte solução: sublimado corrosivo e agua, na proporção de 1 por mil, durante 15 minutos. Muito cuidado na confecção do liquido, devido ao seu poder tóxico. Evite a presença de animais por perto.

Combate à cólera aviaria

O Instituto Biológico de São Paulo, por intermedio de um dos seus técnicos, o dr. Rafael de Castro Bueno, dispôs que, para evitar-se a cólera aviaria, a mais mortifera das molestias que atacam as aves, devem ser observados os seguintes preceitos:

1.º) — A introdução de aves em uma criação só deverá ser efetuada após um exame, para a verificação da existencia de portadoras de cólera entre as novas aves.

2.º) — As aves que resistam à molestia deverão ser examinadas antes de serem misturadas com as outras, pois entre elas sempre existem portadoras da molestia.

3.º) — As aves que se revelarem portadoras deverão ser imediatamente sacrificadas.

4.º) — Enquanto a cólera não surgir em uma criação, os avicultores não deverão empregar nenhuma vacina ou qualquer droga contra a molestia, pois se os cuidados já indicados forem seguidos à risca dificilmente a cólera aparecerá.

5.º) — Nos casos de aparecimento da molestia, os criadores deverão sem perda de tempo dirigir-se ao referido Instituto Biológico, que os atenderá imediata e gratuitamente, indicando o que devem fazer para debelar o mal.

Publicações

"COMO FIZ 2 MIL PORCOS EM UM ANO" — O agrónomo Paulo Alfeu de Miranda Henriques, ex-professor da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Minas Gerais, acaba de enfeixar nalgumas páginas ensinamentos uteis sobre a criação de suinos no Brasil. Claro e perfeitamente expositivo, o autor conta como conseguiu obter 2 mil porcos num ano, mostrando as medidas que tomou e os cuidados que dispendeu na obtenção daquela expressiva cifra. Seu folheto foi editado pela "Chácaras e Quintais" e dele recebemos um exemplar, que agradecemos.

"AGRONOMIA" — Esta revista especializada está circulando em seu n.º 4, volume 2, correspondente a outubro e dezembro de 1943. Traz, como das outras vezes, trabalhos de professores da Escola Nacional de Agronomia, de cujo Diretorio Acadêmico é o orgão oficial. Constitue, assim, um excelente repositorio de ensinamentos técnicos.

"CHÁCARAS E QUINTAIS" — Está circulando o número de 15 de maio de "Chácaras e Quintais", apresentando variado sumario.

Molestias e pragas das lavouras

PARASITAS ENTOMOLOGICOS E CRIPTOGAMICOS

Os parasitas entomológicos e micológicos destróem mais do que as secas, as enchentes e os temporais. Atacam as plantas alimenticias e as industriais. Dizimam os peixes e o gado. Não perdoam o proprio rei da criação, nem as plantas ornamentais que ele cultiva para seu conforto e alegria.

Não toleram a abundancia e não permitem produções excessivas. Contra eles o homem precisa estar sempre alertá. Quando julga dar cabo da lagarta rosada, aparece-lhe pela frente o coruguré e, vencido este, surge a broca do café, seguida da "Hemibia".

Para as molestias que atacam as batatas, o milho, o algodão e outras plantas uteis, como para aquelas que vitimam o boi, a ovelha e a galinha, existem já muitos ingredientes, misturas e soluções proprias para combatê-las ou vacinas para evitá-las.

Muitas plantas ornamentais, que começam a encontrar admiradores e cultores, são porem vitimadas incessantemente por pragas micológicas, contra as quais o industrial ainda nada preparou. Neste último número de plantas estão, por exemplo, as preciosas orquídeas que, de dia para dia, conquistam mais apaixonados. Para os insetos que as atacam existe o extrato de tabaco ou calda de fumo de corda. Mas, até agora, a quimica nada descobriu que seja realmente eficaz contra as varias molestias criptogâmicas que as dizimam tão assustadoramente.

Educação rural

O INTERESSE EM MINAS GERAIS PELAS PRÁTICAS AGRICOLAS

Minas é um dos Estados brasileiros que mais se preocupam, no momento, com a educação rural. Há, mesmo, ali, um forte interesse pelas práticas agricolas, não só nas camadas populares, como nas liberais e conservadoras, que estão voltando suas vistas para os problemas do campo. O curso de monitores agricolas é bem uma afirmação do que vai pelo Estado central. Pessoas das melhores familias de Belo Horizonte e de outras cidades inscreveram-se nos varios cursos, especializando-se uns em avicultura, outros em horticultura e muitos em suinocultura, cerealicultura, etc. E as lições ministradas já estão sendo retransmitidas a diversos pontos do territorio mineiro, contribuindo, assim, para a melhoria do indice econômico do povo montanhês.

A "goma de mascar" e suas possibilidades extrativas no Brasil

O boletim n.º 14 do Instituto Central de Fomento Econômico da Baía, insere um interessante trabalho do seu consultor técnico, dr. Gregorio Bondar, sobre a "goma de mascar", e suas possibilidades extrativas no Brasil. Diz que o hábito de mascar a goma não é de "criação moderna", como pode parecer pela atual difusão universal do "chiclet": os povos nórdicos e os habitantes das Indias já o conhecem há varios séculos. As sapotaceas e mesmo as apocinaceas são os vegetais produtores da materia prima que a industria transforma nos deliciosos "bombons elásticos". No Brasil, a familia das sapotaceas é conhecida através de 13 gêneros e provavelmente mais de 100 especies de árvores, que abundam no norte e centro do país. As matas do sul baiano são ricas em sapotaceas, sendo mais frequentes as seguintes especies: cupão, guapeva, bacumucha, jaboticaba de caboclo, massaranduba, acás, mucuri, etc. Abre-se, assim, para o Brasil, uma nova industria extrativa de grande alcance econômico.

A "Chiclet Development Company", de Nova York (500, Fifth Avenue), mantem técnicos nos paises sulamericanos estudando as fontes produtoras e administrando ensinamentos aos interessados na extração e preparo do artigo. Há em Manaus uma agencia dessa empresa.

ESCOPO DAS COOPERATIVAS DE CONSUMO

Objetivos para ajudar a economia doméstica

Toda Cooperativa de Consumo tem por escopo ajudar a economia doméstica. No cumprimento do seu programa de ação, a Cooperativa se propõe a adquirir o mais diretamente possivel, do produtor ou de outras Cooperativas, gêneros de alimentação, vestuarios e outros artigos de uso comum pessoal ou doméstico, distribuindo-os nas melhores condições de qualidade e preço, aos consumidores associados, no interesse dos quais pode ainda prover outros serviços afins; xx — convertendo em economia, a favor dos mesmos consumidores, os eventuais resultados liquidos verificados pelo balanço. A Cooperativa poderá fundar e manter farmacias para fornecimentos a preços razoaveis, de produtos manipulados e preparados; fundar, manter e auxiliar instituições escolares e de artes e oficios; manter assistencia médica e dentaria, panificações, torrefações, restaurantes, fábricas de massas alimenticias, açougues, etc, à medida das suas necessidades e possibilidades.

Grande parte desses objetivos poderá ser transferida à Federação, logo que se funde.

As operações deverão ser processadas de acordo com o regimento interno, que deverá adotar, em tese, os seguintes principios: a) — as aquisições serão feitas por concorrencia; b) — o armazeneiro ou superintendente do armazem terá o controle direto de pessoal a seu cargo e do armazem e ficará subordinado ao gerente, cujas atribuições serão pormenorizadas; c) — a venda se processará a dinheiro, pelos preços correntes na praça, podendo, excepcionalmente, ser concedido um crédito mensal máximo equivalente a 2/3 do capital realizado, mediante garantias necessarias, somente renovavel após quitação plena do débito anterior, quando as condições da cooperativa o permitirem; d) — organização de escrituração prática, de modo a que cada associado, conhecendo o montante de suas compras na sociedade, possa controlar suas porcentagens de retorno; e) — fiscalização no sentido de evitar o abuso de aquisição em demasia, em relação ao consumo pessoal ou doméstico; f) — os artigos, que interessam apenas a determinados associados, só serão adquiridos mediante encomenda sob responsabilidade dos interessados.

Para pequenas cooperativas de consumo, o regimento disporá sobre as atribuições do encarregado do armazem, que fará, sob as vistas do gerente, as compras necessarias, mediante amostras, etc.; atribuições do gerente; sistema de vendas; modo de estabelecer os preços; pessoal e distribuição de mercadorias; proibição de negocios com pessoas ligadas a outras organizações.

O valor do leite desnatado

SUA DEFICIENCIA E PROCESSO DE CORRIGI-LA

A falta de gordura no leite desnatado diminue o seu valor nutritivo, sendo por isso necessario corrigí-lo. Possue tambem o leite desnatado quantidade menor de vitaminas, o que poderá ter perigosa influencia no desenvolvimento e resistencia do animal.

Em virtude da deficiencia de vitaminas, é de bom aviso não iniciar a alimentação dos bezerros com leite desnatado, antes que os mesmos completem um mês de idade nas raças comuns, e dois ou três meses nas raças mestiças e puras.

Quanto à substituição da gordura do leite, o desnatado deve ser misturado com alimentos adequados e proprios. Assim, podemos com ele misturar: a) — gorduras estranhas, vegetais ou animais; b) — farinhas de elevado teor em hidratos de carbono (amido, açucar, etc.); c) — farinha de sementes oleaginosas ou, então, d) — uma mistura de b) e c) feita em certas proporções.

O leite assim preparado será o "leite desnatado corrigido".

Cada quilo dele equivale, em valor alimentar, a um quilo de leite integral.

O ALHO DÁ-SE BEM EM QUALQUER TERRENO

Prefere, todavia, os solos arenosos e soltos

Acredita-se que o "Allium Sativum" é originario da Sicilia. Planta erbacea com haste cilindrica, cresce mais ou menos cinquenta centimetros, tendo folhas ligeiramente cuniculadas. O alho dá-se bem em qualquer terreno preferindo, entretanto, os arenosos e soltos. Planta-se em fevereiro até junho, colhendo-se seis a oito meses depois. As melhores plantações são, inegavelmente, as de março e abril. Estando a terra preparada, limpa de torrões e fina, lançam-se nela os "dentes" escolhidos, geralmente obtidos das "cabeças" de melhor conformação e aspecto. Com um ponteiro, abrem-se pequenas covas de dois a três dedos de fundo e nas mesmas se colocam três "dentes" ou mesmo um ou dois, tendo o cuidado de dispô-los com as pontas para cima, arrumadinhos, em fila ou carreiras, separadas umas das outras um palmo. Depois do talhão plantado, com um rolo de madeira alisa-se a terra, espalhando-se sobre ela, a lanço, pequena quantidade de estrume fino, despelotado. O alho, como a cebola, é geralmente mais condimento do que alimento. Na medicina doméstica tem varias aplicações, quer seja em cozimentos, como estimulante, febrifugo e vermifugo, quer em fricções e cataplasmas. O suco do alho faz cair os calos e é eficaz contra as sarnas. Há quem se tenha curado de surdez fazendo pingar no ouvido gotas da essencia dessa liliacea que, para muitos, é motivo de repulsa e, para outros, razão de ser de uma vida isenta de maleficios...

Farinha de ovos

NOVO E EXCELENTE PRODUTO ALIMENTAR

O ovo, ao ser reduzido a pó, como vem sendo feito nos Estados Unidos, fica com o seu teor em agua grandemente reduzido, razão de ser do processo de deshidratação.

O teor em unidade, quanto mais baixo, torna a farinha mais resistente ao calor, prolongando o tempo de conservação.

A análise da farinha de ovos revela, em media, a seguinte composição quimica:

Unidade	5 %
Hidratos de carbono	1,5 %
Gorduras	41,5 %
Proteinas	48,0 %
Cinzas (minerais)	3,7 %

Naturalmente, a composição quimica da farinha pode variar, segundo o proprio valor quimico dos ovos empregados na deshidratação.

Os compostos minerais são de grande importancia na alimentação do homem, especialmente no regime dietético das crianças.

Nos Estados Unidos, a análise da farinha de ovos — que é vendida em pacotes de 150 gramas — deu o seguinte resultado:

Calcio	375 miligramas
Fósforo	1000 miligramas
Ferro	16,70 miligramas
Cobre	1,37 miligramas

O teor em vitaminas é o seguinte:

Vitamina A	5.500 unid. inter.
Vitamina B	0,84 miligramas
Vitamina D	535 unid. inter.
Vit. G (Riboflavina)	1,70 miligramas
Niacina	0,35 miligramas
Outras vitaminas do complexo B:	Presentes em grandes quantidades.

UMA VISITA À CIDADE DOS MILIONARIOS, ONDE "PARAQUEDISTA" E "ITALIANO" VIVEM JUNTOS COM "STALIN", "BADOGLIO", "TIMOCHENCO", "CHURCHILL" E "QUINTA COLUNA"

No convivio dos grandes criadores fluminenses, onde os touros valem milhões – "Macalé", "Fado", "Mulingú" e "Easton Borty Welcome Troubadour" – Os campeões da aristocracia bovina – Famoso cirurgião, orgulho da medicina nacional, enamorado "N.º 1" da familia equina e bovina – "Trem expresso" com locomotiva construida em 1898 – Dr. Sisino Rocha, "corpo-e-alma da 2.ª Exposição Regional de Cordeiro"

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS, por *CASEMIRO KONECKI*)

Sob o patrocinio do governo do Estado do Rio, realizou-se, entre 27 de maio e 4 de junho, a 2.ª Exposição Regional Agro-Pecuaria de Cordeiro.

Esta Exposição alcançou um

FADO - 1.º premio raça Nelore da 2.ª Exposição Regional de Cordeiro. 25 meses - P. S. Nelore (Reg. 966). Filho de Alcazar e de Amorosa. Neto dos célebres Majaraj e Rajah, criação da Fazenda Indiana.

êxito sem precedentes, visto o elevado número de 350 animais bovinos, equinos e asininos, reunidos num espetacular desfile dos "milionarios dos rebanhos", purificadores das nossas raças bovinas. Logo no inicio fiquei impressionado com a perfeita camaradagem entre estes "milionarios" hodiernos, que apesar de serem portadores de nomes da politica internacional, como "Timochenco", "Churchill", "Stalin", "Paraquedista", "Italiano", "Badoglio", "Quinta-Coluna" e outros, se mantêm em perfeita confraternização, lado a lado, recebendo das mãos carinhosas de seus tratadores, a mesma ração de alimento, sem tugir nem mugir... Cordeiro apresentou, por isso mesmo, um aspecto festivo e singular. Da primeira impressão que nos ficou, admiramos o novo traçado de ruas, largas avenidas, que, embora ainda não de todo calçadas, apresentam em seu aspecto urbano, o trato cuidadoso da Prefeitura local. Infelizmente, o que falta em Cordeiro é, pelo menos, um bom hotel, pois viajantes que embarcam às 5 e 35 da madrugada no Rio de Janeiro, após 10 horas de fatigante viagem, anseiam por um repouso reparador.

Desembarcando em Cordeiro, como tantos outros, verifiquei desde logo que o nosso trem expresso, chamado assim talvez para contrariar, foi arrastado pela locomotiva que orgulhosamente ostenta à sua frente, a seguinte inscrição: "Baldwin Locomotive Works - Philadelphia February 1898 — Burnham Williams Co. N 17459". Coitada!... Ilustre Mr. S. D. F. Neele, diretor-gerente da Leopoldina: não quero chamar V. S. de homem sem coração, em fazer essa pobre velhinha, sob o peso de tantos anos, subir penosamente uma serra... só vendo, Mr. Neele, a dificuldade com que a vóvózinha aspirava pelo fôlego que lhe faltava, implorando, por certo, um bastãozinho para se amparar...

Entre a grande afluencia da Exposição, dificil foi a tarefa de distinguir grandes e pequenos cidadãos, deparando-se-me em sua habitual indumentaria de homem do campo, um grande fazendeiro da região e rico proprietario de gado. Possuindo em seus rebanhos algumas duzias de bois "milionarios", estes homens não se alteram pela vaidade de suas grandezas, conservando uma magnifica e invejavel simplicidade, nivelando-se com seus semelhantes, sejam pobres ou ricos. Este é, na generalidade, o feitio do fazendeiro brasileiro, tantas e

BEAU GESTE e MAYERLING - 3/4 sangue inglês. Uma belissima parelha para carro, produto da Fazenda Santa Maria do Rio Grande — Cordeiro, Est. do Rio.

tantas vezes já retratado, na literatura, na poesia. Aqui sinto o clima formado pela presença dos homens que constituem o alicerce básico da economia nacional.

Uma grande surpresa, porem, me estava reservada, ao penetrar no recinto daquele grande certame: fui apresentado ao Dr. Jorge de Morais Grey, orgulho da medicina nacional, famoso cirurgião, cujo nome conhecem algures na Europa. Esse grande operador é, simultaneamente, um dos maiores criadores fluminenses, cegamente apaixonado pela criação de gado bovino e cavalar, possuindo grandes e prósperas fazendas na região do norte fluminense. Modestamente, pedi, pois, uma entrevista, a qual me foi prazeirosamente concedida.

— "Pois não, pode perguntar..." — exclamou o dr. Jorge com um gesto largo de franca camaradagem, a mesma que caracteriza tantos e tantos homens que me têm sido dado conhecer no Brasil.

— Em primeiro lugar, desejo saber como é que o grande médico transformou-se de operador em criador?

— "Nada mais facil... — respondeu o dr. Jorge, sorrindo. — Segui apenas as tradições dos meus antepassados que foram os primeiros importadores de gado indiano para o Brasil. Da fazenda do meu bisavô, em Sta. Maria do R. Grande, fundada em 1802 pelo então primeiro Barão de Duas Barras, sairam as primeiras crias de gado indiano".

— E como foram importados estes reprodutores? — pergunta o interlocutor.

— "Eles foram transportados dos jardins zoológicos de Londres nos últimos anos do século passado. Juntamente com os animais de meu avô, vieram outros pára a Fazenda Bemposta. Adaptando-se otimamente ao nosso clima, o zebú tornou-se o esteio da pecuaria nacional, e hoje, convencido da importancia do grande papel a desempenhar pelos reprodutores dos rebanhos nacionais, procuro sempre as melhores fontes onde buscar os melhores sangues, para prosseguir com os mesmos zelos que a minha familia sempre dedicou à pecuaria. Portanto, não querendo abandonar a profissão de médico, nada mais fiz que entreter essa atividade que com tanto carinho foi praticada por duas gerações de meus antepassados. Não poupando esforços, consegui organizar bons plantéis, que nos proporcionam bons reprodutores.

Na Fazenda de S. Geraldo — prossegue o dr. Jorge — tenho um plantelo de raça "Gyr", para o qual fui procurar em Uberaba o notavel "Macalé", produto oriundo da Fazenda do grande criador nacional Rodolpho Machado; o referido animal é filho do extraordinario raçador Bey, campeão nacional de Uberaba, no corrente ano. Em minha fazenda de Santa Maria do Rio Grande, organizei um plantelo de 120 vacas "Nelore"; para estas escolhi o reprodutor "Fado", da fazenda Indiana, de propriedade do dr. Durval Menezes, que era o continuador da criação de Pedro Nunes, que ao lado de Flavio Leingruber, era o nosso maior criador de "Nelore" até hoje. "Fado", apesar da sua tenra idade, pois conta três anos apenas de idade, acaba de levantar o campeonato da raça "Nelore", num centro tão movimentado como é Cordeiro, onde há inúmeros grandes criadores dessa raça e para onde afluem exemplares excepcionais.

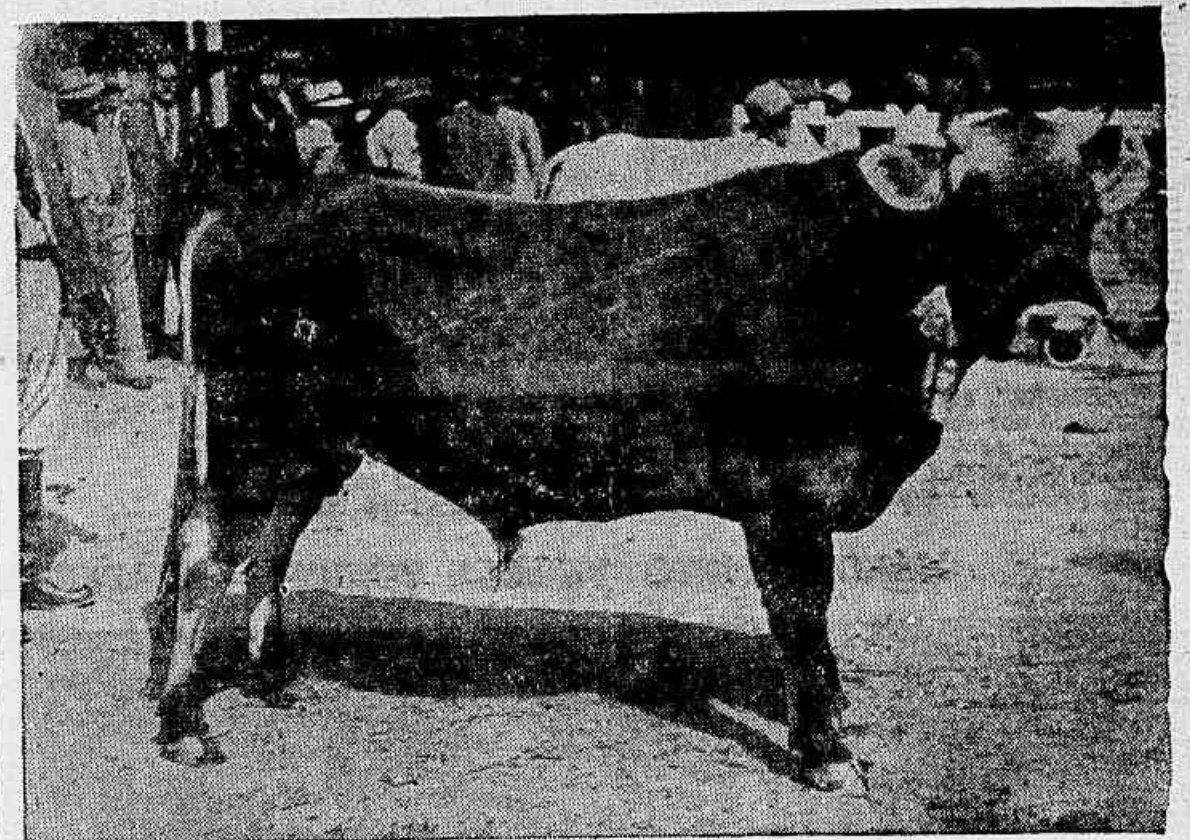
No entretanto, convencido de que não se pode ter no zebú um rebanho produtor de leite, instalei, na Fazenda da Gloria, em Macuco, um plantelo do fenomenal "Gersey", que manteve em todos os tempos o absoluto "record" de produção de gordura, quer na Inglaterra, quer nos Estados Unidos. Para conseguir esse resultado, abasteci-me, dentre outros, no grande centro criador que é a Granja de Santa Hilda, do dr. Barbosa Lima, em Jacarei. O meu touro "Easton Borty Welcome Troubadour" descende pelo lado materno e paterno, de campeões da Inglaterra e da Ilha de Gersey. O meu entusiasmo por este gado vem da sua rusticidade e da alta produção leiteira, com maior porcentagem de gordura, mas como uma ração reduzida à metade de que necessitam outras raças de grande produção. Estando absolutamente convencido de que o gado leiteiro terá no Brasil e em todo o mundo um grande futuro, reservo as vacas zebús que não podem ser incluidas nos plantéis selecionados de "Nelore" ou de "Gyr", para formar os "meios-sangue" leiteiros com os touros normandos. Para essa tarefa adquiri do meu saudoso amigo dr. Lineu de Paula Machado o grande reprodutor "Mulingú", que é filho de "Linx", campeão da França na Exposição de 1938. Completa este rebanho um reprodutor notavel, fornecido pelo Instituto de Pinheiros, que é uma organização que nos orgulha, dirigida pela alta eficiencia do dr. Heitor Barreira."

EASTON BERTY W. TROUBADOUR - 1.º premio - campeão da 2.ª Exposição Regional de Cordeiro - P. S. Jersey - (Reg. 146 B/A. C. G. J.). Filho do célebre H. Troubadour (Importado). Descendente de campeões da Inglaterra e de Thydon Charmer. (Importado).

Fazendo uma pausa para acender o seu inseparavel cachimbo, o dr. Jorge continua o seu curioso relato:

— "Tenho ainda uma criação de jumentos "Pega", possuindo animais campeões em Barbacena, no certame de 1941, como "Minerva" e "Amor", alem de "Marfim", filho de "Fidalgo", da Lagoa Dourada. Crio tambem "Catalão", cavalo inglês puro-sangue, para o que tenho sido muito auxiliado pela Diretoria de Remonta do Exército, organizada pelo grande brasileiro general Silva Rocha, que nos tem fornecido jumentos e garanhões ingleses e bretões."

A nossa pergunta sobre se havia no Estado do Rio outra fazenda criadora de gado que pudesse comparar em qualidade e proporções produtoras com a sua, respondeu-nos o dr. Jorge:

— "Não conheço criação particular mais importante em todo o territorio fluminense que a minha, pois, só nesta Exposição, compareci com 18 exemplares. Devo em grande parte o meu êxito à eficiente cooperação de meus auxiliares, dedicados e amigos, que ao lado de Cypriano Cardozo, gerente da minha organização, muito trabalharam e têm trabalhado pelo ápuro e boa apresentação de meus animais. Espero poder fazer reviver a tração animal, que no Brasil desempenhará ainda por largo tempo papel importante nas ações militares e mesmo nos meios de transporte comuns."

Dr. Joaquim Sisino Rocha, "corpo e alma da Exposição", palestrando com o autor da presente reportagem no recinto da exposição em Cordeiro.

O dr. Jorge revela em suas palavras ser tambem um apaixonado cultor do hipismo. Perguntamos-lhe de onde vinha essa acentuada inclinação, e ele nos respondeu prazeirosamente:

— "Meu avô, Vicente Ferreira de Morais, foi um dos maiores aficionados das clássicas "cavalhadas". Alem disso, meu pai, certamente sem conhecer ainda a opinião do ministro Churchill, que diz que "o melhor presente que se pode dar a um filho é um cavalo", presenteou-me com uma montada, quando eu tinha apenas 4 anos... vem daí..."

Arriscando uma pergunta indiscreta, se o nosso entrevistado seria, por acaso, gaucho, disse-nos o nosso prestimoso e paciente dr. Jorge:

— "Não, sou fluminense mesmo, de largos costados..."

MAKALE' (4 anos), 1.º premio, campeão da raça e dos touros indianos da Exposição de Cordeiro de 1944, P. S. Gyr (Registrado). 1.º premio da Exposição Nacional de Uberaba, de 1941. Irmão paterno do campeão nacional de Uberaba, de 1944. Filho de BEY, o grande raçador do triângulo mineiro.

Assim deu por terminada a sua entrevista o grande criador fluminense.

Em meio à movimentada concorrencia ao certame de Cordeiro, fomos encontrar o dr. Joaquim Sisino da Rocha, membro da Comissão Promotora da Exposição e um dos seus mais entusiásticos organizadores. E graças à atenção desse benquisto cavalheiro, diretor da Produção Animal do Estado do Rio, já nosso conhecido em outros certames da mesma natureza, ficamos sabendo que a presente exposição superou em tudo a do ano passado, o que vem demonstrar o aumento de interesse por parte dos fazendeiros desta região. Cerca de 350 animais, sendo 215 bovinos, 120 equinos e inúmeros azininos compareceram em julgamento. Dentre os bovinos, concorreram as raças: Guernsey, Jersey, Schwyz, Holandesa, preto e branco e vermelho e branco, Normando, Simental e os quatro tipos indianos, Guzerath, Nelore, Gyr e Indu-Brasil.

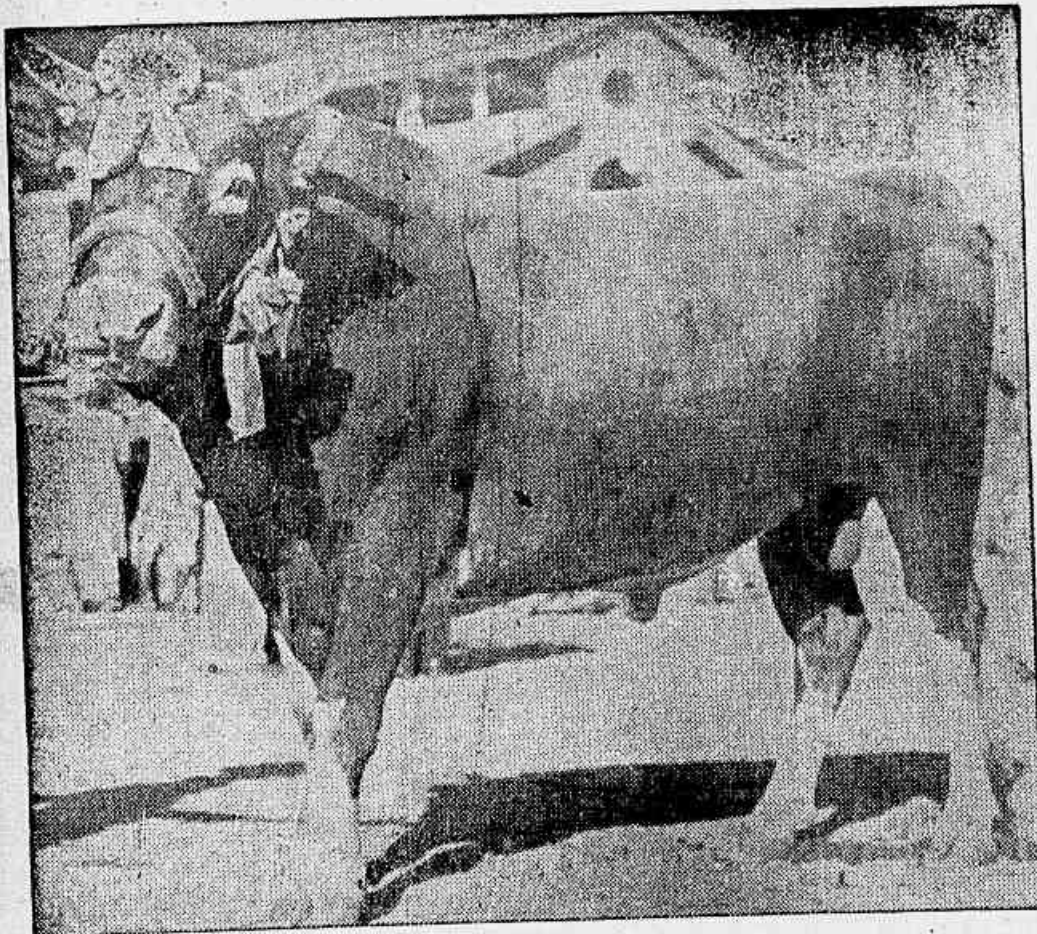
Das especies equinas, salientam-se as raças: Mangalarga, Campolina e puro-sangue inglês. E dentre os azininos foram expostos os tipos Pega e Italiano. Assim, verificamos que a pecuaria fluminense vem se desenvolvendo satisfatoriamente sob o ponto de vista zootécnico. E' inegavel o valor desta exposição, porque nestas ocasiões os animais são julgados por técnicos de reconhecida competencia, facilitando, assim, aos expositores, os conhecimentos para o melhoramento dos seus rebanhos. Alem disso, servem elas de estimulo pela distribuição de premios que o Governo e particulares oferecem aos animais bem classificados.

A respeito do proprio municipio de Cordeiro e a sua criação de gado leiteiro, frisou ainda o dr. Sisino que acha as exposições organizadas aqui muito oportunas por se tratar de um municipio que abastece os mercados da Capital Federal e de Niterói. Os municipios de Cantagalo, Bom Jardim, Duas Barras, Trajano de Morais, Padua, Itaocara, Bom Jesùs e Cordeiro compõem uma no... região de apreciavel produção de leite e animais para o corte, — estes, sobretudo, provindos de Campos. A intensificação dessas criações, em quantidade e qualidade, viria certamente fazer com que se tenha melhor leite e melhor carne no Rio e em Niterói.

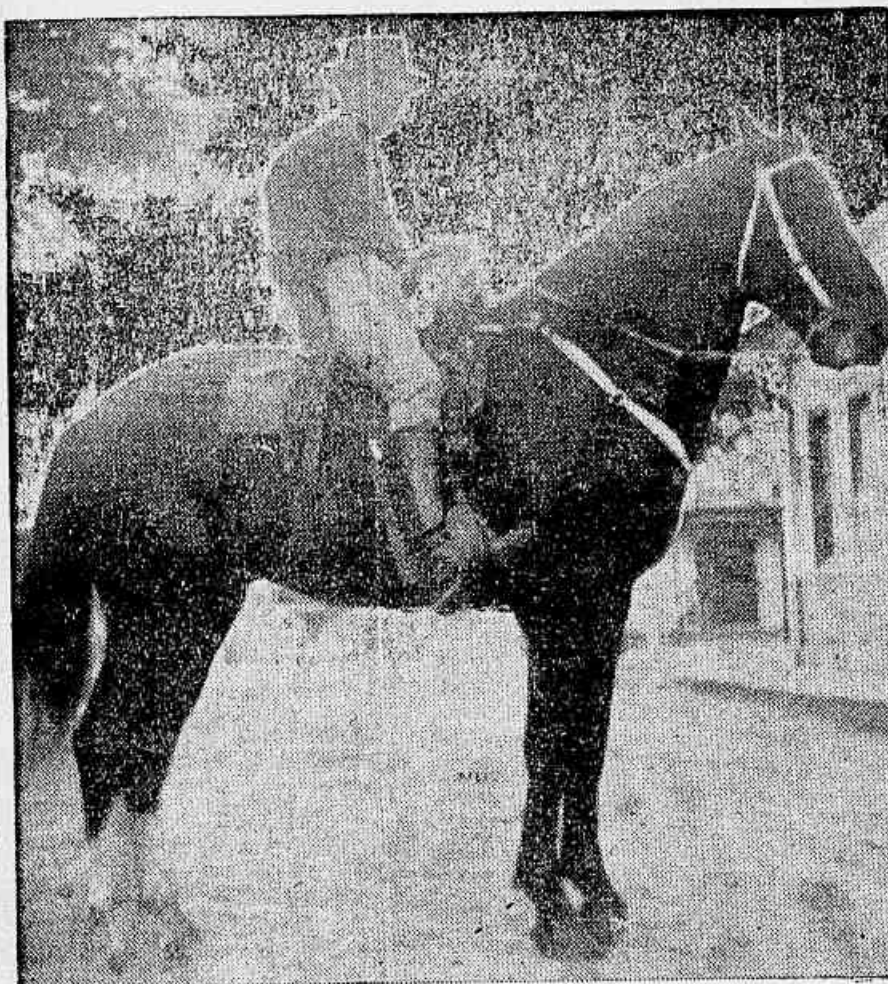
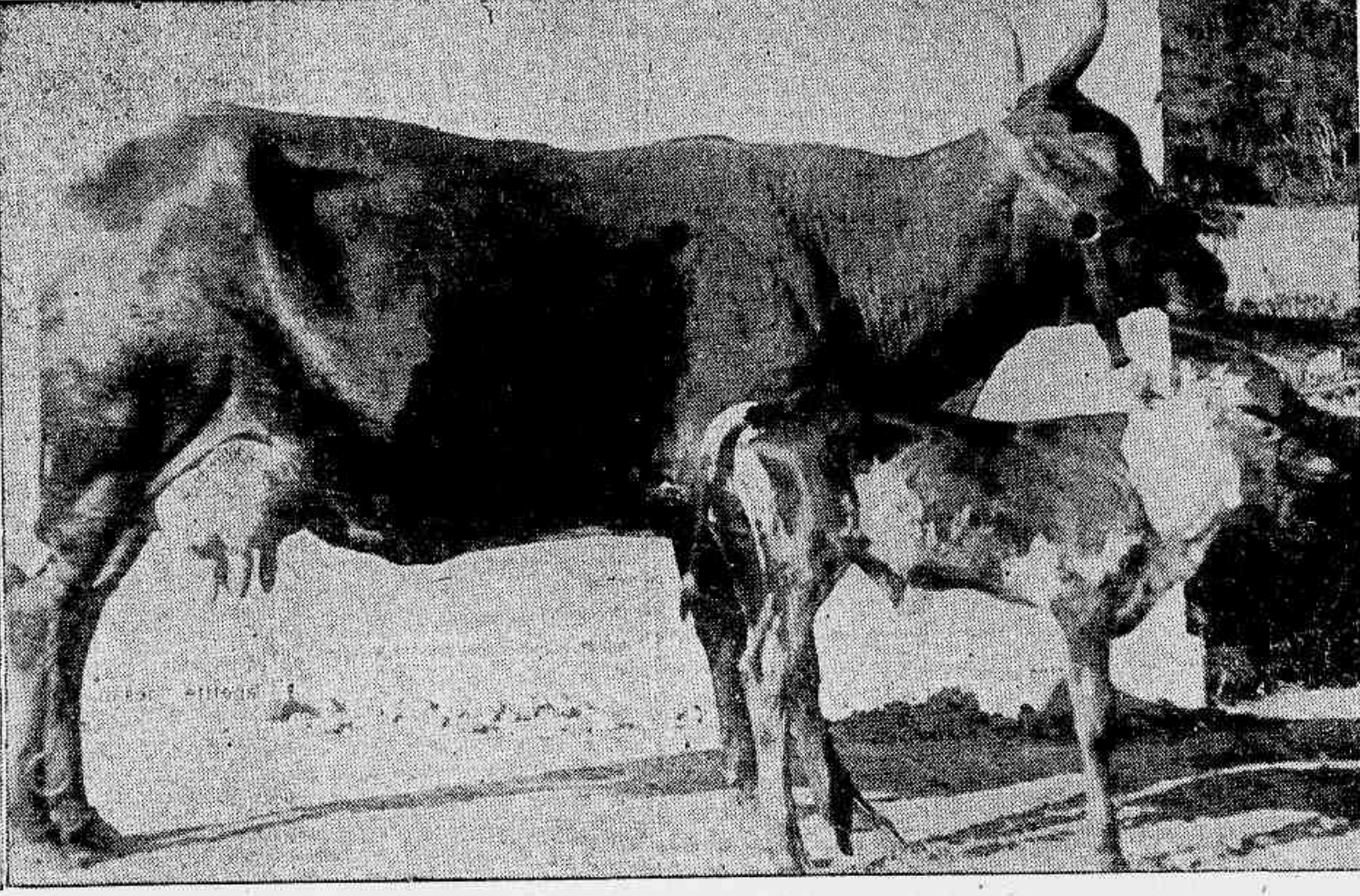
Não podemos deixar de fazer uma rápida referencia às piadas surgidas no recinto do Exposição de Cordeiro. Dentre elas, a que mais original e pitoresca nos pareceu, foi a que se refere à confecção de uns cartazes mandados executar pelo dr. Jorge Grey para o seu "stand", cujos dizeres deveriam ser estes: JUMENTOS: "PEGA", "ITALIANOS" E CATALAES". O tipógrafo, por certo distraidamente, compôs: JUMENTO! PEGA ITALIANOS E CATALAES... esquecendo-se de dois pontos, virgulas e das respectivas aspas... O fato, como é bem de ver, provocou grandes gargalhadas dos frequentadores da Exposição, em vista da situação ser bem propicia ao enga-

"HERMIONE", potranca meio sangue "bretã postier", 17 meses, produto da Fazenda Santa Maria do Rio Grande — Cordeiro, Est. do Rio.

"MARFIM", jumento puro sangue "Pega", filho do Fidalgo, da Lagoa Dourada, reprodutor da Fazenda Santa Maria do Rio Grande - Cordeiro, Est. do Rio - com um produto.

DA 2.ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA EM CORDEIRO

"CARNERA", campeão da Exposição Regional Agro-Pecuaria de Cordeiro. Campeão dos campeões, campeão das raças européias e campeão da raça Guernsey" de "Pedigrée", apresentado pela "Granja Spinelli", Friburgo, Est. do Rio de Janeiro. "CARNERA" foi pr emiado em exposições nacionais, mais seis primeiros lugares e mais seis se gundos lugares da raça "Guernsey"

MELHOR CONJUNTO PREMIADO DE VACAS "GUERNSEY", apresentado na 2.ª Exposição Regional Agro-Pecuaria de Cordeiro pela GRANJA SPINELLI — FRIBURGO — Estado do Rio de Janeiro.

MANOEL PINTO VILLELA JUNIOR — FAZENDA RIO NEGRO — CANTAGALO — ESTADO DO RIO

"MIRANTE", reprodutor da fazenda, raça Mangalarga", 6 anos, montado pelo sr. Lafontaine F. Villela.

"CASTANHOLA", filha de pai Gyr, mãe holandesa, 1.º primeiro na 2.ª Exposição Regional em Cordeiro 1944 na categoria de mestiça.

Gado do cel. João de Abreu Junior, premiado na 2.ª Exposição Regional de Cordeiro - 1944

"PINDORAMA", vaca P. S. Zebú-Guzerath, filha de pais importados da India. Pai: Argolo; mãe: Cubiça. Premiada em Cordeiro 1942, 1.º premio em Uberaba em 1944, premiada em Cordeiro 1944. Proprietario: Cel. João de Abreu Junior, Fazenda Itaóca, Est. de Boa Sorte, E. F. Leopoldina, Fone 10 - Est. do Rio.

Viagem entre guerreiros

(Conclusão da 1.ª págna)

descrições das cidades e dos homens da India sofredora, o problema indú se destaca e dizemos a nós mesmos, com um certo remorso: "Que podemos fazer lá? Não basta dizer, como o faziamos relativamente á China há cinco anos atrás: E' tão longe!"

Eis uma frase que não temos mais direito de pronunciar, se é que algum dia o tivemos, e quero dizer com Eve Curie as palavras que finalizam seu livro:

"Why was it then, that, as the fast Clipper took me away from the world's battlefields, I felt for the fist time in months ful of anxiety and fear? Why? I think I was humbly dreading not to be worthy, ever, of these soldiers. I was realizing the magnitude of the work that had been entrusted to us who did not fight, who did not risk our lives — the millions and millions of civilians in the united nations. Protected as we werw by the soldier's guns, by the soldiers bodies, did we wage our own war with a soldier's courage? The struggle, on the home front, did not solely consist in the great tasks of forging weapons in the factories, growing food on the farms, or in the women's enlistening for noncombatant duties. It did not consist only in buying bonds, in accepting rationing and refraining from driving cars for pleasure, in knitting sweaters and rolling bandages.

Public opinion waged the war. Statesmen, diplomats, government officials waged the war. To beat the Axis, it was not enough to win battles in the field to kill millions of men. We also had to kill ideas that knew no frontiers and apread like disease... Were our own democratic convictions passionate enough, honest engough, militaht enough to persuade ultimately even our defeated enemies that we could replace totalitarianism by something actually better, by somenthing that would work — not just by a political vacuum in a world of laissez faire? Did we have ideals..."

Parece-me que o resumo do esforço a fazer se encontra em duas frases. A primeira é a frase do guerrilheiro russo, o jovem Zhavoronkow: "Primeiro e antes de tudo salva-se uma cidade assaltada, jurando que o inimigo não penetrará nela. O melhor elemento para a resistencia é mesmo esta vontade de resistir, unanimente partilhada pelos dirigentes responsaveis e todos os habitantes de uma cidade."

A segunda resposta está nas palavras de Lincoln, "estas palavras que cada criança americana decora e que nenhuma criança poderá conhecer nos países cativos da Europa: a firme resolução de que nossos mortos não tenham sucumbido em vão, o desejo de um verdadeiro governo do povo e nosso juramento de nos dedicarmos, nós, os vivos, ao trabalho inacabado dos nossos mortos".

Livros jurídicos

A editora da Livraria Jacinto alcançou completo êxito no lançamento da obra do prof. Ari Franco, "Código de Processo Penal", em dois volumes. O primeiro volume, que já está esgotado, foi seguido, em breve, do segundo, contendo os artigos 394 e demais do Código de Processo Penal, promulgado pelo Decreto-Lei n.º 3.689, de 3 de outubro de 1941, e vigorando em todo o territorio brasileiro a partir de 1.º de janeiro de 1942. Ao lado dos comentarios, feitos num estilo correto e claro, ilustra ainda este interessante trabalho uma parte de carater prático, correspondente a cada capitulo em que se divide o novo diploma processual, penal brasileiro.

Ainda este mês será lançada a segunda edição do 1.º volume, que está sendo aguardada com interesse pelos quintanistas das faculdades de Direito de todo o Brasil. A seguir, aparecerá nova edição do 2.º volume.

NOSSA SENHORA DA GLORIA

(Conclusão da 1.ª págna)

arte", escreve: "A conciencia desse fato é sobretudo viva na América. Mesmo contra as pretensões cientificas do proprio Eliot, os americanos afirmam sempre a razão de ser de um certo impressionismo critico. As discussões violentas em torno do critico Oliver Allston, já morto, as discussões entre o poeta Auden, o historiador Edmund Wilson, os criticos J. C. Ransom e Yvor Winters, testemunham dessa conciencia viva. Ainda uma vez, o espirito prático, empirico, dos anglo-saxões inclina-se para o expediente todo-poderoso das ciencias naturais: o experimento". Esse trecho é bem uma amostra de que, em grande parte, a cultura do sr. Otto Maria Carpeaux é uma cultura de catálogo. Começa que o critico "Oliver Allston, já morto" (segundo informa o articulista) nunca existiu. Oliver Allston é apenas o pseudônimo de que se valeu o critico Van Wyck Brooks para discutir certos problemas da critica literaria em seu livro "The opinions of Oliver Allston", editado pela Macmillan.

Oliver Allston é, pois, um personagem, um "alter ego" literario de Van Wyck Brooks, o que prova que o sr. Otto Maria Carpeaux nem leu Allston, nem leu Brooks... Aliás, é de estranhar que isso aconteça, pois Van Wyck Brooks pertence à redação da revista "The New Republic", sendo, portanto, colega de Lionel Trilling — isto é, de um critico (critico principalmente da obra de E. M. Foster) cujos artigos têm fornecido excelente inspiração para o brilho bimensal do sr. Carpeaux. Tambem não é exata a classificação de Edmund Wilson como historiador. Wilson é sabidamente um critico literario que passou pelo marxismo, mas hoje é apenas critico (escreve seus estudos para "The New Yorker") e ultimamente publicou um livro de delicioso "pastiche" do estilo usado por Joyce no "Finnegan's Wake". E' certo que Wilson escreveu uma narrativa histórica da revolução russa: "To the Finland station". Mas será justo chamar de historiador quem é conhecido principalmente por seus volumes de critica: "The Axel's Castle", "The Wound and the Bow", etc? Terá o sr. Carpeaux lido realmente Wilson, ou será que, por acaso, terá lido apenas um "artigo condensado" dele? Dada a predileção que revela por artigos ou por simples "reviews" de revistas literarias norte-americanas, em geral pouco conhecidas no Brasil (cf. seu artigo recente sobre "Ambiguidade de Hemingway") é razoavel optar pela segunda hipótese. E' certo, como diz o sr. Carpeaux, que J. C. Ransom e Yvor Winters representam certo impressionismo critico. Mas não será certo afirmar, com suficiencia, que "os americanos afirmam sempre a razão de ser de certo impressionismo critico". Ransom, Winters, Tate e outros representam apenas o saudosismo sulista. Seu impressionismo é uma fuga ás realidades de uma América que se industrializou, contra os interesses e os suspiros nostálgicos de um sul escravagista e reacionario. Aliás eles são acusados, em sua maneira de conceber a critica literaria, de acreditar demasiadamente numa América reduzida ás dimensões pobres de "um Sul em tecnicolor"... Nem se diga que a critica de Winters é a que melhor audiencia tem nos Estados Unidos. O proprio sr. Carpeaux viria a desmentir-se mais tarde, liquidando essa suposição ingenua, quando, numa euforia realmente desconcertante para um austriaco, apresentou ao público do Brasil a obra de Alfred Kazin "On native grounds". Obra que é principalmente um estudo da eclosão e das perspectivas historicas do realismo literario nos Estados Unidos, e onde, a partir do capitulo "Liberal and new humanists", analisa-se a bifurcação da critica literaria norte-americana: a do sul, com seus mitos evanescentes da "arte pela arte" (e com sua cabeça-de-ponte no "europeismo" formal da ficção de um Thornton Wilder) e a vigorosa critica realista que, embora limitada pelo semitismo profético de um Ludwig Lewisohn — esse pioneiro — acabou produzindo as páginas vigorosas de um Wilson ou de um Lerner. Nem parece exato afirmar, em dezembro de 1942, ser critico T. S. Eliot — do mesmo modo por que ele deveria ser julgado quando publicou seus primeiros ensaios. E' que Eliot aderiu ao catolicismo, e a sua concepção critica (cf. seu ensaio sobre Kipling) não mais se ajeita, como parece supor o sr. Carpeaux, no "método dialético" mas na arquitetura do pensamento tomista, que é essencialmente anti-dialético, pelo menos assim quando se pensa no sentido dado á expressão pelo sr. Carpeaux.

Aludi acima á ternura do sr. Carpeaux pelas "reviews" e artigos de magazines literarios pouco divulgados no Brasil, que ele espalha, nem sempre citando a fonte possivel, em seus artigos bimensais. Mas nem sempre essa ternura é americana... Ás vezes é portenha. O exemplo melhor disso é o seguinte: em seu número 112, de fevereiro deste ano, a revista "Sur", de Buenos Aires, estampou uma nota do sr. Arturo Sánchez Riva, a propósito da obra de Erskine Caldwell. Nessa nota lucidissima, o argentino estabelecia uma analogia muito inteligente entre a obra — tida por tantos como apenas "des choses vues", de mero carater documental — de Caldwell e a obra estranha de Franz Kafka. Uma "trouvaille" critica, sem dúvida. Pois em seu artigo "América é "América" ", estampado no "O Jornal", de 30 de abril deste ano, o sr. Carpeaux, depois de aludir á critica feita por Kenneth Burke á obra de Caldwell — considerando-a insuficiente — escreve textualmente: "Impõe-se outra comparação, na qual Burke não pensara: com Franz Kafka". E, linhas adiante: "O mundo de Caldwell está cheio de uma religiosidade blásfema, como aquela aldeia, no "Castelo"... E o homem de Caldwell atira-se numa tentativa de evasão para a utopia, como naquele burlesco romance de evasão, de Kafka, romance que se passa num país indefinido, utópico, e que se chama "América". Ora, a nota publicada em "Sur" alude exatamente a essas analogias, com sensivel antecedencia".

Aqui termina a comunicação que recebi. Insisto em chamar tais coisas de coincidencias, embora o sr. Alvaro Lins deseje que sejam plagios. O sr. Carpeaux não coloca ao lado um trabalho alheio para extrair dele as idéias, palavra por palavra. E' suficientemente sagaz e lido para fazer com perfeição suas interpolações, suas contribuições, suas escamoteações. O meu velho mestre de latim, o professor Rosendo Martins, costumava dizer: "Pior do que o aluno que cola é o aluno que estuda e cola. Em geral o professor não o apanha. Em geral ele vence na vida". Continuemos a afirmar que o glorioso sr. Carpeaux é somente um homem coincidente, que a sua critica vive tropeçando em coincidencias inevitaveis... Possuo outras, tambem interessantes, dele e de outras pessoas... Mesmo assim, peço para o sr. Carpeaux a indulgencia do sr. Alvaro Lins.

O defensor do sr. Carpeaux diz ainda que o julgamento feito pelo escritor austriaco sobre Romain Rolland era "puramente literario". Pergunto: será puramente literario chamar de "vergonhosa" uma atitude politica, e narrá-la de modo inexato? Será atitude literaria examinar a posição politica de Romain Rolland diante da Russia Soviética e diante do problema da paz universal? Será atitude literaria terminar um pseudo-necrologio onde são ditas tais coisas com a asserção de que esse pacifista mesmo "morto não nos deixa em paz"? O sr. Carpeaux, tão inimigo da critica hedonistica, não teria escolhido o método odiado para analisar o menos "arte pela arte" de todos os escritores franceses dos últimos tempos. Não creio que o sr. Alvaro Lins tenha examinado o problema com isenção de ânimo, ao veicular a desculpa mal arranjada do sr. Carpeaux.

O sr. Alvaro Lins tem finalmente um argumento terrivelmente verdadeiro, quando chama de "curiosa coincidencia" isto de que "em quase todos os artigos contra Carpeaux" se fala "dos elogios com que ele tem distinguido alguns nomes brasileiros, e esses artigos são sempre assinados por outros nomes que não os elogiados". Esta é uma dura verdade... Mas em compensação, os artigos em defesa do "escritor" austriaco são assinados pelos nomes a quem ele costuma [illegible] ... Concordamos: tais coisas não conferem gloria a ninguem — nem aos que aplaudem esse ninguem.

O HOMEM QUE SABIA JAVANÊS

(Conclusão da 2.ª página)

sou o livro ao genro para que o fizesse chegar ao neto, quando tivesse a idade conveniente, e fez-me uma deixa no testamento.

Pus-me com afã no estudo das linguas maléu-polinésicas; mas não havia meio!

Bem jantado, bem vestido, bem dormido, não tinha energia necessaria para fazer entrar na cachola aquelas coisas esquesitas. Comprei livros, assinei revistas: Revue Anthropologique et Linguistique, Proceedings of the English, Oceanic Association, Archivio Glottologico Italiano, o diabo, mas nada! E a minha fama crescia. Na rua, os informados apontavam-me, dizendo aos outros: "Lá vai o sujeito que sabe javanês". Nas livrarias, os gramáticos consultavam-me sobre a colocação de pronomes no tal jargão das ilhas de Sonda. Recebia cartas dos eruditos do interior, os jornais citavam o meu saber e recusei aceitar uma turma de alunos sequiosos de aprenderem o tal javanês. A convite da redação, escrevi no "Jornal do Comercio", um artigo de quatro colunas sobre a literatura javanesa, antiga e moderna...

— Como, se tu nada sabias? — interrompeu-me o atento Castro.

— Muito simplesmente: primeiramente, descrevi a ilha de Java, com o auxilio de dicionarios e umas poucas de geografias e depois citei a mais não poder.

— E nunca duvidaram? — perguntou-me ainda o meu amigo.

— Nunca. Isto é, uma vez quase fico perdido. A policia prendeu um sujeito, um marujo, um tipo bronzeado que só falava uma lingua esquisita. Chamaram diversos intérpretes, ninguem o entendia. Fui tambem chamado, com todos os respeitos que a minha sabedoria merecia, naturalmente. Demorei-me em ir, mas fui, afinal. O homem já estava solto, graças á intervenção do consul holandês, a quem ele se fez compreender com meia duzia de palavras holandesas. E o tal marujo era javanês — uff!

Chegou, enfim, a época do Congresso e lá fui para a Europa. Que delicia! Assisti á inauguração e ás sessões preparatorias. Inscreveram-me na secção do tupi-guarani e eu abalei para Paris. Antes, porem, fiz publicar no "Mensageiro de Bâle" o meu retrato, notas biográficas e bibliográficas. Quando voltei, o presidente pediu-me desculpas por ter me dado aquela secção. Não conhecia os meus trabalhos e julgara que, por ser eu americano-brasileiro, me estava naturalmente indicada a secção do tupi-guarani. Aceitei as explicações e até hoje ainda não pude escrever as minhas obras sobre o javanês, para lhe mandar, conforme prometi.

Acabado o Congresso, fiz publicar extratos do artigo do "Mensageiro de Bâle", em Berlim, em Turim e Paris, onde os leitores de minhas obras me ofereceram um banquete, presidido pelo senador Gorot. Custou-me toda essa brincadeira, inclusive o banquete que me foi oferecido, cerca de dez mil francos, quase toda a herança do cândido e bom barão de Jacuecanga.

Não perdi tempo nem meu dinheiro. Passei a ser uma gloria nacional e, ao saltar no cais Pharoux, recebi uma ovação de todas as classes sociais e o presidente da República, dias depois, convidava-me para almoçar em sua companhia.

Dentro de seis meses fui despachado consul em Havana, onde estive seis anos e para onde voltarei, afim de aperfeiçoar os meus estudos das linguas da Malaia, Melanesia e Polinesia.

— E' fantástico — observou Castro, agarrando o copo de cerveja.

— Olha: se não fosse estar contente, sabes que ia ser?

— Que?

— Bacteriologista eminente. Vamos?

— Vamos.

ESPÍRITO DE ESTADO

(Conclusão da 1.ª página)

maior número de veteranos militares. A improvisação, por felicidade, não logrou alí se esgueirar, dada a índole do trabalho, penoso e pouco atrativo para os faceis e comodistas.

Esses constituem isolados nucleos ganglionares de uma conciencia animada de "espirito de Estado". A verdade é que este tem muito pequeno desenvolvimento entre nós, constituindo ilustração bastante da afirmativa a omissão de grandes nomes e obras em materia de politica agraria, num país até bem pouco tempo orgulhoso de ser "essencialmente agricola". Desde o Imperio até a República, pouco se avançou no fomento e organização da nossa produção animal, vegetal e mineral. Quase nada se fez para o aproveitamento do nosso potencial hidráulico. Não pretendemos cometer nenhuma involuntaria injustiça e por isso satisfazemos a conveniencia de fazer ressalvas que possam alcançar funcionarios que hajam se esforçado por dotar a economia rural de meios adequados ao seu aparelhamento, mas a quem as condições não favoreceram. O mesmo se dirá, como regra que comporta semelhantes exceções, sobre a nossa política viatoria, que somente agora começa a obedecer a um plano nacional sistemático, que atende às diferentes imposições comerciais e estratégicas.

A situação de lacuna, intermitencia, estrangulamento e improvisação no regime das iniciativas oficiais, que vem sendo o nosso, não obstou realmente a que uns poucos homens de visão mais ampla atacassem alguns dos mais serios problemas de administração no Brasil, teórica ou praticamente. Não é dificil recordarmos os nomes de José Bonifacio, no primeiro reinado; Tavares Bastos, no segundo, ao qual podemos acrescentar os de Mauá e André Rebouças; Nabuco, Rio Branco e Calógeras, na República. Excluimos da relação, como está compreendido, os que se ocuparam de problemas de pura teoria política. Citamos homens, com descortino politico, dos que cogitaram, no parlamento ou em funções oficiais, apoiados em pequeno grupo de auxiliares, de problemas da alta administração no plano interno, ou no exterior. Foram eles, indubitavelmente possuidos de "espirito de Estado".

Mas, afinal, que podemos entender por "espirito de Estado"? Entendo ser aquele que anima os servidores públicos a manter a continuidade da ação administrativa e política do Estado, no sentido dos seus interesses permanentes, através dos serviços públicos que imprimem propulsão ao progresso interior e ao desenvolvimento da politica externa.

Esse "espirito de Estado" pouco alcançará enquanto não criar "escola" em determinados setores da administração, de modo a originar esse desejado tipo de emulação em que não prepondera o "individual" mas o "coletivo". As tarefas básicas da administração pública só se desempenham satisfatoriamente quando cumpridas impessoalmente, não por um homem e para a assistencia, mas por uma equipe e para a nação. O sentido de durabilidade, de perfectibilidade e de transmissibilidade, há que estar presente no espirito dos seus operarios, que realizam obra em que colaboram diversas gerações e é destinada à guarda de muitas outras.

O "espirito de Estado" somente sobrevive nas suas exteriorizações quando nutrido de substancia coletiva, que nunca será nem a fantasia nem a ambição de um homem ou grupo de homens. Hão de constituir exemplos clássicos nesse sentido o imperio napoleónico e o Estado corporativo de Mussolini, que o primeiro vento carrega. Não sobrevivem jamais ao periodo em que condições especiais e transitorias permitem a sua execução. Já diferentemente podemos mencionar como tarefas de sabedoria política, capazes de se submeterem à experiencia do tempo e ao abalo das vicissitudes, a união dos dominios britânicos e a politica soviética das nacionalidades. Uma e outra foram provadas no torvelinho da guerra, com todo o enorme poder desagregador desta, e venceram incólumes a adversidade da hora.

Aos homens de idéias gerais há de pertencer a indisputavel iniciativa no planteamento das grandes realizações politicas, no campo interno ou no internacional. O éxito de suas construções, porem, dependerá, tanto do projeto e normas traçados, como da execução dos técnicos e especialistas. Completam-se e não se dispensam, como irmãos siameses, o homem de idéias gerais e o técnico. O trabalho conjunto que desenvolvem e produzem representa a administração pública ou uma colaboração que lhe é subministrada.

Um personagem de Sommerset Maughan, em "A Hora antes do Amanhecer", demonstra como o especialista se conduz, em obediencia a um programa que muita vez nem conhece em todas as dimensões, mas parte do qual executa escrupulosamente. O que sucede, como no exemplo, com o serviço secreto inglês, se repete em qualquer setor de administração nacional. O essencial é existir um espirito de Estado suficientemente educado para mover os homens ao cumprimento do dever para com a comunidade em que nasceram.

8.500.000 Kms.2

(Conclusão da 1.ª página)

trora até os degraus da Igreja da Candelaria, num ponto em que se deu um desembarque que precisamente aquele templo comemora. Que ia às portas do antigo Mosteiro do Carmo, hoje Academia de Comercio, na praça 15 e onde uma baleia foi apreendida! Uma baleia que entrou para a nossa historia pela mão de frei Viante do Salvador.

E o encanto perdido da ilha Fiscal?

E Villegaignon, a famosa ilha de Cirygipe, ponta de lança dos franceses para o seu grande sonho de uma França Antártica? Ah! Tudo isso vai desaparecendo. Mas como dói!...

Carlos Drumond de Andrade, deixe-me dizer tambem: mas como doi!...

A gente se consola um pouco quando vai a São Paulo. Lá as coisas são diferentes. Alem de outras felicidades, alem de a cidade ter a ventura de possuir um prefeito como Prestes Maia, lá vamos encontrar um bairro residencial modelar, admiravel. A arquitetura do Jardim América e a de Copacabana são simbolos de dois estados de espirito opostos e influirão, de maneira inequivoca, nos hábitos, na vida e no destino das populações que nascerem e crescerem nesses dois respectivos bairros.

Aqui cada dia os terrenos ficam mais caros, a especulação é enorme, não há espaço e ninguem pode ter jardim, quintal, cães, gatos e filhos.

Outro dia passeava eu pela avenida Atlântica — estreitissima e mesquinha via pública — onde os arranha-céus se erguem bem próximos do mar, numa tremenda obcessão de não gastar espaço e veio-me à mente a lembrança de outros paises, mas principalmente a dessa pequenina ilha, a Inglaterra, onde há uma cidade de dez milhões de habitantes, dentro da qual existem parques enormes, Hyde Park, Green Park, Rengent's Park, Saint James Park e tantos e tantos outros com alamedas, serpentinas dagua e lagos onde se rema, caminhos onde se vê gente passeando a cavalo e até pastagens onde há carneiros pascendo.

E os pássaros e as aves que existem nesses parques, o inglês conhece pelos nomes, tem albuns com os desenhos de suas aves muito amadas e trata com um carinho incrivel tudo o que ali vive ou vegeta. Em Kensington Gardens a gente então descobre a "dead tree", a árvore morta, um velho tronco que um escultor anônimo trabalhou e encheu de figuras, de gnomos, de pássaros e de bichos com a profusão de uma porta de catedral gótica. Ah! se uma bomba destruisse esse velho tronco, isso seria para o povo um sofrimento bem maior que uma bomba que arruine um armazem do cais do porto.

Lembrei-me dos hospitais e das casas de saude da Inglaterra. As nossas casas de saude quase não dispõem de terreno. Visitando uma delas, uma das que dispõe de uma das maiores areas, entre os estabelecimentos congêneres, pus-me a meditar que aquela, na Inglaterra, seria considerada numa area modesta para circundar uma casa de saude, mas aqui esse terreno é considerando enorme e seu valor, em cruzeiros, ascende a milhões. Prevejo e lamento o dia em que aquele terreno venha a ser reduzido e loteado. Porque tudo é feito com a noção do lucro, do lucro extraordinario, com essa ambição excessiva que já fez tanto mal ao Brasil; que nos fez perder os mercados da borracha há algumas décadas atrás; que nos reduziu os mercados do café; que está fazendo, no Rio, desaparecer a vida de familia; que transparece em tantas das nossas industrias e profissões.

Lembro-me, na Inglaterra, de escolas servidas por grandes bosques e gramados, uteis à saude fisica e espiritual das crianças.

Lembro-me de muitos estudios da B B C, de um dos quais falei para o Brasil, situado esse "em algum lugar da Inglaterra" e no meio de um parque onde se podia passear de bicicleta, correr a cavalo e onde havia cortes de tenis e varias piscinas. E a gente é forçado a concluir que eles é que têm oito milhões de quilômetros quadrados.

Bem sei que o Rio de Janeiro cobre uma area enorme, e que as distancias são excessivas. Mas quando vejo isso, a idéia que me ocorre é a de que se precisa colocar aqui, como há em Buenos Aires, como há em todas as grandes cidades modernas, uma rêde de transportes subterranea e não aterrar a bacia para ter o campo de aviação no centro da cidade. Imagino a Cidade Universitaria ligada ao Rio por um sistema rápido e eficiente de transportes, mas nunca me viria a idéia de aterrar a lagoa Rodrigo de Freitas. Aplaudo, é claro, a abertura de tuneis para Copacabana; mas custa-me a crer que, para resolver o problema do congestionamento do tráfego no Mourisco, a única solução técnica possivel tenha que ser às custas da enseada de Botafogo.

O Campo de Aviação, a Cidade Universitaria, os morros do rio que roubam espaço obrigando a cidade a se estender por uma area excessiva, o congestionamento do tráfego em pontos diversos, cada uma dessas coisas, e muitas outras, estão a reclamar a criação urgente de um sistema eficiente e completo de transportes subterraneos. Ou de transporte de plano-aereo, aproveitando a natureza montanhosa do Rio. Ou furando muitos tuneis, mesmo que seja em lugares menos vistosos que Copacabana, ou tomando essas pequenas medidas inteligentes e obscuras, realmente fecundas, e para as quais não há muito gosto, uma vez que não avultam tanto aos olhos da publicidade. Lá a solução técnica não serei eu quem a possa sugerir. Os técnicos estão aí é para isso: é para resolver os problemas, respeitando determinados termos das equações propostas. Se nossos técnicos só soubessem resolver os problemas amputando-lhes as dificuldades, caindo fora das exigencias apresentadas, com um ar de quem só sabe resolver equação de primeiro grau, a uma incógnita, então seria o caso para luto nacional. Uma impressão triste portanto foi a que tive quando certo técnico me declarou que a maneira mais facil de resolver o problema do congestionamento do tráfego, em determinado ponto da cidade, era eliminando aquela consideração de respeito à beleza da baía e das suas curvinhas.

Emfim esse artigo não é feito para irritar ninguem; é um simples brado de protesto de alguem que ama o Rio de Janeiro, que totalmente talvez, quer bem a essa baía e aos seus recantos, quer bem a essa cidade e às suas montanhas e por isso se sente com o direito de reclamar contra certas coisas e de dizer àqueles que hoje odeiam as árvores, desprezam a casa e aterram a nossa baía que a sua memoria será, para as gerações futuras, execravel.

Domingo, 11 de Junho de 1944

Se o cão é o amigo do homem, o telefone o é das mulheres. Surge ele como um aparelho para uso da expansão feminina, das suas necessidades de malicia, de amor e de... astucia. E, observadora por "métier" e por natureza, sempre julguei muito interessante analisar uma dama ao telefone, empolgada pelo desejo de fazer passar através do fone as suas impressões más e boas.

Assim, não raro, a frivolidade da mulher se mostra

BILHETE AZUL

O telefone e as mulheres

nesse momento completamente a nu, completamente em relevo.

— Viste o chapéu de fulaninha?

— Ele me disse que custou trezentos cruzeiros.

— Não creio nessa pachuchada. Pegou-te um "bluff".

— Sabes que sicraninha pinta agora os cabelos?

— Só cego não o vê. E permite que uma inimiga a vista, tão mal trajada anda.

Ontem, à meia noite, passei um "trote" a beltraninho. Ele dormia calmamente e eu o acordei. Ficou furioso. Eu estava sem sono!...

Em certa ocasião, uma senhora, que trabalhava para viver, era chamada ininterruptamente ao telefone, afim de ouvir ironias e galhofas. Perdia o seu tempo em desligar o aparelho, que tilintava sem cessar. Um dia, fatigada e vencida, ela mandou retirar o telefone.

Na Secção Amor, essa invenção tem uma finalidade de varios coloridos: separa e une. As ociosas servem-se dela ao acaso e, muitas vezes, dá certo.

Conheço uma dama tremendamente feia que, somente servindo-se do telefone, arranjou uma serie de namorados que a cobriam de meiguices e de... presentes, sem nunca a terem visto. Recuariam se o fizessem, porquanto era tão antipática, como horrenda.

O telefone substituiu, pois, a carta anônima com muito proveito para os que apreciam as delações e as saboreiam com sadismo e volupia. E' muito mais rápido seu efeito. E, varias vezes, a maldade, sussurrada através do fone, tem causado ruinas, tragedias e até mortes. Entretanto, as mulheres adoram esses aparelhos que lhes dão ensejo de dizer o que lhes é vedado de cara descoberta. E parecem simples "coquetteries", sem mais nada, as provocações e os convites que eles transmitem a qualquer hora do dia ou da... noite.

Desse modo, observamos, insuspeitos, mas atentos, algumas damas ao telefone, na explosão da sua doce ou diabólica feminilidade, visto como a atração que este exerce sobre as suas almas adquire o poder de revelá-las tais quais são, sem a "maquillage" do mundanismo ou da educação.

E, quando exclusivamente a frivolidade impera, visando ondulações permanentes, pinturas de cabelo ou massagens de rostos, o espaço em que, afirmam fica impresso tudo o que se diz, não se mostra maculado. Todavia, a coragem feminina vai muito alem dessas banalidades e, parece, que até o telefone às vezes cora...

CHRYSANTHÈME

Esta aliança, o melhor presente de noivado, constitue-se de um diamante emoldurado por sete pedras. Pelo seu feitio se torna inesquecivel como anel de noivado.

Este modelo é em piqué, com floreados, gola ampla marginada de branco irregular, meia cintura com laço da mesma fazenda e bolso lateral amplo, marginado e fundo circular. A gola mais ampla estende-se até o fim da saia, imitando o gênero waffle, ou feitio de "chambre"

Velhos rivais em luta renhida

Esta tarde, no estadio do Vasco da Gama, o América jogará com o São Cristovão

Alfredo, J. Pinto e Nestor, componentes do trio atacante saocristovense

O choque mais importante desta tarde terá como local o estadio de S. Januario. Lá, defrontar-se-ão os quadros do América e do São Cristovão. Antigos rivais do futebol metropolitano, rubros e alvos lutarão para cumprir uma determinação da tabela oficial do Torneio Municipal.

O América, que até antes do jogo noturno de ontem se achava a um ponto do Vasco, lider, e ao lado do Botafogo, melhorou de situação com o resultado de ontem, à noite. Hoje o esquadrão americano terá um adversario dificil, porque o bando sancristovense vem de derrubar o conjunto do clube de S. Januario do seu pedestal de invicto.

Pelo lado técnico o jogo poderá oferecer lances satisfatorios, embora se espere mais ardor do que técnica.

O América terá de jogar bem, se quizer manter sua excelente colocação no cetrame. Quanto ao S. Cristovão, tudo fará, certamente, para repetir a façanha diante do lider.

Espera-se que um público enorme compareça, hoje, ao campo do Vasco.

Os quadros provaveis são estes:

AMÉRICA — Osni II; Benedito e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

S. CRISTOVAO — Veliz; Mundinho e Augusto; Indio, Esperon e Castanheiro; Mical, Alfredo, João Pinto, Nestor e Valfredo.

EM PERIGO A LIDERANÇA

No Torneio Municipal de 1943 o encontro S. Cristovão x América fez parte da ante-penúltima rodada, e foi realizado no campo do Vasco, em meio a um ambiente de sensação. Estavam os dois clubes empatados no primeiro posto da tabela, com 2 pontos perdidos. O primeiro tempo terminou sem que fosse aberta a contagem, mas na segunda etapa João Pinto obteve o tento que viria firmar o S. Cristovão na liderança, isolado. Juiz, Guilherme Gomes — Fraco. Renda: Cr$ 78.904,10.

Advertido o juiz Pereira Peixoto

Apurou a nossa reportagem que o Tribunal de Penas da F. M. F. aplicou ao juiz José Pereira Peixoto a pena de advertencia, em virtude das ocorrencias do jogo Canto do Rio x Botafogo, anulado na reunião realizada ante-ontem, daquele Tribunal.

Sapolio ausente

S. PAULO, 10 (Asapress) — O Ipiranga não poderá contar com o concurso do seu vigoroso zagueiro Sapolio, para o embate com o Comercial. Por outro lado, este clube fará estrear em sua equipe Bazoni, recentemente contratado.

Esportes em Macaé

Realizou-se, domingo, o encontro de campeonato entre as equipes do Ipiranga e da Portuguesa, saindo vencedor o primeiro por 2-1, "goals" do Ipiranga: Boneco e Dirceu; e da Portuguesa, Dodon. A preliminar foi disputada entre Casados x Solteiros, tendo ganho os casados por 3-2.

Hoje: Flumnense x Macaé.

Programa da semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL

TORNEIO COMPLEMENTAR

Sampaio x Mackenzie.
Bonsucesso x Grajaú.
Carioca x Olimpico.

TENIS DE MESA

CAMPEONATO INDIVIDUAL

A noite, na sede do Clube Municipal.

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL

CAMPEONATO DE AMADORES

3.ª CATEGORIA (SERIE A)

Argentino x Rio.

QUINTA-FEIRA

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Flamengo x Vasco.
Fluminense x Botafogo.
Riachuelo x América.

FUTEBOL

CAMPEONATO DE AMADORES

1.ª CATEGORIA

Vasco x Bangú, à noite.

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL

TORNEIO COMPLEMENTAR

São Cristovão x Bonsucesso.
Grajaú x Olimpico.
Mackenzie x Carioca.

SABADO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

FLAMENGO x FLUMINENSE.
Campo do Vasco, à noite.

CAMPEONATO DE AMADORES

1.ª CATEGORIA

Botafogo x S. Cristovão, à tarde.
Fluminense x Flamengo, à tarde.
Madureira x Bonsucesso, à tarde.
América x Olaria, à noite.

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

BOTAFOGO x S. CRISTOVÃO.
Campo do Fluminense.
AMÉRICA x CANTO DO RIO.
Campo do Botafogo.
VASCO x BANGU'.
Campo do Madureira.
MADUREIRA x BONSUCESSO.
Campo do Flamengo.

CAMPEONATO DE AMADORES

2.ª CATEGORIA

Oposição x Manufatura.
Confiança x Irajá.
Ideal x Campo Grande.
Mavilis x River.

3.ª CATEGORIA

SERIE "A"

Nova América x Astoria.
Engenho de Dentro x Brasil Novo.
Boa Vista x Del Castillo.
Vasquinho x Valim.
Cariocas x Cocotá.

SERIE "B"

Bento Ribeiro x Roial.
Parames x Pau Ferro.
Anajé x União.
Unidos de Ricardo x Progresso.

SERIE "C"

Corinthians x Rosita Sofia.
S. José x Oiti.
Oriente x Cosmos.
Guanabara x Realengo.
Distinta x Transporte.

BASQUETEBOL

CAMPEONATO JUVENIL

Pela parte da manhã.
Carioca x Fluminense.
S. Cristovão x América.
Aliados x Riachuelo.

REMO

Competição promovida pelo Botafogo.

Chegou o passe de Coleta

Chegou, ontem, à C. B. D. o passe do zagueiro Coleta, do Independiente, de Buenos Aires, para o C. R. do Flamengo.

Médicos da F. M. F., de dia

Para os jogos de hoje, o Departamento de Assistencia Social da F. M. F. designou os seguintes médicos:

Campo do Madureira A. C. — Dr. Leônidas Detsi; Campo do C. R. Vasco da Gama — Dr. Mario Tourinho; campo do Botafogo F. R. — Dr. José Elias Neder.

Os veteranos do Bonsucesso enfrentarão a seleção carioca

Disputar-se-á, hoje, um interessante encontro entre os quadros de veteranos do Bonsucesso, bi-campeão carioca e um selecionado formado por elementos de outros clubes.

O jogo será efetuado no campo do Bonsucesso, sendo oferecida uma feijoada aos briosos veteranos rubro-anis.

O inicio da partida está marcado para as 9 horas da manhã.

Diario de Noticias

ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Junho de 1944

DISPOSTO O BANGÚ A LUTAR FIRMEMENTE COM O FLAMENGO

EM CONSELHEIRO GALVÃO O RENHIDO JOGO

O Bangú, que vem de surpreender o Fluminense, entrará em campo hoje, para fazer frente ao quadro do Flamengo, no gramado da rua Conselheiro Galvão.

A equipe do Flamengo, apesar do triunfo que vem de conquistar o quadro banguense, jogará com as credenciais dadas aos favoritos dos "catedráticos" em materia de futebol.

Dificilmente o Bangú conseguirá repetir aquela "performance" de domingo último. Por outro lado, afim de não ser surpreendido, o esquadrão rubro-negro se preparou como se fosse disputar um clássico. De qualquer modo, porem, este cotejo deverá atrair a atenção do público e estamos certos de que a praça de esportes do Madureira, na tarde de hoje, apresentará um aspecto bastante animado.

As equipes, provavelmente, serão estas:

FLAMENGO — Jurandir; Artigas e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Jaci, Zizinho, Tião, Peracio e Jarbas.

BANGU' — Robertinho; Bilu e Paulo; Mineiro, Sousa e Adauto; Nadinho, Baleiro, Moacir, Otacilio e Canhão.

EM 1943

O Flamengo foi o vencedor do jogo com o Bangú, pelo Torneio Municipal de 1943. O encontro, realizado no estadio Caio Martins, em Niterói, terminou favoravel ao clube rubro-negro por 5-1. Alarcon marcou 4 "goals" e Luperclo o restante, para o vencedor e Baleiro consignou o ponto do Bangú. Juiz, José Ferreira Lemos. Bom. Renda: Cr$ 6.353,50.

Biguá, medio rubro-negro

Passa hoje o aniversario do Tijuca Tenis Clube

A prestigiosa agremiação da rua Conde de Bomfim está hoje em festas, com a passagem do 29.º aniversario de sua fundação.

Foi em 1915, às 20 horas, que, na casa do cel. Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa, à rua do Uruguai, 391, por proposta de Francisco Cavalcanti de Sousa, que surgiu o Tijuca, com o nome de "Tijuca Lawn Tennis Club".

Tomaram parte nessa reunião somente três pessoas: Américo de Pinho Leonardo Pereira, Alvaro Vieira Lima e Alvaro Batista.

O progresso marcante do querido clube tijucano começou, verdadeiramente, depois da assunção do sr. Heitor Beltrão à presidencia, em 1929. Cercando-se de colaboradores inteligentes e devotados, não tardou que ele transformasse a fisionomia do clube. Não se diga porem, que, os anteriores administradores, tenham sido mediocres. Nada disso. Enfrentaram eles situações delicadas e souberam vencer os obstáculos encontrados até então.

Em 5 de setembro de 1951 foi realizado o grande baile inaugural das novas instalações, com os quais o Tijuca Tenis Clube passou a ser considerado um clube de elite, cheio de prestigio pelos seus feitos no esporte e pelas suas reuniões mundanas, cheia de vida e elegancia.

Cleto e Hermes convocados para os treinos da seleção de basquetebol

Amanhã, no Fluminense, e quarta-feira, no Tijuca, os próximos exercicios

Vinicius e Cesar, dois elementos destacados do último treino

O sexto treino dos elementos convocados para a seleção carioca de basquetebol, levado a efeito na última sexta-feira, deixou boa impressão, principalmente pelo empenho demonstrado pelos jogadores. Compareceram todos, inclusive Marvio, o mais recentemente convocado. O ala do Tijuca teve um desempenho discreto, o que era natural, pois pela primeira vez ensaiava e com companheiros para ele desconhecidos.

De um modo geral, o "scratch" não atingiu a forma desejada. O proprio quadro, considerado titular e que é formado por Pacheco, Adilio, Rui, Celso e Guilherme, não demonstrou qualquer superioridade. Dos cinco, apenas Rui e Pacheco revelaram boa forma.

Outros elementos, porem, deixaram individualmente boa impressão como Cesar, Tovar, Ademar e Vinicius.

CONVOCADOS HERMES E CLETO

Terminado o treino, o técnico Arno Frank resolveu convocar os atacantes Hermes, do Botafogo e Cleto, do Vasco, deliberação essa que comunicou ao secretario da F. M. B., dr. Ivan Raposo, que se achava presente.

Trata-se de dois jogadores destacados e que, juntamente com Marvio, foram indicados por nós como capazes de serem uteis ao quadro que defenderá o prestigio dos atuais campeões do Brasil.

AMANHA, NO FLUMINENSE, E QUARTA-FEIRA, NO TIJUCA

O treino de amanhã será ainda realizado no Ginasio do Fluminense, mas o de quarta-feira terá por local o estadio do Tijuca, onde, aliás, a C. B. D. realizará o certme nacional.

Horario dos jogos e sorteio dos juizes

Os juizes para os jogos de hoje serão sorteados às 12 horas, na sede da F. M. F.

O horario será o seguinte:

Preliminar — às 13, horas.
Profissionais — às 15,15 horas.

Santa Teresa P. C.

Recebemos do Santa Teresa Piscina Clube dois cartões permanentes para a atual temporada, sendo um destinado ao nosso fotógrafo.

Olímpico x Flamengo, Atlética x Grajaú e Bonsucesso x Sampaio

As pelejas desta manhã pelo Campeonato Juvenil de Basquetebol

O Campeonato Juvenil de Basquetebol, sem dúvida um dos certames de maior expressão, pois prepara os futuros ases de nossas quadras, prosseguirá, esta manhã, com três interessantes pelejas, a saber:

OLIMPICO CLUBE x C. R. FLAMENGO — Praia de Botafogo — Mourisco — Delegado, Moacir Duarte de Sousa; árbitro, Haroldo Oest, fiscal João Lopes Coelho; apontador, Carlos Soares do Couto; cronometrista, Alberico G. Amorim.

A. ATLÉTICA CARIOCA x GRAJAU T. C — Quadra da rua Senador Soares — Delegado, Helio Calaza; árbitro, Mario de Oliveira; fiscal, Rubem P. Cói; apontador, Artur Perez; cronometrista, Artur de Carvalho.

BONSUCESSO F. C. x SAMPAIO A. C. — Quadra da av. Teixeira de Castro — Delegado, Jaci Rosa; árbitro, Luiz Morgulhão; fiscal, Jairo Pombo do Amaral; apontador, Américo da Silva Gomes; cronometrista, Aloisio Lavra Magalhães.

O S. Paulo jogará hoje com o Juventus

S. PAULO, 10 (Asapress) — Grande confiança mantêm os juventinos num sucesso diante do São Paulo F. C., no jogo de amanhã, no Pacaembú. Os dirigentes do clube grená, visando dar maior estimulo aos seus jogadores, prometeram um premio de 3 mil cruzeiros, no caso de uma vitoria.

Registrados os contratos de Sanz e De Teran

Foram registrados, ontem, na F. M. F., os contratos dos jogadores Sanz e De Teran, recentemente contratados pelo Flamengo.

Tambem os novos contratos de Luperclo e Tião, deram entrada e foram aceitos pela mentora do futebol citadino.

Faz anos hoje o C. R. Icaraí

O Clube de Regatas Icaraí, uma das mais antigas e esforçadas agremiações do Estado do Rio, vê passar, hoje, a data aniversaria de sua fundação. Interessante programa de festejos foi organizado pela atual diretoria do gremio alvi-negro:

Haverá partidas de basquetebol e de voleibol, provas de remo, de natação e de atletismo. A 17 será proporcionada uma "soirée" dansante, iniciativa do Rotary Clube de Niterói, em beneficio do Preventorio de Crianças, filhos de lázaros. Na tarde de 25, [illegible] a criançada icaraiense com uma "matinée" infantil. Finalmente, a 26, realizar-se-á o Baile Caipira, tradicional festividade, que, há longos anos, se vem verificando no clube.

UM COTEJO EQUILIBRADO

Canto do Rio e Madureira jogarão em Botafogo

No campo do Botafogo será travado o jogo menos importante da rodada de hoje, tendo como litigantes as equipes do Canto do Rio e do Madureira.

Tudo indica, porem, que alvi-azuis e tricolores oferecerão uma partida de entusiásmo e cujo desenrolar se espera seja equilibrado. O Canto do Rio vem perseguindo os lideres do certame; o Madureira empatou com o Botafogo e o Flamengo em suas últimas partidas, pela mesma contagem de 1-1.

Este prelio não tem favorito. Tanto as defesas como os ataques se equilibram. Analisando os dois "teams" chegamos à conclusão de que o fator "chance" se encarregará de fazer pender o "placard" para um dos lados.

As equipes, provavelmente, serão estas:

CANTO DO RIO — Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Eli e Grande; Pascoal, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

MADUREIRA — Alfredo; Rubens e Apio; Arati, Nilton e Esteves; Jorginho, Durval, Bidon, Valdemar e Murilinho.

O CANTO DO RIO FOI O VENCEDOR EM 1943

O Canto do Rio venceu por 2-1 o encontro com o Madureira pelo Torneio Municipal de 1943. A partida teve como local o campo do América F. C. Fantoni e Alcebiades foram os marcadores do Canto do Rio, e Godofredo, o do Madureira. Juiz: Solon Ribeiro — Aceitavel. Renda: Cr$ 2.075,80.

Pascoal, do Canto do Rio

Caiu o último invicto do campeonato de amadores

Não há mais quadro invicto no campeonato da divisão principal de amadores da F. M. F.. No jogo mais importante da rodada de ontem, realizado no campo da rua General Severiano, o Botafogo venceu o Vasco pela contagem minima, ficando assim aqueles dois clubes empatados no primeiro posto. A partida teve um transcorrer bastante animado. O dianteiro Gute, estreando no quadro alvi-negro, foi o autor do tento, na segunda etapa. Nesse periodo, o ponteiro esquerdo Edgar, do Botafogo, sofreu fratura do maxilar, chocando-se com um adversario ao tentar cabecear uma bola. Foi internado no Hospital de Acidentados.

No prelio de juvenis não houve vencedor: 0-0 foi o resultado.

O FLAMENGO VENCEU

Na Gavea, o Flamengo venceu as duas partidas realizadas à tarde de ontem, pelas seguintes contagens: Juvenis, 4-2 e amadores 6-2.

Vitoriosos os pugilistas uruguaios

MONTEVIDEO, 10 (A. P.) — Sob os auspicios da Federação Uruguaia de Box, realizou-se na noite de ontem a segunda apresentação dos pugilistas chilenos. Foram disputadas quatro pelejas de cinco "rounds", que tiveram os seguintes resultados:

Pesos meio-pesados — Anacleto Silva (Uruguai) venceu por pontos Arturo Atenas (Chile).

Pesos moscas — Guilherme Porteiro (Uruguai) venceu por pontos Mario Sales (Chile).

Pesos plumas — Antonio Rossano (Uruguai) e Manuel Reys (Chile) empataram.

Pesos leves — Feliciano da Luz (Uruguaio) derrotou por pontos Guilhermo Vicunha (Chile).

A nova diretoria do Praia Tenis, de Vitoria

O Praia Tenis Clube, de Vitoria, para o exercicio de 1944-45, elegeu os seguintes diretores: presidente: Mauro de Araujo Braga; secretario, Suetonio de Resende Peixoto; tesoureiro, Alberto Sario e diretor de Esportes, João Morais.

Selecionadas as estrelas do basquetebol

De acordo com o parecer do Departamento Técnico, a Federação Metropolitana de Basquetebol selecionou as seguintes jogadoras de basquetebol para os treinos de formação do quadro carioca que disputará o campeonato brasileiro.

FLUMINENSE F. C. — Ivete Mariz, Alice P. Barbosa, Inã Bustamante, Irani Pereira da Costa, Otilia J. Machado, Lucia Vinhais, Ilma Valdetaro e Acir Falcão.

TIJUCA T. C. — Ligia Lessa Bastos, Celma Marcondes, Diciola Barbosa e Leontina Carvalho.

Danilo continuará botafoguense

O Botafogo remeteu ontem à F. M. F. o novo contrato do jogador Danilo, o qual foi aceito pela entidade.

O delegado da F. M. V. junto à C. B. D.

A Federação Metropolitana de Voleibol credenciou o sr. Antenor Silvestre da Costa Leite seu delegado junto à Confederação Brasileira de Desportos.

EMOCIONANTE VITORIA DE LARKIN. — NOVA YORK, 8 — (I. N. P.) — Tippy Larkin (à direita) golpeia Freddie Archer com um "hook" esquerdo. Este agarra-se à corda para não cair, no oitavo assalto da luta realizada a 2 do corrente, no Madison Square Garden. O juiz Cavanaugh suspendeu o combate logo que percebeu a impossibilidade de Freddie Archer continuar lutando. Quando o vencido desmaiou no "ring", os médicos foram chamados para examiná-lo, atestando que, efetivamente, estava em condições de flagrante inferioridade fisica. Archer foi internado no St. Clair's Hospital e submetido a exame de raios-X.

A CORRIDA DE ONTEM

Farrista e Carioca levantaram as principais provas

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 49.ª reunião da temporada hipica do corrente ano.

As principais provas da tarde reservadas aos nacionais de dois anos, tiveram como vencedores, respectivamente, pela estreante Farrista, uma filha de Santarem, dirigida pelo jockey Olavo Rosa, e Carioca que, na segunda tentativa, sob a direção de Domingos Ferreira, conseguiu laurear-se facilmente, abatendo um bom lote.

A outra eliminatoria, em 1.000 metros, tambem para os nacionais de dois anos, sem vitoria, teve como vencedora Hena, dirigida pelo bridão Osvaldo Ulloa.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem na Gavea:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 20.000,00.
PISTA DE GRAMA

FARRISTA, dois anos, Santarem em Doning, do Stud Lineu de Paula Machado; 52 quilos, Olavo Rosa 1.º
[illegible]ORA, 52 quilos, O. Reichel .. 2.º
[illegible]HACORA, 52 quilos, S. Batista 3.º
[illegible]AGUARA, 53 quilos, O. Ulloa 4.º
[illegible]LVINEGRO, 54 quilos, J. Morgado 5.º
[illegible]ORA, 50 quilos, S. Câmara 6.º
[illegible]ARDENCIA, 50 quilos, J. Maia 7.º

RATEIOS
Do vencedor (4) .... Cr$ 13,60
Dupla (13) .... Cr$ 19,90

PLACÊS
Do n. 4 .... Cr$ 18,50
Do n. 1 .... Cr$ 20,80
Tempo: 60" 3/5.
Apostas .... Cr$ 94.250,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, varios corpos.
TRATADOR: — E. de Freitas.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

[illegible]CETONA, cinco anos, São Paulo, Middle West em Simpatia, do sr. J. Vieira; 50 quilos, Caio Brito 1.º
[illegible]RINGE, 46 quilos, J. Maia 2.º
[illegible]CELERA, 49 quilos, A. Ribas ... 3.º
[illegible]IRIA, 55 quilos, O. Rosa 4.º
[illegible]ACI, 46 quilos, S. Câmara 5.º
[illegible]EDRO, 48 quilos, L. Avino 6.º
[illegible]URITI, 47 quilos, J. Coutinho 7.º

RATEIOS
Do vencedor (2) .... Cr$ 32,70
Dupla (24) .... Cr$ 31,60

PLACÊS
Do n. 2 .... Cr$ 29,00
Do n. 6 .... Cr$ 14,60
Tempo: 91" 2/5.
Apostas .... Cr$ 101.940,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — José Silva.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

EMPRESA, três anos, São Paulo, Morrinhos em Xiriri, do stud Rio Dourado; 55 quilos, Artur Araujo 1.º
ALVINA, 55 quilos, L. Mezaros .. 2.º
DIABRA, 54 quilos, J. Martins .. 3.º
MARETA, 55 quilos, R. de Freitas 4.º
NEGRITA, 55 quilos, O. Ulloa .. 5.º
IPANEMA, 55 quilos, C. Pereira 6.º
SALTARELA, 55 quilos, E. Silva 7.º

RATEIOS
Do vencedor (1) .... Cr$ 46,90
Dupla (13) .... Cr$ 193,10

PLACÊS
Do n. 1 .... Cr$ 36,90
Do n. 4 .... Cr$ 41,10
Tempo: 92" 3/5.
Apostas .... Cr$ 136.260,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — Julio Carrapito.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

CARIOCA, três anos, Distrito Federal, Field Trial em Kestrel, do sr. F. Lundgren; 55 quilos, Domingos Ferreira 1.º
BUENÓPOLIS, 54 quilos, J. Martins 2.º
PONGAÍ, 54 quilos, A. Barbosa 3.º
EVOÉ, 55 quilos, R. de Freitas 4.º
ERMITÃO, 55 quilos, A. Araujo 5.º
KAMOJURÍ, 55 quilos, C. Pereira 6.º
BUTUÍ, 55 quilos, J. Ulloa 7.º

RATEIOS
Do vencedor (1) .... Cr$ 19,50
Dupla (14) .... Cr$ 16,00

PLACÊS
Do n. 1 .... Cr$ 13,40
Do n. 7 .... Cr$ 57,00
Tempo: 98" 4/5.
Apostas .... Cr$ 151.750,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, varios corpos.
TRATADOR: — E. Morgado.

QUINTA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 20.000,00.
PISTA DE GRAMA
BETTING

HENA, dois anos, São Paulo, Royal Dancer em Mensageira, do sr. D. de Marchi; 54 quilos, O. Ulloa 1.º
FRAGATA, 54 quilos, A. Barbosa 2.º
HUNGRIA, 54 quilos, R. de Freitas 3.º
FINE CHAMPAGNE, 54 quilos, O. Rosa 4.º
HUASCA, 54 quilos, A. Araujo .. 5.º
FAB, 54 quilos, D. Ferreira 6.º
BOLA BRANCA, 54 quilos, I. de Sousa 7.º
MOEMA, 54 quilos, J. Ulloa 8.º
Não correu DESQUITADA.

RATEIOS
Do vencedor (6) .... Cr$ 18,00
Dupla (33) .... Cr$ 50,80

PLACÊS
Do n. 6 .... Cr$ 12,40
Do n. 5 .... Cr$ 17,20
Do n. 1 .... Cr$ 14,80
Tempo: 61".
Apostas .... Cr$ 183.940,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — Tancredo Coelho.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.
BETTING

ITAMARACÁ, quatro anos, São Paulo, Niño em Onerva, do sr. N. Mauro; 54 quilos, Osvaldo Ulloa 1.º
LUZ, 52 quilos, S. Câmara 2.º
GURUPÉ, 53 quilos, J. Araujo 3.º
CIRANDA, 54 quilos, A. Barbosa 4.º
PLACARD, 53 quilos, J. Dias 5.º
POPOCATEPEL, 53 quilos, E. Coutinho 6.º
MINERIO, 54 quilos, V. Lima 7.º
TAIPA, 52 quilos, J. Portilho 8.º
GRANITO, 56 quilos, L. Mezaros 9.º
PINHEIRAL, 56 quilos, L. Fontes (retirado)

RATEIOS
Do vencedor (1) .... Cr$ 30,80
Dupla (13) .... Cr$ 83,40

PLACÊS
Do n. 1 .... Cr$ 16,80
Do n. 6 .... Cr$ 14,00
Do n. 3 .... Cr$ 13,30
Tempo: 79" 1/5.
Apostas .... Cr$ 195.870,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — Alberto Corsino.

SÉTIMA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.
BETTING

CARBON, quatro anos, Argentina, Technique em Cátedra, do sr. E. Ledi; 48 quilos, S. Câmara 1.º
SPIN, 53 quilos, O. Rosa 2.º
GAIDEL, 58 quilos, P. Simões 3.º
DAY, 56 quilos, G. Costa 4.º
PRINCESS, 51 quilos, R. de Freitas 5.º
B. I. M., 58 quilos, C. Pereira 6.º
PEPET, 58 quilos, A. Araujo 7.º
LA MARNE, 48 quilos, J. Maia 8.º
MARCONI, 58 quilos, G. Costa 9.º
MARAJÁ, 53 quilos, J. Portilho 10.º

RATEIOS
Do vencedor (1) .... Cr$ 51,70
Dupla (12) .... Cr$ 72,40

PLACÊS
Do n. 3 .... Cr$ 27,30
Do n. 2 .... Cr$ 22,50
Do n. 5 .... Cr$ 17,70
Tempo: 97".
Apostas .... Cr$ 276.940,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, cabeça. (Decisão pelo olho mecânico).
TRATADOR: — F. Tourinho.

Movimento geral de apostas .... Cr$ 1.140.950,00
Concursos .... Cr$ 238.540,00

Pista de areia leve, exceção dos primeiro e quinto pareos, realizados na grama.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 14 ganhadores, com 6 pontos. Rateio: Cr$ 2.419,00.

BOLO DUPLO — 12 ganhadores, com 12 pontos. Rateio: Cr$ 2.246,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE — 18 ganhadores. Rateio: Cr$ 535,00.

"BETTING" ITAMARATI — 265 ganhadores. Rateio: Cr$ 230,00.

"BETTING" DUPLO — Não teve ganhadores. Rateio liquido a ser acrescido ao "betting"-duplo de sábado próximo: Cr$ 54.240,00.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Progarma de 9 carreiras – Nossas informações – Montarias e cotações – O "Clássico J. C. de Figueiredo"

No Hipódromo Brasileiro será levada a efeito hoje mais uma reunião hipica. O programa é composto de nove carreiras, destacando-se o "Clássico José Carlos de Figueiredo", na distancia de 1.400 metros com a presença de Heleno, Diagonal, Fil d'Or, Lafite, Gualicha e Dabul. Algumas estréias de animais estrangeiros despertaram interesse dos turfistas que, certamente, compareceråo ao Hipódromo, mesmo com as dificuldades da condução para a Gavea.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareIheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 20.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

ORFÃO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 54 quilos, secundou Fulgor, derrotando Batá, Eldorado e Funny Face. Pela corrida de estréia é o favorito. Deixou ótima impressão.

CAJUTI, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Pike Barn apenas movido.

TYPHOON, 54 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi terceiro para Frenético e Fulgor, derrotando Dabul, Três Pontas e Eldorado. Acusou melhoras em seu estado. Bom apronto.

TRÊS PONTAS, 54 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Araujo, com 54 quilos, foi quinto para Frenético, Fulgor, Typhoon e Dabul, derrotando Eldorado. Pelo que vimos é dificil.

SCARPIA, 54 quilos. — Estreante. — Outro filho de Pike Barn bem estendido.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

ASUVA, 54 quilos. — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 54 quilos, secundou Lufa, derrotando Fara, Ancito, Drina, Fulminar e Rafaelo. Está para ganhar. Anda muito bem.

DRINA, 54 quilos. — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, foi quinto para Lufa, Asuva, Fara e Ancito, derrotando Fulminar e Rafaelo. São boas suas condições de treino.

RAFAELO, 56 quilos. — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de C. Brito, com 56 quilos, foi último para Lufa, Asuva, Fara, Ancito, Drina e Fulminar. Na distancia é adversario. Como azar vale a pena.

DIZA, 54 quilos. — No dia 8 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Zúñiga, com 54 quilos, foi último para Escora, Asuva, Flá, Beleléu e Mareva. Seu estado é bom.

LEDA, 54 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Maia, com 52 quilos, derrotou Fara, Gurupé, Anina, Ancito, Itamaracá, Mickey, Ancora, Klondike e Pola em bonita atuação. Conserva a forma.

FLÁ, 54 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 52 quilos, foi sétimo para Morongo, Colon, Mossoroina, Lufa, Capuano e Dijá, derrotando Escora e Fair. Ostenta bom estado.

FARA, 50 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Ulloa, com 54 quilos, secundou Leda, derrotando Gurupé, Anina, Ancito, Itamaracá, Mickey, Ancora, Klondike e Pola. Pode figurar. Seu eestado é bom.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

FLEXA, 52 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 52 quilos, foi terceiro para Diagonal e Heleno, derrotando Ina, Sweet Lips e Malaio. Anda muito bem.

MALAIO, 54 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Ulloa, com 54 quilos, foi último para Diagonal, Heleno, Flexa, Ina e Sweet Lips, sem corresponder ao esperado.

FLOREIRA, 52 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de O. Rosa, com 52 quilos, derrotou Negra, Fala, Alvinegra, Iriaga e Juruna, tendo saído atrasada uns cinco corpos. Só melhoras acusou em seu estado. Adversaria.

FULGOR, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, derrotou Orfão, Batá, Eldorado e Funny Face. Continua em excelentes condições de treino.

ANDANTE, 56 quilos. — Estreante. — E' um filho de Origan bem treinado e ganhador em Porto Alegre.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO CLÁSSICO "JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO" — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

HELENO, 54 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Ulloa, com 54 quilos, secundou Diagonal, derrotando Flexa, Ina, Sweet Lips e Malaio, em bom final. Anda muito bem. Foi apostado.

DIAGONAL, 53 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, derrotou Heleno, Flexa, Ina, Sweet Lips e Malaio. São ótimas suas condições de treino.

FIL D'OR, 53 quilos. — Estreante. — E' um filho de Trinidad com exercicios perfeitos.

LAFITE, 54 quilos. — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 54 quilos, derrotou Hungria, Bozó, El Morocco e Funny Face. A turma parece forte, mas anda bem.

GUALICHA, 55 quilos. — No dia 14 de maio, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 57 quilos, secundou Favinha, derrotando Diagonal, Ina, Falseta, Tally-Ho e Fantasia.

DABUL, 52 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Fererira, com 54 quilos, foi quarto para Frenético, Fulgor e Typhoon, derrotando Três Pontas e Eldorado, tendo saido atrasado. Corria uma barbaridade no final. Tem excelentes privados, mas nunca confirma.

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00. — *PESOS DA TABELA COM DESCARGA.*

VONTADE, 49 quilos. — No dia 21 de maio, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 55 quilos, foi terceiro para Mabel e Tocandira, derrotando Alraune, Tanajura, Juloca, Eleita, Cananéia e Estela. Ostenta magnifica forma.

ELEITA, 53 quilos. — No dia 21 de maio, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi sétimo para Mabel, Tocandira, Vontade, Alraune, Tanajura e Juloca, derrotando Cananéia e Estela. Melhor preparada é olhada como adversaria.

RATAPLAN, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Julio Canales, com 55 quilos, foi terceiro para Estadista e Espadim, derrotando Chul, Simbólico, Miami e Educada. Ostenta boa forma.

EXIGENTE, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quinto para Ever Ready, Geyser, Toulon e Corruxa, derrotando Mabel, Caimão, Estrondo e Grilo. Continua em boa forma.

TANAJURA, 40 quilos. — No dia 21 de maio, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Ulloa, com 55 quilos, foi quinto para Mabel, Tocandira, Vontade e Alraune, derrotando Juloca, Eleita, Cananéia e Estela. Seu estado é bom.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.800 METROS — CR$ 15.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

PUNARÉ, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, secundou Emplumada, derrotando Mexicana, Big Den, Sirigi, Flicka e Estourada. Conserva excelente forma.

JULOCA, 53 quilos. — No dia 21 de maio, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 55 quilos, foi sexto para Mabel, Tocandira, Vontade, Alraune e Tanajura, derrotando Eleita, Cananéia e Estela. Na grama tem possibilidades de éxito. Anda bem.

BIG DEN, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quarto para Emplumada, Punaré e Mexicana, derrotando Sirigí, Flicka e Estourada. Malucão. Trabalha bem e corre mal. Acredite quem quiser...

GAIA, 53 quilos. — No dia 21 de maio, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 54 quilos, derrotou Negrita, Gôndola, Ipanema, Eldora, Vega, Penélope e Melanie. Seu estado é bom.

DINAZIT, 55 quilos. — No dia 23 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de L. Benitez, com 55 quilos, foi sétimo para Educada, Escolta, Negramina, Emissaria, Sagres e Demir, derrotando Miripaú. Volta a ser apresentado na pista de seu agrado. Bom azar.

GASOGENIO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ulloa, com 55 quilos, derrotou Heroico, Arrojado, Fumo, Saltarela, Diogo, Empresa e Vega. Mantem a forma.

SÉTIMA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00. — *PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.*
BETTING

MORONGO, 54 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Araujo, com 56 quilos, derrotou Colon, Mossoroina, Lufa, Capuano, Dijá, Flá, Escora e Fair. Conserva a mesma forma.

TIMBU, 54 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 55 quilos, derrotou Escora, Fanfa, Morongo, Air Force, Dijá, Paladio, Fulminar e Violeteira. Anda muito bem. Pode aparecer.

COLON, 50 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Caio Brito, com 56 quilos, secundou Morongo, derrotando Mossoroina, Lufa, Capuano, Dijá, Flá, Escora e Fair. Está para ganhar.

TENTUGAL, 54 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de R. de Freitas, com 54 quilos, foi sexto para Darlie, Tibiri, Djedi, Bota-Fogo, Genghis Khan e Ema. Vem de dois fracassos consecutivos. Acredite quem quiser.

GENGHIS KHAN, 54 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Caio Brito, com 56 quilos, foi quinto para Darlie, Tibiri, Djedi e Bota-Fogo, derrotando Tentugal e Ema. Saiu à "pata e corda" atrás do Tentugal e ficou. Corre muito na grama.

TIBIRI, 58 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Araujo, com 56 quilos, secundou Darlie, derrotando Djedi, Bota-Fogo, Genghis Khan, Tentugal e Ema. Em pista pesada tem sua "chance" aumentada.

DJEDI, 54 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ulloa, com 52 quilos, foi terceiro para Darlie e Tibiri, derrotando Bota-Fogo, Genghis Khan, Tentugal e Ema. Dêvidamente "empapelado" "pode aparecer na pista pesada.

EMA, 52 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Portilho, com 48 quilos, foi último para Darlie, Tibiri, Djedi, Bota-Fogo, Genghis Khan e Tentugal. Sem corresponder ao esperado. Continua em boa forma.

BOTA-FOGO, 58 quilos. — No dia 27 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi quarto para Darlie, Tibiri e Djedi, derrotando Genghis Khan, Tentugal e Ema.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 12.000,00. — *PESOS ESPECIAIS.*
BETTING

PRESUNTUOSO, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 48 quilos, derrotou Entredós, Sofrenado, Marcial, Relâmpago, Metódico, Girassol, B. I. M., Integro, Motinero, Bacará, Queridita, Charo, Polux e Air Bell. Anda "tinindo" e não tem raia.

PAPAGAÍ, 52 quilos. — Estreante. — E' um filho de Parlachim com exercicios que autorizam a se esperar destacada "performance".

MISS BETTY, 56 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de R. de Freitas, com 52 quilos, derrotou Trovão, Palinodia, B. I. M., Motinero, Pepet, Barulhento, Montalvá, Rouen, Serranilo, Soberbo e Pancho. Reaparece bem estendida.

POLUX, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de O. Coutinho, com 57 quilos, foi décimo-quarto para Presuntuoso, Entredós, Sofrenado, Marcial, Relâmpago, Metódico, Girassol, B. I. M., Integro, Motinero, Bacará, Queridita, Charo, Polux e Air Bell. Nada tem produzido.

MOTINERO, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de S. Câmara, com 46 quilos, foi décimo para Presuntuoso, Entredós, Sofrenado, Marcial, Relâmpago, Metódico, Girassol, B. I. M. e Integro derrotando Bacará, Queridita, Charo, Polux e Air Bell. Uada tem produzido.

LORD, 52 quilos. — Estreante. — E' um filho de Asteroide bem treinado para este compromisso e apontado por alguns profissionais.

MATE, 48 quilos. — No dia 30 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de O. Coutinho, com 57 quilos, foi sétimo para Estrendo, Casablanca, Quo Vadis, Gladiador, Escudo e Grilo, derrotando Miami e Rataplan. Costuma surpreender. Está bem treinado.

CHARO, 49 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de R. Silva, com 51 quilos, foi décimo-terceiro para Presuntuoso, Entredós, Sofrenado, Marcial, Relâmpago, Metódico, Girassol, B. I. M., Integro, Motinero, Bacará e Queridita, derrotando Polux e Air Bell. Ninguem entende este "bichinho". Quando quer correr...

PANDURO, 56 quilos. — No dia 21 de maio, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 55 quilos, foi terceiro para Trovão e Goiano, derrotando Relâmpago, Presuntuoso, Bacará, Milongon, Motinero, Comarin, Marconi, Tronador e Timbó. Conserva a forma anterior.

BACARÁ, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Santos, com 54 quilos, foi décimo-primeiro para Presuntuoso, Entredós, Sofrenado, Marcial, Relâmpago, Metódico, Girassol, B. I. M., Integro e Motinero, derrotando Queridita, Charo, Polux e Air Bell. Tem uma serie de bagagens desconcertantes.

RELÂMPAGO, 48 quilos. — Domingo último, em 1.600 metros, na grama leve, sob a direção de O. Rosa, com 49 quilos, foi quinto para Presuntuoso, Entredós, Sofrenado e Marcial, derrotando Metódico, Girassol, B. I. M., Integro, Motinero, Bacará, Queridita, Charo, Polux e Air Bell. Mantem a forma anterior.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — "HANDICAP" — CR$ 15.000,00.
BETTING

ÑA ADELA, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 52 quilos, foi terceiro para Reluciente e Monin, derrotando Rockmoy, Latente, Luxemburgo e Tam-Tam, muito perseguida desde o "pique". Anda bem.

LUXEMBURGO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Julio Canales, com 58 quilos, foi sexto para Reluciente, Monin, Rockmoy e Latente, derrotando Tam-Tam. Não apresentou melhoras.

ZAGAL, 49 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 54 quilos, foi nono para Monterreal, Goiano, Ever Ready, Alibi, Romney, Úgelo, Rezongo e Sofrenado, derrotando Reluciante, Metódico e Adulon. Anda bem.

CUERA, 51 quilos. — Reaparece na Gavea. Veio de São Paulo, onde obteve alguns triunfos de mérito. Está bem trabalhado.

ARGENTINA, 58 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Rico ganhadora de oito provas na Argentina. Está bem treinada e em turma convinhavel.

TROVÃO, 49 quilos. — No dia 21 de maio, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Ulloa, com 52 quilos, derrotou Goiano, Panduro, Relâmpago, Presuntuoso, Bacará, Milongon, Motinero, Comarin, Marconi, Tronador e Timbó. Continua em ótimas condições de treino.

APILIO, 54 quilos. — No dia 5 de dezembro de 1943, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Caio Brito, com 58 quilos, derrotou Faial, Jeribá, Duchka, Patriota, Dosel e Cartucha. Veio de São Paulo onde figurou destacadamente.

ROCKMOY, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi quarto para Reluciente, Monin e Ña Adela, derrotando Latente, Luxemburgo e Tam-Tam. Vem acusando melhoras em seu estado.

EMBUÁ, 48 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de E. Silva, com 57 quilos, foi terceiro para Duchka e Camões, derrotando Narlete e Passos. Conserva boa forma.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 40 minutos.

Varias do turfe

Até às 18 horas de ontem nenhum "forfait" havia sido apresentado para a corrida de hoje.

Fala-se na possibilidade do "forfait" de Gualicha. Mas, o certo é que não foi conhecido até a hora de terminar a corrida.

O turfe nos Estados

REGRESSOU O PRESIDENTE DA PROTETORA DO TURFE — Porto Alegre, 10 (Asapress) — Após uma ausencia de três semanas regressou de Montevidéo o sr. Cneu Aranha, presidente da Protetora do Turfe, que durante sua permanencia no país vizinho foi alvo de varias homenagens por parte do mundo turfistico uruguaio.

O CLASSICO DE AMANHÃ EM RECIFE — Recife, 10 (Asapress) — O Jockey Clube de Pernambuco fará correr amanhã o Grande Premio [illegible], com a dotação de [illegible] cruzeiros, reinando grande interesse em torno desse pareo.

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 20.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Orfão, P. Simões	54	20
2—2	Cajubi, D. Ferreira	54	35
3—3	Typhoon, G. Costa	54	18
4—4	Três Pontas, A. Araujo	54	60
5	Scarpia, L. Mezaros	54	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Asuva, L. Mezaros	54	30
2—3	Drina, G. Costa	54	50
3	Rafaelo, E. Silva	56	40
3—4	Diza, O. Rosa	54	27
5	Leda, J. Maia	54	60
4—6	Flá, V. Lima	54	50
7	Fara, A. Ribas	50	35

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Flexa, O. Ulloa	52	35
2—2	Malaio, D. Ferreira	54	40
3—3	Floreira, O. Rosa	52	30
4—4	Fulgor, A. Rosa	54	40
5	Andante, E. Silva	54	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO CLÁSSICO "JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO" — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Heleno, O. Ulloa	54	30
2—2	Diagonal, A. Rosa	53	35
3—3	Fil d'Or, O. Reichel	53	50
4	Lafite, C. Pereira	54	50
4—5	Gualicha, D. Ferreira	55	18
"	Dabul, J. Martins	52	18

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Vontade, J. Maia	49	35
2—2	Eleita, O. Rosa	53	30
3—3	Rataplan, L. Leiton	51	50
4—4	Exigente, J. Mesquita	51	40
5	Tanajura, D. Ferreira	49	35

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.800 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Punaré, D. Ferreira	55	22
2—2	Juloca, P. Simões	53	35
3—3	Big Den, E. Silva	55	50
4	Gaia, A. Barbosa	53	50
4—5	Dinazit, L. Benitez	55	50
6	Gasogenio, O. Ulloa	55	35

SÉTIMA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Morongo, L. Benitez	54	50
2	Timbú, A. Barbosa	54	30
2—3	Colon, O. Rosa	50	40
4	Tentugal, R. de Freitas	54	60
3—5	Genghis Khan, C. Brito	54	35
6	Tibiri, A. Araujo	58	50
4—7	Djedi, O. Fernandes	54	60
8	Ema, O. Ulloa	52	50
"	Bota-Fogo, J. Mesquita	58	30

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Presuntuoso, O. Macedo	52	40
2	Papagaí, J. Maia	52	25
2—3	Miss Betty, R. de Freitas	56	60
4	Polux, O. Coutinho	54	60
5	Motinero, João Santos	48	40
3—6	Lord, A. Rosa	52	30
7	Mate, O. Rosa	48	50
8	Charo, R. Silva	49	60
4—9	Panduro, L. Benitez	56	35
10	Bacará, J. Portilho	52	60
11	Relâmpago, V. Lima	48	60

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — "HANDICAP" — CR$ 15.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Ña Adela, R. de Freitas	51	30
"	Luxemburgo, P. Simões	56	30
2—2	Zagal, A. Brito	49	25
3	Cuera, O. Ulloa	51	40
3—4	Argentina, G. Costa	58	30
5	Trovão, O. Rosa	49	40
4—6	Apilio, A. Araujo	54	35
7	Rockmoy, O. Macedo	48	50
"	Embuá, J. Ulloa	48	50

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Orfão — Typhoon — Scarpia
Asuva — Diza — Fara
Floreira — Flexa — Fulgor
Gualicha — Heleno — Diagonal
Vontade — Eleita — Exigente
Juloca — Punaré — Dinazit
Colon — Ema — Gengis Kahn
Lord — Paragaí — Presuntuoso
Argentina — Na Adela — Trovão

Carne para canhão

O Fluminense ficou sendo "freguês" assiduo do Bangú. Desde a última temporada, o esquadrão banguense escolheu o tricolor para iniciar os seus grandes "carnavais". Evidentemente, o Bangú tem sido uma "casca de banana" no caminho do "team" da rua Alvaro Chaves. Quando se tem a impressão que tudo vai correndo bem, o Fluminense leva um escorregão tremendo e sofre um tombo. No ano passado começou a "escrita" com a "chave" das bombas, sendo irremediavelmente "fuzilado" o "onze" tricolor. Agora, novamente, o "golpe" repetiu-se e com muito mais barulho. O Bangú substituiu a "chave" das bombas pela "chave" do Canhão. Colocou essa peça bélica na ponta esquerda do seu quadro e o Batatais nada poude fazer para evitar o fogo do Canhão. E o tricolor caiu por quatro a um, após terrivel bombardeio.

Num grupo de paredros comentava-se o inesperado revés. Disse o Reis Carneiro, do Cluminense :

— O nosso clube sempre protegeu o Bangú e, no entanto, ele só faz "ursadas" conosco.

Alfredo Curvelo, do rubro-negro, deitou falação :

— Aconteceu o mesmo que nos paises ocupados pelos alemães. Tambem o Bangú "desconheceu" os seus "protetores", surrando-os impiedosamente !...

Prosseguiu o bate-papo e o dr. Vargas Neto soltou este chute na trave :

— A derrota do Fluminense trouxe ao mundo inteiro uma grande alegria.

— Não diga isso ! — exclamou o dr. Gastão Soares de Moura Filho, diretor do gremio das três cores. — Será que todo o mundo quer ver a "caveira" do meu clube ?!...

E o dr. Vargas Neto, sorrindo e puxando o seu eterno charuto, explicou :

— Na tarde de domingo, o Canhão vomitou fogo, arrasando a Fortaleza de Batatais e, no dia seguinte, as forças libertadoras iniciaram a invasão da Europa !...

CENTRO-AVANTES CONSTRUTIVOS

José BRIGIDO

Tornamos, hoje, ao assunto de um dos nossos recentes artigos, no qual aludimos ao testemunho do autorizado confrade Olimpicus, do vespertino "A Gazeta", de São Paulo. Segundo esse jornalista esportivo, "voltamos aos "meias" de 25 anos atrás", no jogo com os uruguaios. A observação não foi leviana. Está de acordo até com idêntico ponto de vista de famoso técnico britânico, cuja opinião a esse respeito tivemos já o ensejo de comentar em artigo publicado nesta página há cerca de um ou dois anos. Disse o técnico inglês: "It is strange to notice how frequently we revert to old ideas in football" (é curioso salientar como as velhas idéias ressurgem no futebol). Efetivamente, como sucedeu ao colega supra-citado, tambem tivemos ocasião de observar a transformação operada em certas equipes, no tocante à adoção, talvez inconciente, de táticas hoje preteridas pela formação "w".

* * *

Principalmente nos clubes de recursos reduzidos, homens de boa vontade, sem fumaças técnicas, guiados mais pelo bom senso do que pela preocupação de estrategias especiais, já conseguiram triunfos inesperados sobre quadros tidos como modernamente orientados. Nem sempre tais vitorias são produto de sorte. Nós mesmos já vimos um jogo terminar com a derrota do favorito, apenas porque este não soube como desarmar o adversario que empregara o velho ataque, a tradicional formação em que os pontas levavam o pânico à defesa contraria, combinando com "meias" velozes e chutadores, servidos por um centro-avante que desempenhava, de fato, o papel de comandante da ofensiva. Antigamente, o "center-forward" precisava ter cérebro, era verdadeiramente o condutor do ataque. Tivemos no Rio, entre outros, Henry Welfare, o famoso "tank" do tri-campeonato do Fluminense. Foi um jogador que puxava os companheiros para o campo contrario, exercendo a função de comandante com admiravel precisão. Em São Paulo, Artur Friedenreich, embora de estilo diverso, mais leve, primorosamente técnico, surgiu para dar tambem relevo à posição de centro-avante com aquele seu estilo muito caracteristico. Hoje, regra geral, o centro-avante exerce papel menos preponderante.

* * *

Um ataque que possua a faculdade de mudar de formação sem se desorganizar, levará vantagem no campo, mormente diante de equipes que seguem à risca, chova ou faça sol, uma determinada marcação. Assim, se um quinteto atacante disponha de pontas muito rápido, que fechem sobre a meta, servindo aos "meias" com precisão e se estes podem contar tambem com um centro-avante que se adapte facilmente ao sistema utilizado, dificilmente deixará de triunfar sobre a defesa mais coesa. Em outros tempos, o centro-avante tinha de possuir ótimo chute e não era dificil figurar como "artilheiro" principal do "team", favorecido pelo trabalho das duas alas. A formação "w" tirou muito do brilho de sua atividade em campo, de vez que ele toma parte muito insignificante no trabalho construtivo da ofensiva, cumprindo-lhe quase sempre aguardar o momento de por termo ao ataque... Sua situação ficou sendo igual a dum sangue-suga, que se vale do esforço alheio para poder tambem trabalhar...

* * *

Os técnicos europeus já observaram uma acentuada tendencia para o centro-avante recuperar sua posição destacada de outrora, desenvolvendo um jogo que lhe permite servir e ser servido. Numerosas tentativas têm sido levadas a efeito no sentido de se anular a formação "w", o terceiro zagueiro, de maneira que o centro-atacante fique em condições de trocar a ação defensiva pela ofensiva. Há tempos, fizemos considerações acerca da formação chamada do "v-escalonado", na qual cada jogador desenvolve um trabalho individual bem interessante, destinado a desmanchar a defesa cerrada. Um dos tipo do "v-escalonado" se aplica para destruir o "terceiro zagueiro". O centro-avante forma o vértice dum ângulo bem aberto, em cujos extremos ficam os pontas. Os meias se colocam numa reta imaginaria, equidistantes do centro-avante e dos ponteiros. Num outro tipo de "v-escalonado", a equipe toma uma posição curiosa: os zagueiros e os medios ficam em linha obliqua no campo, isto é, paralelamente dispostos. O ataque os acompanha até o meia-direita, sendo que o ponta-direita fica mais avançado. O centro-avante desempenha nessa formação o trabalho habitual de um meia. Essas e outras táticas têm sido tentadas com frequencia na Inglaterra e a impressão é que, uma vez realizadas com oportunidade, oferecem relativa confiança. Nota-se que a formação "w" já não está satisfazendo muito as ambições dos técnicos britânicos, que procuram com vivo interesse um meio de aproveitar melhor o esforço de cada jogador, empregando cada vez maior número de novas táticas. No Rio, muitos quadros estão amarrados a rígidos sistemas de marcação e, não obstante algumas derrotas serias, continuam dispostos a insistir em seu uso, por teimosia ou falta de visão.

Torneio Complementar de Basquetebol

Amanhã: Sampaio x Mackenzie, Bonsucesso x Grajaú e Carioca x Olímpico

Para amanhã estão programados os seguintes jogos do Torneio complementar de Basquetebol:

SAMPAIO x MACKENZIE

Quadra da rua Antunes Garcia — Luiz Mergulhão, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Jairo Pombo do Amaral, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Alberico G. Amorim, cronometrista; Adolfo Perez Filho, apontador e Jaci Rosa, delegado.

BONSUCESSO x GRAJAU'

Avenida Teixeira de Castro — Mario de Oliveira, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; João Lopes Coelho, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Américo da Silva Gomes, cronometrista; Aloisio Lavra Magalhães, apontador e Helio Teixeira Calaza, delegado.

CARIOCA x OLÍMPICO

Rua Jardim Botânico — Harold Oest, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Rubem G. Céla, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Artur Perez, cronometrista; Artur de Carvalho, apontador e Luiz Neves, delegado.

"O quadro invicto do Vasco, ao reaparecer com o seu antigo uniforme negro, foi vencido pelo São Cristovão". (Dos jornais).

— Até que enfim, o quadro vascaino foi derrubado do seu pedestal de invicto...

— Foi uma derrota sensacional e que trouxe consequencias agradaveis. Os camisas pretas vascainos cairam no sábado, e no dia seguinte, tambem caiu Roma !...

EPITAFIOS

J. P. P.

Prantos, discursos, pá de cal e os [vermes,
Com ansia aguardam suculento almoço.
Desce o caixão. Desilusão completa,
Carne ? Nem cheiro ! Simplesmente um [osso...

UM DEFEITO DO LOURO P

O arqueiro Louro, quando foi "barrado" da equipe do Vasco, resolveu procurar emprego num banco. Logo no primeiro estabelecimento a que se dirigiu, o gerentte fez-lhe este sermão :

— Não posso aceitá-lo como funcionario, porque todos os jornais dizem que o senhor tem o feio hábito de abandonar constantemente o seu posto.

NO TREM

— O que vocês chamam de "cama de gato"?

— E' uma jogada ilicita. Quem for vitima de uma "cama" dessas, terá, forçosamente, de deitar-se em outra por alguns dias.

SANZ NÃO FALA PORTUGUÊS...

No último treino do Flamengo, o Perácio, com receio de ser "barrado" pelo argentino Sanz, combinou com os companheiros para fazerem um "carnaval" com ele. O Sanz foi um tal de levar chutes nas canelas, que não me contive, e perguntei-lhe :

— Então Ud. no sabe responder a eses puntapiés ?

O ex-defensor do Banfield respondeu :

— Como quiére que los responda, si yo no sei hablar portuguès ?!...

PONTEIRO TORTO

Conheci um ponteiro direito que não era direito. Em todo o jogo que participava, agredia adversarios e até o proprio juiz, sofrendo sempre punições. Esse ponteiro não era mesmo nada direito.

ENGANO ACERTADO

Ao tomar nota do quadro do São Cristovão, que enfrentou o Vasco, um cronista enganou-se e escreveu Peludo em lugar de Pelado.

Acontece que o substituto do Augusto fez uma exibição notavel, não deixando Isaias fazer nada.

No dia seguinte, o prof. Castro Filho, maioral dos vascainos, dizia ao Diogo Rangel :

— Logo vi. Jogando contra um Peludo, o nosso quadro não podia ganhar o jogo.

NO ÔNIBUS

— Descobri um atleta formidavel. Pula as barreiras sem diminuir a velocidade...

— Isso não é nada. Só queria que você visse o namorado da filha da minha vizinha pular as grades do jardim quando o pai aparece inesperadamente !

NA RESERVA...

Conheço um certo profissional que ao ser relegado ao quadro reserva do Vasco, sofreu um enorme abalo moral. O treinador Ondino Viera, de tanto ouvir os lamentos do seu discipulo, animou-o e garantiu que dentro em breve voltaria ao quadro principal.

— Não faça isso "seu" Ondino, estou jogando bem... — pediu o "crack"

— Calma, rapaz. Já disse que um mês na reserva vai servir de remedio para você.

— Tenho receio que, por causa disso, a minha noiva tambem me substitua !...

NO BONDE

— Qual a tua opinião sobre o zagueiro Expedito, que veio do Maranhão para o Vasco ?

— Não é nenhum assombro. Trata-se apenas de um elemento passavel.

— Então é um "bonde" ! Se é passavel, os adversarios passarão por ele !...

MILAGRE ESPORTIVO

Quando terminou o jogo Canto do Rio x Botafogo, o juiz José Pereira Peixoto veio conversar comigo, na arquibancada.

Ao nosso lado estava sentado um torcedor do clube niteroiense, que havia passado o tempo todo ofendendo aquele árbitro.

Temi, porque o furioso visinho olhava furioso para o meu amigo. O torcedor comprou uma laranja, apertou-a entre os dedos com incontida raiva, e tirou do bolso uma bruta faca. Fiquei estupefato. Então ele descascou tranquilamente a fruta, com o olhar fixo no juiz Pereira Peixoto... Num instante devorou a laranja e, depois de limpar a faca, guardou-a...

Relatei este caso, porque prova que ainda existem milagres.

GOLPE DUPLO

O campeão de "catch-as-catch-can" (vcendo) : — Pode fazer o obsequio de dar-me o endereço da sua viuva ?

O FEITO D OBANGU'

Na Federação Metropolitana de Futebol varios cronistas comentavam a vitoria sensacional do Bangu' sobre o Fluminense, quando apareceu, radiante de alegria, o Fausto de Almeida, puxando a sardinha para o seu lado.

— Vocês viram o grande "team" que possue o Bangú ?

Ao que o Areias respondeu :

— E' tão bom que ao obter uma vitoria, chega a morrer gente em Bangú...

FILOSOFIA ESPORTIVA

Existirá uma coisa melhor para um atacante de que marcar um "goal" ? Claro que sim : fazer dois.

* * *

O casamento é como o futebol : os que estão do lado de fora querem entrar, e os que se acham dentro, querem sair.

* * *

"Quando um jogador que nos marca, distribue pontapés a torto e a direito, não adianta chamá-lo de cavalo. Ele não se ofenderá."

CHUTES DESVIADOS

O presidente do Corinthians anda "namorando" diversos "cracks" do futebol carioca. Os clubes estão abafados...

ADAGIO — "Passarinho que não come bem, foge."

* * *

Quando o juiz José Pereira Peixoto, que é um dos nossos melhores juizes, praticou o "erro de direito", os seus colegas menos sabidos andam com uma pulga atrás da orelha.

ADAGIO — "Quando vires as barbas do vizinho arder, põe as tuas de molho."

* * *

Velasquez que, apesar de não ser pintor, está "pintando o sete" com os seus pupilos tricolores, anda de maré de azar e o pior é que essa maré está cada vez mais encrespada...

ADAGIO — "O pior cego é aquele que não quer ver."

AS SEMI-FINAIS DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL

A Confederação Brasileira de Desportos resolveu designar o Ginasio do Fluminense F. C. para a realização das semi-finais e finais do campeonato brasileiro de voleibol, a ser iniciado na semana vindoura.

Por intermedio da Federação Metropolitana de Voleibol, foi feita a comunicação ao clube tricolor e ontem, a mentora carioca informou à Confederação que talvez não possa ser disputado naquele local o encontro Estado do Rio x Distrito Federal, marcado para o dia 24, por coincidir essa data com a da tradicional festa junina do Fluminense F. C.

Ainda sobre essa questão, entretanto, o gremio da rua Alvaro Chaves não se pronunciou definitivamente.

INSCRITOS OS JOGADORES BAIANOS

A Federação Baiana de Desportos Terrestres inscreveu ontem, por telegrama, os seguintes amadores : — Wilson Rosa, Gilberto Moura Costa, Renato Caetano da Silva, Dalson de Oliveira, Osvaldo Rosario, Felipe Busquet, Haroldo Burgos, João Baia Osvaldo Rufino, Valdemar Groeschel, Valdemar Fluminano Costa e Luiz Tarquinio.

Pau de Sebo

Venceu o Sergipe

ARACAJU', 10 (Asapress) — Disputando o campeonato da cidade, o Sergipe venceu o Cotinguiba por 3-2. Esse resultado favoreceu o Vasco, que ficou sozinho na liderança.

Campeonato Sul-Brasileiro

FLORIANOPOLIS, 10 (Asapress) — Informa-se que a Federação Atlética Catarinense dos Estudantes enviará uma representação para concorrer ao 1.º Campeonato Universitario Sul-Brasileiro, a ser realizado no mês de setembro próximo, em Porto Alegre, entre os universitarios gauchos, catarinenses e paranaenses.

Gratificação regia

S. PAULO, 10 (Asapress) — Cerca de 2.650 cruzeiros foi a quantia recebida por cada jogador sampaulino, pelo empate no jogo com o Palmeiras. Quanto aos palmeiristas, a gratificação recebida foi de 2 mil cruzeiros.

Os novos dirigentes do Moto Clube do Brasil

Foi eleita a nova diretoria do Moto Clube do Brasil, assim constituida: presidente, Henrique de Aguilar Santos; 1.º vice-presidente, Antonio Abel de Araujo; 2.º vice-presidente, José Joaquim Taveira; secretario geral, Carlos Alberto dos Reis; 1.º secretario, Sergio Sales Rosa; 2.º secretario, Osvaldo J. Fernandes Guimarães; 1.º tesoureiro, Bernardino Buentes; 2.º tesoureiro, Florencio Gomes Soares; diretor técnico, Antonio Henrique Aguiar; diretor zelador, Manuel Gomes.

Vitorioso o Standard Futebol Clube

No encontro ontem disputado pelo campeonato da Liga Comercial e Industrial de Basquetebol, o Standard F. C. venceu o Janer, por 3-2, depois de movimentado embate no campo do Fundição Nacional. Os goals do vencedor foram marcados por Pelica (2) e Santa Rosa. O quadro vencedor esteve assim constituido:

Planika, Vieira e Capixaba; Alberto, Alvaro e Manteiga; Ari, Fadico, Nazari, Pelica e Santa Rosa.

Eleita a nova diretoria da A. A. Rio Doce

A Associação Atlética do Rio Doce vem de eleger a nova diretoria, que ficou assim constituida: presidentes de honra — dr. Israel Pinheiro e major João Punaro Bley; presidente dr. Luiz Mendes Junior; 1.º vice-presidente — dr. Marcos Valdetaro da Fonseca; 2.º vice-presidente — Jaime Ramos Pinto; 1.º secretario — dr. Viriato Carvalho; 2.º secretario — Luiz Sales Filho; 1.º tesoureiro — Mario Tironi; 2.º tesoureiro — [illegible]; diretor de Patrimonio — [illegible]; diretor Social — [illegible]; diretor de Propaganda — [illegible]; diretor geral de Esportes — [illegible]; sub-diretor geral de Esportes — [illegible].

Estranho como pareça

Por John Hix

MENINO PRODIGIO!

Aos 5 anos, Lloyd Findlay Jr. sabia os nomes dos presidentes americanos, por ordem, as capitais de todos os Estados da União Americana e dos paises do mundo, somava, lia, escrevia, recitava versiculos da Biblia e enumerava, com os nomes, os livros do Velho e do Novo Testamento.

A SEGUIR: — LOCOMOTIVA QUE EVITA DESASTRES.

Olaria x Madureira, o principal cotejo

Relação geral dos jogos amadoristas desta tarde

Apenas um jogo da divisão principal de amadores será efetuado na tarde de hoje.

O Olaria receberá a visita do Madureira, devendo ambos os quadros brindar o público com uma bonita exibição.

O tricolor suburbano, num gesto digno de menção e demonstrando elevado espirito esportivo, não quis se aproveitar do precedente aberto pelo Botafogo para fugir ao compromisso de lutar no campo do adversario.

Por essa razão, o Olaria receberá o Madureira condignamente, prestando-lhe homenagens.

Carlos da Silva Santos será o árbitro do jogo.

2.ª CATEGORIA

São estes os jogos da divisão secundaria:

MANUFATURA X RIVER

Campo do Manufatura. E' o principal cotejo. O lider é o favorito.

IRAJA' X RUI BARBOSA

Campo do Ideal.

Jogo equilibrado. A vitoria dependerá do fator chance.

CAMPO GRANDE X ANDARAI

Campo do Bangú.

O Andaraí vem de obter expressiva vitoria e poderá surpreender.

MAVILIS X IDEAL

Campo do Cajú.

Outro jogo equilibrado. Os locais estão mais perto do triunfo.

NA 3.ª CATEGORIA

Relação oficial dos jogos desta tarde:

SERIE "A" — Astoria x Brasil Novo — Campo do Bonsucesso. — Juiz da 6.a Divisão — Paulino Mendes do Nascimento. — Juiz da 7.a Divisão — Aristocilio Rocha.

Del-Castilo x Vasquinho — Campo da A. A. Nova América. — Juiz da 6.ª Divisão — Eduardo Augusto Filho. — Juiz da 7.ª Divisão — Valdemar Ferreira de Carvalho.

Engenho de Dentro x Boa Vista — Campo do River F. C. — Juiz da 6.ª Divisão — Vitorio Tempone. — Juiz da 7.ª Divisão — José Fernandes Duarte.

Valim x Clube dos Cariocas — Campo do S. C. Valim. — Juiz da 6.ª Divisão — Eduardo Lázaro dos Santos. — Juiz da 7.ª Divisão — Valdemar Luiz de Carvalho.

Cocotá x Nova América — Campo do D. C. Cocotá. — Juiz da 6.ª Divisão — Alcides Alves de Azevedo. — Juiz da 7.a Divisão — João Ribeiro.

SERIE "B" — Nacional x União — Campo do A. C. Nacional. — Juiz da 6.ª Divisão — Artur Lopes. — Juiz da 7.ª Divisão — Emilio Bonilha.

Anajó x Páramos — Campo do S. C. Anchieta. — Juiz da 6.a Divisão — Euclides Pires da Silva. — Juiz da 7.a Divisão — Valdemar Kitzinger.

Bento Ribeiro x Anchieta — Campo do Brasil Novo A. C. — Juiz da 6.ª Divisão — Sebastião Miranda. — Juiz da 7.ª Divisão — Alvaro Ferreira Campos.

Pau Ferro x Progresso — Campo do S. C. Páramos. — Juiz da 6.ª Divisão — Pedro Pinho Valente. — Juiz da 7.ª Divisão — Natanael do Nascimento.

Oriente x Guanabara — Campo do Oriente A. C. — Juiz da 6.a Divisão — Heitor Silva. — Juiz da 7.ª Divisão — Rubem Nogueira da Costa.

Olti x Realengo — Campo do S. C. Olty. — Juiz da 6.ª Divisão — Alvarino de Castro. — Juiz da 7.a Divisão — Arlindo Tavares Puteiro.

São José x Transporte — Campo di S. C. São José. — Juiz da 6.ª Divisão — Vicente Gentil. — Juiz da 7.ª Divisão — Osvaldo Roxo Braga.

Rosita Sofia x Distinta — Campo do S. C. Rosita Sofia. — Juiz da 6.a Divisão — Mario Marques. — Juiz da 7.a Divisão — João da Silva Ramos.

Provas de campo para os novos juizes

O Departamento de Arbitros convocou os novos juizes aprovados nos exames teóricos para comparecerem, hoje, às 9 horas, no campo do Fluminense, afim de se submeterem às provas de campo.

São os seguintes os esportistas convocados:

Candidatos a árbitros — Valdemar Kitzinger — Alvaro Pereira Campos — Osvaldo Roxo — Vicente Gentil — Eduardo Lázaro dos Santos — Artur Manuel Lopes — Valdemar Ferreira de Carvalho — Vitorio Tempone — Alquindar de Oliveira — Haroldo Claudio — Antonio Migliani — Valdemar Luiz de Carvalho e Edmundo Cardoso.

Candidatos a auxiliar — Luiz Estevão da Costa — Humberto Gianordoli — Altamiro Pacheco — Pedro Gonçalves — Betuel Domingos — Floro Arnaldo Mendes, Francisco Soares Gomes Junior e ainda mais todos os candidatos que fizerám exame para árbitro de 3.ª categoria.

Pelos Estados

XADREZ GAUCHO

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Procurando desenvolver seu Departamento de Xadrez, o Gremio Porto Alegrense solicitou filiação à Federação Riograndense de Xadrez, sendo assim o primeiro clube de futebol a participar dessa elegante modalidade de esporte.

JOGO ADIADO

S. LUIZ, 10 (Asapress) — Em virtude das fortes chuvas desabadas nesta capital, e que encharcaram o local da peleja, não se realizou o esperado embate amistoso Sampaio x Moto.

CONCURSO ATLETICO

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — No próximo dia 18 será disputado o Segundo Concurso Atlético da temporada, integrado por 15 provas.

DEIXOU O CARGO

BELEM, 10 (Asapress) — Deixou a direção técnica do Clube do Remo, o conhecido desportista Silvio Matias, que há muito tempo vinha orientando a secção de futebol desse gremio.

COMPETIÇÃO CICLISTICA

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) Dentro em breve será realizada a primeira competição de ciclismo da serié projetada pela Federação de Ciclismo e Motociclismo, afim de intensificar o esporte do pedal no interior do Estado. O referido certame terá lugar em São Leopoldo, sob o patrocinio do coronel Teodomiro Fonseca, prefeito daquela cidade.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Cia. Francesa de Comedia, às 15 hs. - "Cristine".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Déla-Cazarré, às 15, 20 e 22 hs. - "A tal que entrou no escuro".
- JOAO CAETANO - 43-4275 Cia. Beatriz-Oscarito, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Fogo na Canjica".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Tico-Tico no Fubá".
- SERRADOR - 42-6442. Cia Eva Todor, às 15, 20 e 22 hs. - "A Sombra dos Laranjais".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Argentina de Revistas, às 15, 20 e 22 hs. - "Garotas Alegres".
- GLÓRIA - 22-9146. Cia. Jaime Costa, às 15, 20 e 22 hs. - "O Taveira na ópera".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-3525. Novidades.
- IMPERIO - 22-9348. "Marujo intrépido".
- METRO - 22-6490. "Quarteto de amor".
- ODEON - 22-1508. "A Garota é do Barulho".
- PALACIO - 22-0838. "O Cisne Negro".
- PATHE' - 22-8795. "Os misterios da vida" (I. até 14).
- PLAZA - 22-1007. "A Lua a seu Alcance".
- REX - 22-6327. "Às Portas do Inferno".
- VITORIA - 42-9020. "Os misterios da vida" (I. até 14).

CENTRO

- CENTENARIO - 43-3543. "Sete noivas".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024 Variedades.
- COLONIAL - 42-0512. "Atras do Sol Nascente" (I. até 14).
- D. PEDRO - "Demonios do Céu" e "Que pernas!"
- ELDORADO - 42-3145. "Pistoleiros sem Pistola" e "Sherlock Holmes".
- FLORIANO - 43-9074. "Aquilo sim, era Vida!".
- GUARANI - 22-9435. "Tesouro de Tarzan".
- IDEAL - 42-1218. "Cairo".
- IRIS - 42-0763. "Paixão Oriental" (I. até 14).
- LAPA - 22.2543. "Ser ou não ser" e "O prado solitário" (I. até 10).
- MEM DE SA' - 42-2232. "A Morte Dirige o Espetáculo (I. até 14).
- METRÓPOLE - 22-8230. "Noivas do Tio Sam".
- PARISIENSE - 22-0123. "O Fantasma dos Mares" (I. até 14).
- POPULAR - 43-1054. "As Cruzadas" e "Caçadora de maridos".
- PRIMOR - 43-0681. "O Fantasma dos Mares" e "O Falcão em Perigo" (I. até 14).
- REPÚBLICA - 22-0271. "Sahara" (I. até 14).
- RIO BRANCO - 43-1639. "Sargento York" e "Vaqueiro intrépido" (I. até 14).
- SÃO JOSE' - 42-0592. "O Fantasma da Ópera" (I. até 10).

BAIRROS

- AMÉRICA - 48-4510. "Os misterios da vida" (I. até 14).
- AMERICANO - 47-2903. "Um Mergulho no Inferno" (I. até 10).
- APOLO - 48-4693. "O manda-chuva" e "Música da vitoria" (I. até 18).
- ASTORIA - 47-0466. "Sahara" (I. até 14).
- AVENIDA - 48-1667. "Com os braços abertos".
- BANDEIRA - 28-7575. "Uma Aventura em Paris".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Noite sem lua".
- CARIOCA - 28-8178. "Os misterios da vida" (I. até 14).
- CATUMBI - 22-3681. "Ainda serás minha" e "Mais vale tarde que nunca" (I. até 18).
- EDISON - 29-4449. "Uma Aventura em Paris".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Aguias de Fogo" e "Missão Secreta na China".
- FLORESTA - 26-6257. "Rapsodia da Ribalta".
- FLUMINENSE - 281404. "Tristezas não pagam dividas" e "Suprema cartada" (I. até 10).
- GRAJAU' - 38-1311. "Os carrascos tambem morrem" (I. até 14).
- GUANABARA - 26-0339. "Em Cada Coração um Pecado" (I. até 14).
- HADDOCK LOBO - 48-0610. "Atrás do Sol Nascente" (I. até 14).
- IPANEMA - 47-3806. "Minha amiga Flicka".
- IRAJA' - 29-0330. "Chetniks" e "Suprema Cartada".
- JOVIAL - 29-0652. "Legião branca" (I. até 10).
- LUZ - "Calouros na Broadway" e "Vingança sangrenta".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Fantasma da ópera" (I. até 10).
- MARACANA - 48-1910. "Malandro de Sorte" (I. até 10).
- MASCOTE - 29-0411. "A sétima vitima" e "Aventuras de um recruta".
- MEIER - 29-1222. "Confissões de um espião nazista" e "Mulher fatidica" (I. até 14).
- METRO - COPACABANA 47-2720. "Maria Antonieta".
- METRO - TIJUCA - 48-2070 "Maria Antonieta".
- MODELO - 29-1578. "Aquilo sim, era vida!"
- MODERNO - "Revolta" (I. até 10).
- NATAL - 48-1480. "Primavera" e "O médico da vila".
- OLINDA - 48-1032. "Sahara" (I. até 14).
- ORIENTE - 30-1131. "Serenata azul".
- PALACIO VITORIA - 49-1071. "O filho de Drácula" e "Idade perigosa" (I. até 14).
- PARAISO - 30-1069. "O mágico de Oz".
- PARA TODOS - 29-5191. "Nupcias de Escandalo".
- PENHA - 30-1121. [illegible]
- PIEDADE - 29-0542. [illegible]
- PIRAJA' - 47-2008. [illegible]
- POLITEAMA - 25-1149. [illegible]
- QUINTINO - 29-0230. [illegible]
- RAMOS - 30-1021. [illegible]
- REAL - 29-2997. "Aventura de Dorina Etta" e "Gentil ma..." (I. até 10).
- RIAN - 47-1144. [illegible]
- RITZ - 47-1292. "Sahara" (I. até 14).
- ROXY - [illegible] "Os misterios da vida" (I. até 14).
- SANTA CECILIA - 29-1023. "Tarzan, o Vingador".
- SANTA HELENA - [illegible]
- SÃO CRISTOVÃO - [illegible]
- SÃO LUIZ - [illegible] "Os misterios da vida" (I. até 14).
- TIJUCA - [illegible]
- VAZ LOBO - 29-9198. [illegible]
- VELO - [illegible]
- VILA ISABEL - [illegible]

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - [illegible]
- CAXIAS - "Aventureiro da noite" e "Cupido é moleque teimoso".

NITERÓI

- EDEN - [illegible]
- IMPERIAL - "Divino tormento".
- ODEON - "Os misterios da vida" (I. até 14).
- RIO BRANCO - "Abandonados" e "Os anjos contra o dragão".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Noivas de Tio Sam".
- D. PEDRO - "Pistoleiros sem pistola".
- PETRÓPOLIS - "Cisne Negro" (I. até 14).

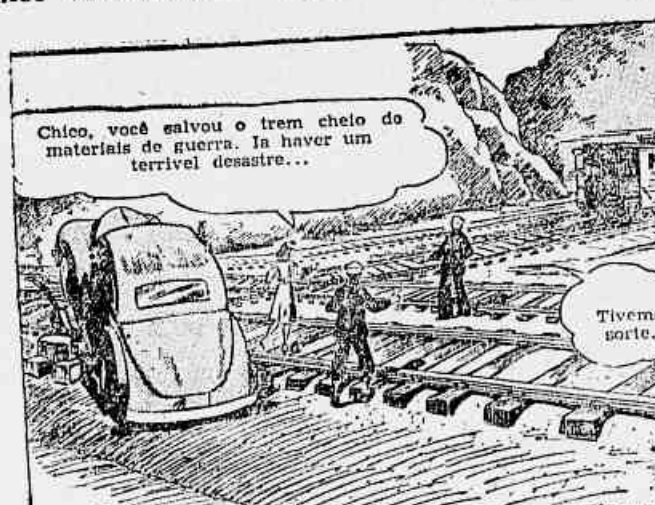
Aos srs. gerentes de cinemas

Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos remetam, com a necessaria antecedencia, as alterações dos respectivos programas, afim de evitar que o publico seja mal informado sobre os filmes em exibição.

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Por Jimmy Murphy

Pequenas Tragedias Conjugais

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

O Marinheiro Popeye